A Russia Vetou o Tratado de Paz Com o Japão

Repele o Povo a Carne Congelada *Podemos Importar do Paraguai e da Argentina -- Apesar de "Stockada" Pelos Frigoríficos Não é Aceita Pelos Açougueiros e Consumidores -- Sugerido, Pelos Produtores, na Prefeitura, o Racionamento do Bife -- Os Pedidos Feitos ao Sr. Heitor Grillo -- Carne Petrificada Não Pode Sofrer Manipulação.* ✶ ✶ ✶ *(NOTICIÁRIO NA 4.ª PÁGINA)*

CHEGOU a HORA dos TRABALHADORES

Ultima Hora

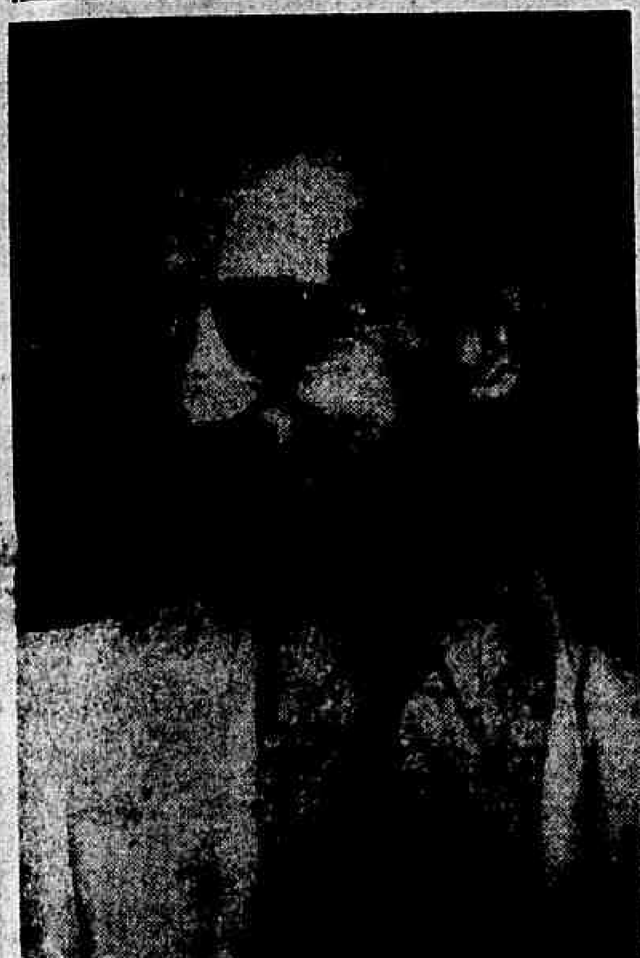
Ano I ☆ Rio, Quinta-Feira, 6 de Setembro de 1951 ☆ N. 75

Morreu Joel Para o Botafogo

Tomou um rumo novo, talvez inesperado, e rumoroso "caso Joel" com as declarações sensacionais de Carlito Rocha que ULTIMA HORA publica na sétima página deste jornal: "Joel desprezou seus pais esportivos... Não serve mais para o Botafogo... Quem quiser, inclusive o Flamengo, pode comprá-lo...".

"Você Vai Ser o Meu Novo Ministro"

Com esta frase é que o sr. Getulio Vargas anunciou, ontem, ao sr. Segadas Viana a sua nomeação para a pasta do Trabalho, substituindo o sr. Danton Coelho. Por detrás da frase e do convite, porém, está o "back-ground" do novo ministro, que é homem há muito tempo ligado aos setores trabalhistas no Brasil. Antigo diretor-geral do D.N.T., o sr. Segadas Viana vai ocupar o Ministerio que ele conhece e em que ele desenvolveu a sua vida publica. (Ler na 2.ª pagina desta edição outras informações a respeito, sob o titulo "Vargas, depois da conversa com Segadas: "VOCE VAI SER MEU NOVO MINISTRO".



SEGADAS: conserve o seu sorriso

ULTIMA HORA Não Circulará Amanhã

DEDICADO AOS HEROIS DA INDEPENDENCIA O NOSSO SUPLEMENTO DE HOJE

Amanhã — DIA DA PATRIA — data reservada às comemorações em homenagem à Independencia, estarão suspensas todas as atividades do comercio, da industria, do ensino e das repartições publicas do país. Fiel a esta norma, ULTIMA HORA não circulará, voltando a aparecer em sua sua habitual edição de sabado, dia 8. Entretanto, participando ativamente das homenagens que serão prestadas aos herois da independencia brasileira, acompanhará a nossa edição de hoje um suplemento dedicado à magna data, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores. (NOTICIARIO COMPLETO SOBRE A PARADA NA 6.ª PAG.)

PERSPECTIVAS DE UMA DEBACLE ECONOMICA E SOCIAL DE CONSEQUENCIAS IMPREVISIVEIS

(Texto na 3.ª pag. da 2.ª ed.)



As Massas Voltam-se Para Vargas na Esperauça de Que Ele Seja o Seu Verdadeiro Ministro

Chegou a hora dos trabalhadores. Disso está convencido o próprio sr. Getúlio Vargas, a quem mais sensibiliza o sofrimento do proletariado, que tem sido o grande sacrificado, nesses primeiros meses do seu segundo govêrno.

É que, ao retomar o poder, após as eleições de 3 de Outubro, o Presidente teve de enfrentar, com medidas enérgicas, o cáos administrativo que encontrou, exigindo da sua parte a adoção de uma politica de retração de crédito e congelamento de salários, tendente a restabelecer o equilibrio orçamentário.

Essas medidas de sacrificio, embora destinadas à recuperação a longo prazo da economia do País, e, conseqüentemente da classe trabalhadora, atinge em primeiro lugar, esta é que é a verdade, as camadas mais humildes da população. Ao Ministério do Trabalho cabe, portanto, o papel de esclarecer a massa sofredora, preparando-a e mobilizando-a para as realizações que se aproximam.

A tarefa seria dificil, não tivesse o Brasil o privilégio de ter como Presidente da República, em fase de tão delicada transição, o próprio criador da sua legislação trabalhista. A confiança quase céga que o povo deposita no lider, que reconduziu pelo voto à suprema magistratura da nação, simplifica, por outro lado, a ação de um ministro, desde que êste se compenetre de que deva ser o fiel executor do pensamento do sr. Getúlio Vargas, e não se deixe embair pela veleidade de ser um criador de formulas e de doutrinas novas.

Este é o conselho que nos aventuramos a dar ao sr. Segadas Viana, no momento em que assume tão alto posto, em meio à sua vestiginosa carreira politica. O sr. Segadas é um homem moço e inteligente. Conhece, a fundo, o problema sindical brasileiro. Possui experiência politica e ainda há pouco acrescentou ao seu acervo de observações pessoais o estudo e a reflexão que lhe deram duas viagens consecutivas ao estrangeiro.

Por se tratar de um politico, e não ser nenhum ingenue, o sr. Segadas Viana sabe muito bem que, dadas as circunstâncias da sua investidura, a sua ação no Ministério do Trabalho será acompanhada com a maior vigilância, passo a passo, pelo povo que anda farto da burocracia corrompida que se instalou em certos setores da administração pública, a qual o Presidente da República está disposto a liquidar.

Não se esqueça o sr. Segadas Viana que soou a hora do trabalhador. E' preciso agir no sentido de assegurar, no momento oportuno, as justas reivindicações populares, que completarão a obra de soerguimento social do homem brasileiro, iniciada com o advento da Revolução de 30, e que foi construida, principalmente, através do Ministério do Trabalho.

O trabalhador deseja ver satisfeitas essas reivindicações, que se traduzem numa vida melhor, através da aquisição da casa própria, de melhores escolas para os seus filhos, de bons hospitais, e salários mais compensadores, sindicato livre e cooperativa de consumo. Compenetre-se o sr. Segadas Viana da sua missão, que se resume, afinal, em executar o pensamento e o desejo do sr. Getúlio Vargas, que só voltou ao govêrno porque os trabalhadores nele viam o homem capaz de empreender a sua emancipação. E é êle, Vargas, que as massas consideram o seu verdadeiro Ministro do Trabalho.

VOCÊ SE CHAMA TERESA?

Hoje, em Todos os Cines Metro — Convite Para Assistir Graciosamente à História Emocionante de um Noivado

E' o sonho de tôda meninamoça, a melhor recordação de tôda mulher: — o seu noivado.

E hoje, é o dia em que tôdas as Terezas vão viver essa história, assistindo graciosamente, a convite de ULTIMA HORA, o filme que estréia nos três cines Metro. A iniciativa tem um aspeto pitoresco da reunião simultânea, em Assembléia, de maior número de Terezas em 3 salas de espetáculo.

Bastará cada moça que recebeu na pia batismal o nome da Santa de tantos fiéis, munir-se de um documento de identidade e de um exemplar da data de ULTIMA HORA. Apresentando-se assim em qualquer dos cines Metro: Tijuca, Copacabana ou Passeio será convidada a assistir gratuitamente um filme de alta emoção que marcará época entre os aficionados da sétima arte.

E você, prezado leitor, se conhece alguma Tereza, convide-a a ir ao cinema hoje em qualquer horário da fita. Desta vez, só a sua entrada será cobrada, oferecendo-lhe a oportunidade de associar o seu próprio convite ao de ULTIMA HORA.

Pier Angeli e John Ericson, os interpretes principais de TERESA, a historia de uma noiva

A Assembléia do Clube Militar Terá Um Caráter de Plebíscito

Primeira Reação do Grupo Favorável à Orientação da Diretoria — Por que a Assembléia Não Pode Interessar a Nenhum Dos Grupos em Choque — As "Questões de Ordem" Convulsionarão o Plenário — Uma "Questão Técnica" e os Assuntos Correlatos

Por JOSIMAR MOREIRA DE MELO (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

EXPERIÊNCIA N.º 2

(Charge de Augusto Rodrigues)



O REPORTER: — *Cuidado! Ele entrou com o pé esquerdo!*

Concorda a Telefonica Com a Revisão Total do Contrato

Para os 150.000 Aparelhos São Necessários Cr$ 1.700.000.000,00 — Bate-se o Prefeito Por Uma Solução Amigável — Insistem os Vereadores em Duvidar dos Bons Propósitos da Cia. — Constituida a Comissão Que Vai Rever o Contrato



O vereador Cotrim Neto, designado para acompanhar como observador o estudo da revisão do contrato, pede medidas radicais; o prefeito João Carlos Vital, que vem presidindo todas as reuniões, acredita na solução amigavel da crise; o sr. Antonio Gallotti, vice-presidente da C.T.B., reafirma os bons propositos da Companhia em questão

TERA INICIO HOJE O INQUERITO SOBRE A MORTE DE EPITACINHO

As 15 horas de hoje deverá ter inicio, na Delegacia do 1.º distrito policial, o inquerito instaurado para apurar devidamente as reais circunstancias em que faleceu, após breve enfermidade, o senador Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

A primeira testemunha a ser ouvida deverá ser a enfermeira Francisca Margarida Gameiro Seinert, da Clinica de Repouso São Vicente, que prestou serviços profissionais na residencia do senador falecido.

Sabado prestará depoimento o oftalmologista Alvaro Moura Brasil. O medico Olacilio Gualberto compareceu ontem em cartorio, onde prestou suas declarações sobre o caso.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

ESPERIDIÃO É O BENEDITO OU NÃO É?

Ontem, na Câmara, um homem de letras dizia ao senhor Benedito (Esperidião) Valadares:

— Você fixou no Esperidião o autentico politico de Minas. Para ele o cabo eleitoral semi-analfabeto, com seus interesses pequeninos, vale mais do que os principios politicos, por mais reiterados que sejam. O Esperidião é o Melo Viana, é você mesmo, é o Bonifacio, é o Afonsinho, são todos vocês politicos tipicamente municipalistas de Minas.

Benedito sorriu e o homem de letras continuou:

— Por isto mesmo, o seu livro é bom. Ele fixa um tipo, que existe, que se move dentro da realidade politica de Minas Gerais. V. tem qualidade de observador: sabe, sobretudo, observar-se a si mesmo...

A CAIXINHA DÁ COMPLICAÇÕES

Alguns dos micro-ônibus e lotações ainda estão sem "coixinhos", e outros já se equiparam do referido aparelho, mas colocaram um pedaço de estopa no local de depositar o dinheiro. Protestando dessa maneira os choferes de lotação ainda aceitam de alguns fregueses distraídos a quantia de cinco cruzeiros, não fazendo o menor gesto de devolver o trôco de um cruzeiro. Existe mesmo uma vontade ainda irrealizada entre os motoristas de lotação, de promover uma revolta e um verdadeiro "quebra-quebra" a fim de conseguir o que êles chamam de independência de movimento o que não passa de um irresponsável abuso e atentado à segurança e à economia popular. Isso não falando na maneira perigosa e debochada com que desrespeitam tôdas as leis do tráfego, ameaçando a vida dos transeuntes, dos passageiros, e dos outros motoristas. O major Cortes que é homem de medidas acertadas, deve tomar providências definitivas e radicais contra essa minoria, que prejudica a classe. Os choferes de lotação são os anjos maus, e precisam de um castigo. O Major está com a palavra.

PARA O COMBATE

O professor Leonidio Ribeiro, conhecido médico-legista, ao fazer declarações sobre a morte do senador Epitacio e sobre os relatorios dos Drs. Genival Londres e Aloisio Marques, está provocando uma interminavel luta na medicina brasileira. Já dois partidos se formam, violentos e intransigentes nas opiniões técnicas e legais. Acredita-se mesmo que o professor Genival Londres venha à tona respondendo diretamente ao professor Leonidio Ribeiro, e acusando-o de leviano e provocador. Do seu lado, o mestre da medicina legal possui argumentos baseados em estudos e observações do caso, e já se prepara para defender ou atacar.

A TRADUÇÃO

O senhor Vieira Machado, do Banco do Brasil, é, hoje em dia, um homem metòdicamente desconfiado em tôda a transação bancária que faz. Conta porque ficou assim tão rigoroso. Era, há muitos anos atrás, gerente da agência do Banco do Brasil em Vitória, quando o procurou um sírio conhecido seu, chamado Salomão. Vinha pedir que concedesse um empréstimo a outro sírio chamado Salim. O gerente fez o desconto, mas, de repente, teve pressentimento e desconfiou de Salim. Vieira Machado chamou o Salomão, seu conhecido, e pediu que êle avaliasse o título do amigo e compatriota. Salomão alegou que só sabia escrever ou assinar em sírio o que foi imediatamente aceito, achando o pessoal do Banco do Brasil, que até ficavam pitorescos aquêles caracteres curiosos.

Na época do vencimento aconteceu que Salim e Salomão desapareceram. Constrangido Vieira Machado tomou a resolução de executar o título. Mandaram a promissória para o tradutor juramentado reconhecer os dizeres da assinatura de Salomão. O nome, ao invés de próprio, era impróprio, e xingava várias gerações do senhor Vieira Machado, que daí em diante tornou-se um homem desconfiado.

RÀPIDAMENTE

A propósito das comemorações patrióticas do próximo dia 7 de Setembro, comentava-se numa roda de políticos com ar filosófico, a evidente evolução da maneira de passarem-se em revista as tropas militares. Uns diziam que "no tempo do Bias Fortes e do Bueno Brandão a coisa se fazia a cavalo, com pompa e arreios", outros lembravam mesmo um certo cavalo inglês do "Benedito Valadares, do qual êle deu cabo. E a conversa esquentando, lembraram outros que a revista passou mais modernamente a ser feita apenas por um automóvel, com um general do lado. Foi quando alguém lembrou de perguntar como o faria agora o governador Kubitschek nas mesmas circunstâncias. E foi êle mesmo quem respondeu: "De avião, acaba mais depressa!"

O PENTE QUE TE PENTEIA

O senhor Gustavo Capanema, segundo afirma um barbeiro da Cinelândia, usa pilogenio na cabeça e passa depois o pente... longamente, fechando os olhos, placidamente.

ESTÁ CANSADO

O sr. Otávio Mangabeira, apesar de bem disposto declarou a um amigo íntimo: "Esta vida de político acaba com a gente. Se eu soubesse ser outra coisa, como pintor ou comerciante, palavra como não mais me dedicaria a esta vida. Não pretendo mais ocupar nenhum pôsto importante na administração do meu país. Farei política por necessidade física e nada mais. Serei combativo em nome das minhas convicções, mas já não quero mal a mais ninguém".

ARMA HISTÓRICA

O velho jogador José Perácio, que se tornou famoso no Botafogo, no Flamengo e no "scratch" que disputou o Campeonato do Mundo de 1938, deixou a profissão de chofer para tentar voltar ao gramado. Todos os jornais estão comentando a fôrça de vontade do veterano jogador que já possuiu o chute mais forte do Rio de Janeiro. Este colunista perguntou a Peracio se ele esperava voltar ao primeiro time do Flamengo. Disse: "Tu pensa que o seu Flavio está me deixando treinar de caridade?" Esperamos que Perácio consiga alguma coisa. O velho "tank" de guerra está em lubrificação.

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, dia 6 de setembro a senhora Rosalina Coelho Lisboa de Laragoite que acabou de rever as provas do seu livro "Seara de Caín".

Gente

DI CAVALCANTI

Nome: Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque Melo. Nasceu em 1897 no Rio, precisamente na casa de José do Patrocínio. E' casado e separado da pintora Noêmia. Tem 1,62 de altura, pesa 80 quilos despido, e quase 90 vestido (nos bolsos leva, caneta, lapis, borracha, pincel, lenço, atadura, pente, escova, esparadrapo, tesoura, niqueis, programas, bilhetes, revistas, jornais, gravatas, meias, pasta de dentes e, às vezes, livros de telefone). E' dos boêmios o mais boêmio, tanto no Rio como em São Paulo, mas quando trabalha, trabalha mesmo, sem descanso, e quase sem comer. Usa sapato 40 e colarinho 42. Cabeleira grisalha, o que considera um ornamento sedutor para as mulheres. E' bonachão, usa oculos para lêr, e já foi catolico. Considera tomar banho uma religião, e o seu rito é começar com imersão na agua quente, e terminar com chuveiro de agua fria. Tem medo de morrer no mar. Joga no bicho semanalmente, é nervoso com mulheres, e calmo com amizades, gosta de beber "Chianti", uisque e cachaça. Gosta de cachorro, cavalo e tamanduá. Começou a pintar aos três anos, e não parou jamais. Foi um dos criadores da Semana da Arte Moderna em 1922. Dia a dia torna-se internacionalmente mais conhecido pelos seus quadros de gente simples e de mulatas bonitas. O seu quadro mais barato foi vendido por Cr$ 50,00 para pagar um jantar a Marques Rebelo. Há alguns anos atrás ganhou, (ninguem sabe como), um prêmio como melhor dançarino de tango. Já foi preso quatro vezes: três por atividades subversivas, e uma por ter dado uma surra num condutor da Light.

Espera morrer na cama, sem padres, e ser enterrado no Caju.

O DIVORCIO NÃO TURBA A FELICIDADE

Expressivo Telegrama de um Casal Capixaba, ao Comemorar as Bodas de Prata, ao Deputado Nelson Carneiro

Em meio à numerosa correspondencia que o deputado Nelson Carneiro vem recebendo, de apoio e solidariedade ao seu projeto, que institui a extinção do vinculo matrimonial de conjuges desquitados há mais de cinco anos, encontrou o parlamentar baiano um expressivo telegrama, procedente de Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito Santo, em cujos termos se aplaude a sua iniciativa de alto alcance social.

A mensagem, singela na forma e despretenciosa, encerra todavia significativo testemunho de um lar catolico, que, ao festejar o 25.º aniversario de harmoniosa existencia, soube reservar para aqueles que não souberam merecer, no matrimonio, a felicidade a que o casamento se deve unicamente vincular.

Eis o teor do telegrama:

"Deputado Nelson Carneiro

Católico fervoroso que sou, como tôda minha geração, empresto meu apoio ao projeto de v. excia., na qualidade de pai de vinte e um filhos, exatamente hoje, quando comemoro bôdas de prata de minhas núpcias. Nesta data, senti desejo levar seu conhecimento e de todos os juristas do Brasil o testemunho de minha felicidade em homenagem aqueles que não a possuiram no casamento. Cordiais saudações,

Manoel Gomes do Amaral".

Cognac
ARTIFICIAL
PEROLA
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix 106
Rio de Janeiro

VARGAS, DEPOIS DA CONVERSA COM SEGADAS:

"Você Vai Ser o Meu Novo Ministro"

Substituto do sr. Danton Coelho, na Pasta do Trabalho, um Homem Intimamente Ligado à Causa Trabalhista — Traços Biográficos do Novo Ministro — Grandes Tarefas: a Sindicalização e a Casa Popular — Não Está Ainda Marcada a Posse

A nomeação do sr. Segadas Viana, para o Ministério do Trabalho, foi assinada ontem mesmo, pelo Presidente da República, poucas horas depois de anunciada a exoneração do sr. Danton Coelho. O novo Ministro não marcou ainda a sua posse.

COMO NASCE UM MINISTRO

Mesmo quando já se esperavg a exoneração do sr. Danton Coelho, nada constava sôbre o seu provável substituto. O convite ao sr. Segadas Viana não foi, assim, precedido de qualquer indício e surpreendeu o próprio convidado... O sr. Segadas Viana, chamado ao Catete pelo sr. Lourival Fontes, ontem à tarde, avistou-se com o sr. Getulio Vargas, que com êle manteve demorada conversa em tôrno dos problemas ligados ao Ministério do Trabalho. Ao fim da conversa, o Presidente anunciou ao sr. Segadas: "Você vai ser o meu novo Ministro do Trabalho".

Quem é o Novo Ministro

O novo ministro do Trabalho é homem intimamente ligado aos problemas e negócios da pasta que vai agora ocupar. Nascido no Distrito Federal, a 1.º de julho de 1906, filho do casal João Vieira-Violeta Segadas Viana, é casado com a sra. Isolina Becker Segadas Viana. Diplomou-se pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sendo, em seguida, promotor público em Monte Carmelo, Minas. Nomeado procurador da Justiça do Trabalho, data do início de sua vida profissional o seu contato com o Direito Trabalhista. Em 1942, foi nomeado assistente do ministro do Trabalho, cargo que deixou para ocupar a diretoria da divisão de Organização e Assistência Sindical. Em 1943, foi feito diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho; como tal permanecendo até outubro de 1945. Em dezembro, elegeu-se deputado pelo Distrito Federal e, no ano passado, foi reeleito, na chapa do PTB. Por sua experiência e por seu conhecimento especializado, foi por várias vêzes chamado a tarefas de importância, como membro das comissões autoras do projeto da Consolidação das Leis do Trabalho, da Lei de Acidentes no Trabalho, do Imposto Sindical, do Instituto Brasileiro de Direito do Trabalho. Participou de numerosos congressos nacionais e internacionais, como o das Indústrias de São Paulo, Inter-Americano dos Advogados, Jurídico Nacional; de Previdência Social, em S. Paulo; Conferência de Washington e Conferência Internacional do Trabalho, de Genebra. O sr. Segadas Viana, que tem longa prática como advogado trabalhista no fôro carioca, pertence ao Instituto Brasileiro de Direito do Trabalho, ao Instituto do Trabalho, Medicina e Seguro Social e é autor de diversas obras sôbre legislação trabalhista.

Poucos homens terão, como o sr. Segadas Viana, a larga fôlha de serviços prestados à causa trabalhista, estando o seu nome ligado a quase tôdas as iniciativas tomadas, no govêrno do sr. Getúlio Vargas, no sentido de amparar o trabalhador e elevá-lo, na sociedade, à categoria humana que lhe pertence, por justiça. E profundo conhecedor da sindicalização.

O sr. Segadas Viana foi sempre homem de imprensa. Como jornalista é que formou a sua visão da causa pública, especialmente voltado para a necessidade de empreender, no Brasil, um movimento de redenção do trabalhador nacional. Foi diretor do "Diário da Noite", secretário de "O Jornal" e diretor da Rádio Tupi e da "Agência Meridional". Até hoje, o sr. Segadas Viana continua ligado à imprensa e, ainda recentemente, como delegado à Conferência de Washington, enviou para o seu jornal uma série de reportagens vivas e bem informadas. Foi, de resto, como jornalista que o novo ministro se aproximou do sr. Getúlio Vargas. Conheceu o presidente em Caxambu e, diante do interêsse e do conhecimento da questão trabalhista por êle revelados, foi nomeado para o seu primeiro pôsto no Ministério que hoje vai orientar. Não lhe faltam credenciais para uma boa orientação, é o que se conclui de sua própria biografia.

Grandes Tarefas o Esperam

O sr. Segadas Viana, novo ministro do Trabalho, falando aos jornalistas, fez as seguintes declarações: "Um ministro do Trabalho não pode ter melhor programa do que cumprir as diretrizes da política social traçadas pelo eminente Presidente Getúlio Vargas, não só nos seus discursos durante a campanha eleitoral, como fixadas, de maneira uniforme, durante seu anterior Govêrno. Elas importam na realização de grandes tarefas, entre as quais se sobrelevam a incrementação da sindicalização e a solução do problema da casa popular. Para cumpri-las, espero contar com a cooperação de todos os trabalhadores e das classes conservadoras, assim como com os funcionários do Ministério do Trabalho. Vou trabalhar com a mesma preocupação que me orientou no exercício de meu mandato parlamentar, visando o bem público, seguindo as determinações do Presidente Getúlio Vargas e o programa social do Partido Trabalhista Brasileiro."

Modificações na Diretoria Do Banco do Brasil

Demitiu-se o sr. A. Alcantara da Carteira de Redescontos - Nomeação do sr. Vilobaldo de Campos

Em virtude do pedido de demissão do sr. Antônio Alcantara do cargo de diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, haverá modificações na diretoria.

O sr. Egydio Câmara, que é atualmente diretor da Carteira de Crédito Geral, passará para a de Redescontos, na vaga daquele diretor demissionário. E para ocupar o pôsto de diretor da Carteira de Crédito Geral, será nomeado o sr. Vilobaldo de Campos, um dos mais antigos servidores daquela casa, já tendo ocupado, durante longos anos, diversos lugares de confiança na diretoria.

CASAS PARA O POVO E SINDICALIZAÇÃO

Segadas Viana Hoje, Pela Manhã, na Sede do Partido Trabalhista Brasileiro — Declarações à Reportagem de ULTIMA HORA

Esteve hoje, pela manhã, na sede do PTB o sr. Segadas Viana, novo Ministro do Trabalho, quando teve oportunidade de declarar à reportagem de ULTIMA HORA:

— Vim ao PTB fazer uma visita aos meus companheiros de partido e colocar-me à sua disposição no Ministério do Trabalho.

— E quanto ao seu programa à frente do Ministério?

— Limitar-me-ei a executar o programa trabalhista do Presidente Vargas, fazendo uma administração de portas abertas quando serão ouvidas tanto as classes produtoras quanto as operárias. Poder-se-ia, contudo, resumir em dois pontos essenciais: intensificação da contrução de casas populares a preços reduzidos e desenvolvimento da sindicalização com o consequente prestígio dos sindicatos.

Interpelado a respeito da substituição dos titulares das chefias de serviço no Ministério, declarou-nos o sr. Segadas Viana que não pensa, por enquanto, em demitir ninguem, conservando-os todos nos seus postos, mantendo também, nos seus lugares, os atuais titulares de cargos técnicos.

O GABINETE DO NOVO MINISTRO

O sr. Segadas Viana já escolheu para Chefe do seu gabinete o sr. Oswaldo Carijó de Castro, velho servidor do Ministério do Trabalho, e para secretário, o sr. Virgílio Pires de Sá.

A POSSE

Ainda não foi marcada a posse do sr. Segadas Viana no Ministério do Trabalho, pois está a depender do pedido de licença que já foi enviado à Câmara. Será ela sem qualquer solenidade.

FALA DINARTE

A propósito da visita do novo Ministro ao PTB, declarou-nos o sr. Dinarte Dorneles:

— A visita de Segadas Viana ao PTB foi simplesmente de cortesia, o que é de todo natural por ser êle um dos vultos proeminentes do nosso Partido.

CONTRADITORIAS AS NOTICIAS DO MARANHÃO

Vitorino Diz Que Está Tudo Calmo e Clodomir Confirma Que o Movimento Contra Eugenio Começou

São contraditórias e confusas as notícias provindas do Maranhão. Enquanto o sr. Vitorino Freire declara à nossa reportagem que São Luiz está em calma, o sr. Clodomir Cardoso informa que o movimento de reação contra a volta do sr. Eugenio de Barros já começou.

Diz o sr. Vitorino Freire:

— Comuniquei-me ontem pelo telefone com o sr. Newton Belo, lider do PST na Assembleia Legislativa, e ele me informou que estava tudo calmo no Maranhão, não havendo nenhuma novidade. Não são, assim, procedentes as noticias de que havia começado um movimento popular contra o sr. Eugenio de Barros.

Por sua vez, declara o sr. Clodomir Cardoso:

— Recebi telegramas particulares de S. Luiz confirmando a noticia já divulgada do inicio do movimento de reação contra o retorno do sr. Eugenio de Barros ao Governo do Estado. Quanto a mim, estou inteiramente solidario com o povo da minha terra.

24 HS. SEM MINISTRO

Desde ontem o Ministerio do Trabalho está sem titular, já que o novo só agora tomará posse de suas funções.

Após ter apresentado rapidas despedidas aos auxiliares imediatos, retirou-se o senhor Danton Coelho sem dar instruções sobre o despacho de um grande numero de processos amontoados, por muito tempo, em seu gabinete. Os diretores de Departamentos e Divisões estão, às pressas, preparando o seu expediente em suspenso, a fim de não causar má impressão ao novo titular. Cuide-se no entanto que essa pressa não venha a causar serios embaraços à administração interna da pasta. Há, pendentes de decisão, processos de grande importancia. Entre eles, o Orçamento da Comissão do Imposto Sindical e da Comissão Tecnica de Orientação Sindical que aguardavam, da há muito, aprovação do senhor Danton Coelho.

Os principais auxiliares do ministro demissionario trabalharam até alta madrugada para normalizar o expediente.

DEMISSIONARIO O DIRETOR DO DNPS

Informações do Ministério do Trabalho declaram que o sr. Fernando de Andrade Ramos, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, solicitou demissão, dirigindo o seu pedido diretamente ao presidente Vargas.

REEXAME GERAL DA SITUAÇÃO DO FUNCIONALISMO

O presidente da República aprovou exposição de motivos do DASP, propondo normas para o reexame geral da situação de todo o funcionalismo civil da União, inclusive do funcionalismo das entidades autárquicas e da Prefeitura do Distrito Federal.

Essas normas incluem a verificação de irregularidades havidas na criação de cargos e funções em desacordo com a legislação em vigor, especialmente, aquêles porventura baixados depois da lei n. 488, de 1948.

A Comissão C. de Preços Vai Retirar as Mercadorias Armazenadas

Intimação aos Atacadistas

Em face da permanência nos armazéns da Estação Marítima da Central do Brasil, de grande quantidade de gêneros alimentícios com o prazo normal de armazenagem já esgotado, resolveu o vice-presidente da CCP, a pedido do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor daquela ferrovia, oficiar ao Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios advertindo os importadores que, se as aludidas mercadorias não forem retiradas até às 12 horas do dia 11 do corrente, serão as mesmas requisitadas pela CCP e distribuídas aos varejistas e feirantes desta capital.

Canceladas Pela Central do Brasil as Aquisições de Carvão Estrangeiro

Em face do grande êxito que vem alcançando a campanha de incremento do consumo do carvão nacional nas fornalhas das locomotivas da Central do Brasil, o diretor dessa ferrovia acaba de cancelar tôdas as compras de carvão no estrangeiro projetadas pela Estrada.

Eleições Suplementares no Estado do Rio

Perigo para Tenório Cavalcanti no S. T. E.

Terminando os trabalhos de exame dos recursos do pleito maranhense, o Tribunal Superior vai decidir outras importantes pendencias. Assim, estará logo depois, na ordem do dia, o exame dos casos pendentes das eleições no Estado do Rio. Varias urnas poderão decidir da colocação de deputados e até da sua exclusão. Os deputados federal e estaduais colocados em ultimo lugar terão como "adversario" os seus respectivos suplentes e, na hipótese provavel de novas eleições locais, poderão perder seus lugares na Camara ou na Assembleia. Entre estes cuja sorte periclita, conta-se o deputado Tenorio Cavalcanti e o deputado estadual de Três Rios, Pedro Gomes da Silva.

RECRUDESCE O INCENDIO NAS MATAS DO SUL

Tangido Pelos Ventos Que Sopram na Região

FLORIANOPOLIS, 6 (Asapress) — Notícias oficiais anunciam o recrudescimento do fogo que devora as matas do Estado nos contrafortes da Serra Geral, no município de Orleans, e no de Urussanga. O governador do Estado ordenou a ida imediata para a região do sinistro de vários oficiais e sargentos da Polícia Militar, a fim de orientar as populações no combate ao fogo, que está longe de ser extinto em virtude dos ventos que sopram alimentando as chamas e da absoluta falta dágua, originada da sêca. O distrito de Treviso, está ameaçado de destruição total, tendo o fôgo sido localizado ontem, também no município do Palhoça, próximo ao distrito de Anitápolis.

Duas Mil Vozes Cantarão Amanhã em Louvor ao Brasil

A Grande Concentração Civica no Ministério da Educação

Uma das solenidades cívicas de maior expressão já organizadas no país em louvor à data máxima de nossa História será levada a efeito amanhã, à tarde, na praça fronteira ao Ministério da Educação, com a presença do Presidente da República, e de outras altas autoridades, como parte das comemorações do "Dia da Independência".

Além do importante discurso que o Chefe do Govêrno proferirá e no qual se inclui uma exortação aos moços do Brasil, haverá uma grande concentração de professores e alunos e de contingentes de nossas principais entidades esportivas, classistas e culturais, e um coro de duas mil vozes do qual participarão 160 professores de orquestra, 120 músicos de banda e uma solista, Cristina Maristani, sob a regência do maestro Villa-Lobos.

Serão executados e cantados os Hinos Nacional, da Independência, da Proclamação da República e da Bandeira, em arranjos orquestrais e corais do maior efeito, com a presença dos coros do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, dos professores e técnicos de Educação Musical da Prefeitura; professores de Canto Orfeônico do Estado do Rio; do Teatro Municipal; dos alunos do Instituto de Educação e do Externato Pedro II e a participação das orquestras Sinfônica Brasileira e do Teatro Municipal e as Bandas do Corpo de Bombeiros e da Prefeitura.

VINTE FERIDOS NUM DESASTRE DE ONIBUS

Interrompido o Tráfego Para a Zona Norte Por Mais de Uma Hora — O Onibus Perdeu a Direção — Fugiu o Motorista

No cruzamento da rua São Francisco Xavier com rua Santos Melo, cêrca de 8 horas de hoje, o ônibus chapa 8-21-20, da linha 133, Viação Glória, "Meier Forte de Copacabana", perdendo a direção foi chocar-se de encontro ao poste de iluminação n.º 2.901, onde está colocada uma tabuleta de trânsito dizendo "Pare!".

O coletivo achava-se lotado, pelo que foi grande o número de feridos resultantes do desastre, se bem que não se houvesse registrado um só caso de natureza grave.

Compareceu imediatamente ao local a guarnição da R.P.-32, detetive 4?6, e comissário Lacerda de dia ao 19.º distrito policial.

PROVIDÊNCIAS INICIAIS

As primeiras providências no sentido de se encaminhar à medicação os feridos no desastre, foram tomadas pelo médico Mauro Wilson Mota, que pediu ao motorista do lotação 5-39-90 o obséquio de transportar alguns feridos para o Posto de Assistência do Meier.

O motorista culpado evadiu-se após o choque, abandonando no local o veículo acidentado.

Uma turma de reparos da Light trabalhava na rêde aérea, precisamente no local onde se verificou o choque. Momentos antes, o operário Manuel de Araujo Couto descera do poste a fim de ir a um botequim que existe a alguns metros de distância, escapando do grave acidente por rara felicidade.

O tráfego, em consequência, ficou interrompido por mais de uma hora, nas ruas São Francisco Xavier, Visconde de Niterói e ponte de São Francisco Xavier.

NO P. A. M.

Removido por ambulância foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier: Luci Passos Cardoso, rua Hermengarda, 184; Celio Rodrigues, Travessa Teixeira, 33; Manoel Oliveira de Azevedo, rua São Miguel; 74; Carlos Quetinho, conjunto residencial do IAPI, em Del Castilho, casa 28; Albano Cordeiro, rua Fabio Luz, 180, casa 6; Antonio Pacheco rua Alvares Cabral, 513; Manoel Simões Pereira, residente à rua 24 de Maio, 611, casa 15; Maria José, residente à rua Torres de Oliveira, 177; Maria de Lourdes Coutinho, residente à rua Piauí, 429; Elizabeth Melo, residente à rua Cardoso Quintão, 338; Irene Matoso, residente à rua Major Mascarenhas, 37, apartamento 201; Inah Maria Barcelos, residente à rua Castro Alves, 34 e sua filha, a menor Marli. Todos apresentando contusões e escoriações sem maior gravidade.

NO H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, foram medicadas as seguintes pessoas, feridas no mesmo desastre: José Marinho, residente à rua Saçu, 320; Celestina Pereira de Oliveira, residente no Caminho de Itaoca, 1065 e Iara Procopio, domiciliada à rua Capitão Macieira, 219.

Todos, apresentando contusões e escoriações, depois de medicados retiraram-se.

PRESO UM MOTORISTA

Conduzidos no auto-lotação chapa 5-39-90, dirigido pelo motorista Sergio Tavares da Silva, residente à rua Rocha Pitta, 42, casa 2, foram, ainda apresentados ao Pôsto de Assistência do Méier os seguintes feridos: — Sarah Cozuki, residente à rua Paraguai, 86; Teresinha Correa Soares, residente à rua Coronel Cota, 80.

A despeito de haver declarado, com fundamento no testemunho das pessoas que socorrera, que ali estava apenas por solicitação de um médico, o qual lhe pedira para encaminhar os feridos ao Pôsto de Assistência, o motorista do lotação foi detido sob suspeita e encaminhado à Delegacia do 22º distrito policial.

MAIOR AMPLITUDE PARA A D. A. C.

Na recente reunião realizada no Ministerio da Aeronautica, presidida pelo Brigadeiro Nero Moura, para tratar da nova organização do Ministerio, foi aventada a posibilidade de se dar maior amplitude à Diretoria da Aeronautica Civil, segundo informou à reportagem de ULTIMA HORA, o major brigadeiro Vasco Alves Seco, chefe do Estado Maior da FAB.

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÉNE
É um produto do AMÉRICO

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.900 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D. F.	Ext.
Semestral	Cr$ 180,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00

Número avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Organiza-se Uma Liga em Favor do Divorcio

Defendido, em Razões Forenses, o Proj. Nelson Carneiro -- Brasileiro Casado Com Suiça se Desquita, Enquanto a Mulher se Divorcia

O Projeto Nelson Carneiro, que visa introduzir, no Código Civil, mais um caso de anulação de casamento, qual seja o da incompatibilidade dos conjuges para a vida em comum, depois de cinco anos de desquite, está apaixonando a opinião pública brasileira. A numerosa correspondencia que estamos recebendo de todos recantos do país e o debate que se trava em todos os Estados brasileiros vêm demonstrar a atualidade do problema ora em exame na Câmara dos Deputados.

Liga Pró-Divórcio

Como consequência dêsse debate, que está empolgando a Nação, está em vias de formação, nesta Capital, uma sociedade com a denominação de "Liga pró-Divórcio" tendo, como uma das figuras principais, o Desembargador Bulhões de Carvalho. Tal entidade visa executar um amplo plano de esclarecimento do assunto, evitando, dêsse modo, o debate desordenado.

Mais um Caso de Desigualdade

Rodrigo Maria Sorrentino, de nacionalidade brasileira, domiciliado em Mendrisio, Cantão de Ticino, na Suiça, casou em Genebra, em 1937, com Monique Marguerite Bittner. Ali mesmo, em 48, foi proposta a ação de divórcio, por fim decretado pelo Tribunal Civil local. Fixando depois sua residência em Mendrisio, Rodrigo Sorrentino intentou a ação de nulidade do casamento sob o fundamento de erro pessoal, ou mais especificamente, sua incapacidade de fecundação. Com a ação de divórcio, interposta primeiramente, a situação era a seguinte: divorciada estava a mulher, vez que a lei do seu país assim preceituava, enquanto o marido ficara desquitado, porque esta era a fórmula da organização brasileira sôbre o assunto.

O Tribunal de Mendrisio deferiu a anulação do casamento e a sua sentença ora se encontra no Supremo Tribunal Federal Brasileiro para a devida homologação.

Falando no feito o curador à lide, o conhecido e conceituado causídico carioca Omar Dutra, declara textualmente que "mais uma vez se mostra quanto é necessária a extensão da nulidade do casamento, como encarece o deputado Nelson Carneiro, no seu Projeto". Mais adiante afirma o sr. Omar Dutra: "Como curador do vínculo, nada me cabe a opor à homologação, pois a sociedade conjugal já se achava dissolvida pelo divórcio — de efeito total para um dos conjuges e para efeito de desquite para o outro". Focalisando a desigualdade frontal no tratamento que a lei impõe aos conjuges, no caso específico, lembra o principio geral da Carta Magna estabelecendo a igualdade de todos perante a lei.

Este é mais um caso real, que vem ilustrar a tese esposada pelo parlamentar baiano e no qual se defende, claramente, a necessidade da conversão em lei do Projeto Nelson Carneiro.

NELSON CARNEIRO continua na linha de fogo

Ultima Hora NA POLITICA

Por MEDEIROS LIMA

MINISTRO DE EMERGENCIA

A renuncia do Ministro do Trabalho constituiu, até certo ponto, uma surpresa, surpresa que decorreu muito menos do fato em si do que do inesperado de sua decisão. E' certo que o desenrolar dos acontecimentos faziam prevêr tal ocorrência, pois os desajustamentos entre o titular daquela pasta e o Presidente da República eram notórios, não só com relação aos problemas de natureza administrativa, como igualmente politica. E' possivel mesmo que estes últimos tenham influido muito mais do que aqueles, pois não se deve esquecer que a pasta do Trabalho, pela própria consistência e origem eleitoral do atual govêrno, é a pasta politica por excelência. Os sintomas a êste respeito tornaram-se evidentes desde o momento em que dentro do próprio partido a que se achava preso o sr. Danton Coelho, e que nele ocupava posto de maior relêvo, criou-se a seu respeito uma atmosfera de descontentamento e divergência quanto à orientação e aos métodos e processos por êle utilizados na condução da linha partidaria e das relações desta com a pasta entregue à sua direção. O seu afastamento, pois, da direção nacional do PTB, decorrente muito mais de injunções de politica interna do que realmente da necessidade, então alegada, de se dedicar com maior empenho às tarefas ministeriais, constituiu o primeiro episódio do drama que o levaria a deixar o govêrno a que se achava ligado desde o primeiro momento.

PRECIPITARIA A CRISE

Mas, se isso é certo, não menos certo é que, dentro do jogo atual da politica brasileira e dos interesses do próprio govêrno, a renuncia do sr. Danton Coelho não correspondia a um objetivo imediato.

E' claro que ela estava dentro da lógica do próprio Presidente da República quando, ao assumir o govêrno, definiu o seu atual ministério como sendo um "ministério de experiência". A experiência a que então se referia o sr. Getulio Vargas não era apenas a do sentido administrativo mas também a de natureza politica. E era natural que assim fosse, pois a composição do govêrno se processava, naquele momento, à base de profundas injunções partidárias e de interesses contrapostos, embora houvesse na ocasião uma coincidência de objetivos. Assim todo o processo de renovação ministerial era subordinado à evolução dos acontecimentos. Estes é que deveriam determinar, pelo choque de interesses das correntes e grupos aglutinados em torno do govêrno, a composição do ministério em carater definitivo.

Todavia, os acontecimentos apenas se encontram em marcha, sem que se tenham verificado até agora condições que tornassem a reforma do govêrno uma imposição natural. Até certo ponto estamos ainda distantes disto, pois alguns fatos que poderão ser decisivos, mesmo com relação aos rumos da politica governamental, encontram-se apenas em fase de evolução.

A decisão do sr. Danton Coelho, ao deixar a pasta do Trabalho, poderia ser interpretada como um ato temperamental, decorrente de sua formação e de seus impulsos naturais. Mas a verdade é que os motivos reais que o teriam levado a assim proceder permanecem desconhecidos. Suas alegações são apenas aparentes. As razões mais profundas de seu gesto continuam ignoradas.

Como quer que seja, o sr. Danton Coelho precipitou a crise no govêrno, ou pelo menos assim o desejou.

POSIÇÃO DELICADA

Estaria nas mãos do sr. Getulio Vargas aceitar a crise, ou melhor, aprofundá-la. Mas esta não parece ter sido sua intenção ao nomear quase que imediatamente o sr. Segadas Viana para ocupar a pasta que se vagara. Com isto deteve o processo da crise ministerial, que se constituiria num fator de desassossêgo, se ao envés de tomar aquela decisão preferisse conservar em claro a pasta do Trabalho.

Isso não significa que o conceito de "ministério de experiência" tenha sido superado. O gesto do sr. Danton Coelho se não conseguiu deflagrar a crise em tôda sua extensão, também não deteve o processo de renovação do govêrno. E isto torna a posição do novo titular do Trabalho especialmente delicada, pois pode situá-lo, inclusive pelas próprias circunstâncias em que se deu sua escolha, como simples ministro de emergência.

DANTON ASSUME HOJE A CADEIRA DE DEPUTADO

Cogitações do Ex-Ministro — A Presidência do P. T. B. — Vargas Responde ao Seu Antigo Auxiliar — Mergulhão Continuará na Câmara

O sr. Danton Coelho, que acaba de deixar a pasta do Trabalho, assumirá hoje a sua cadeira de deputado, devendo comparecer à Câmara às 14 horas, segundo declarou ontem numa roda do Joquei Clube. Comentava-se ainda que o ex-ministro cogita de reassumir a primeira vice-presidência do PTB, da qual se afastara por fôrça do cargo que exercia, criando assim um caso politico, pois a sua volta à direção partidária obrigaria o afastamento do sr. Dinarte Dornelles. Contudo, o sr. Danton Coelho nada decidiu, a respeito, e vai pensar uma semana, se tanto, se deve ou não tomar essa atitude, conforme acentuou a amigos, pertencentes à sua roda habitual do Joquei Clube.

Os Subsidios de Deputado

Há ainda uma outra versão interessante. O sr. Danton Coelho, como fiscal do impôsto de consumo, percebe nada menos de 36 mil cruzeiros mensais, tendo optado, quando ministro, pelos vencimentos de funcionário do Ministério da Fazenda.

Como deputado, entretanto, não poderá fazer o mesmo. E os subsidios de representante do povo, incluindo o jeton, somam apenas 24 mil cruzeiros.

Não obstante, o sr. Danton Coelho pensa em exercer o mandato, pelo menos durante algum tempo, a fim de responder aos ataques que venha a sofrer, na Câmara, ou fora dela, com respeito à sua gestão na pasta do Trabalho.

Troca de Cartas

Não foi divulgado o texto da carta que o sr. Danton Coelho dirigiu ao presidente da Republica, solicitando sua exoneração do Ministério do Trabalho, mas apenas a resposta do sr. Getulio Vargas, assim redigida:

"Prezado amigo Danton Coelho. E' com verdadeiro pezar que, acatando a decisão tomada em carta que ora acuso, venho conceder-lhe a exoneração, que me pede, do cargo de ministro do Trabalho, Industria e Comercio, em que tão bem soube dar a medida de sua capacidade administrativa e de sua reconhecida dedicação à causa publica.

Uma velha amizade nos une, nascida de um longo e íntimo convívio, e robustecida ainda nas provações do ostracismo que partilhamos e hoje nos ligam para sempre as recordações comuns da árdua e gloriosa campanha eleitoral que juntos empreendemos, e cuja vitoria foi devida em grande parte aos seus incansáveis esforços e à sua esclarecida visão politica.

São outras tantas razões para que eu me sinta particularmente pezaroso ao vê-lo deixar de fazer parte do meu Governo, privando-me assim duma colaboração que me era profundamente grata.

Estou certo, porem, de que essa colaboração não me faltará todas as vezes em que for preciso fazer apelo ao seu patriotismo e à sua valiosa experiencia politica e administrativa; como nunca me faltou, nas horas boas ou más, o precioso apoio da sua inalteravel lealdade e de sua sincera e sempre desinteressada amizade. Cordialmente, afetuosamente. — (as.) Getulio Vargas".

Mergulhão Continua

O sr. Benedito Mergulhão, primeiro suplente de deputado pelo PTB, e que vinha exercendo o mandato, em virtude da licença do sr. Danton Coelho, continuará na Câmara, pois o novo ministro do Trabalho, em sendo deputado, terá que se afastar das funções legislativas.

O Dia do Presidente

VARGAS NÃO HESITOU

No caso da demissão do sr. Danton Coelho, ficou, mais uma vez, evidenciada a extraordinaria capacidade do sr. Getulio Vargas de sobrepor o interesse público, os superiores destinos da nação, a quaisquer outros interesses, sejam os de ordem politica, sejam os de natureza pessoal, a ponto de ignorar, até, justos e legitimos sentimentos de velha amizade, na hora das grandes decisões que visam o bem do Brasil. A carta que o Chefe do Governo enviou ao ex-ministro é, nesse sentido, um documento altamente honroso para o sr. Danton Coelho. Nela, o sr. Getulio Vargas confessa o seu pesar por ter de aceitar o pedido de exoneração formulado pelo ex-ministro do Trabalho, mas não o faz numa linguagem meramente formal. Alude à "velha amizade" que o liga ao sr. Danton Coelho, amigo que "nunca lhe faltou com o precioso apoio de sua inalteravel lealdade e de sua sincera e sempre desinteressada amizade", evoca a contribuição inestimavel do antigo companheiro à vitoria nas urnas, reconhece, enfim, no sr. Danton Coelho, o "amigo certo das horas incertas" e termina com um afetuoso abraço de agradecimento, deixando, ainda, ao ex-titular do Trabalho, a porta aberta para futura colaboração em lugar de relevo em seu governo. Essa pletora de adjetivos não é muito frequente em tais pronunciamentos do sr. Getulio Vargas, acentue-se.

Tratava-se, de fato, de um "velho amigo". Mas havia, acima de tudo, o interesse publico a atender. E o sr. Getulio Vargas não hesitou.

O "PÉ DE CABRA"

Depois de uma proveitosa viagem ao setentrião paranaense, foi recebido ontem pelo Presidente o sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da CCP, relatando ao Chefe do Govêrno o êxito das medidas postas em prática, por determinação do sr. Getulio Vargas, para solucionar a dramática situação em que se encontravam os produtores de cereais do Paraná, com a quase totalidade de sua produção deteriorando-se nos armazens à falta de transportes. Do sucesso do sr. Cabello fala um telegrama que passou ontem ao Presidente da Republica o sr. David Dequech, presidente da Associação Comercial de Londrina. Nesse despacho, o sr. Dequech diz que, "interpretando o legítimo sentimento da população daquela região, se confessa summamente agradecido ao Presidente, em face das medidas tomadas por ordens suas pelo sr. Cabello, a inteiro contento das classes interessadas, que há anos vinham pleiteando desesperadamente uma solução do magno e vital problema".

O êxito do sr. Cabello foi tanto que lá em Londrina o apelidaram de "Pé de Cabra".

A VIAGEM ERA OUTRA...

Ontem foi dia de despacho do ministro do Trabalho, e o sr. Valdir Niemeyer, chefe do Gabinete do sr. Danton Coelho, como não havia ministro no momento, levou o expediente do Ministério para o Presidente.

A saida, teve um rápido encontro com o sr. Segadas Viana, que havia sido chamado ao Catete para receber "grau" de ministro e muita gente ignorava ainda, inclusive o sr. Niemeyer.

Curioso, aliás, assinalar nesse inesperado e vertiginoso episodio da substituição do ministro do Trabalho, que várias pessoas muito ligadas ao Presidente não sabiam quem "era o homem" até poucos momentos antes da assinatura do decreto que nomeou o deputado trabalhista para o lugar do sr. Danton. O proprio sr. Segadas, que no dia mesmo da demissão do senhor Danton, havia sido recebido pelo sr. Getúlio Vargas, numa audiência extra-programa, "fechou-se" para o repórter, a saida do novo e decisivo encontro de ontem com o Presidente, quando já estava praticamente com o decreto de nomeação no bolso. Disse-nos êle, num gesto de estudado espanto:

— Eu, ministro?! Que idéia... Nada disso. Vim apenas apresentar ao Presidente um relatório sôbre a minha viagem e a minha visita às organizações sindicais dos Estados Unidos.

Mas a viagem era outra.

E a verdade é que ser ministro do Trabalho era uma antiga e afagada pretensão do sr. Segadas Viana. Seu dia chegou.

"SEARA DE CAIM"

— A sra. Rosalina Larragoiti foi fazer ontem uma visita de cortezia ao sr. Getulio Vargas. O Presidente interessou-se em saber, no decorrer da palestra, quando seria lançado seu próximo livro. A ilustre dama informou que já entregou os originais de "Seara de Caim" à editora José Olympio e espera o lançamento da obra ainda este mês.

"Seara de Caim" será um romance histórico. Sua ação começa e termina na Paraíba, terra do pai da escritora que confessa sentir-se profundamente ligada à terra e à gente do norte. O título e o espírito do livro estão contidos nesta frase bíblica: "Pois Deus concede Poder de Agua Lustral ao sangue de Abel e o sangue de Abel redime a Seara de Caim".

AGENDA DO DIA

Despacharam ontem com o Presidente:

— Os ministros João Neves e Horacio Lafer, das Relações Exteriores e da Fazenda.

Em conferencia, esteve o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Das audiencias participaram ainda:

— Dois jangadeiros do Ceará que foram solicitar ao sr. Getulio Vargas a substituição do atual Fiscal de Pesca por o Ministerio da Agricultura mandou para Fortaleza, ao tempo do sr. Dutra e que veio se revelando ser um "verdadeiro ladrão" — este o termo exato empregado pelos denunciantes. O referido senhor deve ser substituido — acrescentaram — por um homem da terra, conhecedor do drama dos homens do mar — no caso o jangadeiro José Pinto Pereira.

— Membros da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Extração de Carvão, em São Jeronimo, R. G. S., os quais pediram ao Presidente atualização das leis de proteção aos mineiros, criação de novas industrias para o trabalho de suas esposas e filhos, redução da assiduidade no trabalho para 75 por cento, etc.

— O general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional.

— O general Poli Coelho, presidente do IBGE.

MERGULHOU MAL

O sr. Benedito Mergulhão fez, pelo rádio, injustas acusações contra funcionarios do Palacio do Catete, dizendo, ainda, que o tenente Gregorio havia deixado de tomar, na devida consideração, um pedido seu. A verdade é, porem, muito diferente, e o proprio tenente Gregorio, em "carta aberta" que está divulgando pela imprensa, explica ao sr. Mergulhão os motivos por que não atendeu ao seu pedido. O recomendado do sr. Mergulhão tem pessimos antecedentes policiais. E' estelionatario, falsificador de atestados, e já foi processado como autor de pelo menos dois abortos criminosos.

O sr. Mergulhão também teria dito pelo rádio que havia uma verdadeira muralha de ferro em torno do sr. Getulio Vargas e que a coisa mais dificil do mundo é entrar no Catete. Isto é outra inverdade. O serviço de audiências publicas do Catete recebeu e atendeu, no periodo de 22 de Fevereiro a 31 de Agosto ultimo cêrca de doze mil pessôas, em sua quase totalidade pessoas das condições mais humildes. E se o sr. Mergulhão se der ao trabalho de verificar o numero de pessoas que o sr. Getulio Vargas recebe pessoalmente, todos os dias — desde Ministro de Estado ao mais modesto pobre dos trabalhadores — até horas avançadas da noite, ficará, por certo, muito arrependido das injustiças que praticou.

A Assembléia do Clube Militar Terá Um Caráter de Plebíscito

Por JOSIMAR MOREIRA MELO

O manifesto em favor da atual diretoria do Clube Militar, publicado hoje em alguns jornais e que transcrevemos em outro local desta edição, é o primeiro sinal sensivel de uma reação que se esboça entre os partidários da linha de conduta seguida pelos companheiros de chapa do general Estillac, que até pouco tempo se mantinham no firme propósito de assistir serenamente ao desenrolar dos acontecimentos, reservando-se para um pronunciamento por ocasião da assembléia parcial, a realizar-se em fins dêste mês ou na primeira quinzena de outubro. Porque esta assembléia parcial, não se pode ter dúvidas, representará um verdadeiro plebiscito, em que serão julgados todos os atos e atitudes da atual diretoria. Esta foi a finalidade primordial do requerimento de convocação, cujo desvio para uma tangente de "questão meramente técnica", visando uma reforma empirica nos Estatutos, constituiu uma atitude posterior.

O FRACASSO DAS FORMULAS

Desde que a apresentação do memorial foi sugerida ou ensaiada, muita coisa aconteceu que não veio a publico. Houve avanços e recuos de ambas as partes e momento houve em que um acordo tornou-se desejo constante e preeminante do chamado grupo da revista e necessidade imperiosa para os signatarios do memorial. As demarches finais para este acordo, como se noticiou, foram feitas e uma formula razoavel foi encontrada que a ambas as facções satisfez. Mas subitamente todo o trabalho foi desfeito, todas as demarches fracassaram e o requerimento foi apresentado. Os dois grupos, através de porta-vozes, acusaram-se mutuamente pelo fracasso da conciliação — mas nenhum dos dois explicou claramente porque esta não tinha sido feita.

NÃO INTERESSARIA A ASSEMBLEIA

Já dissemos uma vez — e podemos repetir agora com a mesma segurança — que a realização desta assembléia não pode interessar a nenhum dos dois grupos em choque, nesta altura dos acontecimentos. Se se pretendesse apenas, ou melhor, se fosse possivel limitar a decisão da assembléia à modificação ou alteração de uma simples regra estatutaria, tudo seria cômodo e pacifico. Mas esta alteração que se pretende fazer, ninguem o oculta, tem a finalidade precipua e determinada de impedir a atuação de um órgão do clube, cuja orientação está em consonancia com a plataforma vitoriosa nas ultimas eleições. Por isso, mesmo que a Comissão Executiva do memorial negue, é impossivel ocultar que a luta não é contra revista mas contra a orientação do clube promovida pela diretoria e endossada pela maioria dos socios que elegeu o general Estillac Leal.

O QUE E' POLITICA?

Argumenta-se, porem, que os memorialistas querem apenas que a revista deixe de discutir assuntos ligados à "politica nacional e internacional". Mas qual é a definição de politica nacional e internacional, para este caso? Pode-se chamar de politica internacional ou nacional, por exemplo, a defesa dos minerais estrategicos, o problema da nacionalização do petroleo e outros assuntos semelhantes?

Todas essas pequenas coisas terão que vir forçosamente à tona, no decorrer da Assembléia. Por mais que se queira impedir a discussão é evidente que as "questões de ordem" virão convulsionar o plenario com essas pequenas coisas que serão decisivas.

Por isso o motivo aparente da convocação da assembléia não terá a minima importancia no decorrer desta. Os assuntos correlatos e marginais tomarão conta do plenario, forçando-o a um pronunciamento de importancia excepcional e de consequências imprevisiveis. E a divisão ficará patente, a cisão irremediavel.

E esta decisão, e esta cisão, não interessa, evidentemente, às Forças Armadas, cuja integridade e prestigio deveria pairar acima das idiossincrasias e pontos de divergencia dos seus membros empenhados nessa disputa do Clube Militar.

O Deputado Breno da Silveira Vai Ser Franco Atirador

O deputado Breno da Silveira não anda bem com o seu partido ou, segundo prefere ele, o partido é que não anda bem. Anteontem (imaginem) o presidente da UDN carioca, ou seja o deputado Mauricio Joppert, atravancou-lhe o discurso como se fosse um maestro no ensaio. O sr. Breno ia bem nas suas considerações, julgando estar na linha do partido. Pois desafinava sem o saber, provocando os mais veementes protestos do seu lider! Ele já pediu que declarassemos rasgadamente isso. Foi alem. Disse que pouco a pouco vai se distanciando do partido e que, quando pensa nisto, sente um alivio...

CEDEU REGIS PACHECO À BANCADA PESSEDISTA

Adiada a Convenção do P.S.D. Baiano — Berbert de Castro é Muito Simpatico ao P.T.B., Diz Balbino

O sr. Regis Pacheco, Governador da Bahia, acaba de ceder às imposições da bancada federal pessedista, resolvendo assim um impasse que se criara na politica daquêle Estado.

Dias atrás foi publicado na imprensa de Salvador um edital assinado pelo sr. Pereira Moacir, marcando para o próximo dia 17 a convenção estadual do PSD. Interpelado pelos representantes federais do partido majoritario declarou o secretário geral que assim fizera por determinação do sr. Regis Pacheco. A bancada federal, alegando a importância e a urgência de certas proposições ora em andamento na Câmara dos Deputados, solicitou o adiamento da convenção, não tendo, de logo, aquiescido o governador baiano. Retrucou, entretanto, a bancada pessedista da boa terra que não compareceria à assembléia geral do dia 17 e com ela a representação de inúmeros municipios. Diante disso, o sr. Regis Pacheco cedeu, adiando "sine-die" a aludida convenção.

— Nada sei sôbre a saida do sr. Berbert de Castro das nossas hostes, declarou-nos o senhor Antônio Balbino. O que sei é que êsse deputado baiano tem muita simpatia pelo PTB.

Tais declarações vieram a propósito dos rumores, entre os baianos, dando como certo o ingresso do sr. Berbert de Castro nas fileiras trabalhistas, já tendo, para isso, estado em conferência com o sr. Dinarte Dornelles.

Negou-se o sr. Berbert de Castro a fazer declarações à reportagem, afirmando que "ainda estava no PSD". Informou-nos, porém, que alguns diretórios municipais pessedistas estão ingressando no PTB.

INSTALOU-SE A CONF. DOS GOVERNADORES

S. PAULO, 6 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Inaugurou-se hoje, às 10,30 horas, no Palacio dos Campos Elíseos, a Conferência dos Governadores de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiás, os quais, a convite do governador dêste Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, vieram a esta capital a fim de estudar os problemas ligados ao desenvolvimento economico da Bacia do Rio Paraná.

Os trabalhos hoje iniciados, prosseguirão até o dia 8, quando serão elaboradas as conclusões finais que, por sua vez serão encaminhadas ao presidente da República.

SEMPRE O MELHOR, MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS, 27.

VAI A VITORIA O PREFEITO VITAL

O sr. João Carlos Vital seguirá, no próximo sábado, para Vitória, onde vai assistir as festas comemorativas do quarto centenário da fundação daquela cidade. O regresso do prefeito está marcado para segunda-feira.

Joalheria BESDIN ÓTICA FOTO
JÓIAS . RELOGIOS . DE MENORES PREÇOS
R. DA CARIOCA, 65

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

Ouvi uma vez do sr. Cirilo Júnior que a Câmara dos Deputados era a grande escola da preparação dos politicos. Na opinião do velho parlamentar paulista, todos os ministros e presidente da Republica deveriam antes passar pela Câmara para "aprender a governar". E, ao que parece, há muito de verdade nisso.

O novo ministro do Trabalho sai da Câmara dos Deputados. E' o sr. Segadas Viana o presidente da Comissão de Legislação Social e, dentro do espirito da escola politica, estava naturalmente indicado para ocupar o pôsto, que vinha sendo exercido pelo sr. Danton Coelho, desde o inicio do segundo govêrno Vargas.

Deputado à Assembléia Constituinte, a ação do sr. Segadas Viana foi particularmente interessante no capitulo da organização social da nossa Carta Magna. Depois, na legislatura ordinária, que se seguiu, foi êle ainda um dos mais eficientes deputados junto à Comissão, da qual viria a ser, depois da eleição de 3 de outubro, o presidente, grande conhecedor que é dos problemas sindicais e do Direito do Trabalho em geral.

No atual govêrno, desempenhou o sr. Segadas Viana, como delegado do seu Partido, duas missões importantes no estrangeiro, tendo revelado em ambas a mesma argúcia e descortinio com que se houve no desempenho do mandato popular, que o povo carioca lhe conferiu por uma bela soma de votos.

Além disso, o sr. Segadas Viana é antigo militante da imprensa. Foi reporter e depois secretário de jornal. A todos nós, do batente profissional, é-nos grato ver um companheiro subir aos postos de comando, oportunidade que nem sempre se concede aos mais capazes. O novo ministro é um colega da imprensa. E' inteligente, é capaz, é moço. E, em suma, o anti-medalhão. Tem boa cabeça. E é dos que gostam de realizar. Conte, desde já, com a nossa simpatia.

Santa Catarina e os Incêndios

O sr. Jorge de Lacerda adiou o discurso que ia pronunciar na Câmara dos Deputados sôbre o problema do carvão nacional, em relação com Santa Catarina, mas decidiu adiá-lo, diante da calamidade que assola o Estado, onde grandes incendios devoram os campos.

— "O meu discurso não teria cabimento numa hora dessas", comentou o jovem representante catarinense.

E' o caso de perguntar-se:

— "Porque então não fala sôbre os incendios. Faça alguma coisa, Jorge..."

Uma Vitória de ULTIMA HORA

O projeto que o sr. Paulo Sarazate acaba de apresentar à Câmara, regulando a concessão dos auxilios e subvenções, significa uma grande vitória para a imprensa. Partiu de ULTIMA HORA o brado de alerta contra a facilidade com que deputados e senadores punham e dispunham dessas verbas, solicitadas muitas vezes para serviços de pouca importância.

Agora, a coisa será diferente. Em boa hora, o sr. Muniz Falcão pediu uma comissão de inquérito para verificar a extensão dos verdadeiros escandalos denunciados nas reportagens de Edmar Morel. O caso cresceu. E veio a furo com o projeto do sr. Paulo Sarazate, que funcionará como um bisturi.

BIOGRAFIA RELAMPAGO

Abelardo Andréa

Tenente do Exército, sempre demonstrou ser um homem organizado.

Baiano de nascimento, começou a fazer politica há pouco tempo. Primeiro, elegeu-se presidente do Clube Pirajá, que se localiza no Bairro das Brotas, um dos mais populosos do Salvador. Elegeu-se, em seguida, vereador.

De vereador, pulou por cima da deputação estadual. Candidatou-se logo a deputado federal. Só na capital da Bahia conseguiu mais de nove mil votos. Foi o mais votado da chapa do PTB em todo o Estado.

Andréa integra na Câmara a Comissão de Segurança Nacional. E está trabalhando ativamente no projeto da nova lei de promoções do Exército.

Um ano no Scala de Milão! Tudo pago!

CONCURSO DE CANTO
"O GRANDE CARUSO"
PARA A BOLSA DE ESTUDOS
Mario Lanza

Sob os auspicios do Ministro da Educação e Saúde

Candidate-se ao grande premio deste concurso internacional: uma bolsa para cursar a escola de canto do "Scala", o famoso teatro da ópera de Milão, na Italia, durante um ano, com todas as despesas pagas. As inscrições estarão abertas de 6 a 16 de Setembro.

Coca-Cola

Patrocinado com orgulho pelos fabricantes de Coca-Cola, Metro-Goldwyn-Mayer e Pan American World Airways

Astro dos programas radiofônicos de Coca-Cola nos Estados Unidos.

DOIS Mundos

Gromyko Diz Que o Tratado é Agressivo

DE N. YORK

S. FRANCISCO, 6 — Falando ontem na Conferência, o sr. Andrei Gromyko declarou que o projeto do tratado de paz anglo-americano era inaceitável pelas seguintes razões: 1) Permite o restabelecimento do militarismo japonês. 2) Não prevê a retirada das tropas estrangeiras. 3) Prevê que o Japão se unirá a uma aliança agressiva inspirada pelos Estados Unidos. 4) Não prevê a democratização do Japão. 5) Constitui flagrante violação aos interêsses da China. 6) Está em contradição com o Acôrdo de Yalta. 7) Escraviza a economia japonesa em benefício dos monopólios norte-americanos. 8) Não assegura as legítimas reparações às vítimas das agressões japonesas.

Nesse momento Gromyko anunciou que a União Soviética não se recusara a comparecer a São Francisco porque era necessário dizer publicamente que o tratado não serviria para reforçar a paz mundial. Nessas condições, acentuou, a delegação soviética desejava propor emendas ao projeto.

São as seguintes as principais emendas propostas pela União Soviética ao projeto de tratado anglo-americano: 1) O Japão reconhece a soberania da República Popular Chinesa sôbre a Mandchuria, ilha Formosa, ilhas dos Pescadores, ilhas Paracelses e outras mais ao Sul. O Jopão renuncia a qualquer reivindicação e privilégios a respeito dessas ilhas. 2) O Japão reconhece a soberania da União Soviética sôbre a parte meridionla da ilha Sakhalina e sôbre as ilhas Kurillas. E' reconhecida a soberania do Japão sôbre as quatro grandes ilhas do arquipélago nipônico. E' restituida ao Japão a soberania sôbre o arquipélago de Ryu Kyu (ilhas principais a leste de Okinawa) e sôbre as ilhas Bonin e Markus. 3) Todos os exércitos de ocupação deverão retirar-se do Japão no prazo máximo de noventa dias após o início da vigência do tratado. 4) O Japão reconhece a obrigação de compensar os prejuizos sofridos pelas vítimas das suas agressões. Esta compensação deverá ser determinada, em natureza e em quantidade, entre o Japão e as nações interessadas. 5) O Japão compromete-se a suprimir todos os obstáculos à livre manifestação das tendências democráticas e a respeitar o exercício dos direitos humanos. 6) O Japão compromete-se a adotar as necessárias medidas para evitar a reconstituição das organizações fascistas e militares. 7) O Japão compromete-se a jamais participar de qualquer coligação contra uma ou mais nações que participaram do último conflito, ao lado dos países que lhe eram contrários. 8) O armamento do Japão ficará restrito e será unicamente destinado à sua defesa. (A. F. P.).

Acusações na Coréia

S. GRANCISCO, 6 — No decorrer de sua intervenção na conferência de São Francisco, Gromyko propôs uma série de emendas ao "projeto anglo-americano de tratado japonês". O vice-presidente da conferência, o australiano Spender, chamou-o à ordem, informando-o de que não tem o direito de propor emendas. Então, sem deixar a tribuna, Gromyko se voltou para o presidente e declarou, com indignação, que não havia ultrapassado os 60 minutos permitidos a cada delegação, e que neste limite, êle tinha o direito de dizer o que lhe agradasse. O presidente então autorizou-o a continuar. (A. F. P.).

Dulles Defende o Tratado Com o Japão

DE MOSCOU

S. FRANCISCO, 6 — John Foster Dulles falou na 2.ª sessão da Conferência.

Abordando a questão do estatuto das ilhas Riukiu, declarou que os Estados Unidos consideram como sendo a melhor fórmula aquela consistente em pôr essas ilhas sob a tutela das Nações Unidas, devendo essa tutela ser conferida aos Estados Unidos. O Japão conserva assim, diz Dulles, "uma soberania restante" sôbre essas ilhas, tratando-se de um compromisso entre a cessão pura e simples dessas ilhas aos Estados Unidos e sua restituição ao Japão.

O orador fez, também a apologia das cláusulas de segurança, que prevêem a manutenção de fôrças estrangeiras para defender o Japão, se êste o desejar. Insistindo sôbre o fato de que devolver ao Japão sua soberania, sem lhe dar os meios de se defender, seria mau serviço. Desmente com veemência que o Japão tenha aceito sob constrangimento essas cláusulas militares.

O orador acentuou que o tratado de São Francisco protege os direitos da China na medida do possível e afirma que se trata de um bom tratado, que não contem germes de uma outra guerra. E' dever de todos os aliados, diz êle, terminar com o estado de guerra e devolver sua liberdade a um povo ocupado há mais de seis anos. (A. F. P.).

Destruiriam a Civilização

WASHINGTON, 6 — As novas armas em preparação nos Estados Unidos "são e serão, quando postas em serviço, de tal modo destruidoras que uma guerra geral destruiria a civilização", declarou ontem à imprensa o representante democrata sr. George Hahon, aludindo às "armas extraordinárias", de que falara Truman. Precisou que se tratava de "armas atômicas e projeteis radio-conduzidos". (A. F. P.).

O Japão Porá Fora da Lei o Comunismo

TOQUIO, 6 — O govêrno japonês prepararia atualmente um projeto destinado a por virtualmente, fora da lei o Partido Comunista.

Essa "Lei de Segurança Nacional", que seria apresentada na próxima Dieta, compreenderia perto de 400 artigos, incorporando o essencial das resoluções governamentais anteriores que permitiram a suspensão do órgão central do Partido, o "Akahata" e outros jornais comunistas, e o "expurgo" dos principais chefes. (AFP).

Ridgway Propõe Novo Local

TOQUIO, 6 — O general Ridgway, propôs que uma nova sede seja escolhida para a conferência de armistício. Propôs que os oficiais de ligação se encontrem imediatamente em Pan Mun Jon, para escolher o novo local da conferência. (A. F. P.).

Contra a Espanha

BLACKPOOL, 6 — O Congresso das Trade Unions, aprovou, unanimemente, uma resolução de protesto contra a chegada à Grã-Bretanha de um embaixador, representante da Espanha fascista.

Repele o Povo a Carne Congelada

Podemos Importar do Paraguai e da Argentina — Apesar de Estocada Pelos Frigorificos, Não é Aceita Pelos Açougueiros e Consumidores — Sugerido Pelos Produtores Ontem, na Prefeitura do Distrito Federal, o Racionamento do Bife — Os Pedidos ao Senhor Heitor Grillo — Carne Petrificada Não Pode Sofrer Manipulação

A crise da carne é patente. Apesar das medidas anunciadas, até agora, o que existe, em realidade, é a falta cada vez mais acentuada, da carne fresca nos açougues.

Ontem, esteve reunida a C.C.P. Como era natural o problema da carne foi discutido. O sr. Heitor Grilo, mais uma vez, falou na carne existente em estoque, confirmando serem de 19 mil toneladas o "deficit" para o periodo da entre-safra. "Deficit" êste que desaparecerá, pois, já foram providenciados os trens especiais para o transporte de todo o gado gordo que exista, nas regiões produtoras do país.

A situação porém, não é tão azul como a pintou o secretário de Agricultura. Os fazendeiros podem não querer soltar o seu gado. Ou então exigir pelos mesmos preços superiores a 120 cruzeiros a arroba, o que fará o marchante enfrentar o seguinte dilema: ou se sujeita e irá vender, além da tabela, ao açougueiro, ou deixa o boi no pasto.

Racionamento

Prova maior, no entanto, de que a solução do abastecimento desta Capital não é tão simples assim foi dada pelo representante dos produtores, o qual, embora sob protestos gerais, preconizou o racionamento da carne.

Seria uma solução drastica e profundamente desumana. E a ela não chegaremos, sem duvida. Mas o fato é que foi aventada a triste hipotese.

Carne do Paraguai e da Argentina

Fizemos a primeira afirmação, apoiados por informações seguras. Caso os invernistas oponham qualquer obstaculo à venda do gado por preços acessiveis, será importado gado vivo da Argentina e do Paraguai. Pois, as rezes, que seriam abatidas no Rio Grande do Sul, entrariam em nosso pais por preços tais, que a carne não sofreria qualquer majoração quer no atacado, quer no varejo. E com isto, desapareceria a ameaça que paira sobre os cariocas de consumir a carne congelada, o que significa privá-lo do tradicional e popular bife mal passado.

Apêlo ao Sr. Grillo

Muito embora recusada pela maioria, a carne congelada, na falta de outra, vem sendo consumida em pequena escala pela população, a da zona sul em particular. Vezes há, no entanto, que os açougueiros, ainda que a tenham em seu estabelecimento não podem vendê-la. Isto porque não podem trabalhá-la, tal o seu estado de congelação.

— E' um autentico picolé — dizem eles.

Assim, por nosso intermedio, muitos deles solicitam ao sr. Heitor Grillo um ato de sua Secretaria, no sentido de que a carne congelada seja retirada de vespera ou de ante-vespera mesmo das camaras de congelação, passando para as de resfriamento. Desse modo, quando enviadas para os açougues, nos dias imediatos, já não iriam mais no estado de petrificação, como soe acontecer atualmente.

Os frigorificos irão gritar, pois a quebra será maior. Entretanto, será uma médida concreta na defesa dos interesses do povo, daí não haver porque deixar de atendê-la.

DESVIADA PARA "BOITES" E RESTAURANTES A CARNE POPULAR

Proibida a Entrega a Domicílio Pela Delegacia de Economia Popular

Ouvimos ontem o sr. **Fernando Schwab**, delegado de Economia Popular.

— **Há atos oficiais, da C. C. P. e da Prefeitura, respectivamente, regulando as normas para venda da carne, durante os dois periodos: safra e entre-safra. Estavamos no periodo da safra e, em face da abastança e dos preços bons para venda, não havia possibilidades de crise. Os invernistas, as empresas frigorificas, os marchantes e os açougueiros se entendiam perfeitamente. Com o advento da entre-safra, o boi em pé está sendo vendido pelo invernista, à 150 cruzeiros a arroba, 10 cruzeiros o quilo. Daí a alegação de marchantes e frigorificos de que não podem vender a Cr$ 7,50 o quilo.**

VENDA DA CARNE AOS ACOUGUEIROS

Outro problema é o que diz respeito à venda da carne bovina pelos marchantes e frigorificos aos açougueiros. De acôrdo com a C.C.P., êstes podem vender a carne em cortes especiais. Em consequência, adotaram a seguinte prática: vendem os aludidos cortes (filé sem aba, filé mignon e alcatra) por preços superiores aos cobrados anteriormente, no periodo da safra. E vendem os tipos populares (peito, costela, assem e pá) pelos preços estabelecidos pela C. C. P., isto em obediência ao compromisso que assumiram com o Ministério da Agricultura, segundo o Plano de Abastecimento.

FISCALIZAÇAO PERMANENTE

E explicando melhor: — A carne liberada passou a ser vendida por preço muito alto aos açougueiros e êstes revendem aos consumidores por preços extorsivos, sem que a Delegacia de Economia Popular possa agir, por se tratar de produto liberado. Procuramos, entretanto, exercer severa fiscalização, adotando o critério de proibir que tipo popular seja entregue a domicilio, só permitindo sua venda no balcão, para melhor atender aos que são realmente necessitados. E' que a chamada carne popular estava sendo vendida mais para os restaurantes, "boites", hoteis e pensões. Tais estabelecimentos — concluiu o entrevistado — compravam preferencialmente êsse tipo do produto, a carne de pá, por exemplo, que é fornecida por seis cruzeiros o quilo, visto que anteriormente era classificada como de primeira.

GREGORIO RESPONDE A MERGULHÃO

Impossível Atender às Pretensões do Recomendado, em Face da Ficha Que Tinha na Polícia

Respondendo às criticas que lhe foram feitas pelo deputado Benedito Mergulhão, num programa de rádio, o tenente Gregorio dirigiu àquele parlamentar a carta que, a seguir, tarnscrevemos na integra:

"Rio, 5 de setembro de 1951.

Meu caro Benedito Merguihão:

Confesso que muito me surpreenderam seus comentarios emitidos num programa de radio de uma das emissoras desta Capital, contra minha pessoa, nos quais você de maneira injusta, assinala que eu deixei de levar na devida consideração um seu pedido. A julgar pelas afirmativas enunciadas, eu teria deixado de atender uma sua solicitação, apresentando-me o sr. Vitor Hugo Teodoro de Jesus, ex-medico e ex-capitão do Exército, o qual era portador da seguinte carta: "Rio, 17 de agosto de 1951, Prezado amigo Tenente Gregorio, cordial abraço. Tenho prazer em solicitar sua atenção para o portador, que é o medico Vitor Hugo Teodoro de Jesus. Houve na vida dele um drama que talvez tivesse chegado ao seu conhecimento. E agora luta com denodo por uma reabilitação que bem merece. Você, Gregorio, representa para o meu amigo uma grande esperança e o maior desejo dele é chegar à sua presença e merecer seu apoio. Prontifiquei-me em dar-lhe ajuda por saber, de longa data, o tamanho e a bondade do coração que V. tem. Oxalá queira V. abrir a porta ao Vitor Hugo, a quem estou disposto a prestar ajuda sincera e leal em todas as etapas do esforço que empreende. Esperando que V. não esqueça o seu velho feitio de fazer o bem sem olhar a quem, aguardo o momento em que meu apresentado possa regressar daí dizendo de V. as coisas boas que V. merece sejam ditas. Cordialmente, (as.) Benedito Merguihão".

— Ainda pelas declarações, o seu recomendado não teria sido tratado de maneira condizente com as boas normas de urbanidade.

Preliminarmente, cumpre-me informar-lhe que o referido senhor, esteve neste Palacio uma unica vez, e isto na parte da manhã, quando ainda me encontrava descansando, depois de uma noite de intenso labor, sabido que o Exmo. Senhor Presidente da Republica permanece até alta madrugada em seu gabinete de trabalho, e que eu, em razão de minhas funções, somente depois disso é que me recolho aos meus aposentos. Anunciando-se, o sr. VITOR HUGO, foi recebido por um dos meus auxiliares a quem fez entrega da carta que era portador e, em seguida, adiantou que pleiteava do Chefe do Governo o seguinte: — "DECRETO. Anistiando o medico Vitor Hugo Teodoro de Jesus, a fim de poder reencetar o exercicio da medicina, ficando, por consequencia, sem efeito a parte final do decreto alusivo, de 26 de agosto de 1950, publicado no "Diario Oficial" desse mesmo mês"; e "Decreto... Tornando insubsistente o decreto de 3 de julho de 1950, publicado no "Diario Oficial" de 7 desse mesmo mês, pelo qual foi cassada a patente de capitão veterinario da Reserva de 1.ª Classe do Exército, Vitor Hugo Teodoro de Jesus, em virtude de ter sido comutada para dois anos a pena que lhe foi cominada, segundo "Diario Oficial" de 29-8-1950".

Em se tratando de assunto de relevancia, como era natural, inicialmente, determinei que fossem procedidas sindicancias, no sentido de ser apurado quais os motivos que causaram essas medidas coercitivas contra o seu recomendado e, infelizmente, constatei que ele é portador de uma folha de antecedentes criminais desabonadora. Não se trata de uma pessoa que teria sido vitima de uma violencia policial, mas sim de elemento já por varias vezes processado, conforme prontuario no Instituto Felix Pacheco, contendo às seguintes anotações: "Oficio n. 1972, 1.ª Delegacia Auxiliar — 15-5-1931 — Incurso no art 1.º — 33 § da Lei n.º 4.294 de 1921; Of. 2349 — 7-6-1931 — 1.ª Delegacia Auxiliar — Art. 331 do C. P.: Of. 3191 — 14-12-1939 — 1.ª Vara Criminal remetendo folha de antecedentes como incurso no art. 301 (ESTELIONATO); Of. 2338 da 8.ª Vara Criminal 18-9-1941 — folha de antecedentes incurso no art. 300 § 1.º processo 12-10-1940 do 13.º D.P. (EMISSAO DE ATESTADO FALSO); 4.º D.P. — 9-6-43 — Incurso no art. 129 do C.P. (ABORTO CRIMINOSO); e 7.º D. P. — 3-4-1947 — Incurso no art. 126 e 127 do C.P. — (ABORTO CRIMINOSO)", contendo o mesmo diversas condenações.

Pelo exposto, verifiquei que a pseuda vitima, ludibriara sua boa fé, fazendo-se passar como um injustiçado. Já me preparava para, honestamente, enviar-lhe uma carta reservada, expondo-lhe essa situação, quando você de maneira intempestiva e injusta emitiu os comentarios que, francamente, muito me decepcionaram.

Fica, pois, esclarecido que, em absoluto, não deixei de levar na devida consideração o seu pedido, mas que, por outro lado, não me foi possível interceder em beneficio do seu recomendado, em virtude dos motivos já apresentados.

Aproveitando o ensejo, quero salientar que estarei sempre pronto para atender todos aqueles que, porventura, tenham problemas, desde que sejam honestos os seus propositos e justas suas reivindicações. Sobre esse ponto, você mesmo, sinceramente, não poderá duvidar de minhas palavras, porque nos longos anos que tem privado comigo, já teve oportunidade de verificar que sempre recebo os que me procuram, auxiliando-os até mesmo financeiramente.

Creia-me, pois, sempre seu amigo. — (as.) Gregorio Fortunato".

Quais Seriam as "Armas Fantasticas" Mencionadas Pelo Presidente Truman

WASHINGTON, 6 (De Jean Davidson, da France Press) — As "armas fantásticas" alem das que o mundo mais teme e aludidas pelo presidente Truman ontem à noite seriam, de acôrdo com declarações feitas por um cientista norte-americano ao correspondente da France Press, são em número de cinco: 1) a arma bacteriológica; 2) as poeiras rádio-ativas; 3) a artilharia atômica; 4) as novas armas atômicas; 5) o submarino atômico que esta em construção, e o avião atômico interplanetário, cuja realização não deveria tardar.

Os serviços de pesquisa norte-americanos teriam preparado uma verdadeira gama de soluções microbianas e virus mortais e teriam aperfeiçoado os métodos para propagar epidemias inclusive o lançamento, por meio de paraquedas, de ratos, insetos e morcegos contaminados.

Recordou o cientista norte-americano que, por ocasião da guerra contra o Japão, os Estados Unidos haviam encarado a utilização de morcegos munidos de pequenas bombas incendiárias para propagar incêndios no territorio inimigo. O emprêgo da bomba atômica, a fim de determinar a destruição total dos serviços de saúde inimigos. O alto comando norte-americano hesitaria, todavia, em utilizar semelhantes armas, cujo controle absoluto ainda não esta preparado e que poderiam determinar o contagio mundial. As poeiras rádio-ativas, subproduto da fabricação da bomba atômica, poderiam ser empregadas como gases mortais, particularmente para envolver regiões inteiras cujo acesso ficaria proibido. Quanto à artilharia nuclear, que provocaria explosões atômicas limitadas, seria finalmente uma realidade. Dizem que teria sido "vaporizado" um "tank" recentemente atingindo por obús dêsse gênero. Por outro lado as novas armas incendiárias norte-americanas seriam capazes de criar focos de temperatura duas vezes mais elevada que a temperatura obtida pela 'combustão do "napalm". Tais armas poderiam fundir as "lagartas" dos engenhos blindados.

Noticia-se igualmente que, em caso de guerra, os chefes militares norte-americanos encarariam a utilização de certas "ferrugens" que atacariam as culturas e os grãos, tornando-os impróprios ao consumo humano ou animal.

A despeito do mais absoluto segrêdo oficial que envolve tôdas as questões relacionadas com essas novas armas, informam os circulos ligados a determinados cientistas que já foi encarada a produção em série de algumas delas.



* O Ministerio da Alimentação anunciou que a ração de carne será provisoriamente aumentada, em um shilling e 10 pence, a partir de 19 de setembro, para 20 shillings por semana. Ao mesmo tempo, a ração "bacon" será temporariamente reduzida, a partir de 16 de setembro, de 4 onças por semana para 3 onças, em virtude da diminuição dêsses abastecimentos. — LONDRES (United Press).

* As Nações Unidas revelaram hoje que três divisões norte-americanas foram lançadas em combate contra 8.300 soldados comunistas entrincheirados, a fim de desequilibrar os preparativos da ofensiva vermelha na Coréia por parte do exército "titere" soviético, inclusive alemães e outros europeus orientais. TÓQUIO (United Press).

* O delegado polonês ao Conselho Econômico e Social, Julius Katz Suchy, declarou que o plano norte-americano de reforma agrária mundial não passa de uma manobra "hipócrita", destinada a frustrar os movimentos de libertação nacional. Suchy disse ao Conselho que "êste plano foi apresentado para fins politicos e de forma alguma poderá substituir a autêntica reforma agrária". — GENEBRA (United Press).

* Anunciou-se que o Irã fará novas propostas, dentro em breve, à Inglaterra para o reatamento das conversações sôbre o petróleo, assim que o primeiro ministro Mohamed Mossadegh obtiver a aprovação do Parlamento. O vice-primeiro-ministro Hossein Fatemi disse que foi entregue um memorial à embaixada britânica, estabelecendo os termos pelos quais o Irã está disposto a reatar as negociações. — TEERA (United Press).

*** Os delegados das Comissões de Energia Atômica dos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá, realizarão sua quinta conferência de 14 a 16 do corrente, em Washington, para decidir das informações relativas às pesquisas atômicas que poderiam ser tornadas públicas. Durante a guerra, esses três paises concluiram um acordo obrigando-se a se consultarem antes de publicar certas informações sobre os resultados de suas pesquisas. A última reunião se realizou em 1950. WASHINGTON, (A.F.P.).**

PREVISÕES SÔBRE O FUTURO ECONOMICO DO BRASIL

NOVA YORK, 6 (AFP) — A revista "Latin-American Business Highlights", publicada pelo "Chase National Bank", de Nova York, prevê um futuro economico prospero para o Brasil, e baseia a previsão sobre a convicção de que os preços do café e do cacau, no mercado mundial, se manterão no nivel elevado atual, durante os proximos anos.

No que concerne ao café, a revista declara que a trégua coreana poderia conduzir a um declinio temporario das compras pelos Estados Unidos, e provocar em consequencia a baixa dos preços, mas acha que, a longo prazo, a situação do café acusará melhora substancial. Os "stocks" mundiais de café para exportação diminuiram de 15% durante os ultimos cinco anos, enquanto que o consumo mundial aumentou de 10% durante o mesmo periodo. Isso leva a revista a acreditar que o consumo mundial será suficiente para absorver a produção de café brasileiro da estação 1951-1952, estimada, segundo os calculos, a ultrapassar de 10% a anterior.

O mesmo acontecerá com as exportações de cacau brasileiro, que atingiram a um total de 77 milhões de dolares no ano passado, e continuarão a ser absorvidas aos preços relativamente elevados deste ano (35/25 a libra com relação a 11/60 em 1946), mesmo se a procura mundial baixar.

As perspectivas são menos boas para o algodão — declara a revista. Os preços no mercado americano baixarão em razão das boas colheitas locais. Entretanto, para o algodão, como para o café e o cacau, diminuições ligeiras de preço com relação ao periodo recorde de 1950, não afetarão a economia brasileira, e as exportações mundiais do Brasil em 1951 ultrapassarão as do ano anterir.

CAFÉ FILHO EM ROMA

ROMA, 6 (AFP) — O sr. Café Filho, vice-presidente do Brasil, que chegou ontem a esta capital, será recebido no Senado, no dia 7 do corrente.

O vice-presidente da Câmara Alta, Giuseppe Melo, interromperá especialmente as suas ferias para receber o estadista brasileiro, na ausencia do presidente Eurico de Nicola.

ENVENENOU TODA A FAMILIA

MENDONZA, 6 (AFP) — Por motivos ignorados, Delia Erminia de Osorio, de 34 anos de idade, preparou ontem um mate, ao qual adicionou certa quantidade de estricnina, bebendo a mistura com os seus seis filhos, cinco dos quais faleceram, achando-se o sexto em estado grave.

Ocorreu o tragico acontecimento no distrito de Las Carroras, Departamento de Tupungato, onde a vitima residia com os filhos, todos menores. Quando pessoas da vizinhança procuraram socorrer Erminia, esta já estava morta, da mesma forma que os seus filhos Mercedes Leonor, de 9 anos, Adan de 8 anos, Blanca Ester, de 5 anos, Amalia, de 4 anos e Juan Antonio, de 2 anos.

ANISTIA PARA OS JORNALISTAS CONDENADOS POR INJURIA

Importante Projeto Apresentado Pelo Deputado João Roma

O sr. João Roma (PSD), Pernambuco), apresentou, na Câmara dos Deputados, um projeto de lei tendente a conceder anistia aos condenados por crimes de injúria ao Poder Pública ou aos agentes que o exercem, de acordo com o decreto-lei n.º 431, de 1938. (Lei de Segurança).

A proposição do parlamentar pernambucano, caso seja aprovada pelas duas Casas do Congresso e sancionada pelo Presidente da República, virá beneficiar, especialmente, um jornalista que acaba de se apresentar à prisão, condenado a seis meses de cadeia, por haver injuriado o autor do citado projeto de lei, quando este exercia as funções de chefe de policia em Pernambuco. O sr. João Roma já externou que, ao apresentar queixa contra o jornalista, não pretendia sua prisão, mas, simplismente, uma reparação moral, pois a reportagem publicada por uma revista de grande circulação no país atingia, inclusive, a honra de membros de sua família.

O Relatorio de Trygve Lie

NAÇOES UNIDAS, Nova York, 6 (AFP) — O Secretario Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, publicou ontem seu relatorio anual, relativo ao periodo de um ano, que se estende de 1º de julho de 1950 a 30 de junho deste ano. Todos os problemas tratados pelas Nações Unidas figuram neste relatorio que se estende particularmente sobre o conflito coreano e sobre a assistencia aos paises insuficientemente desenvolvidos.

Gromyko Não Assinará o Tratado

S. FRANCISCO, 6 (A.F.P.) — Gromyko anunciou que não assinará o tratado de paz japonês, por não ter sido convidado a China comunista.

Concorda a Telefonica Com a Revisão Total do Contrato

O Prefeito Acredita Nos Bons Propositos da Companhia — Condições Impostas Pelos Vereadores — Estudos Para Instalação de 150.000 Aparelhos — Apesar de Tudo, os Entendimentos Caminham em Tom Amigável

Sob a presidencia do prefeito João Carlos Vital, realizou-se, ontem, mais uma reunião da Companhia Telefônica Brasileira com os membros da Comissão Especial de Estudo dos Contratos das Companhias Concessionárias, reunião essa que durou cêrca de cinco horas, no Palácio Guanabara.

Dada a palavra ao sr. Renault Castanheira, superintendente geral da C.T.B., êle procedeu à leitura de um documento, por meio do qual a emprêsa declara concordar com a revisão do seu atual contrato de modo completo e amplo, declaração que os vereadores desejavam fosse feita de maneira categórica e assim a obtiveram.

Razões da Companhia

O sr. Antonio Galloti, vice-presidente da C.T.B., recapitulando os entendimentos anteriores, procurou desfazer qualquer impressão por acaso alimentada pelos vereadores, que parecem não ver na Companhia bons propositos no sentido de solucionar a crise.

O representante da empresa chamou a atenção de todos para o fato de a C. T. B. já ter encomendado 44.000 terminais e já estar em negociações para a compra de mais 92.000., material esse capaz de desafogar em muito a crise atual. Referiu-se mais adiante ao pedido do prefeito, quando lembrou que no ritmo do crescimento em que vai a cidade, dentro em pouco, os pedidos de aparelhos subirão ao dobro, razão pela qual achava necessario pensar logo na instalação de 150.000 telefones, o que exigiria Cr$........ 1.700.000.000,00, quantia essa muito dificil de ser levantada mesmo no exterior, considerando a intensa procura de capital por parte de todo o mundo.

Ligeiro Desentendimento

O vereador Cotrim Neto declarou, em certo momento, que os debates voltavam à estaca zero, adiantando não acreditar nos bons propositos da Companhia, razão pela qual renunciaria ao lugar na Comissão, a fim de ficar no plenario da Camara como livre-atirador. O prefeito João Carlos Vital lamentou que o sr. Cotrim Neto resolvesse tomar uma atitude assim, pois via nele um dos melhores colaboradores para a solução do caso, terminando por dizer que não pensava do mesmo modo.

Os entendimentos não voltavam à estaca zero, e, continuou o prefeito, ainda não estava convencido de que a C. T. B. queria apenas desconversar. Se viesse a chegar a tal conclusão tomaria a mesma atitude do vereador, pois não era possivel que homens como os ali reunidos perdessem tempo com delongas, principalmente ele, que, na qualidade de técnico, tinha horror ao desperdicio de tempo. Repetiu então que o problema seria resolvido custasse o que custasse, enquanto estivesse à frente da Prefeitura. Adiantou que não lhe interessava saber onde a Companhia iria buscar dinheiro para financiar o empreendimento, pois isso era questão para a empresa resolver.

O sr. Cotrim Neto lembrou então que a Comissão já se havia declarado, em nota oficial, que a Companhia, ao confessar sua incapacidade para atender à instalação dos telefones, podia ser declarada insolvente, ante o que, conforme o pronunciamento do procurador-geral da Prefeitura, sr. Oscar Saraiva, e, na opinião da Comissão, o contrato estava caduco e a municipalidade poderia imitir-se nos bens da empresa, abrindo-se imediatamente nova concorrência.

O prefeito procurou contemporizar a situação, chamando a atenção de todos para o fato de a C. T. B. já ter declarado, no começo da sessão, estar de acordo com a revisão total do contrato, o que já era um grande passo nos entendimentos até ali entabolados, pois, a seu ver, a solução amigável ainda seria mais proveitosa que levar o caso para a Justiça.

Condições dos Vereadores

O sr. Raimundo Magalhães Junior encaminhou ao prefeito as condições da Comissão de vereadores para revisão do contrato. O documento diz: "Reconhecer-se-á **ab initio** a inadimplemência da C. T. B. e caducidade de seu contrato; restabelecer-se-á, nesta ordem de idéias, a vigência da cláusula de reversibilidade, 13.ª do contrato de 1897; estabelecimento de multas de Cr$ 200,00 diarios em cada caso de não atendimento dos pedidos de telefone; aumento de caução da Companhia para Cr$ 56.000.000,00; reposição imediata das quantias deduzidas da caução por motivo da aplicação de multas; supressão das redes locais, de modo a existir uma rede geral no Distrito Federal, e substituição dos telefones de magneto até 31 de dezembro de 1952; perderá a Companhia o direito de reclamar aumento de tarifas em 1952; na avalição dos bens adquiridos até 1928, prevalecerá a avaliacção à base de 1928; tráfego mútuo com outra companhia que explore o serviço. (ass.) **Raimundo Magalhães Junior, Carlos Frias, Cotrim Neto e Salomão Filho**.

PARA REVISAO DO CONTRATO

Consubstanciando numa formula prática os debates até aquela altura, o sr. Oscar Saraiva propôs e foi aceito a formação de uma sub-comissão para estudo das bases preliminares da revisão do contrato. Para tal fim, foram nomeados os srs. Odilon Benevolo e Barboza Lima Sobrinho, por parte da Prefeitura; Malvino Reis e Carlos Fernandes Pacheco como representantes da Companhia, ficando o sr. Cotrim Neto com a função de observador da Comissão de vereadores junto aos membros encarregados dos estudos iniciais.

AGORA, BOM-SENSO E OBJETIVIDADE

Depois da reunião de ontem, no gabinete do Prefeito João Carlos Vital, é de esperar-se que o problema dos telefones seja agora colocado no terreno que lhe aponta o bom-senso: o da simples objetividade. Retira-se, assim, o debate da atmosfera emocional em que vinha sendo desdobrado, com prejuizo dos interêsses da população, que não quer polêmicas, mas telefones. Em mãos da nova comissão, constituída com representantes da Prefeitura, da Companhia e da Câmara dos Vereadores, o problema será, certamente, estudado sob seu aspecto técnico e jurídico, sem qualquer intromissão da demagogia eleitoralista que aqui, várias vezes, censuramos.

Quando o Prefeito João Carlos Vital enfrentou a complexa questão dos telefones não tinha em vista senão a melhoria dêsse serviço público, notòriamente deficiente. Estava, como está em jôgo a necessidade de trazer à cidade o bem-estar que ela precisa e que é, em suma, o programa de qualquer bom administrador. E é isto o que a cidade quer, cansada de ver brilhar, à custa de seu desconfôrto, os fogos de artifício da mais insensata demagogia.

Entregue o caso dos telefones à comissão que vai estudá-lo em bases práticas, estamos certos de que, de sua iniciativa, poderá surgir a solução que conduza à realidade que o povo reclama e deseja: mais telefones.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

Na Ronda DAS RUAS

FOI O ULTIMO A SABER . . .

De alguns dias para cá, o encarregado da obra da Rua Redentor, 221, em Copacabana, Alberto de tal, vinha suspeitando da amizade de sua espôsa, Lina, com um dos operários que trabalharam sob suas ordens, Joaquim Gonçalves de Oliveira, de 34 anos, solteiro, residente na própria obra em que está trabalhando. A mulher, que cozinha para os operários da construção, andava caída de amores pelo operário. E Alberto tanto observou, que chegou á realidade.

Ontem, Alberto, chamou os dois, e depois de passar uma vasta reprimenda em ambos ordenou ao empregado que fosse embora com Lina, que também não queria mais para sua companheira. Discutiram na ocasião, porém, e quando Joaquim preparava sua mala para tomar outro destino, Alberto, lançando mão de um "pé de cabra", investiu contra o conquistador de sua mulher, tentando atingí-lo com vários golpes. O operário defendeu-se como pôde, até que chegaram outros, acabando com a briga.

O agressor fugiu, sendo a vitima medicada no Hospital Miguel Couto, donde se retirou após, para prestar declarações no 2.º Distrito Policial, onde foi aberto inquérito.

ASSALTADA E ESFAQUEADA

Na rua Visconde de Pirajá, próximo ao cinema Astória, na noite de ontem, foi assaltada por dois desconhecidos a doméstica Maria Helena, de 20 anos, solteira, residente num barracão sem número da Avenida Niemeyer. Como a moça resistisse, um deles a golpeou com uma faca, na perna esquerda, evadindo-se ambos em seguida, antes os gritos da vitima, que provocou aglomeração de populares.

A doméstica foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida, sendo aberto inquérito no 2.º Distrito Policial.

MATOU-SE POR AMOR

Marina Pereira Lima, de 28 anos, solteira, residente à rua Tenente Falcão, 16, há dias, teve uma desinteligência com o seu namorado, do que resultou um rompimento.

Ontem, convencida de que tudo estava acabado de uma vez, resolveu por fim á vida, ingerindo violenta dose de substância tóxica. Quando os seus parentes verificaram que ela havia tomado veneno, encontrando-se em estado agonizante, solicitaram socorros á Assistência. Quando a ambulância chegou ao local, a infortunada moça já havia falecido. O comissário do 18.º Distrito mandou remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

UMA FORTUNA NO CINTO

Trazia Colares de Perolas e Diamantes — Tentou Subornar a Autoridade

A bordo do navio "Brazil", chegou ontem ao Rio de Janeiro o sr. Bernard Olivier, de 70 anos de idade, em cujo poder foram apreendidos, pelo fiscal Bonilha, 2.167 quilates de diamantes para fins industriais e 62 colares de perolas cultivadas que o viajante pretendia contrabandear para esta Capital.

O contrabando era portado no interior de um cinto de couro de vastas proporções, e, ao sentir-se pilhado, ofereceu ao fiscal duzentos mil cruzeiros em dinheiro para ser posto em liberdade.

Afirmou ainda o contrabandista que esta era a terceira vez que passava contrabando no Rio, sem que jamais houvesse sido incomodado.

Desta vez, no entanto, foi autuado em flagrante na Policia Maritima, enquanto suas preciosidades eram recolhidas aos cofres da Alfandega.

Declarou ainda o contrabandista que pretende estabelecer-se com joalheria, em Santos, devendo abandonar de vez o contrabando...

Colhido Pelo Caminhão

Um caminhão, chapa ignorada, na manhã de hoje atropelou na rua Vinte e Quatro de Maio o operário Valdir Antonio, de 25 anos, morador na rua Conselheiro da Paz, 17. Com fratura do crânio e várias escoriações pelo corpo, a vitima foi socorrida por uma ambulância do Posto de Assistência do Meier, sendo, depois de medicada, internada no H. P. S.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

Enceradeira elétrica
EPEL
CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

Aponte para o alvo e acerte no produto!

SOLUPAN DETERGENTE

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar
Telefone: 22-4680

FALSO CONDUTOR

Arrecadava Bilhetes nas Composições da Central

O sub-chefe da Fiscalização da Receita do Departamento Financeiro da Central do Brasil, auxiliado por fiscais da mesma dependência, deteve o individuo Antônio Ribeiro do Vale que vinha mancomunado com o condutor de trem G. Lima, agindo clandestinamente nos trens da Central do Brasil, como se fôsse também condutor de trem, arrecadando bilhetes e cobrando passagens.

Interrogado pelas autoridades da Estrada, declarou o detido que mais dois outros condutores estão envolvidos na irregularidade, presumindo-se haver outros funcionários igualmente complicados. O sr. João Amâncio, chefe do Serviço de Policiamento da Central, está providenciando a detenção dos dois referidos condutores.

O coronel Eurico de Souza Gomes, logo que tomou conhecimento do assunto mandou instaurar processo administrativo, designando para presidir a respectiva comissão o sr. Américo Barreto de Barros.



General Carnauba, presidente, em exercicio do Clube Militar

APELAM, PARA A UNIÃO DO CLUBE MILITAR EM TORNO DA SUA DIRETORIA

Os Componentes da Comissão Pró-Eleição da Chapa Estillac Leal-Horta Barbosa Dirigem-se, em Manifesto, Aos Seus Colegas de Armas

Pelo diretor da Secretaria do Clube Militar, capitão Paulo Pinto Guedes, foi dada á divulgação o seguinte manifesto:

Os trabalhos em curso e os resultados já alcançados são de molde a que possamos esperar com otimismo uma Lei de Promoções mais justa e a alteração substancial da legislação de Imposto sobre a Renda, para que o Estado, pagando a seus servidores militares o que lhes é apenas devido, não onere essa remuneração arrecadando parte do que paga, diminuindo assim o ganho daqueles que apenas têm como "renda" o fruto exclusivo do seu trabalho individual. Já se iniciam os trabalhos pela preservação dos adicionais, conquista arduamente alcançada na "Batalha do Código", hoje ameaçada por um projeto de lei em curso no Parlamento. Ao mesmo tempo, o Clube atende ao anseio geral promovendo a defesa do "direito de continuar o oficial, ao passar para a inatividade, a usar sua arma pessoal, livre de um desarme vexatorio".

No que concerne ao esclarecimento dos associados sobre os problemas fundamentais da segurança nacional, tem o Clube, através palestras, conferencias e artigos na Revista, debatido ou provocado o debate daqueles que mais de perto falam á nossa responsabilidade diante da missão precipua das Forças Armadas.

Assim, vem sendo o Clube Militar uma trincheira inconquistavel, forte do apoio crescente de seus 11.400 socios — a defesa de nossas fontes de energia (ainda há pouco objeto de justa e oportuna declaração de S. Excia. o sr. general Newton Estillac Leal, no centro de estudos técnicos mais avançado do pais, a Escola Técnica do Exercito), tais como o petroleo, a energia hidraulica, etc.; o combate á dilapidação de nossas reservas de minerais estrategicos — das jazidas de ferro e manganês e particularmente das areias monaziticas em via de esgotamento; á alienação da Amazonia, sobre a qual não podemos admitir outra soberania que não a nossa.

Não tem se descurado, por outro lado, a diretoria, do cumprimento da parte do programa que se refere á colaboração do Clube no preparo técnico profissional dos oficiais, pois, alem de outros cursos, continuam funcionando com êxito os de preparação ás Escola de Estado Maior e Técnica do Exercito.

E' evidente, portanto, que a diretoria do Clube Militar vem trabalhando incansavelmente, pelo cumprimento do patriotico programa com que se apresentou aos sufragios de seus consocios.

E, por estar cumprindo com seu dever, por se manter fiel aos anseios e á confiança dos associados vem sendo alvo de ataques injustos, constantemente renovados.

Sua atuação intransigente na defesa das nossas fontes de energia contra a cobiça de organizações internacionais e sua fidelidade ás tradições de nosso Clube, tem acarretado sobre ela o odio de elementos estranhos á classe e maus brasileiros, interessados em nossa escravização economica e na supressão das liberdades publicas — civis e militares — as quais são inseparaveis da efetiva soberania nacional.

Por outro lado, vêem-se a diretoria e o Clube, dia a dia, confortados e fortalecidos pelo respeito e pela solidariedade ardente de seus associados que compreendendo o papel que ele sempre desempenhou em conjunturas historicas como a de hoje, cerram fileiras em torno dele, solidarios com a sua diretoria, nesta luta que passará, estamos certos, á historia, continuando Benjamim Constant, Pelotas e Floriano — em defesa dos direitos e anseios da oficialidade, da legalidade constitucional e dos mais altos interesses nacionais; do direito de sermos brasileiros, unica e exclusivamente brasileiros, sem qualquer submissão economica, politica e cultural a qualquer nação estrangeira; do direito á liberdade da manifestação do pensamento dos cidadãos militares, de termos opinião e de debatermos os problemas de interesses da classe e da nação, em nossa revista, como cidadãos que somos, pois a farda que vestimos com honra, não nos retira, antes realça os direitos assegurados pela Constituição a todos os brasileiros.

Para a defesa, pois, desses direitos e dos sagrados interesses nacionais, conclamamos todos aqueles que, oficiais das Forças Armadas, desejam manter o nosso Clube á altura de suas tradições democraticas, tribuna livre e sem mordaças, do alto da qual clamaremos sempre pela nossa libertação economica. Isso porque as tentativas de divisão da classe, de cerceamento de sua liberdade de pensamento e de ação, sob a aparencia de uma simples modificação tecnica no Estatuto, ameaçam as conquistas já obtidas para a classe com apoio na unidade dos socios — á começar pelas adicionais de tempo de serviço — e visam impedir a continuidade e a vitoria da campanha pela realização integral do programa consagrado nas eleições de maio de 50.

Este é o apêlo que fazemos a todos os camaradas, nós que constituimos a Comissão Pró-eleição da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa, neste momento em que nossa consciência de soldado e patriota, com serias responsabilidades na vitoria do programa de nosso Clube, reclama o retôrno á luta.

Unamo-nos todos em tôrno do nosso Clube e de sua diretoria legitimamente eleita e marchemos mais uma vez para a vitória, porque patriotica e pura é a nossa causa.

(aa) cap. Anacir Ferreira de Abreu; cap. Oscar Gonçalves Bastos; cap. Itagibe de Cerqueira Novais; cap. Luis Augusto Horta Barbosa; cap. Joaquim Louzada Marinate, maj. Atratino Côrtes Coutinho; e cap. Jaime Rollemberg de Lima".

"Após a vitoria nas eleições de 17-5-1950, na qual foi consagrado nas urnas o programa-plataforma da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa, vem a diretoria então eleita desempenhando todos os seus esforços no sentido de cumprir com o seu dever tornando realidade o prometido nesse programa. Após mais de um ano de gestão, apesar das grandes dificuldades encontradas pela diretoria, temos a satisfação de reconhecer o acêrto da nossa escolha, como parcela responsavel que fomos naquelas eleições, ao verificarmos que boa parte desse programa já foi realizado ou está em andamento. O Código de Vencimentos e Vantagens, a grande aspiração dos militares de terra, mar e ar, foi conquistado. A Carteira Hipotecária e Imobiliária já habilitou á aquisição da casa própria 711 oficiais.

ERA O CHEFE DA QUADRILHA DE FALSIFICAÇÃO DE CEDULAS

Apresentando-se na Policia, "Bil" Negou o Crime — Disse Que Recebeu o Dinheiro de Outro a Bordo de um Navio — Será Novamente Ouvido e Acareado Com Seus Acusadores

Severino Francisco dos Santos Filho, também tratado por "Bil" é a figura principal de um rumoroso inquérito instaurado na Delegacia Maritima e Aérea, para apurar vultosa falsificação de notas do Tesouro Nacional. Foram encontradas em poder do moço diversas cédulas de 50 cruzeiros, adulterados para 500.

A policia iniciando diligências, conseguiu deter dois malandros, conhecidos por "Turuna" e "Maceió", os quais confessaram o delito, apontaram como o responsável das falsificações o companheiro "Bil". Este, porém, apesar das investigações não era encontrado e as autoridades já acreditavam que as acusações de "Turuna" e "Maceió" eram falsas, admitindo-se mesmo que o nome de "Bil" teria sido inventado para desviar a atenção da policia.

Ontem "Bil" compareceu no cartório da Maritima acompanhado do seu advogado e prestou declarações, negando as imputações que lhe eram feitas. Disse, no entanto, que certa feita, comprara a um tal José Maria, a bordo do navio "Serpa Pinto", 10 litros de cognaque "Macieira", recebendo cédulas adulteradas. Procurou imediatamente inutilizá-las, jogando-as num canto da Praça Mauá. Essa história, contudo não convenceu o sr. Fausto Barreto, que preside o inquerito, motivo pelo qual, será novamente interrogado.

DE NOVO, SENSAÇÃO NO CASO DO MEDICO ROMUALDO NEIVA

Apelará, Reafirmando Sua Inocencia

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O medico Romualdo Neiva, condenado a 4 anos de prisão pela morte do motorista "Marcha-Ré", declarou que a luta continuará até que seja reconhecida a sua inocencia.

O medico autorizou o seu advogado a apelar da sentença, expirando, hoje, o prazo concedido pela Lei.

O caso vai, novamente, tomando rumo sensacional, com os rumores que correm na cidade de que o preto Geraldo Gomes, tambem condenado, teria dito que o dr. Neiva não se encontrava na residencia na noite do crime.

O medico continua reafirmando que estava presente a uma conferencia medica na noite de 23 de setembro e que só se retirou depois que a mesma terminou.

Segundo noticia um vespertino, uma escolta da Policia tentou levar o medico para a Penitenciaria de Neves, só não conseguindo esse objetivo graças à intervenção pessoal do governador do Estado. Como se sabe, o medico continua detido no Hospital Militar.

HOJE TEM GOIABADA?

Os Artistas do Sarrasani Não Poderão Desfilar Pela Cidade Nem, Tampouco, Levar um Pouco de Alegria aos Doentes dos Hospitais, aos Detentos e às Crianças das Localidades Mais Distantes — Negada a Permissão pelo Secretário da Prefeitura do Distrito Federal

Os doentes dos hospitais iriam ter, por êstes dias, a oportunidade impar em sua vida de assistir a um espetáculo circense. Este seria levado a efeito nas próprias dependências dos estabelecimentos, em que estivessem internados.

Oportunidade idêntica iriam ter as crianças dos suburbios e arrabaldes mais distantes.

E' que o empresário do circo Sarrasani, em troca de uma licença para a propaganda em bondes e um desfile de seus artistas pela cidade, se propunha a levar, graciosamente, números de seus "shows" aos internados e encenar nos jardins públicos mais afastados do centro.

O Secretário do Interior da P. D. F., no entanto, não concordou com a proposta. Embora condicionasse a licença da propaganda dos bondes à sua não realização no centro da cidade, negou permissão para o desfile dos artistas, não concedendo também licença para a representação nos hospitais e estabelecimentos penitenciários e jardins.

Para impedir o desfile alegou o Secretário do Interior da P. D. F., o parecer contrário do Serviço do Trânsito, e quanto aos espetáculos para os presos e os doentes não quis sequer considerá-los, por escassez de tempo.

MORREU ASFIXIADO

As primeiras horas da tarde de ontem, o menor João Batista da Silva, de 17 anos, filho de Manoel Batista da Silva, residente à Estrada do Caldo, s.n., com um alfange saiu para cortar capim nas proximidades de Sepetiba. Ali, sofrendo um ataque epilético, caiu numa vala vindo a morrer asfixiado. Moradores da localidade encontraram o cadáver, comunicando o fato ao comissário do 29.º distrito, que tomou providências fazendo remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

Atropelou o Advogado Com o Triciclo

Dirigindo o triciclo n.º 270, pertencente à Padaria Luis 1.º, situada à Av. Mem de Sá n.º 70, Domingos Bernardo, residente naquele estabelecimento, na rua 13 de Maio, colheu o advogado Antonio Benone Guimarães de Paula, de 48 anos, casado, residente à rua do Matoso, 17, o qual sofreu forte contusão no crânio. Medicado no Posto Central de Assistência, retirou-se após receber os necessários curativos. O atropelador foi preso em flagrante e conduzido à delegacia do 5.º distrito policial.

PRESOS VARIOS "BICHEIROS"

A Delegacia de Costumes vem desenvolvendo intensa campanha contra os jogos proibidos. Ainda ontem, foram presos em flagrante os seguintes contraventores do chamado "jogo do bicho": Miguel Martins, Salim Namud Hassem, Valter da Costa, José da Silva Quintela, Euclides Gonçalves da Rocha, Alberto José Pinto, Ernesto Leo, Sergio Francisco Filho, Nilton de Oliveira Santos, Esmeraldo Ribeiro dos Santos e José Pinto da Silva. Os infratores depois de devidamente autuados foram recolhidos ao xadrez da D.C.D. e, em seguida, removidos ao Presidio.

CAFAJESTES NO CINEMA

Aconteceu ontem à noite, na sessão de 20 horas do cinema Roxy: um bando de cafajestes, após perturbar durante algum tempo a projeção, com ditos indecorosos e gracejos de muito pouca decência, e um protesto do espectador Barbosa Lima, que se fazia acompanhar de sua espôsa, agrediu o casal, ocasionando com isso grande confusão no interior da casa de espetáculos.

Com a intervenção de terceiros, foi detido e apresentado ao 2.º distrito policial o chefe do bando, Osmar Marinho, que se recusou a declinar o nome de seus comparsas evadidos na hora do barulho.

Quanto ao sr. Barbosa Lima, teve seus óculos partidos e recebeu vários ferimentos, da mesma forma que sua espôsa, atingida nos braços e no rosto por golpes dos agressores.

Esse lamentável incidente vem demonstrar com muita clareza que o policiamento dos cinemas, continua deixando muito a desejar, pois não é a primeira vez que em casos de tal natureza as providências repressivas têm de ser tomadas pelas próprias vitimas.

CARRASPANA DIPLOMATICA

Afinal de contas, um consul é uma pessoa altamente respeitavel, mesmo quando demoradas libações abalam suas finanças a ponto de não poder sequer pagar o taxi de retorno ao proprio domicilio.

Pensando provavelmente assim, o motorista do taxi 5-38-38 acolheu em seu veiculo na noite de ontem, o consul Antonio Soares de Pina, transportando-o ao Hotel Central ao bairro de Copacabana e esperando pacientemente que seu freguês efetuasse o pagamento da corrida.

Para sua surpresa, porem, o diplomata declarou-lhe que não tinha dinheiro para efetuar o pagamento, adiantando que poderia ir queixar-se à Policia quando o profissional do volante solicitou-lhe que marcasse dia e hora para que tal cobrança fosse feita.

Tal é o surpreendente teor do registro de uma queixa apresentada ás 23 horas de ontem ao comissario de dia ao 2.º distrito policial, que, infelizmente, outra coisa não pode fazer senão declarar ao "chauffeur" que ia tomar providencias.

GIGLI NA PENITENCIARIA

No próximo dia 12, às 21 horas, no grande AUDITÓRIO da Penitenciária, Palermo, Irmão & Cia., apresentam Gigli, num recital em benefício das famílias dos Presidiários.

INGRESSOS:
PALERMO, IRMÃO & CIA.
Avenida 13 de Maio, 98-B/C (42-2742)
JOCKEY CLUB BRASILEIRO (Sr. Dermeval)
Avenida Rio Branco, 4.º and. (42-1827)
PENITENCIÁRIA CENTRAL DO D. F.
Rua Frei Caneca, 463 (32-2360)

Com a Pistola Que Furtou do Auto Reagiu à Prisão Atirando no Sargento

Ercilio Pereira da Silva, que após roubar uma arma, resistiu à prisão

O Militar, no Entanto, Conseguiu Prender o Audacioso Larapio

O tenente da Aeronautica, Lauro Vieira da Costa deixou ontem o seu automovel na Estrada da Tijuca, afastando-se um pouco do local.

Aproveitando a oportunidade, o larapio Ercilio Pereira da Silva, de 23 anos, solteiro, residente na rua Francisco Sales, 301, em Jacarepaguá, abriu a porta do veiculo e furtou do guarda-luvas uma pistola Colt, calibre 45, de propriedade do oficial.

REAGIU A TIROS CONTRA O SARGENTO

Após a pratica do furto, Ercilio ia abandonar o local, quando foi percebido pelo sargento Antonio Diniz Sobrinho, da Policia Militar, que encaminhou-se para ele, a fim de prendê-lo.

O meliante, então, usou a arma, disparando-a contra o militar varios tiros, com o intuito de amedrontá-lo. O sargento, entretanto, não se intimidou e, perseguindo o audacioso ladrão, conseguiu prendê-lo e arrebatar-lhe a arma. Ercilio foi conduzido à Delegacia do 17.º Distrito Policial, onde foi autuado pelo comissario Ezequiel, que ali estava de serviço.

Principio de Incêndio na Shell

Uma ponta de cigarro, atirada imprudentemente, quase ocasiona um sinistro de graves consequências na Praça 15 de Novembro, esquina da Rua Borja Castro, onde funcionam os escritórios da Companhia Petrolifera Shell.

Eram cêrca das 20,30 horas, quando manifestou-se um principio de incêndio no sub-solo dêsse edificio, que felizmente, não chegou a se desenvolver, graças à pronta e eficiente intervenção dos bombeiros que, em pouco tempo, apagaram as chamas no paiol dos papéis usados.

Os prejuizos da companhia são de pouca importância e as autoridades do 5.º Distrito estiveram no local, tomando conhecimento da ocorrência.

Impedida a Posse do Presidente do Sindicato

JOAO PESSOA, 6 (Asapress) — Por ocasião da posse do presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Tecidos de Rio Tinto, houve séria desinteligência entre os associados, que chegaram a impedir a posse do senhor João Batista, que estava acompanhado do delegado do Trabalho. Em consequência, o novo presidente foi empossado na sede do Clube de Tenis, perante autoridades e algumas pessoas.

SUICIDOU-SE POR NAO TER EMPREGO

Sem meios de conseguir um emprego, ultimamente vivia bastante acabrunhado José Vieira Dias, solteiro, de 31 anos, residente no caminho de Itaoca n. 326. Ontem o pobre homem em frente ao predio 351, da rua Uranos, ingeriu formicida, falecendo no local. Do fato foi avisado o comissario Magioli, do 2.º Distrito, que tomou providencias, fazendo remover o cadaver para o Instituto Medico Legal.

Atropelou o Comerciante

Trafegava pela rua Cabuçu, o automovel particular 2-86-75, quando ao passar na esquina da rua Maria Antonia, atropelou o comerciante João Alves, de 45 anos, casado e residente na rua Vicente de Carvalho, n. 96.

A vitima, que sofreu contusões na cabeça e na orelha esquerda, foi transportada, em ambulancia, ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada, em estado grave. A Policia registrou o fato e instaurou inquerito.

TRÊS FERIDOS NO CHOQUE DO ONIBUS COM O CAMINHÃO

O ônibus n. 82 103, dirigido por Altamiro Martins, de 29 anos de idade, solteiro, residente na rua 7, n. 48, em Nova Iguaçu, na Avenida Presidente Vargas, esquina de Carmo Neto, foi abalroado pelo caminhão do Estado da Paraiba, número 65 15, guiado por José Paulino de Araújo, casado, de 32 anos.

Em consequência, saíram feridos com escoriações generalizadas, os passageiros dêste último veiculo que são: Serafim Duarte, de 60 anos, comerciante, residente na Rua Senhor dos Matozinhos, n. 522, A; João Ferreira da Silva, de 31 anos, morador na Rua Carmo Neto, n. 149 e João Targino Pereira, morador também naquela rua e número.

As vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, tendo sido os motoristas presos em flagrante pelo guarda civil n.º 888, e apresentados ao comissário Abelardo, do 13.º distrito, onde foram devidamente autuados.

Comerciaria Atropelada

Dulce Silva, de 52 anos, de idade, viuva, comerciária, residente na Parada de Lucas, quando passava pela rua Joaquim Palhares, n. 679, foi colhida por um auto de chapa não identificada, sofrendo fratura do pé direito e escoriações. A vitima foi levada ao H.P.S., onde ficou internada.

Colchão TROPICAL apresenta: POLTRONA CAMA
— UNICA com colchão de molas
— Utilidades diversas para o lar
— Lustres de cristal checo
— Moveis de ferro batido para varanda
— Radios e televisão
— Máquinas de costura
— Capas de Nylon p/ automoveis
de dia
á noite
PATENTEADO NO BRASIL, ESTADOS UNIDOS E ARGENTINA
VENDAS A' VISTA E A PRAZO
RUA MACHADO COELHO, 162 — TEL.

AÇÚCAR DE LUXO
TABLETES PEROLA
Um produto da
CIA USINAS NACIONAIS
Rua Pedro Alves, 319 - Rio de Janeiro

Trinta Mil Homens em Desfile no "Dia da Independencia"

A Grande Parada Militar de Amanhã Será Assistida Por Diversas Delegações Estrangeiras — Os Horarios, o Isolamento e o Desfile Diante do Pavilhão Presidencial — Saltos de Paraquedistas na Enseada do Flamengo

O ponto culminante das comemorações que assinalarão a passagem da "Semana da Pátria" será a grande parada militar de manhã, quando trinta mil homens desfilarão em continencia ao Pavilhão Nacional.

Para assistirem ao desfile, já se encontram nesta capital, especialmente convidadas, numerosas representações estrangeiras, notadamente, dos Estados Unidos, México, Panamá, Bolivia, Peru, Uruguai e Chile.

DISPOSITIVO DAS FORÇAS

Haverá dois dispositivos iniciais para as forças de terra, um deles partindo da Praça Mauá e outro da Avenida Rio Branco. O primeiro compreende o destacamento das forças mecanizadas, enquanto que o segundo abrange todos os demais grupamentos. As tropas a pé formarão em linha de nove fileiras sem intervalos e as visturas em coluna por três. As tropas de cavalaria se apresentarão em formação de batalha.

O DESFILE E AS CONTINENCIAS

Prestarão continencia, à passagem pelo palanque presidencial, em frente ao Palacio da Guerra, o comandante geral e os destacamentos, grupamentos, regimentos e unidades, sendo que o comandante deixará a pista de desfile para se postar em frente ao pavilhão. O escoamento das tropas será em direção à estação da Central.

O conjunto de Bandas da 1.ª Região Militar se deslocará à testa das tropas em parada fazendo a conversão antes do palanque, postando-se frente ao pavilhão, aí tocando durante o desfile, menos para tropas a pé das Escolas, do Colegio Militar e do Corpo de Fuzileiros Navais.

O Colegio Militar, a Escola Naval e a Escola de Aeronautica e a Academia Militar de Aguilhas Negras desfilarão com suas bandas.

Um dos atrativos mais interessantes da Parada deste ano consistirá no desfile de 10 canhões anti-aereos, tipo moderno, recentemente adotados no Exército.

ORGANIZAÇÃO GERAL DAS TROPAS EM PARADA

As forças que desfilarão em parada, ao entrarem na Av. Presidente Vargas obedecerão ao Comando Geral do General Euclides Zenobio da Costa, que se seguirá de seu Estado Maior, composto do seu Chefe Cel. João de Almeida Freitas e 15 oficiais, sendo um da Marinha e outro da Aeronautica.

Seguir-se-á uma escolta da Policia do Exército com um corneteiro do Batalhão de Guardas, vindo logo após as bandeiras historicas, a cargo da Academia Militar das Aguilhas Negras, grupamento de forças escolares, sob o comando do general brigadeiro Nestor Santos de Oliveira, composto de tropas do Colegio Militar, Escola Naval, Escola Militar, grupamento de forças navais, Infantaria Regional, comandada pelo General de Brigada Vitor César Cunha Cruz, de que constarão a Escola de Paraquedistas, varios Regimentos de Infantaria comandados pelo General de divisão Aristóteles de Souza Dantas, com elementos de varias unidades de infantaria, Grupo de Obuzes 155, etc., Nucleo da Divisão Blindada sob o comando do general de Brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen, Grupamento de Cavalaria Regional, comandado pelo General de Brigada José Carlos Sena de Vasconcelos, de que constam os decaniados Dragões da Independencia e o Regimento Andrada Neves.

ALTERAÇÕES NO TRAFEGO E ISOLAMENTO

Para maior facilidade do desfile das tropas e do transito em geral foram tomadas diversas providencias.

A partir das oito horas será impedido todo o tráfego na Av. Presidente Vargas, entre a Avenida Tomé de Sousa e a rua de Santana, só podendo transitar neste trecho, depois dessa hora, os carros que conduzirem pessoas que se destinem ao recinto do desfile, nas Praças da Republica, ao lado do Ministerio da Guerra e Cristiano Otoni. Depois dessa hora, serão estabelecidos cordão de isolamento, de acordo com as instruções do Ministerio da Guerra. Nos cordões de Isolamento estarão abertas entradas e saidas controladas pelas comissões de recepção e fiscalização.

HORARIOS E INGRESSO DE PEDESTRES

Nos cordões de Isolamento, em frente ao Palacio da Guerra, serão deixadas dez aberturas para entrada e saida devidamente designadas por letras.

Das seis às nove horas estarão abertas as entradas para acesso ao local do desfile. Depois da chegada do Presidente da Republica à Tribuna Presidencial, serão fechadas as entradas "B, C, E, I, e J" e, a partir desse momento as entradas "A" e "D" serão as unicas a dar acesso ao recinto, as entradas "B" "C" e "E" somente serão abertas para dar escoamento às tropas.

Terão ingresso nos cordões de isolamento pelas entradas "A C, D, E e J" (esta só até às 8 horas), os carros oficiais, particulares e de aluguel) mediante apresentação de convite para a Tribuna Presidencial, arquibancadas e Palacio da Guerra; 2) sem quaisquer formalidades quando conduzindo oficiais das forças armadas; 3) mediante documentos, os que conduzirem familias dos oficiais que tomarem parte na formatura; 4) somente o carro presidencial poderá passar pela rampa do Monumento que conduz à Tribuna Presidencial.

Os pedestres terão ingresso pelas entradas respectivas, nas seguintes condições: 1) tratando-se de civis, mediante a apresentação do respectivo ingresso individual; 2) sem quaisquer formalidades, tratando-se de oficial uniformizado das forças armadas ou das auxiliares, mesmo acompanhados de civis; 3) mediante documento às pessoas de familias de oficiais que tomarem parte na formatura.

TRINTA PARAQUEDISTAS SALTARÃO NA GUANABARA

Associando-se às comemorações do "Dia da Pátria", fará realizar o Aero Clube do Brasil, amanhã, às 15 horas, uma demonstração de saltos de 30 paraquedistas civis, sobre a enseada do Flamengo, em homenagem às nossas Forças Armadas.

A operação obedecerá à orientação do instrutor Charles Astor, devendo contar com a colaboração de Instrutores da Escola de Paraquedistas Militares, da Escola Naval, que fornecerá as lanchas de recuperação dos paraquedistas que saltarem sobre o mar; do 2.º Grupo de Transporte da F.A.B., que cederá dois aviões para o transporte dos paraquedistas; e da Prefeitura do Distrito Federal, que armará um palanque fronteiro ao Hotel Central e de onde um locutor irá fornecendo explicações sobre a operação, para o publico ali presente.

HOMENAGEM ÀS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

O chefe do Exército, general Estillac Leal, oferecerá, das 20 às 22 horas, no Salão de Honra do Palacio da Guerra, uma recepção em homenagem às Delegações estrangeiras especialmente convidadas. Para esse ato festivo foram convidados os mais representativos elementos do nosso mundo oficial e imprensa.

Aumentados os Operadores Cinematograficos

Por 4 Votos Contra 3 do Tribunal do Trabalho — Não Será Feita a Compensação do Repouso

O Tribunal Regional do Trabalho julgou, ontem, o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos contra o orgão patronal, Sindicato dos Exibidores Cinematograficos, concedendo um aumento de salário de 60 por cento aos trabalhadores da categoria.

A percentagem de 60 por cento determinada pelo Tribunal teve como base o indice do aumento do custo da vida compreendida entre o período de janeiro de 1947 a julho de 1950, data esta última da instauração do processo.

HA CINCO ANOS NÃO TINHA AUMENTO

O sr. Julio Araujo, advogado do Sindicato classista, declarou que o presente processo foi instaurado há 15 meses e que o Tribunal tinha a considerar a elevação do custo de vida desse periodo para efeito da percentagem do aumento. Afirmou que desde 1946 a classe não tem aumento de salario e que estava vivendo com salarios estagnados que não passavam de 1.200 cruzeiros. Finalmente declarou que as Empresas exibidoras de cinema apresentaram para comprovar sua defesa atestados fornecidos pelo imposto de renda com bases nos anos de 1945 e 1946 querendo assim, fugir ao fabuloso lucro que estão tendo o que bem demonstra a possibilidade do pagamento de aumento. Concluindo como que querendo interrogar os juizes trabalhistas afirmou: os operadores não têm direito de constituir familia?

QUERIAM EXCLUSÃO DO PAGAMENTO

Em nome das empresas de cinema Fox, Metro, Paramount e U. A. of Brazil, falou o advogado Agenito de Abreu pedindo ao Tribunal que excluisse as referidas companhias da obrigação do pagamento do aumento, pois que as mesmas já haviam concedido aumento em acordo firmado há 28 de agosto de 1950. A este pedido o Tribunal esclareceu ao representante das firmas que os aumentos espontaneos seriam compensados.

TERÃO AUMENTO

Por quatro votos contra três, o Tribunal, alem do aumento de 60 por cento, estabeleceu as seguintes clausulas: a) compensação dos aumentos espontaneos; b) não será compensado o repouso semanal; c) assiduidade cem por cento; d) o aumento será calculado sobre os salarios de 1947.

Funcionaram como juiz presidente sr. Delio Maranhão, como revisor sr. Celso Lanna e relator Mario Lopes. O voto divergente foi o sr. Celso Lanna que desejou conceder apenas 40 por cento acompanhado por mais dois magistrados.

Velhice Descansada é o Que Deseja Tenorio Cavalcanti

Seguiu ontem para Maceió o deputado Tenorio Cavalcanti. Em julho ultimo, o parlamentar udenista esteve em Alagoas, sua terra natal, a fim de concretizar a compra de uma propriedade rural, no municipio de Palmeira dos Indios, onde, segundo então revelou à imprensa alagoana, pretende passar a velhice, descansando.

MAIS DE CEM MILHÕES DE PREJUIZO E 70 CASAS DESTRUIDAS PELO FOGO

Os Rios Secos Contribuem Para que o Incendio se Alastre Pelas Matas do Sul de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 6 (Asapress) — O governador Irineu Bornhausen regressou do sul do Estado, onde fôra examinar a situação criada nos municipios de Araranguá, Orleans e Turbo, pelo grande incêndio que há mais de uma semana lavra nas matas dali. Calcula-se que os prejuizos já sejam superiores a 100 milhões de cruzeiros.

70 CASAS DESTRUIDAS

FLORIANÓPOLIS, 6 (Asapress) — Até agora, o incêndio que lavra nas matas do sul do Estado já destruiu 70 casas, deixando ao desabrigo centenas de pessoas. O velho lavrador João Pedro da Souza, encontra-se entre os flagelados, com sua espôsa e 21 filhos, sendo nove menores. Perdeu tudo quando as chamas devoraram sua modesta casa.

O GOVERNADOR PERCORREU A ZONA DO FOGO

FLORIANÓPOLIS, 6 (Asapress) — O governador do Estado percorreu tôda a zona devastada pelo fogo, demonstrando seu interêsse em socorrer as vítimas. Embora todos os esforços do corpo de bombeiros desta capital e operários do Departamento de Estradas, mobilizados para dar combate ao fogo, êsse propagou-se devido à falta de água na região, pois os rios estão secos, devido à prolongada estiagem que assola todo o Estado.

DOIS CONDENADOS PRESOS

No interior da garage da Copanorte foi detido pelo investigador Constantino David, o alemão Hebert Kurt Weingaertner, de 35 anos, morador na Rua Júlio Otoni, 181. O prêso está no Brasil há três anos, tendo trabalhado na A. E. G. onde cometeu vários roubos. Processado, foi condenado a dois anos de reclusão.

Também a pedido do juiz da 2.ª Vara Criminal, foi prêso ontem, Clodomiro José Amâncio, residente na Avenida 29 de Outubro, 910, que estava condenado a quatro anos de reclusão.

GALERIA MENESCAL: FUTURO CENTRO DE COMERCIO

DE SIMPLES PASSAGEM A GRANDE NÚCLEO COMERCIAL — BREVEMENTE FUNCIONARÃO 34 LOJAS NESSE LOCAL

E' bastante conhecida a passagem que liga a Avenida N.S. de Copacabana à rua Barata Ribeiro, passagem a que se deu o nome de Galeria Menescal. Até agora, realmente, essa belíssima galeria nada mais foi do que um simples corredor coberto, que encurta caminho e facilita ao público alcançar as conduções naquelas duas importantes artérias. Dentro em pouco, porém, tão grande será a transformação da Galeria Menescal que não só os moradores de Copacabana como também de outros bairros, serão quase que forçados a procurá-la, uma vez que ela oferecerá o que de mais belo e útil é possível imaginar. E' que todas as suas lojas, em número de 34 ou mais, serão alugadas já inteiramente instaladas e decoradas luxuosamente, para o mais variado gênero de comércio, com a enorme vantagem de que esse comércio ficará à disposição do público, de portas abertas até altas horas da noite, facilitando assim a aquisição de utilidades até depois das sessões de cinemas e teatros. Casa de modas femininas, cabeleireiro, tecidos, flores, bombonière, modas infantis, livraria, sorveteria, farmácia e até um restaurante, alí serão instalados — com a condição única de que não concorram entre si.

Eis uma arrojada iniciativa que beneficiará sobremodo ao público, no progressista bairro de Copacabana e ao próprio comércio.

SOCORRO ÀS VITIMAS DE UBERABA

PROVIDÊNCIAS DO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 6 (Do correspondente) — O surto de hepatite infecciosa, que vem assolando a população de Uberaba, em consequência da poluida água das torneiras, está em declínio, graças às medidas adotadas pelas autoridades federais e estaduais. Entretanto, existem ainda cêrca de trinta casos graves que se tornariam fatais, se não fosse a medida urgente, adotada pelo governador Juscelino Kubitschek, de importar uma droga só encontravel nos Estados Unidos.

Com a providência tomada, o remedio aqui estará dentro de uma semana, ainda a tempo de salvar aquelas dezenas de vitimas, que apelaram para o governador.

Cheque Sem Fundos

O Banco Lino Pimentel, situado na Travessa do Ouvidor n.º 34, comunicou ao comissário Hermes, do 8.º distrito que Laercio Leal sacou no estabelecimento bancário, sem ter fundo, a quantia de 10 mil cruzeiros.

LEIA

e venha entender-se conosco

Isto

Seja qual fôr o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua familia e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à familia, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a familia 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos êsses benefícios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o título de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio seculo de proteção à familia brasileira.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 22 — 4.º Andar — Tel.: 42-6827

Ultima Hora Em NITERÓI

É PRECISO TRABALHAR

Disse um poeta que cantou à capital do Estado do Rio, em sua lira, que se orgulhava de dever-lhe o berço, tão formosa lhe parecia a seus olhos. Isto foi há muito tempo, quando ainda havia romantismo, não cortavam a urbs os bondes elétricos e, incrivel como pareça, Niterói era bem mais interessante do que hoje, em que o progresso lhe invadiu.

Se o bardo acordasse e visse o que se passa agora lá do outro lado da Baía de Guanabara, por certo deixaria escorrer pela face uma lágrima sentida, pesaroso do abandono em que sua tão querida terra se encontra.

Não vamos culpar o prefeito, que lhe não cabe responsabilidade nenhuma de erros ou deslizes anteriores, mas chamamos a sua atenção para o que está a exigir urgentes providências, e que não onerará os depauperados cofres da municipalidade. Olhe o sr. Daniel Paes de Almeida, ao descer da lancha, em Niterói, para a sua direita e veja o lamentável estado em que se encontra o famoso "Morro do Hospital", tão cheio de mato que mais parece o início de uma subida para uma selva fechada.

Uma foice, umas enxadas, alguns braços humanos e estará resolvido o assunto, dando à sala de visitas da capital fluminense um retoque indispensável.

Niterói, é de fato, uma cidade bonita. A natureza foi generosa para com ela, dando-lhe belíssimos adornos naturais. E' preciso, entretanto, que não lhe deixemos entregue à própria sorte, esperando a realização de milagres, para sua conservação.

Cumpre aos poderes públicos procurar os meios, dentro de suas possibilidades, capazes de atender aos seus mais urgentes problemas, atacando-os de frente e com entusiasmo.

Niterói mais parece uma cidade enjeitada, caída em mãos malvadas, do que aquela bela "Vila Real da Praia Grande" que no passado, inspirou tão apaixonados versos.

NO INGÁ, O CHEFE DO PETEBISMO NACIONAL — O governador e senhora Amaral Peixoto recepcionaram ontem, no Palácio do Ingá, os srs. Dinarte Dornelles, presidente do P.T.B. nacional; governador Raul Barbosa, do Ceará; Alvaro Castelo Branco e o secretario de Justiça do Estado do Rio, sr. Roberto Teixeira da Silveira, os quais participaram do almoço que foi oferecido aos visitantes. — No clichê, um aspecto da recepção

AGRADECIDOS AO CHEFE DO GOVERNO FLUMINENSE OS MORADORES DE MESQUITA

Em nome da população de Varzea, em Mesquita, o sr. Wagner Robim dirigiu ao comandante Amaral Peixoto o seguinte telegrama: "Os moradores de Varzea em Mesquita, enviam ao ilustre governador, sinceras felicitações e agradecem a valiosa colaboração na interferência junto ao diretor da Central do Brasil, para a construção da parada de trens em Mesquita, no municipio de Nilópolis, contando que o bonissimo homem público continue na defesa dos interesses das classes proletárias, rogando a Deus o perene bem estar do Chefe do Executivo".

BASES DEFINITIVAS PARA A IMPLANTAÇÃO DA INDÚSTRIA PESADA

O governador Amaral Peixoto recebeu do sr. Alfredo Bruno Gomes Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcalis, o seguinte telegrama: "No momento em que o eminente presidente Vargas através de despachos, acaba de fixar as bases definitivas para a implantação da indústria pesada de álcalis em Cabo Frio, cumpre-me, em nome da Companhia Nacional de Alcalis, manifestar a V. Excia. os nossos agradecimentos pela atitude firme e patriótica que assumiu como patrono desta Emprêsa desde o seu início. Nesta oportunidade declaramos reiterar a nossa disposição de continuar sem esmorecimento de trabalho no sentido da imediata construção da Fábrica em Cabo Frio, de suma significação econômico-financeira V. Excia. tem ressaltado, não só em relação à terra fluminense mas também de todo país. Agora, mais que nunca, contamos com a inestimável ajuda do eminente governador, no intuito de realizar o empreendimento que significará a recuperação da extraordinária região de Cabo Frio. Respeitosas saudações".

AUTORIZADA A CONSTRUÇÃO DA PONTE

Atendendo a um pedido do prefeito municipal de Vassouras, o sr. Manoel Pacheco de Carvalho, secretário de Viação e Obras do Estado do Rio, autorizou a construção de uma ponte de 12 metros de vão, em substituição a outra que ruiu, em consequência de recentes enxurradas. Após estudar o assunto, o titular da pasta autorizou a construção da nova ponte, a qual será situada no perímetro urbano de Barão de Vassouras, passagem obrigatória para RJ-120, que liga Vassouras a Tabêas, Sebastião de Lacerda e Marquês de Valença.

AGUARDADO COM ANSIEDADE O GRANDE DESFILE ESTUDANTIL DO DIA 9 PRÓXIMO

Enchem já a cidade os ruidos dos tambores. Aqui e ali, ensaiam-se os escolares niteroienses para o grande desfile do proximo dia 9. Todas as casas de ensino da Capital do Estado estão de alguns dias para cá, às voltas com os preparativos, sendo justo ressaltar que, por força dessas medidas, o que se nota, na verdade é uma especie de volta à disciplina. Entendamo-nos, porem: não se pretende dizer que aos estabelecimentos escolares faltasse a disciplina, nessa significação comum que damos ao termo. Estamos desejando destacar, em meio à irrefreavel alegria da juventude das escolas, a volta às normas da postura marcial, do garbo, do alinhamento, do "passo certo", normas que, como o quisemos dizer, resumem a disciplina externa, que reflete por sua vez, um novo estado de espirito. Reflete, mas também reforça. Essas festivas comemorações, com praticas que deram entre nós, há anos passados, tão bons resultados, têm essencialmente a virtude de levar os jovens a participar de corpo e alma das solenidades. O desfile escolar, com tambores e bandeiras ao vento, com o ter já dois grandes objetivos — um, o de emprestar grandiosidade às datas historicas, e, o segundo, de contribuir, com seu espetaculo de movimento e de cores, para a fixação mental daquilo que se comemora, tem, finalmente, a terceira e imponente vantagem de ressuscitar nas gerações modernas o aprumo espiritual e a galhardia fisica. Na preocupação de um "passo certo", na galanteria civica de uma continencia à Bandeira ou às autoridades constituidas, há por certo maior soma de ensinamentos que em mil discursos. A parada do dia 9, dentro das normas agora restabelecidas pelo governador Amaral Peixoto, está sendo aguardada com indisfarçavel jubilo por toda a população. Calculam-se em milhares os que a integrarão, entre estudantes e atletas. Mas a força persuasiva desse festivo aparato não alcança apenas aos diretamente ligados ao programa que se vai cumprir: ela alcança à população inteira que, encaminhada pelos passos firmes da lucida mocidade de hoje, vai acorrer às ruas e às praças publicas para comemorar, de modo condigno, a data maxima da Nação.

FINANCIAMENTO AMERICANO PARA UMA INDÚSTRIA FLUMINENSE

O governador fluminense recebeu do sr. Otávio Frias de Oliveira, presidente da Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos, com sede em São Paulo, um telegrama comunicando que, de acordo com as informações que acabara de receber de Nova York, o Export Import Bank acolheu, em principio, o pedido de financiamento formulado pela empresa. O financiamento em causa destina-se à construção de uma fábrica de cimento no Estado do Rio.

PAPELARIA IMPÉRIO LTDA.
Rua Visconde de Maranguape, 42 - LAPA - Rio
Tem o prazer de comunicar a instalação de mais um telefone, ficando assim distribuido:
LOJA E ESCRITÓRIO: 52-7815
TIPOGRAFIA: 42-3822
Podendo assim atender com mais brevidade.

"Joel Não Serve Mais Para o Botafogo!" (CARLITO ROCHA)

Não eram boatos, não e muito menos "blague": o Botafogo está disposto a vender o passe de Joel: "a qualquer clube que o pretenda, inclusive o Flamengo" — declarou na manhã de hoje a ULTIMA HORA, o sr. Carlito Rocha. Não se trata de qualquer desmerecimento ao valôr do jogador, que o presidente alvi-negro reputa o "maior da atualidade no Brasil". Eis suas declarações textuais: "A meu ver — e me julgo com conhecimento de causa — Joel tem a mesma percepção da jogada que um Ademir ou um Danilo. Foi o único jogador no Botafogo que foi mantido em sua posição oito vezes consecutivas e não raro, quando queriamos vencer um jôgo era só deslocá-lo de uma extrema para outra. É um pouco franzino. Mas em um ano passou de 52 para 59 quilos e dentro de mais um pouco de tempo terá atingido 65 ou 66 quilos. Para mim é, de fato, o maior jogador brasileiro da atualidade". Friza, porém, o nosso entrevistado, que o jogador se acha definitivamente incompatibilizado com o clube: "Enquanto eu fôr presidente, Joel não vestirá a camisa do Botafogo. Quiseram colocar o Botafogo em pé de igualdade com homens sem palavra, mas a nós não interessa manter relações com pessoas dêsse jaez. Depois do Botafogo gastar mais de 140 contos com o seu jogador, de dar-lhe todo o conforto e fazê-lo partilhar das glórias do triunfo e de um convivio salutar — pois nós somos os pais esportivos de Joel — êle declara pùblicamente que não quer mais jogar no Botafogo! Dêsde êsse momento deixou-nos de interessar. A diretoria estipulou em duzentos mil cruzeiros o passe dêsse jogador, mas eu estou disposto a fazer um preço mais acessivel para resolver de uma vez por todas êsse "caso" desagradável"".

"NÃO JULGUEM O AMÉRICA PELOS 5X2"

Adverte Ademir Que, Com um Técnico Como Delio Neves, o Conjanto Rubro Nunca Ficará Desmoralizado

Um contato com Ademir é sempre motivo de novidades para a reportagem de ULTIMA HORA. Trata-se de um crack que além de se preocupar com os problemas do seu clube, acompanha com atenção as atividades dos outros clubes, a fim de estar perfeitamente inteirado dos acontecimentos esportivos. Focalisando, por exemplo, a derrota do América frente ao Bangu, Ademir considerou-a inicialmente surpreendente, uma vez que o conjunto rubro vinha bem e nada antecipava que pudesse cair de forma tão catastrófica. E Ademir prossegue: — Muitas vezes uma derrota nessas condições torna-se benéfica. Liquida o otimismo exagerado e coloca os jogadores dentro da realidade, no sentido de encarar com maior responsabilidade a luta. Não quero absolutamente dizer que a evidência tinha feito mal ao América. Mas como profissional que dência tenha feito mal ao América. Mas como profissional que confiança demasiada liquida por vezes".

NÃO ESTÁ ARRUINADO O AMÉRICA

— Considera o América liquidado para o campeonato?

— Não. O América é ainda um dos mais credenciados na luta pelo titulo máximo. E' bem verdade que um revés contundente por vezes arruina e liquida qualquer um. Mas com o América, sinto que não acontecerá. E o motivo deve-se a capacidade do seu técnico. Sinceramente devo confessar que não conhecia Delio Neves. Desconhecia o seu sistema de trabalho. Mas um dia dêsses, tive a satisfação de um contato com o preparador rubro. E tive a melhor das impressões. Trata-se de um grande disciplinador. Um homem cujo critério no futebol é de facilitar e não complicar. Ora, um clube que tem um preparador com grande moral como no caso de Délio, não se desorienta. Tem possibilidades de recuperar-se pelo espirito de disciplina e organização. Cuidado com o América — concluiu Ademir.

A sensação da noite de hoje, no Maracanã, será o cotejo Hélio Gracie x Kato. Para o professor Antonio Cordeiro, o japonês deverá vencer, mas Carlos Gracie confia em seu irmão. Enquanto isso, o professor Carlos Pereira chama a atenção para as quedas perigosas de Kato

Com um Churrasco à Imprensa Será Inaugurada Hoje a Nova Concentração do C. R. Flamengo

Dentre as providências solicitadas por Flávio Costa, desde seu retôrno ao Flamengo, figurava a de um bom local para a concentração de seus profissionais, um local que, realmente, pudesse servir para o repouso integral dos jogadores, sem formalidades e problemas naturais em hotéis. Escolhida uma casa excelente na estrada da Gávea, tornava-se indispensável a realização de obras que a tornassem inteiramente útil ao seu fim. E isto foi realizado e assim, já para o jôgo com o Bangu, a concentração será efetuada no local apropriado.

Hoje, a Inauguração

Hoje será, então, oficialmente inaugurada a nova dependência do Flamengo. O presidente Gilberto Cardoso homenageará a imprensa com um lauto churrasco, às 12 horas, oportunidade em que será então mostrada a casa de concentração e repouso dos craques do Flamengo. Logo depois da solenidade de inauguração, os jogadores iniciarão a concentração com vistas ao prélio com os alvi-rubros, que aos poucos, dado o importante papel que vem sendo desempenhado pelos suburbanos nos últimos certames, assume já as caracteristicas de um "clássico".

"Se o Botafogo Ceder Joel ao Flamengo Deixarei Minhas Funções"

Foi divulgado amplamente a versão de que o Botafogo por intermédio de seu presidente, Carlito Rocha, havia proposto ao Flamengo a venda do passe de Joel pela importância de 150 mil cruzeiros. E que o Flamengo representado na ocasião pelo seu vice-presidente José Alves de Morais havia recusado a oferta.

Consultado a respeito desta noticia, o sr. Emanuel Viveiros de Castro, representante legal do Botafogo, afirmou tratar-se de uma brincadeira do sr. Carlos Martins da Rocha, acrescentando textualmente: "Fique certo que se o meu clube vendesse o passe de Joel agora ao Flamengo deixaria tôdas funções que lá exerço. Não porque considere Joel como jogador imprescindivel. Acho que qualquer elemento pode ser cedido a outro clube, porém neste momento, quando estamos empenhados numa reivindicação justa, não poderia o Botafogo ceder Joel ao Flamengo. Sòmente depois de decidido o seu caso em tôdas "instâncias" seria normal uma atitude desta ordem".

Confirmada a Renuncia do Tribunal

Reunida na noite de ontem, a Assembleia Geral, da F.M.F. concedeu o pedido de demissão formulado pelo Tribunal de Justiça Desportiva, contra apenas o voto do Flamengo. Foi uma sessão agitadissima, no curso da qual o rubro-negro sustentou a tese da ilegalidade da assembleia, defendendo ardorosamente os componentes do orgão renunciante. O Botafogo replicou fortemente afirmando categoricamente, que alguns membros do Tribunal anterior não fizeram justiça, sem porem citar nomes. Afinal, o novo Tribunal foi constituido e será homologado em assembléia já convocada para segunda-feira. Foram aproveitados apenas os srs. Renato Pacheco Marques e Otavio Guimarães, sendo os demais sumariamente riscados. Os casos da rodada anterior serão julgados hoje pelo Tribunal de Revisão que foi especialmente convocado, de acordo, aliás, com os Estatutos.

Opinam os Entendidos: KATO É UM MISTERIO

Helio Gracie Não Poderá Oferecer Combate em pé ao "Faixa-Preta" Japonês — Na Luta de Chão, Porém, é um Adversário à Altura — Mas Ninguém Conhece os Segredos do Japonês — Carlos Gracie: "Confio em Meu Irmão!" — Augusto Cordeiro: "Kato Deve Vencer!" — Carlos Pereira: "Quedas Perigosíssimas!"

Conseguirá Hélio Gracie manter a invencibilidade que ainda mantém nos "rings", ou o japonês o liquidará em poucos minutos?

Entre o público as opiniões são as mais contraditórias. Muitos confiam no sucesso do campeão brasileiro. Outros, porém, ante as credenciais apresentadas pelo seu contendor — "faixa-preta" de 5.º grau, campeão regional e professor de jiu-jitsu no Japão. Hélio não poderá resistir.

A OPINIAO DE CARLOS GRACIE

Entre os entendidos, a mesma dúvida se observa. Carlos Gracie, irmão e professor de Hélio, nos falou:

— Confio em meu irmão, mas também reconheço a alta classe do lutador japonês. Pelo que pude observar, Kato é superior a Hélio na luta em pé, de acôrdo, aliás, com a tradição da escola japonesa de jiu-jitsu. Não o vi lutar no chão, porém, onde creio também seja muito bom. Mas aí está o forte de Hélio, qualquer que seja o adversário que êle tenha que enfrentar.

E acrescentou:

— Os primeiros minutos da luta serão decisivos para meu irmão, que precisa conhecer o sistema de luta de Kato. Esse será o momento mais perigoso. Depois, tanto um como outro poderá vencer. Depende daquele que melhor aproveitar a primeira oportunidade. O japonês, perito em quedas, com certeza, deixará muito boa impressão entre o público. Mas a luta se decidirá no chão. E para ganhar a Hélio, se êste for o caso, Kato terá que suar muito, pois meu irmão está disposto a vender muito caro a derrota — concluiu.

Carlos Pereira, professor de jiu-jitsu do Clube de Natação e Regatas e da Associação Atlética do Banco do Brasil, é da mesma opinião, mas acrescentou:

— Hélio Gracie deverá ter muito cuidado com o jogo em pé de Kato. Ele é senhor de quedas perigosissimas. Mas no chão, a luta deverá ser muito dura, uma vez que é a especialidade de Hélio. Dificil, porém, dizer quem vai vencer.

AUGUSTO CORDEIRO: VENCERA' O JAPONÊS

ap-G(xb1Tn.T?iop.

O professor Augusto Cordeiro, que além de manobrar uma Academia em Copacabana é instrutor de jiu-jitsu da Escola Naval e é quem melhor conhece o lutador japonês, que com ele treinou por mais de uma vez, assim declarou:

— Kato deve vencer. Tem melhores condições técnicas!

E como perguntassemos sobre a duração da luta:

— Tanto poderá ser decidida no primeiro minuto como no último "round".

VITORIA DOS PALHAÇOS

Venceu o Racing na Peleja Preliminar Com o Botafogo

A noitada de ontem foi das melhores, pois que, ambas as partidas ofereceram ao público presente ao Maracanã, lances de bom basquetbol.

Na partida preliminar tivemos Botafogo e Racing, vencida pelos portenhos por um ponto de diferença. Placarde que diz bem do andamento da pugna. Tanto o Botafogo como o Racing foram merecedores da vitória. Gostamos porém mais do Racing como conjunto.

Quanto ao Botafogo, Hermes e Ardelim em plano superior aos demais. Contarbio foi a grande figura do "match".

QUADROS E MARCADORES

RACING — Contarbio, 17; — Kanepa Cajada, 3; Bonachi, 5; Mojo, 4; Ponte, 6; Crago, 1 e Severo, 8.

BOTAFOGO — Ardelim, 3; Tales, 11; Hermes, 15; Huberto, 6; Haroldo, 7; Tavares, 1 e Hélio, 0.

Arbitragem boa de Luis Marzano e Hélio Louzada.

PRETOS E BRANCOS

Como atração da noite tivemos a partida entre os Broadway Clowns e American Star, tão ansiosamente aguardada pelo público, que diga-se não decepcionou, já que os americanos brancos e pretos, deram demonstração de alta técnica e pantomima.

Broadway x America Star: 1.º tempo: Broadway, 27x22. Final: Broadway, 51x46.

Broadway: Morgan, 12; Dan, 19; Ton, 6; Edy, 4; Feigendan, 4; Davis, 4 e Gin, 2.

America Star — Budy, 10; Edy, 8; Tin, 8; Bob, 8; Ralf, 9 e Curtiss, 3.

Mac Tabak e Sen Seidel foram os árbitros com boa atuação.

MARIO HERMES PEDIU DISPENSA

ULTIMA HORA pode informar em absoluta primeira mão, que Mario Hermes solicitou dispensa do selecionado carioca que participará do Campeonato Brasileiro a realizar-se no Paraná.

Do mesmo modo pediu também desligamento do Flamengo onde, por motivos particulares, não pretende mais atuar.

Aguardemos pois, para onde irá Mario Hermes, ou se deixará de vez as lides esportivas.

Juvenal, Paraguaio e Otavio Contra o Bonsucesso

RENOVARAM CONTRATO COM O BOTAFOGO 3 DOS CAMPEÕES DE 1948

Afinal o Botafogo encerrou as questões das renovações dos contratos de seus profissionais. Juvenal, Paraguaio e Otávio afinal decidiram permanecer no grêmio de "General Severiano" e ontem à tarde firmaram os compromissos que o permitirá contar com os "cracks" do Campeonato de 1948.

Não há mais nenhuma dúvida portanto, quando a presença destes elementos no quadro que enfrentará o Bonsucesso na peleja da próxima rodada.

E o presidente do Botafogo, não escondeu sua satisfação, reafirmando que contanto com os mesmos valores poderá realizar muito neste certame, pois confia na capacidade técnica, fisica e na bravura de seus jogadores.

AS BASES DOS CONTRATOS

Juvenal firmou contratou por um ano, sendo os compromissos de Otávio e Paraguaio de cinco meses apenas. Todos, segundo as cláusulas dos documentos ontem firmados perceberão sete mil cruzeiros mensais.

PARA AMANHA

1.º	Páreo	Snowstorm	—	Dupla	13
2.º	"	Kacy	—	"	23
3.º	"	Ovilia	—	"	12
4.º	"	Potentada	—	"	14
5.º	"	Halenia	—	"	13
6.º	"	Hell Cat	—	"	34
7.º	"	Descamisado	—	"	12

O Programa de Amanhã Com os Nossos Informes e Prognosticos

1.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — AS 13,45 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima Performance	Treinador	Possibilidades
1—1 Snowstorm	48	Mesquita	J. E. Souza	R. Janeiro	6.º p. Kami-Elasal	90"1/5 - 1.400 - GL	Pode ganhar
2 Monterrey	56	A. Silva	G. Rodrigues	S. Paulo	11.º p. Tocantins-Cangapé	95"3/5 - 1.500 - AP	Não gostamos
2—3 Statano	56	J. Portella	A. Corrêa	R. G. Sul	4.º p. S. a Pua-Obella	117"4/5 - 1.800 - AL	Volta bem
4 Indolente	56	R. Filho	C. Souza	S. Paulo	8.º p. Gladio-Obella	91"2/5 - 1.400 - AL	Dificil
3—5 Helio	56	Tinoco	C. Pereira	S. Paulo	6.º p. S. a Pua-Obella	117"4/5 - 1.800 - AL	Bem melhor
6 Surubiu	56	D. Moreira	A. Cardoso	M. Gerais	9.º p. Opio-G. Sport	63" - 1.000 - GL	Dificil
4—7 Opuvio	56	A. Vieira	M. Oliveira	S. Paulo	ESTREANTE	Estreante	Deve ganhar
8 Remanso	56	Ullôa	M. Almeida	R. G. Sul	12.º p. G. Sport-Madrigal	83"2/5 - 1.300 - AL	Não cremos
9 Odilon	56	Euclides	M. Araujo	S. Paulo	9.º p. S. a Pua-Obella	117"4/5 - 1.800 - AL	Fraco ainda

2.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — AS 14,15 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima Performance	Treinador	Possibilidades
1—1 Frontal	56	R. Filho	R. Freitas	S. Paulo	6.º p. Come On-Maco	95"2/5 - 1.500 - AL	Pode ganhar
2 Come On	54	J. Graça	C. Rosa	S. Paulo	1. p. Maco-Milu	93"2/5 - 1.500 - AL	Bem na distancia
3 Itaituba	58	A. Oliveira	S. Pereira	S. Paulo	6.º p. B. Star-Birigui	95" - 1.500 - AP	Não gostamos
2—4 Luarlinda	53	A. Silva	G. Rodrigues	S. Paulo	5.º p. Maco-Kacy	90" - 1.400 - AP	Turma forte
5 Kacy	58	Salomão	C. Pereira	S. Paulo	2.º p. Maco-G. Pará	90" - 1.400 - AP	Boa surprêsa
6 Mefistofeles	58	—	—	S. Paulo	Excluido	—	Excluido
3—7 Assungui	54	A. Portilho	N. Gomes	Paraná	1.º p. Muruzo-Aviador	86"4/5 - 1.300 - GM	Pode repetir
8 Harem	58	D. P. Silva	B. Carvalho	S. Paulo	6.º p. Juru-Saquarema	116"1/5 - 1.800 - AP	Não cremos
9 G. Pará	56	Diaz	M. Almeida	M. Gerais	3.º p. Maco-Kacy	90" - 1.400 - AP	Pode ganhar
10 Calandria	56	M. [illegible]edo	L. Benitez	R. G. Sul	14.º p. MacoKacy	90" - 1.400 - AP	Não cremos
4-11 Cracovia	52	Moreno	J. W. Viana	R. G. Sul	4.º p. Maco-Kacy	90" - 1.400 - AP	Bem no páreo
" Contrabanda	52	—	J. W. Viana	R. G. Sul	7.º p. Maco-Kacy	90" - 1.400 - AL	Otimo reforço
12 Linda Dona	56	Dornelles	M. Salles	R. G. Sul	11.º p. Maco-Kacy	90" - 1.400 - AP	Seria candidata
" Leblon	53	J. Portilho	M. Salles	R. G. Sul	10.º p. Maco-Kacy	90" - 1.400 - AP	Reforça a chave

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — AS 14,50 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima Performance	Treinador	Possibilidades
1—1 Ovilia	56	Moreno	M. Oliveira	S. Paulo	3.º p. Gold Dream-Marne	83" - 1.300 - AL	Volta muito bem
" Oracia	56	A. Vieira	M. Oliveira	S. Paulo	6.º p. Saraninha-Maud	61"1/5 - 1.000 - GL	Bom reforço
2—2 Marne	56	Ullôa	C. Freitas	S. Paulo	2.º p. G. Dream-Ovilia	114"2/5 - 1.800 - AP	Fôrça do páreo
3 Miss You	56	Ubirajara	M. Araujo	S. Paulo	8.º p. G. Dream-Ovilia	83" - 1.300 - AL	Bem na grama
3—4 Silver Lass	56	Irigoyen	J. Zuniga	S. Paulo	2.º p. Colombiana-Obella	86" - 1.400 - AL	Forçando a turma
5 Colombiana	56	D. Moreira	E. Pereira	M. Gerais	1.º p. S. Lass-Obella	86" - 1.400 - GL	Páreo duro
4—6 Macauba	56	Reichel	L. Benites	S. Paulo	6.º p. Cangapé-Cotemase	101"4/5 - 1.800 - AL	Bem trabalhada
7 Elanut	56	Geraldo	F. Schneider	R. Janeiro	6.º p. G. Dream-Marne	83" - 1.300 - AL	Chovendo
8 Oculta	56	P. Coelho	C. C. Cabral	S. Paulo	8.º p. Catira-Saraninha	61"2/5 - 1.000 - GL	Dificil

4.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS — CR$ 60.000,00, 18.000,00 E 9.000,00 — AS 15,25 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima Performance	Treinador	Possibilidades
1—1 Pontentada	57	Diaz	J. Morgado	Argentina	2.º p. Prestera	150"2/5 - 2.400 - GP	Fôrça do páreo
2—2 Sidon	58	Moreno	L. Trophilo	França	4.º p. Pardaillan-Toribio	99"1/5 - 1.600 - AL	Não cremos
3—3 Terrica	57	Meireles	H. Souza	Argentina	5.º p. Pardaillan-Toribio	99"1/5 - 1.600 - AL	Fraca ainda
4 Salpicada	61	P. Tavares	M. Almeida	Argentina	7.º p. La Fontaine-Sinless	113"2/5 - 1.800 - GP	Dificil
4—5 Vic Dearth	59	R. Filho	O. Feijó	França	2.º p. Varsity-El Tigre	84"2/5 - 1.400 - GL	Seria rival
" Sinless	62	Castillo	O. Feijó	Inglaterra	3.º p. W. King-E. Pass	97"2/5 - 1.600 - GP	Boa ajuda
" Cloche	58	Castillo	O. Feijó	Argentina	4.º p. Bahari-Tiroléa	83" - 1.300 - AL	Dificil

5.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — AS 16 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Diaba	55	Ullôa	C. Pereira	S. Paulo	3.º p. Heleniza-L. Baby	78"3/5 - 1.300 - GL	Fôrça do pareo
2 Amaragi	55		D. Casas	R. G. Sul	8.º p. Araripe-Diaba	80"2/5 - 1.300 - GL	Não cremos
3 Aveculs	55	J. Araujo	C. Ferreira	R. G. Sul	ESTREANTE	ESTREANTE	Dificil
2—4 Ancora	55	Castillo	G. Morgado	Pernambuco	4.º p. Hell Cat Araripe	95"1/5 - 1.500 - AL	Bem melhor
5 Axixá	55	P. Coelho	E. F. Silva	R. G. Sul	ESTREANTE	ESTREANTE	Dificil
6 Pandorra	55	R. Filho	R. Freitas	S. Paulo	6.º p. Nabia-L. Baby	59" - 1.000 - GL	Vai correr bem
7 Angatuba	55	Salomão	C. Cabral	S. Paulo	9.º p. Nabia-L. Baby	59" - 1.000 - GL	Não gostamos
3—8 Helenia	55	Diaz	J. Morgado	S. Paulo	5.º p. Heleniza-L. Baby	78"3/5 - 1.300 - GL	Bem no pareo
9 S. Prince	55	Armando	P. Rosa	S. Paulo	ESTREANTE	ESTREANTE	Regular apenas
10 Andiroba	55		A. Rosa	S. Paulo	ESTREANTE	ESTREANTE	Ainda é cedo
11 Shameless	55	Moreno	B. P. Carvalho	S. Paulo	11.º p. Nabia-L. Baby	59" - 1.000 - GL	Dificil
4-12 T. Humac	55	Ubirajara	E. Morgado	Pernambuco	6.º p. Heleniza-L. Baby	78"3/5 - 1.300 - GL	Melhorou algo
13 Espada	55	Euclydes	M. Araujo	R. Janeiro	ESTREANTE	ESTREANTE	Bem exercitado
14 Acropole	55	Domingos	J. Zúniga	S. Paulo	8.º p. Heleniza-L. Baby	78"3/5 - 1.300 - GL	Melhorou bastante
" Rumena	55	Irigoyen	J. Zúniga	S. Paulo	ESTREANTE	ESTREANTE	Bem reforço

6.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 150.000,00, 30.000,00 E 15.000,00 — AS 16,40 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Herodiade	55	Moreno	G. Feijó	S. Paulo	2.º p. Curragh-Hidalga	84"3/5 - 1.400 - GL	Está tinindo
2 Helenira	55	Salomão	E. Pereira	S. Paulo	1.º p. L. Baby-Diaba	78"3/5 - 1.300 - GL	Dificil
2—3 Nabia	55	Ullôa	E. Freitas	S. Paulo	2.º p. Otima-Curragh	99"3/5 - 1.600 - GL	Melhorou bastante
4 Grey Girl	55	D. Moreira	A. Morales	S. Paulo	6.º p. Otima-Curragh	99"3/5 - 1.600 - GL	Dificil
5 Little Baby	55		C. Pereira	S. Paulo	2.º p. Heleniza-Diaba	78"3/5 - 1.300 - GL	Não gostamos
3—6 Hell Cat	55	Diaz	J. Morgado	S. Paulo	1.º p. Araripe-Lilac	83"2/5 - 1.400 - AL	Melhor na areia
7 Araripe	55	Ubirajara	E. Morgado	Pernambuco	2.º p. Hell Cat-Lilac	83"2/5 - 1.400 - AL	Regular apenas
8 Hidalga	55	Castillo	M. Araujo	S. Paulo	5.º p. E. do Norte-Eledol	59"4/5 - 1.000 - GL	Não cremos
4—9 Lilac	55	D/C	G. Rodriguez	S. Paulo	3.º p. Hell Cat-Araripe	83"2/5 - 1.400 - AL	Dificil
10 Curragh	55	Irigoyen	J. Zuniga	S. Paulo	3.º p. Otima-Curragh	99"3/5 - 1.600 - GL	Fôrça do pareo
" Kasbah	55	Domingos	J. Zuniga	S. Paulo	5.º p. Otima-Curragh	99"3/5 - 1.600 - GL	Otima ajuda

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — AS 17,20 HORAS

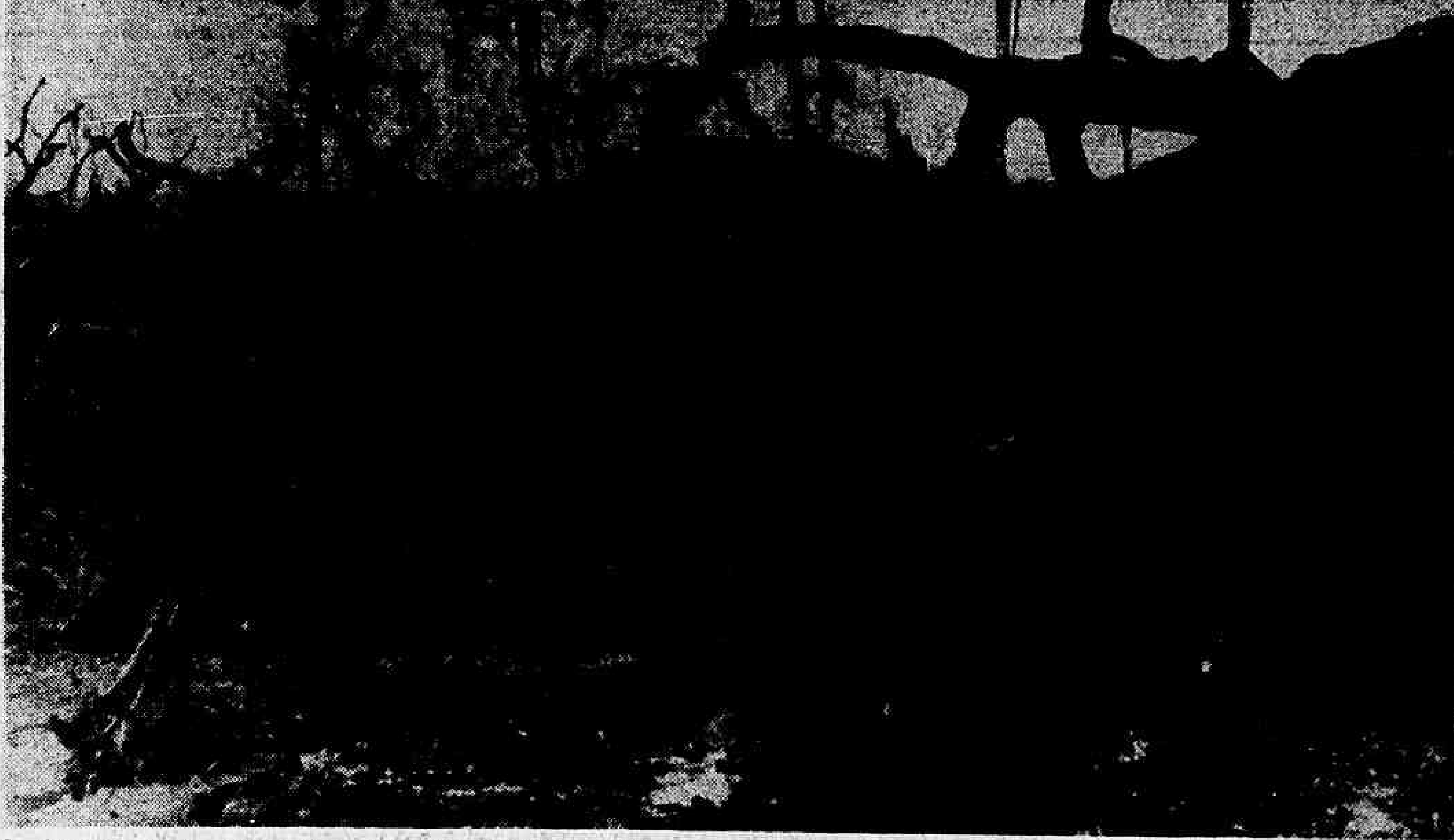
Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Descamisado	58	D. Moreira	A. Corrêa	R. G. Sul	4.º p. Florete-S. de Ouro	116" - 1.800	Vai correr melhor
" Creoulo	52	Rossano	A. Corrêa	R. G. Sul	ESTREANTE	ESTREANTE	Regular apenas
2 Noviço	54		B. Carvalho	R. G. Sul	8.º p. Caranahy-Egregious	115"4/5 - 1.800 - AL	Bôa surpresa
3 Toropi	56	E. Cardoso	L. Benitez	R. G. Sul	9.º p. Egregious-Incendiario	102"3/5 - 1.600 - AP	Não gostamos
2—4 R. Formoso	56	Domingos	E. Morgado	Pernambuco	4.º p. D. Pancho-Alvear	80"2/5 - 1.300 - GL	Gosta da grama
5 Lohengrin	58	Tinoco	E. Coutinho	S. Paulo	14.º p. Musicanta-R. Formoso	94"1/5 - 1.500 - GL	Achamos dificil
6 Thunderbolth	54	Moreno	M. Rafael	R. G. Sul	6.º p. Egregious-Incendiario	102"3/5 - 1.600 - AP	Está em forma
7 El Matachin	58	R. Filho	R. Freitas	R. Janeiro	18.º p. Florete-Incendiario	95" - 1.500 - AL	Vai correr bem
3—8 Incendiario	58	Irigoyen	J. Carrapito	M. Gerais	2.º p. Egregious-Tarasron	102"3/5 - 1.600 - AP	Serio candidato
9 Bizarra	52	J. Graça	D. Cassas	R. Janeiro	1.º p. Radimba-Viscondessa	83"4/5 - 1.300 - AL	Não gostamos
10 V. Palmar	52	Mesquita	G. Feijó	S. Paulo	5.º p. Musicanta-Florena	91" - 1.400 - AP	Dificil
11 Guapiruvú	54	J. Araujo	C. Ferreira	S. Paulo	8.º p. Egregious-Incendiario	102"3/5 - 1.600 - AP	Não gostamos
4-12 Bingo	52	Urbina	M. Aguiar	M. Gerais	7.º p. Egregious-Incendiario	102"3/5 - 1.600 - AP	Bem na grama
13 Troia	56	Ubirajara	M. Gil	Paraná	6.º p. Musicanta-Florena	91" - 1.400 - AP	Não gostamos
14 Ouro Preto	58		M. Almeida	S. Paulo	7.º p. Florete-S. de Ouro	115"4/5 - 1.800 - AP	Bem melhorado
" Tarascon	54	J. Martins	M. Almeida	S. Paulo	3.º p. Egregious-Incendiario	102"3/5 - 1.600 - AP	Otima ajuda

O DRAMA DA "QUEIMADA" GAUCHA

O Fogo Ameaça a Eclodir a Qualquer Momento — Tudo Depende da Estabilidade Dos Ventos

Reportagem de SILVIO DA FONSECA

PORTO ALEGRE, 6 — Sòmente uma mudança brusca da atmosfera poderia determinar a cessação do fôgo nesta região, que já alcançou a cidade de Tôrres, no litoral, chegando até a orla do oceano. As chamas foram detidas pelo areal, mas só uma mudança atmosférica possibilitaria a conjuração do progresso do fôgo.



Arvores mortas, contorcidas pelo fôgo, ocultam as labarêdas vorazes que destruiram centenas de quilômetros de vegetação. Agora o fôgo está oculto mas poderá voltar a qualquer momento, para desespero de milhares de flagelados



Jovem ainda esta mulher foi perseguida pelas chamas vários quilômetros mas conseguiu salvar a filha e os colchões

Uma vasta cortina de fumaça invadiu toda a região, alcançando inclusive o aeroporto de São João, em Porto Alegre, de onde os aviões não puderam decolar na manhã de ontem, senão depois das dez horas. Os aparelhos que decolaram tiveram que voltar à base, pois além da falta de visibilidade teriam que enfrentar os contrafortes da Serra do Mar, além do cheiro acre de fumo. Os que não regressaram tiveram que aterrisar na cidade de Tôrres.

Tôrres é uma cidade aristocratica, onde podem ser vistos inúmeros palacetes de veraneio fechados, enquanto, num verdadeiro contraste, os deslocados vagueiam pela rua sem um lugar para abrigar-se.

Trabalho Intenso dos Médicos

PORTO ALEGRE, 6 (De Sylvio da Fonseca) — Uma legião de médicos está trabalhando intensamente no sentido de prestar assistência aos flagelados da queimada. A luta maior, no entanto, é para localizar nos diversos campos incendiados membros desgarrados de diversas famílias que fugiram em direções opostas.

Os médicos têm que se desdobrar continuamente para atender ás centenas de chamados. As familias já iniciam, timidamente, o regresso aos lares, que se vai fazendo por etapas.

Declarações de Manuel Vargas

PORTO ALEGRE, 6 (Correspondencia de Sylvio da Fonseca) — O sr. Manoel Vargas, secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que o govêrno está empenhado no estudo e adoção de providências tendentes a evitar essas terriveis queimadas periódicas.

Enquanto isso, de acôrdo com o que temos ouvido, nada indica que o fôgo volte a manifestar-se com a intensidade inicial. A estabilidade do vento muito contribui para que a situação permaneça inalterada, mas uma mudança subita ou sopros violentos poderão provocar novas eclosões de labarêdas.



Os serviços de assistência aos flagelados das queimadas são feitos ininteruptamente dia e noite. A criança protesta contra a injeção mas esta é aplicada de qualquer maneira para evitar uma epidemia

Um soldado de policia garante o respeito à "fila" para o almôço em que o churrasco suculento foi substituido pelo misero feijão cozido nesse imenso caldeirão que faz as vezes de cozinha coletiva

Somente Chuvas Imediatas Remediariam a Situação — Mas os Flagelados já Começam a Regressar Aos Seus Lares, Enfrentando o Perigo de Nova Catastrofe

Sòmente a Chuva Salvaria

Sòmente fortes e abundantes chuvas seriam capazes de amenisar a situação na vasta região das queimadas. Os riachos e pequenos rios secaram, numa imensa área, dando lugar a perspectivas sombrias para as próximas semanas. Espera-se que sejam adotadas com brevidade as providências prometidas pelo govêrno, no sentido de remeter motores para acionar os engenhos que funcionavam com as águas dos rios e riachos.

Inalterada a Situação

PORTO ALEGRE, 6 (Especial para ULTIMA HORA) — A situação, na região das queimadas, continua inalterada. O fogo continua "dormindo" sob o humus e as populações vão aos poucos regressando aos seus lares, na esperança de que as labarêdas não voltem a eclodir. Prosseguem funcionando normalmente os serviços de assistência aos flagelados da queimada.



Este casal perdeu tudo menos a filhinha que procura nos seios magros de sua mãe o leite que substituirá a água que secou dos riachos. Mas o gaúcho, como o sertanejo do nordeste, é conformado. E espera as providências do govêrno...

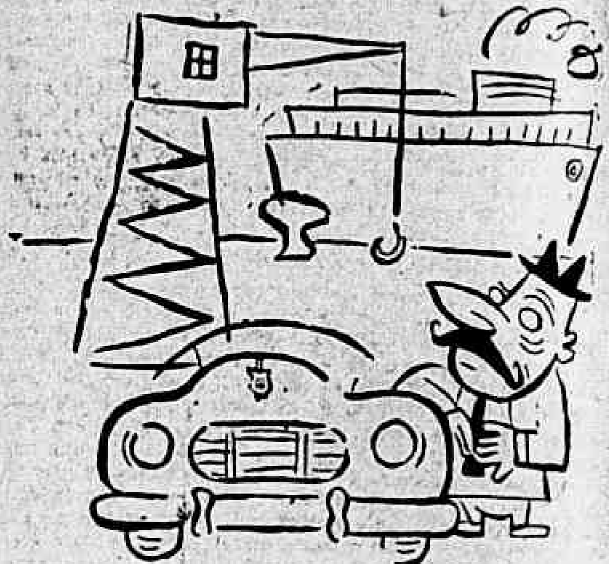
Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
Ano I ☆ Rio, 6 de Setembro de 1951 ☆ N. 7

Panico Entre os Donos de "Cadillac"

Ameaçados de Apreensão Todos os Carros Irregularmente Importados — Enquanto Isso, Centenas de Mandados de Segurança Continuam a Dar Entrada na Justiça

Acabam de ser cassados pelo juiz Eduardo Jara, em exercicio na Primeira Vara da Fazenda Pública, numerosos mandados de segurança concedidos, na primeira metade do corrente ano, para a retirada de automóveis importados como bagagem, esperando-se ainda que, em vista do rigorismo com que os processos estão sendo revistos, muitos outros venham a ser anulados.

Simultâneamente, continuam a chegar à Procuradoria do Distrito Federal, centenas de novos requerimentos de mandados de segurança para a liberação de automóveis apreendidos pela Alfândega por terem desembarcado como bagagem, contrariando o que determina a lei 1.205, de outubro do ano passado.



Uma vez cassados os mandados, serão imediatamente expedidas ordens para a apreensão dos respectivos veiculos nas mãos dos seus atuais proprietários, sejam êles responsáveis ou não pela importação. Em tais casos, só lhes caberá apelação para o Tribunal Federal de Recursos, cuja decisão terão que aguardar com os carros retidos na Alfândega.

DIFICIL TAMBEM A SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS

Mas não é só êste o problema dos atuais proprietários de carros de luxo irregularmente importados. Estão êles lutando, também, com a falta de peças que substituam as que se desgastaram, pois que as agências de automóveis desta capital estão vendendo acessórios apenas para os que figuram em seus livros como compradores. Aos que não adquiriram seus carros através das agências, estas informam que os estoques de peças de que dispõem dão somente para atender aos seus fregueses.

★★★★★★★★★★★★★★



Tudo Azul...

Esta é Polly Bergen, heroina de NAMORADA DO 7.º DE CAVALARIA..., no tecnicolor da Paramount, "Warpath", história baseada na famosa campanha contra os Sioux, filmado em Crow Indian, no Estado de Montana.

Crimes que abalaram o Rio ★★ Roca e Carletto ★★



41 — Outra denúncia chegou à polícia, quanto ao paradeiro de Carletto. Dizia esta que êle fôra visto em um botequim do centro da cidade, enquanto fazia uma refeição. A polícia para lá se encaminhou, mas o homem tido como Carletto já havia desaparecido. Os garçons confirmaram que os traços fisionômicos do freguez coincidiam com os de Carletto.



42 — De outra vez, a polícia julgou havê-lo encontrado, quando uma mulher denunciou haver ouvido vozes no interior de um prédio em ruinas, nas proximidades da praça da Harmonia. Ainda dessa vez, porém, não era Carletto quem lá estava, mas um preto que ali se metera, sem roupa, para distrair o calor...



43 — Finalmente, Carletto foi localizado numa casa de cômodos da Lapa. Estava êle dormindo tranquilamente, quando a polícia chegou. Sendo identificado por um investigador, o cômodo foi assaltado e êle não ofereceu resistência. Na Delegacia confirmou tudo o que já dissera Rocco, apenas querendo inculcar o companheiro como maior culpado.

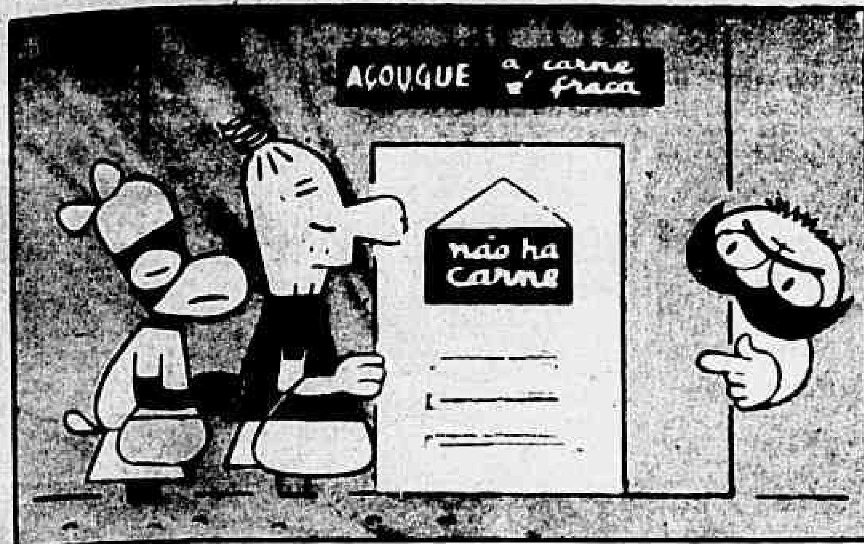


44 — O julgamento de Rocco e Carletto foi um dos juris mais sensácionais da época. Os dois foram condenados à pena máxima, sendo também considerados culpados Pegatto, Berreta e Epitácio, como cúmplices. O sr. Jacob Fuoco, todavia, não chegou a comparecer à Justiça. Continuou vendendo joias, e, possivelmente, contrabandeando-as... — (FIM).

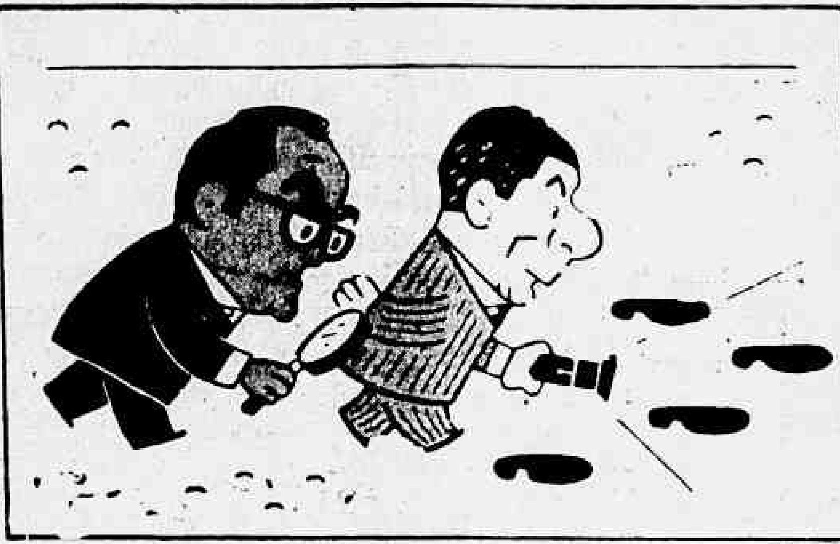
PERMANECE A CONFUSÃO E O ABUSO NA COBRANÇA DAS PASSAGENS DOS MICRO-ÔNIBUS

OS DONOS DA CARNE QUEREM VIVER NA SOMBRA DO BOI

Por NASSARA



A PRECE DO DIA — "Nós crêmos na ressurreição da carne..."
— Só se fôr mais cara e congelada...



NO RASTRO DA CARNE — Seu Vital, o tempo esfriou de repente...
— E' que estamos perto dos frigoríficos...



A NACIONAL E' A MAIOR — Não adianta êles me esconderem. O povo não quer nada com a "picole" estrangeira.

AMIGOS DOS CRIMINOSOS

O Deputado Audrá Transmite Aos Seus Pares da Câmara Federal a Ótima Impressão Que Lhe Causou o Juri de ULTIMA HORA no Realengo — Mas os Vigilantes do Direito Dos Tubarões Acham - Primitivo - o Julgamento Pelos Consumidres. Amando Fontes, Esquecido Dos Seus Próprios Romances, só é Liberal Para os Exploradores — A Integra Dos Debates

O jovem deputado paulista Artur Audrá constatou, no Realengo, o funcionamento do Tribunal Popular instituido por ULTIMA HORA. E ao transmitir suas impressões à Cymara foi alvo de ataques e contestações do antigo romancista Amando Fontes e do "jurisconsulto" Tenorio Cavalcanti.

CONTRA O JURI POPULAR



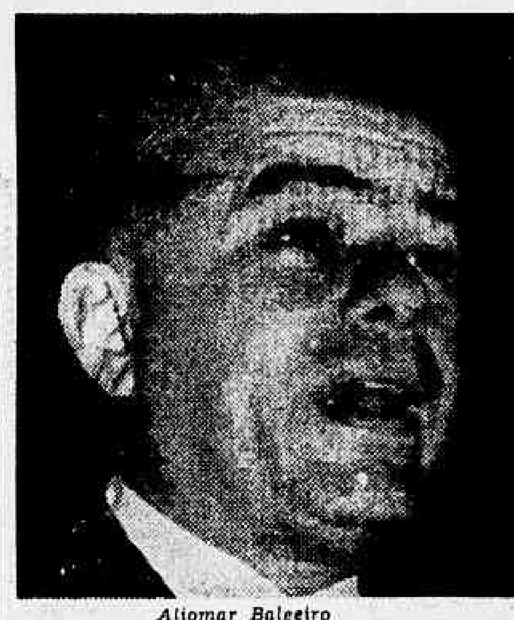
Tenório Cavalcanti



Armando Fontes

O deputado Marrey Junior, relator do projeto que institui os Tribunais populares para julgamento de crime contra a economia classificou de "amigos dos criminosos" os parlamentares que se voltam contra o direito que o povo tem de se defender dos altistas e sonegadores. Os fátos iriam pouco depois dar toda razão ao representante de São Paulo, da incontestavel conduta democratica na sua carreira politica. No juri popular que ULTIMA HORA promoveu no Realengo um outro colega seu, jovem deputado federal também por São Paulo — o sr. Arthur Audrá, fêz questão de comparecer para verificar com funcionava, na pratica, o tribunal do povo. E ao transmitir suas impressões à Casa a que pertence, viu-se ferozmente contestado pelos que lá não foram e insultaram os moradores do populoso bairro carioca, assim como suas donas de casa, negando-lhes a faculdade de julgar com isenção e serenidade. Um antigo romancista, que se dedicou ao estudo dos problemas sociais Amando Fontes, renegando a sua posição social e literaria tornou-se, por paixão politica, um feroz aliado dos exploradores, no que se viu tão bem acompanhado pelo "equilibrado" deputado Tenorio Cavalcanti, cujos processos de "tolerancia" Caxias tão bem conhece.

Aliomar Baleeiro e Artur Santos, completaram com um falso liberalismo em favor dos especuladores, o quarteto contestador do deputado Audrá. O reporter deu-se ao trabalho de procurar nos anais uma só atitude desses parlamentares no combate à majoração ilegal de preços. Não encontrou. A liberdade, em nome da qual desejam os — amigos dos criminosos — combater o projeto do Tribunal popular, presidido por um juiz e obediente às mesmas formalidades do juri comum, é principalmente a que dá o direito do povo se calar quando é assaltado... Os debates desses parlamentares vê-se reproduzido na integra na segunda página deste caderno.



Aliomar Baleeiro



Arthur Santos

Ultima Hora

ANO I - RIO, 6 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 75
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Um Recreio Para Crianças em Cada Bairro do Rio

Fala-nos o Professor Mário de Brito, Secretário de Educação da Prefeitura — 257 Mil Crianças Não Têm Onde Brincar — Aproveitamento dos Terrenos Baldios

Professor Mario Brito, secretário de Educação da Prefeitura

A Prefeitura pretende inaugurar dentro em breve, cêrca de 100 parques infantis, aproveitando os terrenos abandonados da cidade. Essa medida, em muito beneficiará à população, pondo em sossego as aflições dos pais, pois os jovens não têm onde encontrar motivos de recreação a não ser no meio das ruas, praticando futebol, e outros jogos próprios à idade.

— A nossa secretaria — declara-nos o professor Mário Brito, secretário de Educação da Municipalidade — caberão apenas uns 30 parques infantis. Essa iniciativa do prefeito surgiu de sua recente visita a S. Paulo onde existe um tipo de "recanto infantil", que não se limita ao "play-ground". Esses "recantos" a serem criados pela P.D.F., além de brinquedos como balanços, escorregas, gangorras, etc. deverão possuir sede, além de professoras especializadas, e que acarretará grandes despesas à municipalidade. Estamos, no momento, procurando entrar em entendimentos com os proprietários de alguns terrenos baldios, que nos queiram cedê-los a título precário, onde seriam então instalados os "recantos". Esse, aliás, o motivo pelo qual a localização dêsses parques não poderá obedecer a um critério rigido, tendo-se em conta a densidade de população infantil dos bairros, pois dependerá mais das possibilidades de ser conseguido local para sua instalação.

A guarda do material desses parques, ficará a cargo dos moradores locais, através suas organizações, como sejam, clubes, grêmios, associações, etc. ou a comissões de residentes proeminentes do local. E, na medida do possivel, serão instalados em todos os bairros, a fim de se evitar discriminações.

Os bairros preferenciais serão certamente os de maior população infantil, já estando em estudos a sua localização.

A vida tem mudado tanto — declara o professor Mário de Brito — que dia a dia vão surgindo novos problemas. A criação dêsses parques estão ligados inúmeros outros problemas. E estamos desaparelhados nessa questão. Uma Prefeitura que ainda não tem capacidade de dar escolas para tôdas as crianças do Distrito Federal se vê obrigada a estar construindo jardins de infância e parques de recreação infantil. Enfim, "c'est la vie...".

COLUNA da CIDADE

a) salário; b) habitação; c) sindicalização

Os três problemas aí estão. Não há dúvida que o reajustamento da remuneração se torna inadiável. O desequilíbrio entre preços e vencimentos do operariado fez com que o padrão de vida baixasse.

Comem menos. Vestem pior. Não podem comprar remédios.

Ninguém quer melhorar. Todos querem apenas diminuir os efeitos da queda. E não se precisa ser técnico para saber que essa circunstância influi diretamente no rendimento do trabalho.

●

O preço da habitação atingiu, não só no Rio, mas em todo país, cifras astronômicas. A proporção da receita absorvida pelo teto é, entre nós, das maiores do mundo. A gente termina tendo de trabalhar só para ter o direito de não ficar ao relento. Mas as reservas dos Institutos são imensas. E o presidente da República, em recomendações de ontem, ordenou que os presidentes dos Órgãos de Seguro Social esquecessem dos arranha-céus e pensassem nas casas populares. Ainda assim, os projetos emperram. Obras antigas estão ruindo porque o material empregado foi o pior possível.

●

Quanto aos sindicatos é necessário dar-lhes o prestigio e a autoridade que merecem, suprimindo a impressão de tanto trabalhador, de que seu órgão de classe se transformou numa delegacia de distrito, onde há constante desejo de se descobrirem agitadores de dinamite em punho, ou articuladores de subversões sangrentas, que justificam dispendiosos serviços e dão bom pretexto às verbas gostosas. Eleições livres, sem subordinação do Ministério do Trabalho às portarias de elegibilidade expedidas pelos investigadores.

●

São êsses apontamentos que desejaríamos colocar, sem barulho, em cima do Gabinete Vago do Palácio do Trabalho, para surpresa do novo morador. E talvez fôsse, para êle, o programa desta hora H.

UM TUNEL PARA A RUA PROPÍCIA

TODO O PROGRESSO DE UMA ZONA COMERCIAL À MERCÊ DESTA MEDIDA QUE SE TORNA, DIA A DIA, MAIS URGENTE

Faz-se urgente a abertura do tunel da rua Propicia, ligando-a à rua Capitão Rezende. Desaparecerá o excesso de veiculos num mesmo logradouro e será bem mais curta a viagem entre dois dos mais movimentados pontos suburbanos. A abertura do tunel é a coisa mais fácil. A rocha é mole, são trinta metros apenas para serem atravessados, não há desapropriação alguma a fazer, o trecho a pavimentar não chegará a trezentos metros e a remoção da terra far-se-á para as imediações. Será aplicada no nivelamento da rua Souza Barros. Não só os moradores desta zona serão beneficiados, mas também o comércio local. Pois, contará com uma ampla via de comunicação com a avenida Suburbana, desafogando, consequentemente, uma vasta área. Os veículos procedentes da Tijuca e adjacências para demandarem Cascadura, Cavalcanti, Tomaz Coêlho e Inhaúma não mais precisarão vir até o Mangue, para daí alcançarem os subúrbios.

Passeata Dos Jornalistas

Na próxima segunda-feira, dia 10, os jornalistas profissionais irão incorporados ao Palácio Tiradentes pedir a aprovação do projeto de salários ora em curso na Câmara dos Deputados. A concentração dos profissionais de imprensa será às 13 horas e 30, na sede da Associação Brasileira de Imprensa. São Paulo, Minas, Ceará, Pernambuco e outros Estados enviarão delegações para participar do desfile em que os homens de imprensa exprimirão o desejo de ver as suas reivindicações aprovadas no Parlamento. O Ministério da Aeronáutica cedeu um avião para transporte das delegações mais distantes.

4 OU 5 CRUZEIROS, O PREÇO DO LOTAÇÃO

A Informação Dada Pelos Motoristas dos Coletivos — O Passageiro Apressado Não Espera Troco — Mais Generosa a Turma da Zona Norte — Mas a Verdade é Que a Caixinha Reduziu Mesmo a Féria

(Texto na Segunda Página)

VAMOS ENFORCAR O SABADO?

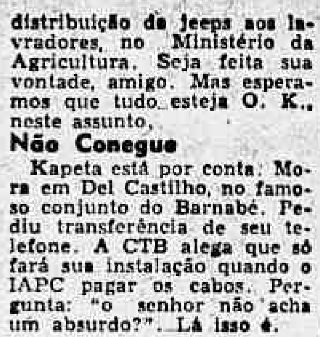




Sábado próximo teremos um dia "enforcado". Esta terminologia que, há tempos, era do uso exclusivo dos colegiais, constituindo motivos dos mais fortes para uma gazeta, hoje está nas cogitações de elementos de todas as classes sociais. E a respeito da indagação que encima estas fotos se manifestaram comerciárias e paris, bancários e funcionários, cujas respostas vão na segunda página dêste caderno.

FALA O POVO na Ultima Hora





Estranha Coincidência

Não é título de filme. E' "marmita". Se não é, parece. Vejamos: Moradores da Rua Felinto de Almeida (A. Ferreas), tendo à frente nossa distinta leitora d. Laura Rocha, reclamam: há mais de um mês não corre água no referido logradouro. O dono da "preciosa", Sr. Fernandes, só a solta para a turma da Ladeira do Ascurra, gente abastada. Sua parcialidade chegou ao ponto de mandar instalar registro particular em frente à residência de um ricaço. Ali e nas casas vizinhas, água não falta. Ao sr. prefeito, urgentíssimo, para mandar espiar de perto.

Começar, Sim. Acabar, não

O D.N.E.R., todo o santo dia, inicia obra nova. E' uma beleza! Justamente por isso não tem tempo para acabar coisa nenhuma. Olhem aquela ponte de madeira provisória (verdadeira pinguela) da estrada Rio-Petropolis, na altura de Caxias. Está ali há anos, bem ao lado de suntuosa ponte de cimento armado, iniciada mas não concluída. Enquanto isso, volta e meia, cai automóvel dentro do rio, morrendo os passageiros. Parece, contudo, que ainda não morreram em numero suficiente para acordar a turma do D.N.E.R.

Tomaram o Freio Nos Dentes

Houve o estouro da "boisda" (ou dos açougueiros). Chovem reclamações de todos os pontos. Cada um pede o preço que lhe vem ao insaciável estomago. Ontem, mais uma queixa de leitor: o Açougue Central (Largo de Vaz Lobo) — que lobo é seu proprietário! — está vendendo alcatra a 25 cruzeiros o quilo, o filé comum a 20 e a chã de dentro a 14,40. Só um terremoto!

O Drama da Sêde

Verdadeiramente dramático o apelo de A. R., morador na favela do Pau Fincado: "chegamos em casa, cansados e ainda temos que bater cabeça para descobrir onde vamos buscar agua. Temos sede!". Ao prefeito João Carlos Vital, urgente!

Uniforme do Dia

Uniforme do dia do pessoal da Guarda Civil: "o mesmo de ontem". Observação — Esta ordem de serviço, que já está vigorando desde há dois anos, continuará em vigor pelos tempos afora. (a) O Diretor". — Salve êle!

De Muletas

A Viação Glória explora com regularidade a linha 133 — observa o leitor Lauro. Quando os carros Meier-Copacabana estão, porém, caindo aos pedaços, verdadeiros montões de ferro velho, passa-os a utilizar na linha 33 (Abolição-Mauá). Como é que pode? E o Dep. de Concessões, nada?

Anciosa Espera

Dr. Brandão Filho: Baiana do Rio e uma porção de gente mais aguardam, ansiosas, sua triunfal posse na Delegacia de Costumes, certos de que revogará imediatamente aquela portaria que proíbe o passeio dos namorados pelas ruas. Está bem?

Uma Olhadela

Pede o leitor que se dê "uma olhadela" no modo como está sendo feito o serviço de distribuição de jeeps aos lavradores, no Ministério da Agricultura. Seja feita sua vontade, amigo. Mas esperamos que tudo esteja O. K., neste assunto.

Não Conegue

Kapeta está por conta: Mora em Del Castilho, no famoso conjunto do Barnabé. Pediu transferência de seu telefone. A CTB alega que só fará sua instalação quando o IAPC pagar os cabos. Pergunta: "o senhor não acha um absurdo?". Lá isso é.

Trinta e Nove

A população de Braz de Pina volta a fazer apelo ao prefeito: restabelecimento da linha 39, bem como o prolongamento da linha 54 (Meier-Penha) até a Praça daquele bairro, que não tem condução direta para o Meier.

Ameaçando Pacíficos

"Um popular" pede providências ao Chefe de Polícia contra um investigador do 24º Distrito, por estar o mesmo ameaçando as pacificas famílias da Rua Sanatório.

Paraíso dos Percevejos

E' a hospedaria da Rua senador Pompeu 188. Quem o diz: leitor Francisco Cerqueira Lopes. A gente vê estrêlas — exclama. Depois, que falta de asseio! Abre-se a bica e sai vento, só vento. Reclama da gerência e apanha pancada. Além disso, o dono da hospedaria é doente mental. "Corre atrás dos hospedes de porrete na mão" (sic). Com a Saúde Pública e o diretor do Hospício.

Marmita num Sindicato

Reclamam, com razão, contra uma "arreglo" forjado no Departamento Nacional do Trabalho, de acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, em consequencia da qual todo o serviço de carga e descarga paga taxa extorsiva e fica na dependência exclusiva dos que pertencem à referida entidade. Consequência, ficando com seus trabalhadores de braços cruzados, os trapiches serão obrigados a despedi-los. Pro sindicato eles não entram, pois é uma verdadeira cortina de ferro. Ao Ministro do Trabalho, para mandar ver de perto, com urgencia. Não pode ser!

Pó, Enxada dos Açougueiros

João Costa, em nome dos moradores da rua Piauí, faz um apelo às autoridades: aquele logradouro vive entregue à própria sorte (que não é boa). O tabelamento, por conseguinte, não é respeitado. Com a carne, especialmente a chamada "pá", nem é bom falar. Os açougueiros tripudiam com a sorte daqueles moradores, escondendo o artigo para vendê-lo no cambio negro. A Delegacia de Economia Popular bem que podia espiar de perto, particularmente os açougues de Piauí, esquina de Teresa e o de esquina com a rua Padilha.

Falta Cola

Bilhete lacônico: "Na agência dos Correios da Central não há goma para colar os selos. (a) Homero de Souza". Se não houvesse tanta língua seca devido à falta da sua generalizada, o mal seria menor...

Bate-Papo Sôbre Madureira

A leitora E. Campos faz triste descrição de Madureira atual. Falta de higiene. Bandos de D. Juans à beira das calçadas, assediando com graçolas pesadas, as famílias que passam. Logradouros servindo de privadas de motoristas, enfim nem Dante pintaria com mais negras cores o quadro que nos descreve a gentil leitora, a qual, concluindo, convida: "O senhor já foi à Madureira? Não? Então Vá!". Obrigado.

Com a LBA

Lindaur Dias Henrique, moradora à Rua Maranhão



210, apela, por nosso intermédio, para a Legião Brasileira de Assistência, no sentido de lhe mandar entregar a pensão de Cr$ 200,00, que há seis meses deixou de receber.

Tem a Polícia no Bôlso

L. W. Vasconcelos faz um apelo ao Chefe de Polícia para que mande ver de perto a malandragem e jogatina em Anchieta. Alí, a polícia desce a borracha nos inocentes e protege os infratores. Tanto que um dono de botequim costuma dizer: "tenho a polícia no bolso". Com que autoridade dirá isso?

Policiais Truculentos

Relata Antonio Silva: No dia 1.º do corrente, na plataforma 13 da Central, dois guardas-civis espancaram uma senhora demente, derrubando-a ao chão. Pede providências ao diretor da ferrovia e pergunta por que os guardas não dão atenção aos ladrões que frequentam os trens.

Ilha dos Tubarões

Não é título de romance. E' fotografia da realidade: a Ilha do Governador está entregue aos tubarões. Sua população vive à mercê da ganância insaciável de negociantes desonestos, enquanto a turma da Economia Popular permanece na Cinelândia.

Em Nome do Criador

A carta veiu em castelhano. E' terrifica. Faz uma série de acusações tremendas contra os exploradores do povo e termina com a sentença inexorável: "em nome do Criador, ordeno "la muerte" de todos os negociantes das ruas da Alfandega e Catete, dos Ministros, de todo o mundo". Credo!

Água Pra Ninguém

Se querem ter uma idéia do suplício pelo qual passou Tântalo vão à estrada do Barro Vermelho. Em frente ao n.º 188 existe, há muito, cano arrebentado jorrando água sorridente que nem ela só. Nas caixas, vento, mais nada. A PDF, urgente.

Quer Notícias

Candido Franco pergunta: "quero saber notícias do salário mínimo, que está custando". Calma, rapaz. O govêrno está cogitando do assunto, com carinho.

Colônia de Férias?

Faltam professoras na Escola Técnica Visconde de Mauá — informa leitor, que acrescenta: "Aquilo está uma verdadeira colônia de férias. Uma verdadeira C.B.D. (Comer, Beber e Dormir).

Correspondência

CACHAMBI — A leitora que reclamou contra maus tratos em cavalos, nêsse bairro, informamos que a 1.º do corrente, foi publicada, nesta seção, nota sôbre o assunto, intitulada: "Desalmados".

A. A. L. — Agradecendo a sugestão, informamos que estamos tratando do assunto "divórcio" quase diariamente.

ADILÇO SILVA — Não tem de que. O amigo manda. Disponha.

DR. EDSON CAVALCANTI — Austero Ferreira Coelho torna público seu agradecimento, pelas providências justas e humanas que tomou, fazendo-o voltar ao seu cargo, no SAPS, de onde havia sido afastado pela administração anterior.

Amigos Dos Criminosos Contra o Juri Popular

O Deputado Audrá Transmite Aos Seus Pares da Câmara Federal a Ótima Impressão Que Lhe Causou o Juri Popular de ULTIMA HORA no Realengo — Mas os Vigilantes do Direito dos Tubarões Acham "Primitivo" o Julgamento Pelos Consumidores — Amando Fontes Esquecido dos Seus Próprios Romances, só é Liberal Para os Exploradores — O Juri é Fruto da Paixão Porque Condena o Sonegador — Integra dos Debates

Transcrevemos abaixo, para que o povo verifique o ardor apoplético com que alguns deputados tratam da defesa dos exploradores, os debates por ocasião do discurso do deputado Arthur Audrá. Bastou que o representante paulista relatasse o que vira pessoalmente no juri promovido por ULTIMA HORA em Realengo para que, apoiado por Tenorio Cavalcanti, o romancista Amando Fontes e mais alguns colegas, demonstrassem os seus verdadeiros pendores de "amigos dos criminosos" como bem os chamou o sr. Harry Junior.

O SR. ARTUR AUDRA' — (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, estou definitivamente convencido da necessidade da aprovação do projeto que transita, nesta Casa, sob o numero 380, tendo anexado o de numero 773, ambos enviados pelo Poder Executivo, juntamente com as respectivas mensagens.

E' do conhecimento geral que o jornal ULTIMA HORA, a fim de esclarecer a opinião publica com referência a êstes projetos, está promovendo, nos bairros do Distrito Federal, o julgamento de comerciantes que teriam infringido dispositivos contidos nos projetos. Anteontem a noite o aludido vespertino levou a efeito um desses julgamentos no bairro do Realengo, onde predomina a população operaria desta Capital. Fui testemunha ocular, porquanto para alí me dirigi, da receptividade com que o povo recebeu o referido julgamento, da satisfação e da noção de responsabilidade de que estava imbuido no decurso do mesmo. Funcionou o promotor publico, acusando o indiciado e, em seguida, o advogado da defesa. O trabalho foi acompanhado com a mais viva emoção e interesse por parte das pessoas presentes.

O SR. RAUL PILA — Parece-me que V. Excia. está descrevendo um ensaio geral da nova lei. Não é verdade?

O SR. ARTUR AUDRA' — Exatamente.

Juntamente com o povo, no local em que foi realizado este trabalho, pude sentir de perto o interesse com que as nossas classes operarias aguardam a aprovação da lei e sua imediata aplicação. Durante o julgamento, tive a impressão de que o Conselho de Jurados iria fazer um julgamento, vamos dizer, apertado, com uma condenação por 3x2 ou 4x1. Entretanto, observamos, no final, que a condenação foi por unanimidade.

O SR. AMANDO FONTES — Permita-me um aparte. V. Excia. achou muito interessante esse espetaculo a que assistiu. Não se lembrou, por certo, de que cidadãos estavam sendo julgados, e muitos deles poderiam ser injustamente condenados, pela emotividade que acompanha sempre a massa, a onda popular. Não se lembrou das garantias que deveriam ter esses cidadãos, asseguradas pela lei, pela Constituição do país, e que lhes eram subtraídas nesse julgamento simulado.

O SR. ARTUR AUDRA' — Tanto o réu tinha essas garantias, que estava alí com o seu advogado e com oportunidade para se defender perante o Conselho.

O SR. AMANDO FONTES — Perdão! V. Excia. sabe que o advogado de defesa não basta. E' preciso que haja um orgão judiciario capaz de resguardar essas garantias, que haja juiz.

O SR. ARTHUR AUDRA — Verificamos que o próprio povo, o mais interessado, portanto, na aplicação desta lei, sentiu a necessidade de julgar os elementos culpados.

O SR. AMANDO FONTES — Só nas sociedades primitivas é que o povo julgava assim, da maneira que Vossa Excelência viu e está elogiando. Nos Estados Unidos, os julgamentos de pobres negros são feitos dessa forma: o povo entusiasmado, delirando, leva-os, estraçalhados, à morte.

O SR. ARTHUR AUDRA — Permita-me V. Excia. que afirme: não estou elogiando. Apenas, narro à Casa, o que assisti, e, aliás, me convenci definitivamente da necessidade de ser aprovada essa lei e aplicada imediatamente. Só assim vamos ter Justiça praticada por quem sente do fato, na propria carne, os desregramentos de um comércio que deseja espoliar o povo. A regra de julgar nunca deve ser

O SR. AMANDO FONTES — esta de entregar o julgamento à vítima da exploração. O julgamento deve ser conferido a juizes togados, ou ao Tribunal do Juri, como o temos. Não é possível a classe dos consumidores julgar a dos fornecedores, que teriam os seus adversários potenciais.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — O processo é primitivo e bárbaro. Só mesmo nas eras medievais teve aplicação. Hoje, a sociedade moderna condena tal sistema. Assim, vamos marchar para o passado.

O SR. RAUL PILLA — O nobre orador seria capaz de entregar o julgamento de um assassino à família, aos parentes, aos amigos do assassinado?

O SR. ARTHUR AUDRA — Este é outro terreno.

O SR. ADROALDO COSTA — V. Excia. está preconizando a justiça pelas próprias mãos, não é verdade?

O SR. ARTHUR VIEIRA — De fato, é o que vamos encontrar na mensagem presidencial e no trabalho feito pelo próprio relator da Comissão de Constituição e Justiça.

Respeito a opinião dos meus ilustres aparteantes, com relação ao assunto, mas devo declarar que o projeto, — quero deixar aqui bem claro o meu pensamento — deve ser realmente aprovado...

O SR. ARMANDO FONTES — Não apoiado.

O SR. ARTHUR AUDRA — ... porquanto somente o povo sente de perto êste comércio ilícito que o espolia. Assim, só êle poderá julgar.

Digo mais, srs. deputados, no julgamento realizado sábado último, foi tomado como exemplo indiciado que já tinha sido absolvido cinco vezes pela Justiça regular, pela Justiça comum. Todavia, no julgamento feito pelo próprio povo, êste o condenou por unanimidade, porque sentiu a necessidade de assim proceder.

O SR. ARMANDO FONTES — Perdão! O povo estava apenas apaixonado — se vingava num suposto inimigo, levado por falsos líderes. Permita uma indagação: V. Excia. acha que o responsável pelo encarecimento da vida é apenas o especulador? V. Excia. não sabe que estamos num regime de inflação monetária desde a última guerra?

O SR. PRESIDENTE — Perfeitamente.

O SR. AMANDO FONTES — V. Excia. não acha que a situação precária dos transportes determina o encarecimento de diversos produtos?

O SR. ARTHUR AUDRA — Perfeito.

O SR. AMANDO FONTES — V. Excia. não acha que o Govêrno, por medidas suas, tambem encarece determinados produtos? O café ia baixar, há pouco, e o Govêrno mandou sustentar seu preço. O mesmo sucedeu com o algodão. Como se pode de querer que baixem o café moido e os tecidos de algodão se o proprio Govêrno sustenta os preços altos? E' uma injustiça clamorosa atribuir-se apenas ao intermediario o encarecimento da vida.

O SR. PRESIDENTE — Tanto não considero assim que estou dando integral apôio a todas as mensagens do Executivo ao Congresso. A todos esses assuntos o Executivo está atento procurando em qualquer dos setores solucionar os problemas difíceis.

O SR. AMANDO FONTES — V. Excia. acha bom que o Govêrno não evite que subam determinados produtos, porque interessam as determinadas categorias de produção do país? V. Excia. acha que o café e o algodão devem ser mantidos sempre em bases altas?

O SR. ARTUR AUDRA' — Absolutamente. As medidas que o Govêrno está tomando pelo menos eu considero uteis à nossa economia, em todos os seus setores. V. Excia. pode não considerar assim, mas é essa a minha opinião.

O SR. AMANDO FONTES — O Govêrno mandou-nos um projeto de lei para sustentar preços minimos de certos produtos, a fim de serem amparadas as classes produtoras do país. Mas que vai determinar isso? O encarecimento desses produtos.

O SR. ARTUR AUDRA' — Isso já existia e existe ainda.

O SR. AMANDO FONTES — Sim, e por isso não é justo que V. Excia. atribua o encarecimento da vida apenas aos especuladores. Não sei por que V. Excia. se regozija tanto com o fato de, num juri simulado, serem condenados supostos infratores.

O SR. ARTUR AUDRA' — Não me regozijo por isso. V. Excia. entra por um outro terreno.

O SR. AMANDO FONTES — V. Excia. fica numa posição contraditória: elogia o Govêrno, que sustenta a alta de certos produtos, e quer estraçalhar o comerciante que segundo V. Excia. é quem determina a alta...

O SR. ARTUR AUDRA' — V. Excia. foge ao assunto.

O SR. AMANDO FONTES — Estou interpretando as palavras de V. Excia.

O SR. ARTUR AUDRA' — Isto discutiremos oportunamente, quando debatermos os projetos em trânsito nesta Casa.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — V. Excia. como estudioso, moço, cheio de ideal...

O SR. ARTUR AUDRA' — Muito obrigado.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — ...no futuro do Brasil, não acha que o sursis e o livramento condicional são grandes conquistas do direito à repressão penal dos ultimos tempos? (Pausa). Creio que acha.

O SR. ARTUR AUDRA' — Em certos casos.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — Exato. Este projeto de lei tira, entretanto, ao juiz a capacidade de apurar tais fatos? E V. Excia. não acha que isso é uma violação flagrante de direitos adquiridos através dos tempos?

O SR. ARTUR AUDRA' — Não acho.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — Então, não nos entendemos.

O SR. ARTUR AUDRA' — Não acho, porque é o povo que está sendo explorado. O povo precisa interferir justamente nestas questões.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — Isso era nos tempos medievais.

O SR. ARTUR AUDRA' — Posso garantir mais que, depois de aprovada e executada, essa lei fulminará, com simples ação de presença, por que não serão muitos os que se atreverão a, depois de julgados pelo proprio povo, infringir os dispositivos da lei, espoliando-o.

O SR. ARTUR SANTOS — V. Excia. está sustentando a forma mais primitiva da justiça. Só os povos politicamente mal organizados fazem justiça pelas proprias mãos.

O SR. FERNANDO FERRARI — Mas a Comissão de Justiça decidiu isso tambem.

O SR. ARTUR SANTOS — Não me interessa que a Comissão de Justiça tenha decidido desta ou daquela maneira. Isto é conquista da civilização. (Muito bem). Só os povos primitivos e primarios sem organização politica, fazem justiça pelas proprias mãos. Em todos os Estados civilizados, a conquista vem desde a Revolução Francesa, que submeteu os delitos à apreciação do Judiciario. No regime presidencial, que rege os destinos politicos do Brasil, isso é materia constitucional que não pode ser burlada a não ser por um desrespeito aos mais fundamentais direitos do homem, vir alguem sustentar a justiça pelas proprias mãos, pelo povo. Quando muito, V. Excia. poderia defender a instituição do Juri precedido de despacho de pronuncia, no qual fica por uma decisão judicial estabelecida a materialidade do delito e a prova de veementes indicios de autoria. V. Excia. só poderá sustentar o Juri com libelo, com articulação fundamentada da acusação, coisa que está abrogada no projeto. E mais ainda: o Juri responde de fato, mas a aplicação da pena resulta do juiz, individuando a pena, de acordo com os institutos fundamental do Codigo Penal. O projeto visa à abolição de tudo isso. Ademais, não admite pronuncia, libelo, nem sequer que na aplicação da pena se tenham em vista os antecedentes do réu, as circunstancias atenuantes ou agravantes. O projeto não admite "sursis", nem livramento condicional. E' uma proposição que traz em seu bojo o repudio de todas as conquistas que a humanidade vem fazendo, desde antes da Revolução Francesa. Permita-se dizer: lamento que, no Parlamento Brasileiro, alguem venha pregar a doutrina da justiça pelas proprias mãos, só feita nas épocas revolucionarias, quando se quebram as censuras juridicas da civilização. Então, o povo faz justiça pelas proprias mãos. Nós, entretanto, não obstante, o Juri popular, precedido de despacho de pronuncia, do libelo, dando ao juiz a faculdade de, na aplicação da pena, ter em vista os institutos fundamentais da vida pregressa do reu, da reincidencia, da temebilidade, porque o fundamento do direito de punir não é castigar. Isso aconteceu antigamente. Desde Beccaria, porem, o fundamento do direito penal é um só — a legitima defesa social, fundada em lei preexistente, com todas as garantias para o exercicio da defesa.

O SR. COELHO DE SOUZA — Não desejamos defender os gananciosos, os exploradores do povo. Não queremos, porem, que, para se defender a economia popular, se devolva o Brasil ao periodo da vingança privada.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — Após o brilhante aparte do sr. deputado Artur Santos, eu só desejava acentuar para govêrno do orador o seguinte aspecto da questão: quando ocorre violação de um direito ou de uma lei, há duas partes: primeira, o Estado, que afirma que alguem violou ou transgrediu a lei social, e segunda, a que, acusada, nega essa violação. Logo, uma terceira pessoa há de decidir com quem está a razão. Portanto, adotando essa forma de lei, defendida por V. Excia., agora...

O SR. ARTUR AUDRA' — Não sou eu.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — ...o Estado renuncia em favor de um das partes o direito de julgar. E' uma das partes que vai decidir, tomando a função que seria, no caso, a do Juiz, quando uma parte afirma violação, a vitima ou o acusado nega ter violado. Não acha V. Excia. uma monstruosidade no Brasil de hoje entregar a parte que afirma a violação para decidir a sorte de quem nega essa mesma violação?

O SR. ARTUR AUDRA' — Sr. Presidente, queria tão somente transmitir à Casa as impressões que colhi no seio dos operarios de Realengo: fiquei definitivamente convencido de que êste projeto de lei deve ser aprovado. Seria tambem motivo de satisfação para aquela gente se os nobres colegas que me apartearam concretizassem suas idéias em emendas, como colaboração, a fim de que sofressem discussão nesta Casa.

O SR. AMANDO FONTES — Evidentemente. Já entreguei à Mesa emenda que visa justamente, eliminar esse Juri por V. Excia. tão elogiado.

O SR. ARTUR AUDRA' — Perfeitamente.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — Como entenderia V. Excia. decisão dada por mim, sentado na mesa do magistrado, para julgar os que me atiraram pelas costas? Se os condenasse todos à morte, sem defesa, como interpretaria êsse meu ato?

O SR. ARTUR AUDRA' — V. Excia. tem dado muitas decisões nesse sentido. Disso estou certo. (Riso).

O SR. ARI PITOMBO — Acho que V. Excia. tem razão.

O SR. ARTUR AUDRA' — Muito obrigado.

O SR. ARI PITOMBO — O processo pode ser primitivo, mas é necessario, na atualidade brasileira. Lamento apenas que não haja entre nós cadeira elétrica, para nelas sentar os ladrões do povo.

O SR. ARTUR SANTOS — Diz muito bem o nobre aparteante: o projeto é, em verdade, primitivo.

O SR. ARI PITOMBO — Primitivo, mas necessario.

O SR. ARTUR AUDRA' — Primitivo, ou não, resolverá o problema pois, evitará a exploração que vem sofrendo o povo. Quanto a outros aspectos da questão oportunamente serão focalizados aqui.

O SR. ARTUR SANTOS — Nos crimes de morte ou nos de latrocinio os piores delitos configurados na legislação penal, para que o réu possa ser condenado tem de haver a denuncia a pronuncia o libelo; e, na sentença condenatoria, o Juiz deve apreciar as circunstâncias, dirimentes e atenuantes para aplicar o disposto nos artigos 42 e 43 do Codigo Penal. Acha, portanto, V. Excia. razoavel que, em relação a esses individuos, acusados dos crimes configurados no projeto, não exista pronuncia, nem libelo e o Juiz, na aplicação da pena não aprecie os institutos do Codigo Penal?

O SR. ARTUR AUDRA' — Acho, sim.

O SR. ARTUR SANTOS — V. Excia. acha os crimes mais grave que os mencionados no projeto de morte ou de latrocinio?

O SR. ARTUR AUDRA' — E' tanto quanto.

O SR. ARTUR SANTOS — Mas nos outros crimes, existe a pronuncia, o libelo e o Juiz gradua a pena. Nos crimes configurados na proposição não há nada disso.

O SR. RAUL PILA — Parece-me que essa legislação visa, principalmente, o varejista, o pequeno comerciante. Não há duvida de que se verificam muitos abusos. Mas os maiores abusos, verdadeiramente monstruosos e que concorrem de modo poderoso, para elevação do custo de vida, não são praticados pelos varejistas e sim, pelos grandes industriais e comerciantes.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Muito bem.

O SR. RAUL PILA — Contra êstes tubarões — para empregar a palavra já consagrada — nada se encontra na legislação proposta pelo Govêrno.

O SR. TENORIO CAVALCANTI — O projeto tem finalidades demagogicas, é verdade. Visa tambem perseguir os pequenos ladrões em proveito dos grandes.

O SR. ARTUR AUDRA' — Discordo do aparte do nobre deputado Tenorio Cavalcanti, visto como o projeto visa exclusivamente coibir os abusos de toda a ordem. Essa questão de tubarões, de preços mínimos é outra questão que abordaremos, oportunamente. O povo, agora, está a exigir a aplicação do processo de juri popular. Tive oportunidade de observar que a massa mais sacrificada compreendeu a necessidade de porque é a única maneira de se confazer justiça com as proprias mãos, seguir algo nesse setor.

Dou, portanto, meu testemunho, de que a aprovação deste projeto, ora em regime de urgencia, é necessaria, pois porá termo a todo esse estado de coisas.

O SR. AMANDO FONTES — O senhor deputado Tenorio Cavalcanti tem inteira razão.

O julgamento dos crimes considerados abusos do poder econômico, o projeto atribui à justiça atual, ao juiz togado. Entretanto, os pequenos, os que fraudam no pêso, em algumas gramas, que valem centavos, vão para as mãos do tribunal popular. Aqueles, que, aumentando os preços, ganham somas fabulosas, ficam com tôdas as garantias. Os pequenos, são entregues à sanha popular.

O SR. ARTHUR AUDRA' — V. Excia. mesmo está afirmando que o Executivo cuida de conter tais abusos em todos os setores, não só neste.

O SR. AMANDO FONTES — Verbero a injustiça.

O SR. ARTHUR AUDRA' — E' ponto de vista de V. Excia.

O SR. AMANDO FONTES — Não se trata de ponto de vista. Está no projeto; se Vossa Excelência o examinar verá que certas categorias de crimes contra a economia popular ficaram pelo substitutivo, adstritas à justiça como a temos organizada; no entanto, outra categoria a dos pequenos, que aumentam um pouco os preços, foi entregue ao critério das donas de casa, dos chefes de família, ao eleitorado dos Municípios. V. Excia. já imaginou o que pode representar de denegação de justiça, de vinganças, de picuinhas, pelo interior do Brasil, o entregar-se o julgamento do cidadão a juris constituídos de eleitores?

O SR. ARTHUR AUDRA' — Acha V. Excia. injustiça entregar-se ao povo, no interior do país, o julgamento dos que cometem crimes contra êle próprio?

O SR. AMANDO FONTES — V. Excia. não tem ouvido meus apartes? Acho o projeto monstruoso!

O SR. ARTHUR AUDRA' — Muito bem. Era o que desejava ouvir de V. Excia.

Sr. Presidente, continuo a prestar meu depoimento e a dizer a esta Casa o que pude sentir junto à população do Realengo, sua satisfação, sua emoção por lhe ser dado concretizar o julgamento de crimes já por várias vêzes relegados a segundo plano, ou seja, êsses pequenos crimes a que os nobres Deputados há pouco aludiram.

Estou definitivamente convencido da necessidade da aprovação do projeto e de sua imediata execução, aliás, como êle mesmo estabelece, trinta dias após a promulgação da lei. Somente assim legislaremos para êsse povo que sofre, relegado a segundo plano, quanto aos crimes praticados contra a sua própria bolsa. Com êsse procedimento seguramente praticaremos ato de justiça, que o povo brasileiro saberá reconhecer.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — V. Excia. um dos mais simpáticos Deputados nesta Casa...

O SR. ARTHUR AUDRA' — Obrigado a V. Excia.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ...embora no momento não esteja tomando uma das mais simpáticas atitudes e que acredito tanto na eficácia das penas, poderia informar, pelo raciocínio que fêz sôbre o assunto, se nos países onde há pena de morte, ainda existem criminosos, assassinos, ou se a intimação conseguiu acabar com os transviados?

O SR. ARTUR AUDRA' — Ainda há, mas em numero menor.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Agradeceria se me informasse — e a palavra de V. Excia. me merece toda a fé — se a pena de morte e outras medidas assim drasticas acabaram com o crime onde foram empregadas?

O SR. ARTUR AUDRA' — Não digo tenham tais medidas acabado com o crime; mas pelo menos as estatísticas mostram que êle foi reduzido.

O SR. CARVALHO NETO — As estatísticas provam que, apesar da pena de morte, o crime, nos Estados Unidos, não diminuiu; ao contrário, aumentou.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — A pena de morte não atingiu sua finalidade nos Estados Unidos, pois, alí, a criminalidade, sobre todos os aspectos, é pior do que no Brasil. O latrocínio, que o nobre orador achou poder equiparar-se a esses crimes artificiais ora em exame, existe largamente nos Estados Unidos, a despeito de todas as formas de aplicação da pena de morte. O cinema, mesmo, tem, como argumento diario, comum, o latrocínio, sob as mais cruentas modalidades.

O SR. ARTUR AUDRA' — Se se conseguisse uma lei que acabasse com esses crimes artificiais na conceituação de V. Excia., estaria com ela e proporia fosse imediatamente aprovada, porque representaria a solução mais favoravel aos interesses do povo.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Creio que V. Excia. entende das leis economicas, homem que é dedicado ao estudo das questões de interesse geral.

O SR. ARTUR AUDRA' — Entendo pouco.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Pergunto a V. Excia.: Se, por acaso, o presidente da Republica desse ordem, por telefone, ao diretor da Superintendencia da Moeda e Credito, no sentido de restringir o financiamento a certas atividades inuteis ou não tão uteis, e favorecer o credito, portanto, àqueles setores mais necessarios ao consumo do povo, parece que haveria aumento de produção. Não é isso?

O SR. ARTUR AUDRA' — Perfeitamente.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Esse aumento, por uma lei velha, produziria a baixa dos preços. Não seria mais interessante fazer isso, sem lei do Congresso, sem esse arsenal de penas a que V. Excia. é tão simpatico, para colher os "tubarões de aquario", enquanto os "tubarões de alto mar" ficam soltos?

O SR. ARTUR AUDRA' — As medidas mencionadas pelo nobre deputado, são as que o Executivo tem procurado pôr em pratica.

Agradeço o aparte com que me honrou e, sr. presidente, dou por concluida minhas considerações a respeito de tão importante projeto. (Muito bem; Muito bem. Palmas).

4 ou 5 Cruzeiros, o Preço do Lotação?

A Informação Dada Pelos Motoristas Dos Coletivos — O Passageiro Apressado Não Espera Troco — Mais Generosa a Turma da Zona Norte — Mas a Verdade é Que a Caixinha Reduziu Mesmo a Féria

Desde que o prefeito determinou uma certa tolerância quanto ao prazo para a colocação de caixas coletoras nos lotações, a medida tornada obrigatória pelo Departamento de Concessões passou a ser considerada com ceticismo pelo público, que se mostrava desejoso de um meio que lhe viesse facilitar o pagamento tão sòmente da quantia exata das passagens.

Hoje, entretanto, quase que integralmente satisfeita a exigência, ainda não se nota nos lotações a mesma exatidão com que o serviço de cobrança é feito nos ônibus, situação para a qual contribui uma grande maioria dos próprios passageiros.

Na manhã de hoje, nossa reportagem ouviu a respeito diversos motoristas no ponto de estacionamento de lotações da Estrada de Ferro. O primeiro deles foi Antonio de Sá Filho, proprietário da camioneta 5-24-05, que faz a linha do Joquei Clube. Informou êle que, como proprietário de um único carro, por êle mesmo dirigido, foi-lhe ainda concedido um prazo de mais 15 dias para a colocação da caixinha coletora. Afirmou, porém, que isto pouco irá influir, pois que muitos passageiros preferem desistir do troco somente para evitar a espera, principalmente quando fazem o carro parar em lugar impróprio ou de tráfego intenso. Os que exigem troco continuarão a fazê-lo e os que costumam pagar cinco cruzeiros persistirão no hábito.

Outro motorista, Manoel Nascimento, que trabalha no lotação 5-31-46, da "Transportadora Inca", interrogado pelo reporter sôbre certas queixas de que os motoristas dificultam o troco para que os passageiros paguem mais, mostrou uma caixa cheia de moedas e pequenas cédulas, afirmando que até agora ainda não tinha ouvido falar neste expediente. Acrescentou que sempre tem atendido prontamente aos seus passageiros, mas que muitos deles preferem não se deter, colocando na caixa uma nota de cinco cruzeiros. Neste sentido, observou que os mais liberais são exatamente os da zona norte, que, mesmo quando necessitam de troco para uma nota de dez ou vinte cruzeiros, insistem em depositar cinco, ainda que tendo na mão moeda divisionária para pagar os quatro cruzeiros da tabela.

José Parisio é chofer de uma emprêsa que ainda não registrou nome e que possui quatro camionetas, tôdas elas com caixas coletoras instaladas. Este, igualmente, afirmou que não sabe de nenhum colega que use do expediente da falta de troco para forçar o pagamento de cinco cruzeiros. Na sua emprêsa, aliás, todos os motoristas levam consigo a chave da caixa coletora para uma emergência de escassez de moeda divisionária.

Contrariando, porém, a declaração de outros colegas, disse que a colocação das caixinhas havia efetivamente reduzido o seu ganho em mais de cinquenta por cento. Trabalha por uma comissão de vinte e cinco por cento sôbre a renda bruta e atualmente ganha pouco mais de três mil cruzeiros, fazendo sete ou oito viagens redondas por dia.

ALERGIA
Asma. Urticária. Enxaqueca Rinites — Diagnósticos e Tratamento
Dr. Newton Noli de Moraes
Do Hosp. Servidores do Estado
Consultas com hora marcada
R. México, 31 - 17.º and. s/ 1702
Tels.: 32-8633, 42-5813 e 52-0818

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia, Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Societé Française de Gynecologie. Consultas c/hora marcada. Largo da Carioca, 5, s/218 - 42-7550

CLÍNICA DE MEDICINA FÍSICA DO DR. EDUARDO VILLELA
16 — RUA DA LAPA — 16 — SOBRADO — DIARIAMENTE, DE 7 ÀS 13 HORAS — TEL.: 32-8272
Tratamentos biológicos e pela Medicina Física das Doenças Internas, Nervosas, Molestias das Senhoras e Glandulares. Medicina Física: Duchas escocesas e Kneipp para nervosos e esgotados. Ducha-Turbilhão, Banhos de luz e de vapor (Sudação) para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Massagens e ginástica elétricas. Ultra-Violetas. Infra-Vermelhos. Ondas curtas e ultra-curtas. Ultra-som. Aero-Ionizaver. Correntes elétricas. Ionização. Raios X (diagnóstico). Mecanoterapia e Reeducação motora para Doenças Nervosas, polinevrites, paralisias, hemiplegias, atrofias, convalescença de derrames cerebrais. Inalações elétricas e com oxigênio (nebulizações) de penicilina, estreptomicina e outras, para doenças do aparelho respiratório e circulatório.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom com nebulosidade. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte a leste frescos. MAXIMA: 30,2. MINIMA: 14,1.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Leblon, Avenida Rodrigo Otávio; Ipanema, Praça N. S. da Paz; Botafogo, Rua Arnaldo Quintela; Catete, Praça José de Alencar; Santa Teresa, Rua Felinto dos Santos; Saúde, Praça dos Estivadores; Tijuca, Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valença; Irajá, Avenida Julio Furtado; Lins de Vasconcelos, Rua Carolina Santos; Cascadura, Rua Sidonio Pais; Bento Ribeiro, Rua João Vicente; Deodoro, Avenida das Bandeiras, em frente à Fundação Popular; Magalhães Bastos, Rua Ibatingo; Olaria, Rua João Rêgo.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão, amanhã, nos seguintes pontos: Ipanema — Praça Nossa Senhora da Paz; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos; Praça 15 de Novembro — Rua Pharoux, ao lado das Barcas.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Hoje, dia 6 — *Oitava de Santa Rosa de Lima — Duplex, Missa como no dia da festa, Glória e Credo.*

Amanhã, dia 7 — *Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Missa própria, Glória, Credo.*

O PAPA E A NOSSA VIDA

Para a maioria dos cristãos mediocres, a presença do Papa na Igreja é como a de um funcionário graduado cuja situação exata não percebem e até cuja presença poderia ser dispensada. Falam do Papa como se se tratasse de um luxo arquitetônico, de um soberano decorativo e inatural ou de um burocrata letra "O", na escala dos coletores de esmola.

Infelizmente, não é possível, em breves linhas, traçar a história destes dois mil anos da atuação pontifícia. Não é possível igualmente condensar numa pílula jornalística a doutrina da instituição do Supremo Pontificado. E isso é tanto mais necessário quanto os mediocres ignoram tudo e apenas suportam a leitura dos levianos resumos de magazines...

Que fazer? Como traçar o essencial a fim de persuadir aqueles que, sendo assim incultos, oferecem ao menos um bom aspecto — o da curiosidade?

Poderíamos inicialmente convidar a uma viagem a Roma, na época atual. Alí veriam todos, em contato com a fina flor da cristandade de todos os recantos da terra, o que pensam e sentem as centenas de milhares de peregrinos. Tirando-se a inevitável percentagem de turistas vadios, o contato com a multidão que se congrega por um motivo religioso, no Santuário máximo do catolicismo, revelaria um mundo diferente de idéias, fatos, emoções. Conseguiríamos, assim, dar uma primeira impressão de pura evidência de "outra" maneira de ver que não a nossa, estreita e estupida.

Mas, o principal meio de mudar os preconceitos e de substituí-los por uma sólida convicção da natureza e da necessidade do Papa dentro e fora da Igreja, o principal e insubstituível meio de ver claro é o estudo da doutrina e da história. Alcançaríamos então, em profundidade, a significação da venerável palavra de Cristo ao primeiro Papa: Tu és Pedro e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja" (Mateus, XVI, 18) E agradeceríamos a Deus a presença de uma Cabeça, graças à qual temos uma Doutrina, uma Graça, uma Sociedade, uma Civilização que nos elevam e nos salvam.

NOTICIÁRIO

— Domingo próximo, às 11,30, na Catedral de Niterói, fará uma conferência, sôbre o divorcio, o deputado monsenhor Arruda Câmara.

— Amanhã, dia 7, é a festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Haverá consagração solene da Pátria à proteção da sua padroeira principal, em tôdas as igrejas e capelas do território nacional.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará depois de amanhã as folhas correspondentes ao 15º dia util, que são as seguintes: PENSIONISTAS: Diversas pensões da Marinha — 7.330/7.332 — letras A a Z Montepio do Trabalho — 7.801 — letras A a .

Letras & Artes

A CRÍTICA E UM CRÍTICO

Um bom crítico, de autoridade conquistada legitimamente, tem, na vida literária, papel cuja importância não é preciso destacar. Entre as suas funcões, não é das mais desprezíveis a de agente saneador do ambiente literário. Na ausência da crítica profissional séria, ocupa o seu lugar, com foros de sisudez, certa brotoeja epidérmica, tão inescrupulosa quanto ousada. O seu veículo natural é a notinha amável, que tanto quer fazer reputações como publicidade puramente comercial, ou capitalizável em benefício de aspirações nada literárias. Sufoca-se, assim, a cidade das letras, sob a herva-de-passarinho das contrafações e dos interesses desencadeados. A autoridade de um crítico, se não impede que as pequenas misérias continuem existindo, pode, todavia, significar uma viga-mestra dentro do lusco-fusco de equívocos e mistificações. Traz à vida literária certa solidez austera que lhe é indispensável e funciona como pedra-de-toque contra a qual se quebram pretensões ilícitas e se destroem falsificações comprometedoras. Um crítico, como um poeta, não se improvisa, nem se faz por artifícios. A sua autoridade lança raízes na vocação pessoal e, daí, se solidifica com a erudição, a honestidade, o método, a compreensão, a receptividade e a expressão. Dotado dessas qualidades intelectuais e morais, o crítico está apto a tomar o seu lugar na vida literária. Não é um lugar confortável e fácil, sob nenhum aspecto. Exercida com o espírito que a deve informar — e êste não é o do diletantismo — a crítica assume caráter... apostolar, indispensável à configuração e à nitidez de determinado momento literário. Por tudo isso, pode-se bem calcular o vácuo aberto com a ausência do sr. Alvaro Lins e de seu rodapé semanal no "Correio da Manhã". Aparece agora a sexta série de seu "Jornal de Crítica" (edição José Olympio) e é a sua leitura que nos conduz a estas considerações. E sobretudo a esta saudade.

J. O.

A Eterna Vigilância

Como se sabe, vai reunir-se em Porto Alegre, neste mês, o IV Congresso de Escritores. A propósito, o deputado Soares Filho, líder da UDN na Câmara, prestou o seguinte depoimento: "O IV C. de E. oferecerá certamente oportunidade para a manifestação livre das várias correntes do pensamento brasileiro. Mais do que nunca, a livre discussão das idéias, que a cultura e o espírito criador fortaleçem, torna-se necessária à fixação definitiva dos melhores rumos para cada povo no atormentado momento que atravessamos, permitindo, em conclusão, que os escritores assumam uma posição de vigilante defesa da cultura nacional e democrática".

A Volta de Lúcio

Lúcio Cardoso andou metido com o cinema, fez os diálogos de um filme e começou a rodar um outro, de sua autoria: "A Mulher de Longe". Agora, enfadado do cinema, volta à literatura com grande ímpeto. Além da "Reaparição de Inácia", êle já tem pronta grande parte de um romance. O mais sensacional, porém, será — se publicado, como êle pretende — o seu "Diário" com 600 páginas maciças, até agora. L. C. surpreenderá muita gente com as suas ... que versam sôbre tudo e de tudo falam francamente.

Vejam Bem

O poeta João Etienne Filho estava na livraria Agir quando um jovem, ouvindo alguém chamá-lo, atirou-se em exclamações: "Você é o E.? Não diga, eu sou seu admirador, comprei seu livro no Recife!" Etienne — citado outro dia por Manuel Bandeira — chamou alguns companheiros que estavam perto e não deixou escapar o admirador sem testemunhas: "Aqui está o meu admirador Fulano".

ULTIMA HORA ARTISTICA

FORAM ELEITOS ONTEM para a Comissão Organizadora do Salão Moderno de Belas Artes o arquiteto Oscar Niemeyer e o pintor Eugenio Sigaud. Estiveram presentes muitos artistas, decorrendo o pleito em meio a grande animação.

DE S. PAULO chegou um telegrama informando que foram eleitos para o juri de seleção da 1.ª Bienal os críticos e pintores Santa Rosa e Quirino Campofiorito.

TESTE ARTISTICO DE HOJE — Qual a característica da família Bach durante mais de dois séculos?

RESPOSTA DO ANTERIOR — 1) Marcellino Bacciarelli foi um pintor italiano que nasceu em Roma em 1731, vivendo muito tempo no Eleitorado de Saxe e na Polônia, onde morreu em 1818. Ganhou muito dinheiro fazendo quadros históricos e retratos para a côrte de Poniatowski.

2) Foi Manuel Dias de Oliveira, conferido como o *Romano* no Brasil e em Portugal e o *Bras...* na Itália.

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

Estamos atualmente, no Rio, com uma exposição que deverá marcar época, pelo seu forte interesse e qualidades que possui para atrair o publico. A Biblioteca Nacional exibe no seu saguão, com bom gôsto e técnica moderna de exposições, preciosa amostra do que conserva, relativamente à vida brasileira dos séculos XVI ao XIX. O nosso passado se apresenta aí iconograficamente, através de belos desenhos, litografias coloridas e gravuras. Esse material não é importante sòmente pelo que reune de documentário, de curiosos costumes e hábitos desaparecidos, mas pelo próprio valor artístico, que transporta o visitante para o clima de repouso e encantamento das sensações estéticas.

Há na mostra um setor que quase se poderia chamar de mudano: a evocação da menina moça e da mulher brasileira que vivem nas criações literárias de José de Alencar, Machado etc... Isso feito pelos figurinos coloridos da época: o "Jornal das Senhoras" de 1853, o "Novo Correio da Moda" de 1854 e "A Estação" de 1882. Além da riqueza de estilo e de côres dessa indumentária, há o enigma da realidade brasileira do século XIX, em que se publicavam modêlos iguais aos europeus, numa sociedade pouco diferente da que nos mostrara Debret. Uma litografia de A. Martinet revela o mesmo paradoxo, com personagem dignos dos boulevards parisienses ou milaneses de 1847, espairecendo pelo Passeio Público do Rio.

As litos coloridas sôbre o Recife mostram casas belíssimas, de forma particular. Os livros antigos, o capoeira desenhado por Rugendas com o revelador título de "Dança da Guerra", e sobretudo as figuras coloridas da "Noticia Summaria do Gentilismo da Asia", merecem a visita do público. Estas últimas mostram reis negros de festas populares do século XVIII, ligados aos "congos" do folclore mais recente. Há ainda desenhos originais de Thomas Ender, do comêço do século XIX. A Biblioteca possui 244, existindo em Viena cêrca de 700, que no próximo ano serão expostos no Museu de Arte de São Paulo.

Esta mostra é sem dúvida, a mais importante realizada no Rio este ano. Dando uma tradição à Biblioteca, o seu diretor está ao mesmo tempo fornecendo uma oportunidade ao público de apreciar uma nota importante na vida da cidade — uma nota não só de cultura, mas de civilização.

MARIO BARATA

INAUGURADA A EXPOSIÇAO DE "USOS E COSTUMES DO BRASIL ANTIGO" — *Foi inaugurada no saguão da Biblioteca Nacional a Exposição de "Usos e Costumes do Brasil Antigo", importante mostra de gravuras do Brasil desde o século XVI ao século XIX. O ato foi presidido pelo ministro Simões Filho, com a presença do sr. Eugenio Gomes, diretor da Biblioteca, além de pintores, jornalistas e numerosas outras pessoas. A exposição foi organizada pela srta. Ligia Cunha e reune cêrca de oitenta estampas, acompanhadas de livros característicos sôbre o Brasil. Nela estão expostos trabalhos interessantes de artistas anônimos e de Debret, Rugendas e Moreau, sôbre os usos e costumes da época colonial e imperial. No clichê, um aspecto da exposição, vendo-se a vitrine com figurinos brasileiros, coloridos, de 1854.*

ESTA' ABERTO, ATE' O DIA 15, no Museu Nacional de Belas Artes, um concurso para escolares, consistindo na descrição e comentário das galerias de arte antiga. Haverá prêmios de 3, 2 e mil cruzeiros. Informações na Secretaria do Museu, à Av. Rio Branco, 199.

• • •

COMEÇARA' HOJE, às 21,30 horas, na Rádio Ministério da Educação, o programa *Itinerário das Artes*, dando as últimas notícias sôbre a vida das artes plásticas no Rio e no mundo.

• • •

HOJE e sábado, às 17,30 horas, realizar-se-ão as últimas aulas do primeiro período do Curso de Interpretação Musical de Magdalena Tagliaferro. Ainda hoje, às 21 hs., *Don Carlos* de Verdi, no Municipal, e às 16,30 os *Cancerinhos de Petrópolis*, no C. B. M. Domingo, às 10 horas, a O. S. B. no *Concêrto da Juventude*, com entrada franca.

• • •

OSCAR NIEMAYER e LUCIO COSTA se inscreveram para a Exposição Internacional de Arquitetura da Bienal de S. Paulo. O primeiro apresentará os conjuntos de Pampulha e São José dos Campos, além de um projeto mais recente de edifício para cinco mil apartamentos em Quitandinha. O segundo, os projetos de São Clemente, de um hotel em Friburgo e de uma residência particular no Rio.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3265

O Ministério da Fazenda na Ausência do Sr. Horacio Lafer

Responderá Pelo Expediente da Pasta o Sr. Lazary Guedes

Durante a ausência do ministro Horácio Lafer, que viajou ontem para os Estados Unidos, responderá pelo expediente do Ministério da Fazenda, o sr. Angelo Lazary de Souza Guedes, atual chefe do gabinete do titular da Pasta.

Dr. Pereira Franco
Advogado
AV. RIO BRANCO, 9 - 2.º ANDAR - SALAS 274/276
TEL. 43-7130

DESQUITES
e outros assuntos de familia
J. M. Silveira da Silva
ADVOGADO
Rua do Carmo, 6 - S/905
Tel.: 52-8926

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Pelo leitor Celso Loureiro Corrêa, residente à travessa Muritiapina, 47, Vaz Lobo, uma cadeira perpétua do Estádio Municipal, n. 71, letra 8, Setor, a disposição de legitimo dono.

— Carteira entregue em nossa redação, uma carteira de couro, tendo no interior um certificado de alistamento militar, pertencente a Hilário Borges.

PRISAO DE VENTRE? ATIVAS MINOR NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Contabilidade em geral. Contratos, distratos, registros de firmas, diplomas, alvarás, transferências de firmas. Advocacia em geral. Legislação trabalhista (Consultas) e assuntos em tôdas as repartições públicas.
ESCRITORIO CONTABIL E JURIDICOS
I. REBELO
Escritório: Av. Presidente Wilson, 210, s/403 — Tel. 52-1757

NOS ESTADOS UNIDOS O DR. JOAO ALBERTO LEITE BARBOSA — Viajando no "Presidente" da Pan American do Brasil, seguiu para os Estados Unidos o sr. João Alberto Leite Barbosa, diretor-presidente da Gogema (Cia. Geral de Materiais). No flagrante fixamos o momento em que, prestes a partir, o ilustre viajante via-se ladeado por amigos e auxiliares daquela importante firma

O MONOPÓLIO QUEBRADO — Por Otávio

A produção brasileira de borracha é conseguida por metodos antiquados, através do trabalho de homens perdidos na floresta.

Apesar desse grande esforço, a produção não dá para o consumo industrial interno, que cresce de maneira auspiciosa.

Somente de pneumáticos estamos produzindo mais de um milhão de unidades, alimentando a quase totalidade de nossos veículos.

Estamos, porém, comprando borracha no exterior, em vista da estabilização dos niveis de produção da hevea amazônica.

E isto se verifica por falta de um plano de fomento racional da produção de borracha, onde o trabalho seja valorizado.

De Oito Governadores ao Presidente da República:

Perspectivas de Uma Débacle Econômica e Social de Consequências Imprevisíveis

Apêlo dramático ao Chefe da Nação -- O custo do açucar é superior ao preço do tabelamento -- De todos os produtos de consumo obrigatório, foi o que acusou menor aumento, absoluto ou relativo -- Nada se fez, até agora, sem audiência do Poder Público

— "Nenhuma alteração no preço do açucar foi feita até hoje sem a audiência do Poder Público e sem ser estruturada em fatos estatísticos e econômicos" — declararam ao presidente da República oito governadores, num memorial encaminhado à S. Excia.

Êste memorial foi assinado pelos srs. Agamemnon Magalhães (Pernambuco), Raul Barbosa (Ceará), Régis Pacheco (Bahia), Irineu Borgnhauser (Santa Catarina), Munhoz da Rocha (Paraná), Lucas Garcez (São Paulo), Amaral Peixoto (Rio de Janeiro) e John dos Santos Neves (Espírito Santo).

— "As produções de cana, de açucar e de álcool são dependentes de quase duas centenas de outros produtos, sôbre os quais nunca foi possível exercer um contrôle eficiente, o que veio colocar a agro indústria do açúcar diante de um fator insuperável e que se consubstancia na elevação do seu próprio custo, hoje acima dos preços tabelados" — afirmaram ainda aqueles governadores, que fizeram ver ao sr. Getúlio Vargas a necessidade imperiosa e urgente de considerar o pedido de reajustamento dos produtores, cuja situação, no momento atual, é das mais graves e cuja ruina representará um desastre social e econômico de consequências imprevisíveis, numa vasta região do país.

E' o seguinte o texto do memorial:

"Excelentíssimo Senhor Presidente da República — Os Governadores eleitos de Estados onde se enquadram os mais importantes centros da produção açucareira do país, sendo que, em alguns dêles, a agro-indústria do açucar é a espinha dorsal da economia pública, fator decisivo de equilíbrio social e financeiro, e, ainda, principal fonte de arrecadação fiscal, solicitam de Vossa Excelência permissão para anunciar a sua integral confiança nas providências que Vossa Excelência tem a ordenar sejam tomadas pelos Orgãos competentes, na apreciação do pleito formulado pelas classes produtoras, no sentido de que seja permitido um preço justo para a venda do açucar.

Expressando, assim, a sua confiança, aquêles Governadores, aproveitam a oportunidade que ora lhes é dada para ressaltar, que a disciplina das classes produtoras de açucar tem permitido, com sacrifício evidente, nestes últimos quinze anos, venha sendo aquêle produto um dos poucos a não acompanhar a curva ascencional e desordenada dos preços em geral".

FATOS ESTATISTICOS E ECONOMICOS

"Duplicando a produção açucareira e alcooleira; superando os maiores obstáculos criados pela carência de transportes ainda mesmo durante a última guerra; lutando com a falta de maquinária para reposição e atualização industrial e agrícola; esforçando-se para melhor atender socialmente ao trabalhador rural, no sentido de evitar ou atenuar a sua evasão para as capitais; aquêles produtores vêm, através da ação tutelar do Instituto do Açucar e do Álcool, mantendo uma linha de conduta irrepreensível, inclusive no setor dos preços, onde tôdas as alterações jamais se processaram sem a audiência do Poder Público e sempre estruturadas em fatos estatísticos e econômicos.

Contudo, dependentes como são, as produções de cana, de açucar e de álcool, de quase duas centenas de outros produtos, sôbre os quais, certamente nunca foi possível exercer um contrôle eficiente, conforme evidencia o quadro de confronto anexo, veio colocar a agro-indústria do açucar diante de um fator insuperável e que se consubstancia na elevação do seu próprio custo, hoje acima dos preços tabelados.

Governador Agamemnon Magalhães

Governador Lucas Nogueira Garcez

Os 170 materiais, constantes da relação anexa e que são consumidos anualmente pela indústria açucareira, tiveram um crescimento, entre 1949 e 1950, de tal ordem de grandeza, que vieram a agravar profundamente o custo do açucar".

O AUMENTO DO CUSTO

"A aplicação dos índices médios de crescimento daqueles preços na fórmula já consagrada para apreciação do custo da produção açucareira, traduz um aumento final de Cr$ 33,00 por saco de açucar. Assim, somente o aumento dos preços daqueles vários materiais, independentemente dos acrescimentos resultantes das elevações nas contribuições patronais, nos impostos, carretos e fretes, justifica o deferimento do pleito dos produtores formulado em longo memorial endereçado a Vossa Excelência.

De outro lado, a produção das demais utilidades de consumo obrigatório, tais como arroz, feijão, café, banha, etc., cujo custo não depende da aquisição e emprêgo de tão variados produtos, sem que se atente para o ciclo [illegible] que se obtem o produto acabado e na insignificância do capital de custeio, quando comparada com a agro-indústria canavieira, tem encontrado preços compensadores e as suas variações quando confrontadas com as cotações do açucar cristal, mais evidenciam a necessidade de tratamento justo, a fim de que a agro-indústria da cana, segunda fonte de riqueza da economia nacional, possa sobreviver no concerto das atividades produtoras. Como ilustração, o quadro comparativo dos preços de venda dos gêneros alimentícios de consumo imediato evidencia a desigualdade de tratamento dado ao açucar, já que não é possível a contenção dos preços gerais.

UM QUADRO ILUSTRATIVO

GENEROS ALIMENTICIOS	VARIAÇOES EM INDICES - ANO BASE - 1939 IBGE		ELEVAÇOES COM BASE NOS PREÇOS CORRENTES			
	1940	1948	Indice 1950	Diferenças Cr$ 1948	Diferenças Cr$ 1950	Cr$/K.
Arroz	100	331	402	4,30	6,40	2,10
Banha	93	513	650	20,50	26,00	5,50
Batata	111	480	711	4,40	6,40	2,00
Café moído	94	318	918	10,20	29,50	19,30
Carne sêca	103	336	444	12,10	16,00	3,90
Farinha	83	300	380	2,40	2,80	0,40
Feijão	85	362	830	4,70	7,00	2,30
Manteiga	103	408	459	35,50	40,00	4,50
Toucinho	90	482	718	15,00	25,00	10,00
AÇUCAR	100	160	169	2,48	2,62	0,14

NOTA: — O açúcar foi, assim, de todos os produtos de consumo obrigatório, o que acusou o menor aumento em valor absoluto ou relativo".

CONCLUSÕES

A consequência lógica da falta de ressarcimento ao empreendimento é, em primeira instância, o desequilíbrio financeiro e depois o decréscimo e a falência dos centros de produção atingidos pela crise.

Conhecedores, portanto, daquele pleito ora em análise determinada por vossa excelência, e porque, a sua boa solução interesse intimamente ao futuro das administrações que vão empreender, julgaram oportuno corroborar com o apêlo das classes produtoras, ao mesmo tempo que trazem a vossa excelência o seu integral apôio".

UMA BOLSA DE ESTUDOS NO FAMOSO "SCALA" DE MILÃO

Concurso de Canto Que Se Realiza Sob os Auspicios do Ministro da Educação e Saude

Mario Lanza, o tenor que tanto sucesso vem alcançando e que acaba de estrelar o filme "O Grande Caruso", patrocinador do Concurso de Canto ora lançado

A propósito do super-filme Metro-Goldwyn-Mayer editado em tecnicolor e intitulado "O Grande Caruso", interpretado por Mário Lanza, realizar-se-á um concurso de grande sentido artístico-cultural, de caráter internacional, sob os auspícios do ministro da Educação e Saúde, e que terá o Rio de Janeiro como palco de sua fase culminante: a Grande Final Internacional.

Nesta Grande Final Internacional o vencedor do Concurso no Brasil competirá com os vencedores chegados de vários outros países da América: Chile, Colômbia, México, Panamá, Peru, Porto Rico, Uruguai e Venezuela — e, representando a América Central, um vencedor que simboliza a participação da Guatemala, Nicaragua, Honduras, El Salvador e Costa Rica.

O título do Concurso é Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza. Patrocinam o importante certame a Metro-Goldwyn-Mayer, os fabricantes de Coca-Cola e a Pan American World Airways com a finalidade de fomentar a boa vontade e o progresso artístico e cultural entre os povos.

O vencedor do Concurso internacional terá como prêmio um ano de estudos no famoso La Scala de Milão, com tôdas as despesas pagas. Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Ribeirão Preto, Curitiba, Pôrto Alegre, Cidade do Salvador e Recife são os distritos, as cidades-chaves em que as provas eliminatórias e locais terão lugar. No Rio também terá lugar o concurso para escolha do candidato nacional, e, depois, o Grande Final Internacional. Nas outras sete cidades verificar-se-ão as provas eliminatórias e a da escolha do candidato distrital. O candidato distrital de cada uma dessas cidades viajará num Bandeirante da Panair do Brasil por cortesia da Coca-Cola, para o Rio de Janeiro, onde será hospedado no Hotel Glória. Aqui, reunidos todos os candidatos distritais, com o do Rio, disputarão o título de vencedor nacional. Êsse vencedor nacional, se fôr de fora do Rio, ficará na capital brasileira, hospedado no Glória para competir na Grande Final Internacional, na segunda quinzena de outubro.

Os folhetos com as bases do Concurso e a necessária ficha de inscrição estão sendo distribuidos nos cines Metro, nas agências da Panair do Brasil e da Pan American World Airways, nas lojas revendedoras dos discos RCA Victor e nas Fábricas de Coca-Cola. Os participantes deverão ser cantores amadores, entre 21 e 32 anos de idade. Ao vencedor nacional, ou seja, o candidato que se classificar para, representando o Brasil, tomar parte na Grande Final Internacional, serão dados, espontaneamente, presentes de roupas, utensílios de viagem e outras utilidades, por várias casas comerciais. E se êsse mesmo candidato fôr o contemplado com a Bolsa de Estudos, novos presentes receberá para melhor preparar-se para sua viagem a Milão, para onde terá transporte por intermédio da Pan American World Airways, ida e volta.

Vamos Enforcar o Sabado

"Enquête" Relâmpago Sôbre o Meio-Expediente — A "Vendeuse" Disse Sim e os "Garís" Dizem Que Não — Um Bancário Equilibrado

Desde que a "semana inglesa" entrou a fazer adeptos neste país, o sábado começou a decair em sua qualidade de dia de semana, para se apresentar cada vez mais como uma espécie de "ponto facultativo" a que aderem uns e rejeitam outros. O próximo sábado, porém, espremido entre o domingo e um grande feriado, constitui uma variante a que quase todos aderem, "enforcando" com simplicidade as suas quatro horas de trabalho, para fazer um "big week-end" de três dias. E por falar em sábado e em "week-end", ocorreu-nos ouvir representantes de diversas classes, sôbre a velha questão: — "deve-se ou não trabalhar no sábado ?".

OS "GARÍS" DIZEM QUE SIM

Na Praça da República, uma dúzia de "garis" repousava por alguns momentos. Jadir Cruz, residente à Rua Saudade, 30, expôs sua opinião seguido por todos os colegas: — "Acho que o sábado é o único dia em que nós, os da limpeza, podemos fazer compras. Por isso, prefiro que o comércio abra nêsse dia. O que eu não queria era trabalhar aos Domingos, como às vezes sou obrigado"...

A "VENDEUSE" DISSE NAO

Já a "vendeuse" Catarina Monteiro, das Lojas Gomes, é de opinião que o sábado deveria ser "enforcado", para que, "quando nada", pudesse descansar um pouquinho mais.

Suas colegas Teresinha Mendonça, Maria José Silveira e Jeanette Ogliaruso e Dina Lopes, dividiram suas preferências entre o "deixa como está" e uma suave preferência pela folga declarada naquele dia da semana.

COMO E' DIFERENTE EM PORTUGAL

Maria do Céu de Almeida e Castro, chegou de Portugal há três meses, pelo "North King", trabalha na Praça Tiradentes e diz que "está tudo muito bom". Explica, porém, que na terrinha, mais precisamente no Lamego, as lojas abrem suas portas às oito horas e fecham-nas às 21 horas, todos os sábados... Compreende-se, por conseguinte, que esteja achando "tudo muito bom".

O COMERCIANTE

Quanto ao sr. Luiz Almeida, gerente de F. Gomes e Cia. Ltda., respondeu de uma vez a duas perguntas: — "Sou de opinião que o meio-expediente aos sábados atende aos interesses do empregado, do consumidor e do comerciante. Acho, aliás, que o comércio deveria ter liberdade de funcionar em horários estabelecidos pelas firmas, cada qual consultando as próprias conveniências. A legislação trabalhista e o Ministério do Trabalho estão aí para coibir os excessos".

O BANCARIO

A entrada do "The Royal Bank of Canada", na Avenida Rio Branco, literalmente agarramos o bancário David José Zanotta, domiciliado à rua São José, 72, 2.º andar o que atesta que pelo menos problema de transporte êle não enfrenta.

— "Não, meu amigo, eu preferia não trabalhar aos sábados — disse-nos David. Com a semana inglesa eu poderia tomar banho de mar pela manhã de sábado e me divertir bastante à noite, num teatro ou num baile, reservando o Domingo para repousar integralmente. As necessidades aqui do Banco, porém, devem ser levadas em conta superior às minhas preferências; por isso, não me rebelo contra o meio expediente. Afinal de contas, meio expediente só e temos a tarde tôda livre".

— "Obrigado, David. Até a vista".

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sonia, em panico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Ha, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a notícia de que ela ficou cega. Nem Sonia, nem d. Flávia sabem. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos.

Capítulo XXXI

Há dias que Paulo não via ou não falava com Sônia, senão de passagem, quando ela aparecia, acidentalmente, no corredor. Êle mal tinha tempo de dizer uma frase e ouvir outra ou de apertar a mão da creatura amada. Sônia, na sua obcessão por Joyce, consumindo-se em cuidados — não se demorava nunca. Passava as horas e os dias encerrada no quarto como num túmulo voluntário. Ora, quando ela disse que não o amava mais, Paulo quis retê-la. Imaginou que Sônia estivesse fora de si, envenenada pelo cansaço, saturada do próprio sofrimento e do sofrimento de Joyce, e nessa espécie de embriaguez que se produz nas vigílias sucessivas. Por outro lado, não é com uma simples frase que se liquida um amor. Êle, atônito, balbuciou:

— Você não sabe o que está dizendo!

Sônia teve um meio sorriso:

— Talvez.

Puxou-a por um braço.

— Vamos conversar ali.

Queria levá-la para uma das janelas do hospital. Sônia, porém, desprendeu-se. Com uma intransigência misturada de doçura, disse:

— Joyce me chama.

Sem um gesto, sem uma palavra, êle a deixou ir. A idéia de perdê-la, de viver sem ela, ainda não se realizara no seu espírito. E o sentimento que o dominava era de inverossimilhança, de impossibilidade absoluta. Disse a si mesmo: "Impossível, não pode ser, eu não acredito."

* * *

Ao entrar no quarto, pouco antes, Carlos ia num deslumbramento de todo o ser. Aliás, era sempre assim. Não podia ver Joyce sem se prostrar em adoração. Forte e bonito, flertara muito, iniciara não sei quantos romances e já fizera chorar uma quantidade considerável de pequenas, de 15 a 20 anos. Mas, como êle próprio dizia, "não ligava muito", "não dava confiança", marcava encontros a que não ia e o fato de ter muitas pequenas, várias ao mesmo tempo, criava nêle uma espécie de

— 127 —

"vaidade numérica". Fôra assim até a noite em que vira Joyce, pela primeira vez. Sentiu imediatamente pela menina o que jamais mulher alguma, adolescente ou não, lhe inspirara. Joyce despertava nêle uma série de vontades pueris, de aspirações e sonhos impraticáveis. Perdia horas imaginando coisas sem o menor senso comum, a mais vaga possibilidade, como seja viverem numa ilha deserta, fugirem para a Groenlândia, habitarem o seio misterioso de alguma floresta sagrada. Êle próprio, ao fim dessas fantasias delirantes, pensava: "Eu acabo doido!" Por vezes, sentia-se como se duvidasse da condição terrena de Joyce. E foi preciso o desastre para que, de súbito, êle percebesse tudo o que havia nela de frágil, de contingente, de perecível. Habituara-se tanto à idéia de que ela estava acima de tudo e de todos — como uma estrêla perfeita e solitária — que, antes mesmo da dor, teve o espanto. E amou Joyce ainda mais, agora que a sabia fraca e mortal. Sua vontade era protegê-la e só uma coisa, na verdade, o fazia sofrer: a impossibilidade de entrar nesse mundo de trevas, em que ela ia viver.

Aproximou-se do leito. E teve um impulso pueril, que não chegou a realizar: de ajoelhar-se. Disse:

— Vai bem, Joyce?

— Assim, assim.

Êle, comovido de uma maneira absurda, continuou:

— Sônia disse que...

Joyce teve um breve sorriso:

— Eu soube, Carlos, que você tem passado noites inteiras no corredor.

— E' natural, não é?

— Não acho, Carlos. Afinal de contas, você deve saber...

Êle hesitou:

— Saber, pròpriamente... Mas desconfio.

— 128 —

— Pois bem, Carlos. Eu o chamei, porque não quero que você fique iludido. Você já disse que gostava de mim e, é claro, eu agradeço. Mas não devo esconder uma coisa que ou você já sabe ou viria a saber, mais cedo ou mais tarde.

Carlos não disse nada. E Joyce continuou:

— Eu gosto de outro homem.

— Paulo?

Por um momento, Joyce vacilou. Preferiu não dizer tudo:

— O nome não importa. Basta que você saiba que não deve contar comigo, porque entre nós não pode haver senão amizade. Ora, eu creio que para você, amizade é pouco.

Êle negou:

— E' muito. Tudo que vier de você é muito.

— Mas Carlos...

Êle, porém, a interrompeu. Disse-lhe que a amava e mais do que nunca. Joyce não entendeu. Perguntou, surpresa:

— Por que você disse "agora mais do que nunca"?

Ficou em suspenso:

— Por que?

E ela:

— Mudei por acaso? Sou outra? Não continuo sendo o que sempre fui?

Desorientado, balbuciou:

— Claro. E' o que sempre foi. Mas sofre e...

Ela parecia prestar uma atenção profunda. Dir-se-ia que procurava captar um segrêdo, que pressentia no ar. Carlos prosseguia, dominado por um sentimento de piedade e de ternura como não experimentara nunca:

— Você já representava muito para mim. E depois do desastre passou a representar muito mais — "tudo".

— 129 —

Ela estendeu a mão para êle, com involuntária ternura:

— Eu sei e lamento.

Protestou:

— Não, não lamente. Só depois que a comecei amar é que realmente vivo.

— Mas eu não lhe posso dar nenhuma esperança.

— Esperarei.

Essa obstinação, em vez de comover Joyce, a irritava:

— Você não compreende? — perguntou — Não compreende que jamais deixarei de amar o homem que amo?

Sônia entrara. Encostada na porta, ouvia. Impressionou-a o tom apaixonado de Joyce, o sonho fanático que inspirava suas palavras. Amoroso e triste, Carlos disse o que guardava, o que talvez não dissesse nunca:

— Meu amor não precisa de esperança, nem de retribuição para viver. Seja minha ou não, você é a única mulher que existe para mim.

— Adeus, Joyce.

— Adeus.

Ia tão cego de dor, que passou por Sônia e não a cumprimentou. Sônia fez, então, um barulho qualquer, criando a sugestão de que acabava de entrar. Joyce teve um lamento:

— Estou muito cansada.

Sônia afagou-a, em silêncio. Retirou a mão, porém, chocada, ao ver que Joyce fugia com o rosto, como se rejeitasse o seu carinho. Foi talvez isso que antecipou a decisão de Sônia. Disse, fazendo um esfôrço para que sua voz não tremesse:

— Joyce, eu, agora mesmo, acabei de fazer uma coisa que queria que você soubesse...

A menina esperou. E Sônia, lenta, com os olhos cheios de lágrimas:

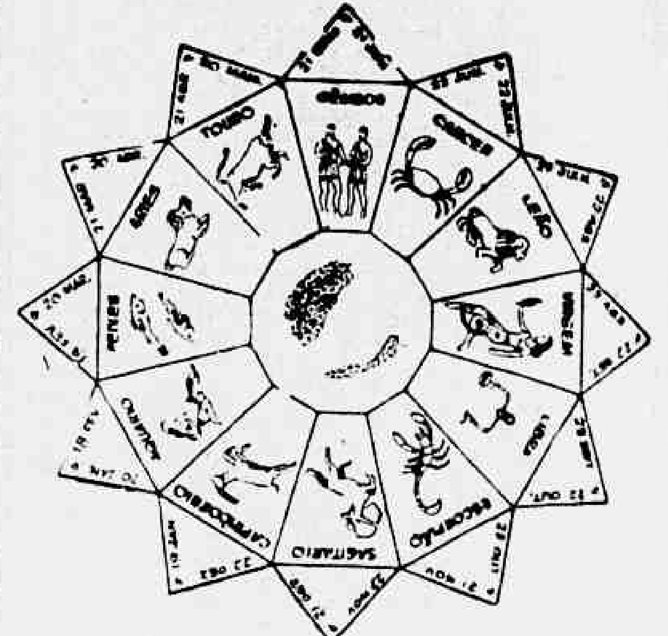
— Rompi com Paulo!

— 130 —

SOCIAIS

HORÓSCOPO

PARA HOJE



*** AQUARIO: — Ótimo. Um velho amigo poderá ser bastante útil.**
*** PEIXES: — Impróprio para o amor. Cuidado.**
*** ARIES: — Impróprio para tomar determinações sérias. Cuidado.**
*** TOURO: — Ótimo para assinar papéis de importância.**
*** GEMEOS: — Vantajoso para novos negócios.**
*** CANCER: — Ótimo. E seu dia de sorte. Pode arriscar-se em qualquer emprêsa.**
*** LEAO: — Propicio para novas iniciativas.**
*** VIRGEM: — Bom para realizar negócios de vulto.**
*** LIBRA: — Ótimo. E seu dia de sorte. Pode arriscar.**
*** ESCORPIAO: — Propicio para o amor. Dia de sorte.**
*** SAGITARIO: — Oportuno para manifestar suas intimas inquietações.**
*** CAPRICORNIO: — Impróprio para o amor.**

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de hoje lhe será favorável.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

Consul Dona Alencar de Vasconcelos.

—— Fez anos anteontem, a senhorita Melania da Fonseca, recentemente eleita rainha do Gremio W. M. Jackson.

Luiz Campello Ribeiro — Aniversaria no próximo dia 7 o sr. Luiz Campello Ribeiro. O aniversariante desempenha em nosso jornal as funções de fiscal de tiragem e desde logo conquistou a amizade de todos que com êle convivem, motivo pelo qual será muito cumprimentado nessa data.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o industrial Antonio Soutinho Daudt, e a senhora Candida da Silva Daudt. Suas filhas Teresinha, Isa e Celia, fizeram rezar missa em ação de graças hoje às 10 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

COQUETEL

A bordo do navio japonês "Daikai Maru n. 2", haverá hoje, às 17,30, um coquetel oferecido pelo seu comandante Osaa Shosen Kaisha, por intermédio dos seus agentes Wilson, Sons.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje em Saturnino Braga, na Cidade de Campos, Estado do Rio, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Penha, filha do sr. Dorico Monteiro e sra. Adelaide Monteiro, com o sr. Roth Ribeiro Gomes, filho do sr. Angelo Ribeiro Gomes e dona Pastora Viana Gomes.

AERO CLUB DO BRASIL

A fim de incrementar a vida social do Aero Club do Brasil, acaba de criar a sua diretoria uma Comissão Social Feminina. Foram convidadas para fazer parte dessa comissão, as senhoras, Anesia Pinheiro Machado, Edméa Dezanne e as senhoritas Elgeta Leite Ribeiro, Clara Rangel e Maria Eugenia Mac Guinner Xavier.

CURSOS

Estão abertas na reitoria da Universidade do Brasil as inscrições para o curso de filologia portuguesa, a cargo do professor Gladstone Chaves de Melo.

RECITAIS

Depois de amanhã, dia 8, às 18 horas no salão da ABI, as alunas de piano da professora Arlette Thedim Costa realizarão, sob a orientação da professora, uma audição de musicas brasileiras.

—— Beniamino Gigli realizará no proximo dia 12, às 21 horas, no auditório da Penitenciária Central do Distrito Federal, um recital em benefício das famílias dos presos. Cantará ainda na mesma ocasião o Côro Orfeônico da Penitenciária. Entradas à venda no Jockey Club Brasileiro, Lojas Palermo e Penitenciária.

O MODELO DO DIA

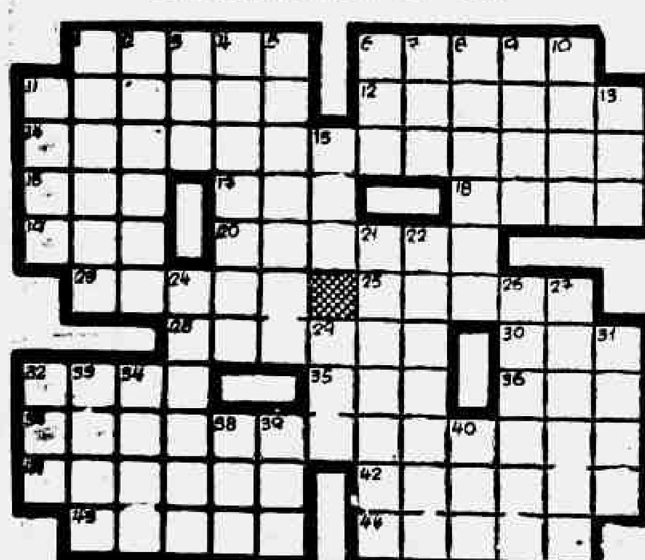


Marie Christiane apresenta dois modelos de chapeu pequeno: um em lebre verde e coroa de ouro, outro em plissado branco e preto com uma rosa ornamental. (Copyright de ULTIMA HORA)

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

PROBLEMA N. 33



HORIZONTAIS: — 1 — Mulher ligada a outra pessoa por laços de amizade 6 — Lanço por terra. 11 — Apressar, incitar; 12 — Conforme à lei; 14 — Casta de aranhas que tem os olhos sôbre duas linhas paralelas; 16 — Ação; 17 — O mesmo que upa!; 18 — Porção, quantidade; 19 — Título abissínio; 20 — Vulcão da Colombia; 23 — Rochas; 25 — Restabelecer a saúde de; 28 — Embrulhar; 30 — Desdo; 32 — Atrelar; 35 — Pronome pessoal da terceira pessoa; 36 — Espécie de caranguejo; 37 — Fazer perder o temor; 41 — Acariciar; 42 — Representação teatral; 43 — Serra do Estado da Bahia; 44 — Planta da família das aristoloquiaceas, tida antigamente como medicinal.

VERTICAIS: — 1 — Respeitar; 2 — Que anda com lentidão; 3 — Jornada; 4 — Corram desapoderadamente; 5 — Ninfa transformada em fonte (Mitol.); 6 — Naquele lugar; 7 — Palavra inglesa popular entre nós; 8 — Aquiescer; 9 — Carga disparada por arma de fogo; 10 — Nomes de homens; 11 — Mamífero roedor; 13 — Sufixo que significa ação e junta-se a muitos nomes científicos; 15 — A família; 21 — Excita, aquece; 22 — Veneno violentíssimo extraído da casca de um cipó, empregado por algumas tribos indígenas na ervagem das suas flechas (pl.); 24 — Vaso de barro cozido; 26 — Expor, apresentar (razões); 27 — Lugar escondido; 29 — Muitos; 31 — Cura (verbo); 32 — Nome feminino; 33 — Tenho mêdo de; 34 — Empunhar; 38 — Semelhante; 39 — Herdade; 40 — Levanta.

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR

P	E	S	A	M	■	T	A	B	A
I	P	O	L	O	■	E	R	O	S
S	E	C	U	L	A	R	■	C	A
A	N	A	D	E	L	■	P	A	R
■	■	V	I	■	A	P	E	L	O
A	M	A	R	■	■	A	L	■	■
P	O	R	■	F	A	N	E	C	O
I	R	■	M	A	R	E	J	A	R
T	A	L	O	■	A	L	A	D	A
O	L	O	R	■	S	A	R	A	R

Registro de Lavradores e Criadores

De janeiro a agosto dêste ano inscreveram-se no Ministério da Agricultura 4.450 lavradores e criadores. Esse crescente interêsse pelo Registro se deve, principalmente, às facilidade proporcionadas aos agricultores na revenda de máquinas, reprodutores e outros materiais.

PASSADEIRAS

TECIDOS PARA DECORAÇÕES MOVEIS DE FINO ACABAMENTO



CATETE, 55 a 59

25-6951
25-6954
25-6678

CONFIDÊNCIAS

NADJA ALIMAR

ROSA Q. — "Sinto que o meu lar se desmorona, dia a dia. Não consigo restabelecer a paz dentro da casa, que já foi, em outras épocas, um verdadeiro templo de amor e concórdia. A vida financeira de meu marido piora sempre e nossas discussões são originárias do velho tema: falta de dinheiro. Absurdo como pareça, êle acha que, com vinte e cinco cruzeiros posso fazer a nossa despesa alimentar diária. Esta diária — esclareço, — deverá abranger o sustento d etrês bocas, pois temos um filhinho. Nunca vou a uma diversão e tãopouco compro roupas novas. Ultimamente, pensei em me empregar e, desta idéia, nasceram os maiores motivos de brigas domésticas. Muitas vezes tenho impeto de deixar esta casa, que se transformou num inferno, indo, com o menino, tentar a sorte numa ocupação honesta.

*

Infelizmente, os fatos provam que as mais acerbas desavenças dos casais provêm do desequilibrio econômico. A vida A vida cara, aluguéis inacessiveis aos pobres, legumes, frutas e gêneros em geral apresentam preços proibitivos à bolsa dos desafortunados. Tudo isto é bem exato, minha amiga!... Numa época em que dois quilos de carne custam trinta e oito cruzeiros, o gasto cotidiano modesto onde apenas se incluam os outros alimentos básicos essenciais, como o pão, o leite e as frutas corriquieras, subirá, no mínimo, a cinquenta cruzeiros. Mas, na verdade, não é só o seu marido que espera de você a execução dos processos malabarísticos na despesa comum. Outros muitos esposos reclamam de suas consortes as mesmas ginásticas financeiras. Como, realmente, não somos prestidigitadoras, não raro, notamos que estouram os orçamentos antes de ser adquirido o feijãozinho. E a odisséia se repete todos os dias, nesta azáfama de esticar o dinheiro. Sirva-lhe de consolo a certeza de que a sua história está reproduzida em muitos lares, por êste mundo a fora.

Quanto ao seu emprego, sem duvida nenhuma, me parece uma boa idéia. Os ordenados dos esposos, uma vez conjugados, podem capacitar a melhora de situação. Apenas admito que, em seu caso há um impasse (aliás, alegado pelo marido, tal como alude em sua carta". Refiro-me ao menino. Com quem ficaria a criança, quando você se dirigisse à repartição? Aí está uma pergunta de primordial importância para o seu caso. Não seria possível tentar um meio de trabalho remunerado, no próprio domicílio? Se você sabe cozer, fàcilmente conseguirá uma solução para o problema.

Para finalizar esta resposta, digo-lhe: Abandone a idéia de deixar a casa. As dificuldades que você está passando apresentam-se nos primeiros anos de matrimônio, quando os recursos são escassos e o espírito de combatividade ainda não foi pôsto à prova. Não desespere e procure acalentar sempre o ardente desejo de preparar um futuro feliz para o seu filhinho.

Escreva para esta seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio

EXPOSIÇÃO TIZIANA BONAZZOLA



TRABALHADORES, desenho de Tiziana Panzzola

A pintora Tiziana Bonazzola foi convidada, pelo Diretório Acadêmico da Escola de Belas Artes, a realizar uma exposição de desenhos, na sala da rua Araujo Porto Alegre. Há dois anos que a conhecida artista não expõe no Rio. Essa mostra, está sendo aguardada com interêsse pelos meios artísticos e intelectuais, e reunirá cerca de 30 trabalhos, divididos em grupos: Paisagens; Bahia; Trabalhadores. Estes últimos constituem uma série tentativa de realismo.

Tiziana Bonazzola, que em 1950 e nêste ano expôs no Salon de Mai de Paris, se filia ao grupo de pintores modernos italianos, de Milão, cidade em que participou ativamente da renovação da vida artística no após-guerra, ao lado de Morlotti, Birolli e outros pintores dêsse grupo. Ao chegar ao Brasil, expôs no Museu de Arte Moderna do Rio e após, no Curso Internacional de Férias de Teresópolis, do qual foi professora de desenho e pintura. Sua mostra inaugurar-se-á na segunda-feira, 17 de setembro.

Paladino dos Pampas

Chuck Connor (Joel McCrea) sempre havia amado a vida errante e solitária, mas acontece que de repente se viu na obrigação de tomar conta de quatro garotos abandonados. Um dos primeiros cuidados de Chuck foi de procurar um teto sob o qual poderia abrigar os pequenos e para que os garotos esqueçam em parte a infelicidade, começou a contar-lhes suas aventuras como vaqueiro errante.

PALADINO DOS PAMPAS conta com dois astros de primeira grandeza: Joel McCrea e Wanda Hendrix, é um filme da Universal Internacional, num maravilhoso tecnicolor e repleto das mais emocionantes aventuras.

PALADINO DOS PAMPAS será estreado na proxima segunda-feira nos cinemas S. LUIZ — REX — ROXY — AMERICA — S. PEDRO e ICARAÍ.

BONZO

BONZO, O MACACO HUMANO uma comédia gozadíssima, feita para deliciar grandes e pequenos. Já na próxima segunda-feira, teremos a oportunidade de ver como um chimpanzé, cujo nome é Bonzo, trabalha e faz misérias num filme onde Ronald Reagan, que o tomou sob seus cuidados e Diana Lynn, por êle contratada para ama seca de Bonzo, provam que todos somos produto do meio em que vivemos.

BONZO estará na próxima segunda-feira nos cinemas PALACIO — IPANEMA — MONTE CASTELO — IRIS — MARACANA e MEM DE SA'.

Gilberto Milfont

Gilberto Milfont, vencedor do concurso de músicas carnavalescas com o samba "Prá seu govêrno", e artista dos mais destacados em nossos meios radiofônicos, vai a Pernambuco. A viagem dêsse integrante do "cast" da Nacional à terra do açucar tem por fim a inauguração dos novos estúdios da Rádio Clube de Pernambuco, emissora de grande prestígio naquele Estado.

o êxito da estação teatral:

HOJE! A VALSA N. 6

de Nelson Rodrigues

eis o que diz Accioly Netto, crítico de O CRUZEIRO:

DA PEÇA:

"... uma experiência teatral. das mais ousadas e reveladoras do nosso tempo... Um novo caminho, um novo processo..."

DA INTÉRPRETE:

"... Dulce Rodrigues, uma revelação notável. Impossível não se ter uma emoção profunda diante dessa figura leve, frágil, quase alada, que dá vida a tantos personagens e encarna um atormentado mundo de ficção"

Accioly Netto — O CRUZEIRO

A VALSA N. 6 — **HOJE** Às 21 Horas

na interpretação magistral de DULCE RODRIGUES, todas as segundas-feiras no

TEATRO SERRADOR

UM ESPETÁCULO DE MILTON RODRIGUES

BILHETES A VENDA NA BILHETERIA

Mais de 1.000 Obras de Artistas Brasileiros na Primeira Bienal

Arquitetos de Mais de 30 Países no Certame

S. PAULO, 6 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — E' quase impossivel citar, em qualquer lugar do mundo, uma exposição de arte que tenha despertado maior interesse internacional do que a que se denominou I Bienal do Museu de Arte Moderna.

Inclui essa mostra tôdas as artes plásticas e mais Arquitetura, Música, Festival de Cinema, além de outros ramos das atividades artisticas modernas.

A ARQUITETURA NO BRASIL

Todos os centros culturais do mundo nutrem grande respeito pela arquitetura brasileira. Nosso pais é visto como um exemplo de arte, perfeição e bom gosto nesse terreno, sendo alguns dos nossos arquitetos considerados verdadeiras sumidades universais.

Por êsse motivo assumiu, inesperadamente, o maior vulto a mostra de arquitetura na I Bienal. Arquitetos de mais de trinta países, fazem-se representar por seus trabalhos, em homenagem à arquitetura brasileira, considerada "arquitetura de vanguarda".

PARA OS ENGENHEIRANDOS

Fato digno de nota, que também se verifica pela primeira vez numa exposição dêste gênero, é a oportunidade que se oferece aos estudantes de engenharia. A Bienal dá a êsses jovens a possibilidade não apenas de vêr o que se tem feito de melhor no ramo, mas também de participar em excelentes condições. Os estudantes de engenharia podem expor trabalhos seus e há prêmios para êles. Este fato teve tal repercussão que os prêmios, a principio pequenos e apenas do estimulo, foram acrescidos em número e importância e a tendência é para aumentarem ainda.

CR$ 1.500.000,00 DE PREMIOS

A primeira Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo destaca-se ainda no panorama mundial por ser a exposição que maior numero e mais valiosos premios oferece aos artistas. Os premios já estatuidos, com tendencia a aumento, porque surgem constantemente novas ofertas de industriais e capitalistas nesse sentido — sobem atualmente ao total de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Compreende-se, neste total, os premios propriamente ditos e "premios de aquisição". Estes ultimos significam que as obras neles contempladas ficarão no Museu, recebendo os seus autores o preço que estipularam por elas.

ARTISTAS BRASILEIROS

Até hoje recebeu a secretaria da I Bienal mais de mil obras de artistas brasileiros, entre os quais figuram os seguintes: Aldo Bonadei — Alfredo Volpi — Anita Malfatti — Bassano Vaccarini — Carlos da Silva Prado — Danilo Di Prete — Elizabeth Nobiling — Flavio de Carvalho — Lucia Suané — Maria Leontina — Mario Zanini — Milton da Costa — Nelson Nobrega — Paulo Rossi — Rebolo Gonzales — Tarsila Amaral — Vitorio Gobbis — Valdemar da Costa — Valdemar Cordeiro — Iolanda Mohaly — Mucia Pinto Alves — Armando Balloni Takaoka — Marcelo Grasman — Poti Bandeira — Carnicelli — Mecozzi — Manoel Martins — Osvaldo de Andrade Filho — Aldemir Martins — Pola Rezende — Rosa Frizoni — Alice Brill — Gerda Brintani — Bella Karawaewa — Maria Cecilia Nebias Baello — Sofia Tacinani — Antonio Maluf — Anatole Wladislaw — Darel Penteado — Tanaka — Sesuki — Tomo-Handa — Mori — Germane de Angelis — Alzira Pecorari — Valter Levy — José Antonio da Silva — Polly Macdowell — Alberto Veiga Guignard — Graciela Fuenzalisa — Margaret Spence — Gaston Novelli — Hilde Weber — Karola Silard Gabor — Charis Brandt — Sonia Ebling — René Lefèvre — Alvaro Landerset — Artur Luis Pisa — Tikashi — Okinaka — Kenjiro — France Dupaty — Higaki — Ohara — Mario Cravo Jr. — João Farhion — Genaro Carvalho — Caribé — Augusto Yener — Caetano Miani — Arnaldo Pedroso d'Horta — Frank Shaeffer — Aldo Malagoli — Hilda Campofiorito — Kamnagal — Roger Van Rogger — Zanoiski — Germano Mariotti — Zelia Nunes — Charoux e Luis Cardoso Aires.

Alem destes artistas nacionais, muitos outros estão sendo registrados.

Roteiro do Fan

VÁ DE QUALQUER MANEIRA

IVAN, O TERRIVEL — com Nikolai Cherkassov e Ludmilla Tselikovsyaka. *Reprise do imenso filme de Sergei Einsenstein, um imenso diretor de cinema. A história de um lider que a História tem injustiçado, e que lutou pela unificação da terra russa contra os aristocratas "boyars". Uma obra soberba de cinematografia, com uma grande qualidade teatral e plástica ao mesmo tempo. Interpretação admirável do maior ator soviético, Nikolai Cherkassov; fotografia admirável de Tissé e Muskin. Tudo bom até à última gota. O filme parecerá um pouco lento ou melodramático para muitos, mas trata-se de um efeito proposital de estilo. Vá ver nem que tenha de usar o dinheiro do leite das crianças.*

No SÃO JOSÉ.

●

VÁ VER

AGONIA DE AMOR — com Gregory Peck, Alida Valli, Ann Todd, Charles Laughton, Charles Coburn, Ethel Barrymore e Louis Jourdan, produção de David O. Selznick.

O famoso "Paradine Case", dirigido por Alfred Hitchcock, e que só agora nos chega. Um filme feito na última fase experimental do grande diretor de "39 Degraus", com um uso excessivo do processo de narração contínua que resulta por cansar um pouco. De qualquer forma, trata-se de um filme de Hitchcock, com um elenco completo de estrêlas. A beleza de Alida Valli, em todo o decorrer da pelicula, é absolutamente estonteante. Hitchcock fez seu cinegrafista, o famoso Lee Garmes, trabalhar com várias câmeras de modo a tirar o máximo de rendimento da ação simultânea.

Linha — SÃO LUIZ — VITORIA — IDEAL — RIAN — IPANEMA — FLORIANO — CARIOCA — ROSARIO — MADUREIRA — ODEON NITEROI.

ESCANDALOS NA RIVIERA — com Danny Kaye, Gene Tierney, Corine Calvet — produção da 20th Century Fox, em tecnicolor. *O maior cômico americano, Chaplin, excluido (Chaplin, aliás, é inglês) numa comédia das suas. Infelizmente Hollywood, mal mora numa bossa qualquer, usa-a até deixá-la mais sêca que uma passa. E é o que vem acontecendo com Danny Kaye, embora êle resista como um leão, graças a seu inimitável talento como comediante. Temos aqui muita música e vários números como Danny Kaye em geral os apresenta — pastiches cômicos durante os quais se esbalda em sua excelente mimica e prodigiosa graça de movimentos. A história é batida, já tendo sido feita antes, mas vale a pena ver por Danny Kaye.*

Linha — PALACIO — ROXY — AMERICA — AVENIDA — MONTE CASTELO — SÃO PEDRO — IRIS — PALACE NITEROI.

TARZAN NA TERRA SELVAGEM — com Lex Barker e Virginia Huston, produção da R.K.O. — *Quem não gosta de filme de Tarzan não sabe o que é bom. Aqui não há nenhuma sofisticação, e a violência é sadia, não faz mal a ninguém. O novo Tarzan Lex Barker é um belo especime de masculinidade, e por certo virará a cabeça de muito broto. A macaca Cheta, dos velhos filmes do Tarzan Weissmuller, aparece e deve estar tão avançada em anos como seu antigo companheiro de aventuras. Indios, feras, Jane, saltos espetaculares, e muito uh-uuuuh-uuuh... Levem a namorada, ou vice-versa.*

Linha — PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — COLONIAL — RITZ — H. LOBO — STAR — OLINDA — PRIMOR — MASCOTE.

●

VÁ SE QUISER

A SOMBRA DA AGUIA — com Valentina Cortese e Richard Greene, produção da "Scalera", filme inglês rodado na Itália. — *Um filme inglês sempre é uma esperança, mas confessamos que a nossa esperança neste caso é meio borocochô. Valentina Cortese é uma mulher linda, indubitavelmente, e sempre é melhor vê-la que levar um murro nos dentes.*

NA SOMBRA DO CRIME — com Alex Smith e Scott Brady, produção da Universal Internacional — *Não fazemos a menor fé. Alex Smith é uma atriz fraquinha, e a coisa tôda cheira àquele trecho da Avenida Pasteur que todos conhecem.*

No REX e PIRAJA' (é preferivel ir ao Rex, pois o som do Pirajá é muito ruim).

FAÇAM O JOGO, SENHORES — com George Raft, Coleen Gray e Enzo Staiola, produção da 20th Century Fox. — *Raft, e não ser no seu excelente desempenho em "Scarface", sempre foi o pioral. Nosso prognóstico é baixo, neste caso. A maior curiosidade do filme é apresentar o garoto Enzo Staiola, que ficou famoso pelo seu inigualável papel em "Ladrão de Bicicleta", o belissimo filme italiano de Vittorio de Sica.*

Linha — ODEON — MARACANÃ — MEM DE SA' E ICARAÍ.

●

NÃO PERCAM TEMPO

A DUQUESA DO TABARIN, nos cinemas *PRESIDENTE, LEME MEIER e BANDEIRANTE.*

MULHER PECADO, uma reapresentação do filme que estreiou entre nós em 1947 — no *RIVOLI*.

Aonde Iremos Hoje

TEATROS

Todos os teatros darão hoje, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

REGINA — (Alcindo Guanabara) Tel. 32-5317 — "Irene", de Pedro Bloch, pela Cia. Dulcina-Odilon. — Sessões às 20 e 22 horas. A vesperal de hoje é dedicada aos estudantes da Universidade de Coimbra (Portugal) ora em visita ao nosso país.

SERRADOR — (Rua Senador Dantas) — Tel. 42-6442 — Procópio Ferreira, com a peça "Mulher Sem Rosto", de Maria Wanderley Menezes. Sessão única às 21 horas.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Hoje estréia de Aimée, e sua Moderna Cia. de Comédia, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana Cia. "Os Artistas Unidos", com a peça "O Complexo de Meu Marido", com Henriette Morineau. — Sessões às 20 e 22 horas.

GLORIA — (Cinelandia) — "A Morte do Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, pela Cia. Jaime Costa. Direção Artistica de D. Esther Leão. — Sessão unica às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1037 — "Maridos em Apuros" pela Cia. Zaquia Jorge e Fernando Vilar. — Direção artistica de Francisco Moreno. — Sessões às 20 e 22 horas.

ALVORADA — (Rua Raul Pompéia) — Posto 6 — Tel. 27-2936 — "Flagrantes do Rio", pela Cia. de Silveira Sampaio. Transferida a estreia para amanhã dia 7, às 21 horas.

RECREIO — Tel. 22-8164 — Em ensaios a Cia. Walter Pinto.

CARLOS GOMES — (Praça Tiradentes — Tel. 22-7481 — "Balança Mas Não Cai", de J. Maia e Max Nunes, com Eros Volusia e Mesquitinha, às 21 horas.

JARDEL — Tel. 27-2712 — A revista "Um milhão de Mulheres" de Geysa Boscoli e Chianca de Garcia, com Colé, Mary Gonçalves, Celeste Aida e o bailarino Norbert. — Sessões às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — (Praça Tiradentes — Tel. 43-4270). Fechado.

Conversa da MADRUGADA

MATOS GODINHO, do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, vem merecendo da critica os mais destacados e entusiásticos comentários, pelas suas várias interpretações na "Trilogia das Barcas", de Gil Vicente, domingo último, no Municipal. A seu respeito assim escreveu Paschoal Carlos Magno, em sua coluna no "Correio da Manhã": ...mas, o sr. Matos Godinho é a meu vêr, pelo que nos deu como "Corregedor", "Pastor", no "Auto do Purgatório", e "Papa", no "Auto da Embarcação da Glória" o artista mais completo do grupo. Mas terá Portugal, no seu teatro profissional, um ator da sua idade, com tôdas as suas virtudes? A platéia superlotada manifestou sua admiração cortando o espetáculo com uma salva de palmas, à sua saida de cêna, como "Pastor" humilde, a caminho das penas do purgatório. Bela, a sua queda sem violência, como pastor do rebanho cristão ao ser informado que não entrará no céu". Claude Vincent, da "Tribuna da Imprensa", destaca-o assim: "O "Papa" do sr. Matos Godinho foi a figura mais dramática do "Auto da Embarcação da Glória"

A ESTREIA DE HOJE é a de Aimée, no Rival, às 21 horas, com a sua moderna Cia de Comédias, às 21 horas. Inicia, Aimée, sua temporada nesse teatro, com uma comedia francesa, do genero em que se sai tão bem, intitulada "Surpresas de Uma Noite de Nupcias", de Paul Van Stalle, numa tradução de Matheus da Fontoura, com cenarios de Pernambuco de Oliveira. O elenco completo de "Surpresas de Uma Noite de Nupcias", é o seguinte: Paulo Porto, Ribeiro Fortes, Araçari de Oliveira, Edmundo Lopes, José Mafra, e uma nova atriz que será lançada por Aimée: chama-se Rita Rogger.

• • •

AOS ESTUDANTES DE COIMBRA, Dulcina oferecerá hoje, no Regina, a vesperal de "Irene", de Pedro Bloch, na interpretação de Conchita de Morais, Odilon, Narto Lanza, Terezinha Amayo, Dinorah Pêra e Dari Reis.

• • •

NO SEU SEGUNDO MÊS de representações, no Teatro Serrador, "A Valsa N.º 6", de Nelson Rodrigues, assinala um aumento de publico, que é um indice de vitalidade. A representação da ultima segunda-feira marcou a melhor bilheteria que a peça já obteve na sua vitoriosa carreira.

• • •

SILVEIRA SAMPAIO convidou a critica para a sua estreia amanhã, no Teatro Alvorada, em Copacabana, às 21 horas, mas hoje àquela mesma hora haverá uma ante-estréia de "Flagrantes do Rio", conjunto de três peças em um ato, de sua autoria. A direção artistica tambem é de Silveira Sampaio, que desta vez não será interprete, pois apenas Luiz Delfino, Nancy Wanderley e Flavio Cordeiro intervêm como interpretes, mas os cenarios das três peças são de um novo cenografo Harry Cole, seu sobrinho.

• • •

PROCOPIO FERREIRA que iniciou ontem, no Serrador, a sua temporada "oficial", com a peça de Maria Wanderley Menezes, "Mulher Sem Rosto", um drama em três atos, vai fazer observar naquele teatro, um horario diferente, isto é, sessão unica às 21 horas, e somente aos sabados, domingos e feriados dará duas sessões.

AUREO NONATO

de NOITE e de DIA

NAS "BOITES" E NO RÁDIO

Sábado último, o "Monte Carlo" esteve infernal. Gente boa como o sr. Mário de Oliveira e Oscar Machado da Costa. Mesas enormes e alegres. O bailarino do Copacabana, Pedro de Cordoba, veio bater um "papinho" na nossa mesa. Cantei, a pedido, "Vingança" e novidades para o Carnaval. E o bailarino, como é exclusivo, não pôde dançar. Mas, na saida, deu uns passinhos para nos consolar.

●

O "show" está muito agradável e o Teófilo de Vasconcelos, como sempre, de "star"..

●

Dizem que a Carmélia Alves vai voltar para a Mayrink Veiga. Será verdade?

●

No Country Club, a sra. Vera Bastian Pinto ofereceu um "big" jantar aos seus amigos.

Cesar de Alencar vai gravar para o Carnaval algumas músicas do Armando e Klecius, campeões do "Tá, tá na hora", que o Oscarito gravou.

●

Outro dia, fui jantar no Hanseática e encontrei a Iara Sales jantando sòzinha, à espera do Heber, que estava fazendo "Museu de Céra". Eram dez horas da noite. De "papo" em "papo", quando o Heber chegou encontrou na mesa, conosco, o guardador de automóveis, o dono do bar e o garção. Foi um dos maiores "papinhos" que já tivemos.

●

Tôdas as quinta-feiras Dircinha faz um "show" exclusivo na Televisão.

Sábado, cheguei atrasada para o programa do Cesar de Alencar e perdi a minha vez. Tomara que o Vitor Costa não saiba. Esses aviões... Vou andar, é na Central.

Parece que a Ester de Abreu vai cantar no "Night and Day".

●

E é só, por hoje.

FAN N. 1

Mary Gonçalves, apesar de haver gravado apenas dois discos e de sòmente agora ter sido contratada pela Rádio Clube, já tem seu "fan" n. 1 — o Carlos Alberto, "moreninho boa pinta"

AIMÉE — A INCONFUNDIVEL ESTRELA DAS COMÉDIAS ELEGANTES E BREJEIRAS ESTARÁ, A PARTIR DE HOJE, ÀS 21 HORAS, NO RIVAL, com o maior sucesso cômico atualmente em Paris!

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

De PAUL VAN STALLE — Tradução de MATHEUS DA FONTOURA (Impróprio para menores até 18 anos)

AIMÉE reaparece com o seu notável elenco, onde figuram PAULO PORTO, RIBEIRO FORTES, EDMUNDO LOPES, ARAÇARI OLIVEIRA, JOSÉ MAFRA e MARCIA CAMPOS — DIREÇÃO ARTISTICA DE ESTHER LEÃO

ATENÇÃO PARA O NOVO HORÁRIO DE VERÃO DO RIVAL: Dias úteis: Sessão Única, às 21 horas — Sábados, Domingos e Feriados: às 20 e 22 horas

VESPERAIS — QUINTAS, SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS, ÀS 16 HS.

MICROFONE ABERTO — Braga Filho

SEGUNDO INFORMAÇÕES de vozes autorizadas, a Emissora Continental está em negociações para adquirir para a sua cadeia de órgãos publicitários, a Rádio Cruzeiro do Sul, que conta com alguns programas de prestigio popular, entre os quais, "Cruzeiro pelos Teatros", "Hora da Broadway" e "Hora Treze".

GAHUÊ FILHO, que foi vitimado há tempos, por um desastre de bonde, está quase restabelecido, devendo voltar à sua atividade na Rádio Nacional, ainda nesta quinzena.

FRANCISCO ALVES cortou mesmo as suas relações com a "Star", deixando a direção artistica daquela fábrica de discos. Vem sendo conversado pela "Continental".

SABADO PRÓXIMO, das 14 às 17,30 horas no programa "Fim de Semana" de Aerton Perlingeiro, o animador-milionário distribuirá aos frequentadores de seu "broadcast" de auditório na Rádio Clube do Brasil, dez mil cruzeiros em prêmios.

Elano D. Paula, novo produtor da P.R.A.-3

MYRIAN MEIRA, que pertence ao "cast" da Televisão Tupi, ingressará brevemente em um dos nossos elencos de rádio-teatro.

OSCAR VAREDA, comentarista de turfe da Rádio Guanabara e que atuava nos programas desportivos comandados por Raul Longras, ingressou na equipe especializada da P. R. D. 8. Com Oscar Vareda é o terceiro elemento de valor que o "speaker" do "Goal eletrisante" perde para a Continental. Os outros foram Mauro Pinheiro e Dalvan Lima. Parabens Oduvaldo Cozzi.

O "FURO" DO DIA

Assumiu o cargo de diretor de Rádio Teatro da P.R.A.3 o broadcaster Alvaro Augusto, que já orientou o mesmo departamento na Tupi, na Bandeirantes e na Difusora. Ultimamente exercia o cargo de diretor do Departamento de Rádio da Emprêsa Peyares. Otima aquisição.

Pepe IGLESIAS O DOUTOR DO RISO em A DUQUESA de TABARIN — ELENA LUCENA, BLANQUITA AMARO, MARCA LANDOVA, FERNANDO BOREL — PRESIDENTE, LEME, MEYER, MARABÁ, BANDEIRANTES — Hoje

MEXERICOS de HOLYWOOD

(Correspondencia especial para ULTIMA HORA — via APLA)

Por PHILLIP GUISH

A viagem de Glória de Haven à Europa, com seu novo galã, David Haft, um negociante de tecidos, terminou mal. Depois de dois dias, Haft voltou, repentinamente, para Nova York.

●

O ator turco, Katcher, já representou como: hindu, siamês, japonês, árabe, francês, suiço, grego e italiano... mas em "Five Fingers" êle interpretará um papel de turco mesmo. Katcher se parece um pouco com Peter Lorre, apenas é bem mais moço.

●

O par de Jane Wyman, para a estréia de "Blue Veil", será sua filhinha de 11 anos, Maureen... ela nunca viu a mãe na tela.

Pier Angeli

Se querem saber alguma coisa sôbre Paul Muni... êle está atualmente na Itália, fazendo um filme.

●

Shelley Winters e Farley Granger tiveram que se mudar porque o seu cachorro latia muito alto, durante a noite, e os vizinhos protestaram. Foram para uma praia de Malibu, num local mais afastado...

●

E falando ainda em Shelley Winters, ela merece um "Oscar" pelo seu desempenho em "A Place in the Sun".

●

A nova espôsa de Dick Bare preparou-lhe uma festa pelo seu aniversário. Dick, todo contente, comentava com os amigos: "Sabe de uma coisa? Acho que esta é a mais encantadora espôsa que já tive". Ela é Julie Van.

●

Os criticos estão dizendo que Pier Angeli, a nova atriz que veio da Itália, é uma combinação de Garbo e Bergmann. Acho que, realmente, êsses dois tipos se harmonizam...

Jane Wyman

●

Harvey Stone foi presenteado com um troféu, em Brooklyn, "pelos seus esforços e sua dedicação, entretendo veteranos e soldados da ativa". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA 1.45 3.50 6 8 10.10 — HOJE — METRO PASSEIO 11.45 1.45 3.50 6 8 10.10 — HOJE — METRO TIJUCA 1.45 3.50 6 8 10.10

Pier Angeli com JOHN ERICSON em Teresa — A HISTÓRIA DE UMA NOIVA — Metro Goldwyn Mayer — Mais JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Inscreva-se no Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza — SOB OS AUSPICIOS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE — patrocinado com orgulho por METRO-GOLDWYN-MAYER, OS FABRICANTES DE Coca-Cola, PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS

VOCÊ SE CHAMA TERESA?

Hoje, na Sessão Das 18 hs., Senhoritas e Senhoras Que se Chamem Teresa Poderão Ver, Gratuitamente, o Filme "Teresa, a História de Uma Noiva", Desde Que Apresentem um Exemplar de ULTIMA HORA.

Apresentam os 3 cines Metro, hoje, o filme TERESA, A HISTORIA DE UMA NOIVA, e a propósito, ULTIMA HORA e a Metro-Goldwyn-Mayer prestam homenagem às senhoritas e senhoras que tenham aquêle nome. Assim, na sessão que se iniciará às 18,00 hs., senhoras e senhoritas que tenham aquêle nome, e que o possam provar, desde que apresentem um exemplar de ULTIMA HORA de hoje, poderão ver o filme gratuitamente em qualquer um dos cines Metro: no Metro-Passeio, no Metro-Tijuca ou no Metro-Copacabana.

Com a apresentação, hoje, de TERESA (A História de uma Noiva), ficará o nosso público conhecendo Pier Angeli, a nova "estrêla" da Metro-Goldwyn-Mayer, artista italiana que se destina à maior popularidade.

Saberá o Vasco Defender a Invencibilidade

Mas a Escalação só Será Feita Amanhã, Parecendo Certo o Deslocamento de Friaça Para a Esquerda — Ipojucan Retornará ao Onze Que Formará Sem Ademir

Para os vascaínos, o clássico de domingo com o Fluminense, representa o primeiro grande "test" sôbre as possibilidades do conjunto que está empenhado na campanha pelo tri-campeonato. Reconhecem que o onze tricolor não é mais aquele que em 50 deixou-se bater em diversos combates, inclusive contra grêmios de menores possibilidades. Frisam e fazem questão de lembrar que o Fluminense está em uma grande fase. Marchando firmemente e com um saldo de tentos que evidencia a segurança da defensiva e o poder de penetração e de eficiência da própria ofensiva. Contudo, sentem-se confiantes. O quadro está ganhando a articulação e apesar de não contar ainda com a cooperação do extraordinário Ademir, está em condições de triunfar e reafirmar a sua condição de concorrente real ao título máximo.

NÃO FALTARA' LUTA

A reportagem de ULTIMA HORA esteve em contato com o setor cruzmaltino. Ambiente magnífico. Os jogadores compenetrados da verdadeira responsabilidade e decididos a fazer o máximo por uma grande vitória. Para o técnico Oto Glória, por exemplo, será uma peleja dura. Considera o Fluminense em boa fase e sobretudo muito bem estimulado. Mas sente, todavia, que o Vasco já está melhor articulado em suas linhas. Embora sentindo a falta de Ademir, Oto contudo confia plenamente na capacidade de rendimento do ataque, que dispõe de excelentes chutadores, como, por exemplo, Friaça, Tesourinha, Ipojucan e outros. Considera a defesa bem armada e acredita mesmo que o Vasco produzirá aquilo que se pode chamar de um trabalho eficiente.

A SITUAÇÃO DE DJAIR

Com respeito ao conjunto para domingo, Oto Glória assegurou que está ainda em uma fase de estudos. Confirmou a possibilidade da inclusão de Friaça na ponta-esquerda no posto de Djair e no lançamento de Ipojucan, conforme, aliás, ULTIMA HORA teve oportunidade de antecipar. De fato a experiência realizada no curso do ensaio de ontem, mostrou que falta a Djair a grande disposição de luta. Tem é bem verdade, excelente domínio de bola. Mas perturba-se no momento em que é mais necessário o seu esfôrço. Por isso mesmo, Djair deverá ser mantido à margem da luta, sendo colocado em seu posto o experimentado Friaça, dando assim nova oportunidade a Ipojucan, que foi uma das figuras mais salientes do ensaio de ontem.

ESCALAÇÃO AMANHÃ

O próprio técnico assegura que a escalação do quadro só será conhecida amanhã. Isto é, depois do novo coletivo que será realizado pela manhã. O quadro efetivo deverá treinar com a formação alterada e desde que o rendimento venha a ser satisfatório, não há dúvida que será o que terá a incumbência de empenhar-se com o Fluminense. A concentração começará ao anoitecer de hoje, em São Januário, onde os jogadores aguardarão o momento da peleja sensacional com o líder tricolor.



Pavão, que será mantido no "team" titular do Flamengo

Pavão Tem Correspondido e Não Pensa o Flamengo Afasta-lo do Quadro

Desmente Francisco de Abreu a Vinda de Duque Para a Gávea — Tampouco Ozório

Foi divulgada a versão de que o Flamengo estava interessado no zagueiro Duque, titular da seleção mineira que disputou o último campeonato brasileiro e que ainda recentemente exibiu-se muito bem aqui no Rio, integrando a equipe do Cruzeiro, seu clube há vários anos, ou antes, desde juvenil. Realmente Duque é um "player" de boas qualidades, muito jovem e que poderá realmente chegar a uma situação de destaque. Mas, a questão é que o rubro-negro contesta a notícia divulgada por um vespertino desta capital, e Francisco de Abreu o faz de forma categórica.

NÃO PENSAMOS EM SUBSTITUIR PAVÃO

—Não é verdade que estejamos interessados em Duque e que êle va ser contratado pelo Flamengo para substituir Pavão. Sabemos que o "back" mineiro joga bem, mas isso não quer dizer que êle venha para o Flamengo, a fim de substituir Pavão. Nem vejo razão para isso, pois Pavão jogou sempre bem e uma partida falha não é motivo para encostarmos um jogador jovem e de valor. Flávio Costa está inteiramente satisfeito com a produção de nosso zagueiro central e não cogita substituí-lo. Também não é verdade que tenhamos mandado vir Ozório, do Vila Nova para substituir Indio. Ozório é extrema e Indio também é uma das esperanças do Flamengo. Substituí-lo só se fôsse por um "crack" já consagrado, como é o caso de Rubens, que nos interessava, mas não pelo preço pedido pela Portuguesa de Desportos". Não há razão nenhuma para que o Flamengo ande atraz de jogadores, pois o quadro está "armado" e uma partida fraca não é motivo para ninguem perder a cabeça. Ninguém pode nos acusar de precipitados e isso, nesta altura seria inclusive um crime contra a equipe e consequentemente contra o clube.

AINDA O RECORD Mundial do 4 x 200

Ainda repercute sensacionalmente nos circulos aquáticos a façanha do revezamento francês de 4x200 metros, nado livre, que estabeleceu nova marca mundial para o "relay" longo.

Hoje podemos oferecer aos nossos leitores maiores detalhes da grande tentativa de "record", coroada do mais absoluto sucesso.

A prova foi realizada em Marselha, em piscina de 25 metros, de água salgada, com temperatura de água a 24 graus centigrados.

As passagens dos integrantes do revezamento gaulês foram as seguintes:

	50ms	10ms	150ms	200ms	1° 100ms	2° 100ms
Jo Bernardo	28s4	1m01s1	1m35s2	2m09s2	1m01s1	1m08s1
Blioch	28s6	1m01s3	1m35s2	2m10s5	1m01s3	1m09s2
Jean Boiteux	28s	1m00s1	1m32s3	2m06s5	1m00s1	1m06s4
Alex Jany	27s3	59s1	1m31s4	2m06s8	59s1	1m07s7

O interessante é salientar que todos os quatro componentes do revezamento são ainda bastante jovens. Bernardo tem 22 anos, idade tambem de Alex Jany, enquanto Blioch conta apenas com 19 anos e Boiteux, a grande revelação europeia do ano é um rapaz ainda com 18 anos somente.

Os dirigentes franceses têm grandes esperanças de vencer esta prova nas Olimpiadas da Finlândia, e desde já iniciaram o preparo dos quatro grandes, com vistas ao grande acontecimento de Helsinki.



Boiteux, a grande sensação da aquática francesa do momento

Joel, o Mais Contundido

NÃO TREINOU, MAS DEVERA' JOGAR — ZIZINHO E MENDONÇA MANOBRARAM ENTRE OS TITULARES

Não foi só uma vitória técnica, a que o Bangu obteve, domingo, contra o América. Foi também uma vitória psicológica. Porque o Bangu, que até então vinha triunfando por escores pequenos, venceu um team como o América por um placard expressivo e que não suscita dúvidas. O fato, porém, é que o triunfo não quebrou o ritmo de trabalho entre os banguenses. Agora os preparativos são para o prélio com o Flamengo. E anteontem houve individual, treino leve, bate-bola. Enquanto o conjunto teve lugar ontem. Um coletivo e a vitória dos titulares por 5 x 0, tentos de Menezes, Miltinho, Moacir Bueno e Nívio (2).

As equipes, que treinaram, foram as seguintes:

TITULARES: Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Djalma; Menezes, Zizinho, Miltinho, Moacir Bueno e Nívio.

RESERVAS: Fernando; Joel e Gualter; Ventura, Dico e Sinas; João, Mendonça II, Isaltino, Zé Maria e De Paula.

JOEL, O MAIS CONTUNDIDO

Zizinho, que estava contundido, bem como Mendonça, ensaiaram conjunto ontem. E o Bangu poderá conter com êstes dois jogadores no embate contra o Flamengo. Joel, que não treinou, melhora pouco a pouco e esforços estão sendo feitos para que até domingo êle esteja bom. E o Bangu já está concentrado e, dessa forma, ficará até o jôgo de domingo. Para que a liderança seja mantida. Para que a marcha de vitórias não seja interrompida.

Boa Bola!...

ESTA CUSTANDO...



Há muito que os vascaínos aguardam ansiosamente o reaparecimento de Ademir. O referido craque atingiu a perfeição em futebol, ao ponto de alguns considerarem que o quadro que por felicidade possua um Ademir, já entra em campo vencendo por 1x0. Os adeptos do clube de São Januário estão bastante aflitos, pois a volta do famoso atacante vem sendo adiada de rodada para rodada. Seria prudente que o Oto Glória lançasse Ademir de uma vez, antes mesmo que o Vasco da Gama sofra alguma "rodada"...

MAIS CALMA ALVAREZ...

O arquetro Alvarez, depois daquela intervenção infeliz que redundou no tento de salvação de Tesourinha, ficou inteiramente desarvorado, chegando ao extremo de jurar por tudo que lhe é mais sagrado que para o futuro deixará seus cabelos e unhas crescerem, assim não terá mais relações com "tesourinhas"... Desgostoso pela sua falha atuação, Alvarez encaminhou à diretoria do Glória o pedido de rescisão de seu contrato, mostrando-se disposto a partir para Montevidéu. Creio que o arqueiro bariri está sendo precipitado. Se os goleiros dessem agora para abandonar os clubes, por causa de um "franguinho", não haveria mais goleiros na cidade. Não é verdade, Osny?...

IMPLACAVEL MARCAÇAO...

Palestrando com o excepcional Zizinho, tivemos ocasião de perguntar, qual o jogador que lhe impõe marcação mais severa. O valoroso atacante, sem vacilar, respondeu-nos: — Mário Viana. (!)

SINAL DOS TEMPOS...

O coronel Otávio Póvoa, dedicado presidente do Vasco da Gama, pretende realizar algumas trocas de jogadores com outros clubes. Ouvindo um determinado "player" vascaíno, que aliás figura na "listinha das duplicatas", êste declarou: — Vejam só... já estou virando até Bala Ruth!...

O IMPROVISADO

Depois de muitas experiências, Zezé Moreira resolveu solucionar provisòriamente o problema da ponta-direita, deslocando o centro-avante Telê para aquela posição. Todos sabem que o jovem elemento não é extrema, mas, mesmo assim, vem correspondendo aos desejos do técnico. A real posição do atacante tricolor é no centro da ofensiva, onde atuava com grande desenvoltura no quadro de aspirantes. Na ponta não é a mesma coisa. Disso podemos concluir que Telê, na extrema, é como se fôsse uma verdadeira Telê... visão.

NA IDADE MÉDIA

Durante o clássico de domingo último, no Maracanã, o médio rubro Ivan foi expulso da cancha por ter agredido Zizinho. Talvez, a atitude indisciplinada do jogador tenha sido apenas um motivo de propaganda do filme "Ivan, o Terrível", que se encontra em exibição...

TUDO EM PAZ

Notícias da capital bandeirante anunciam que a situação no São Paulo normalizou-se. Várias providências foram tomadas. Leônidas pediu demissão do cargo de preparador da equipe. O leilão de craques foi suspenso. Deixou a presidência o sr. Cicero Pompeu e passou a ocupar o lugar o major Porfirio da Paz. Tudo indica que êste novo dirigente é francamente "da paz", assim poderá ficar tranquilo o simpático tricolor paulista.

SALVE O SÔRO!...

Quando o véu do esquecimento, parecia pairar protetoramente sôbre Perácio, eis que o mesmo volta aos treinos, dirigindo-se para as bandas da Gávea. Perácio retorna ao futebol carioca, juntando aos seus quilos o apoio de uma legião de fãs e a orientação sábia do técnico Flávio Costa. Espera-se que a "nova esperança" venha a reocupar seu antigo pôsto, convicto a rememorar seus faustosos dias de glória. Diante disso, é o caso de se clamar: — ...Jarbas!... Ó Jarbas!... Chegou a tua grande oportunidade. Sopra o pó que encobre as tuas chuteiras e retorna vitorioso à cancha, que o delírio da imensa torcida rubro-negra, em vibrante apoteóse, te espera!... Estaria, assim, formada uma grande ala...



Talita Rodrigues, do Fluminense

Tambem no Setor Feminino Domina o Fluminense

EM REVISTA AS PROVAS DE MOCAS DO CONCURSO DE DOMINGO -- MIRIAM, VERA MARCIA E O "RELAY" TRICOLOR AS FAVORITAS

Comentamos em nossa edição de ontem as provas masculinas do Campeonato de Principiantes, atração máxima do 2.° Concurso da temporada de natação, que será realizado domingo pela manhã, na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói.

Hoje vamos passar em revista as provas reservadas às moças do interessante certame, deixando para sábado o comentário das demais provas, as destinadas aos seniors.

Da mesma forma que nos homens, também no setor feminino domina o Fluminense, bastando dizer que deverá vencer as 4 provas a serem efetuadas, salvo surpresas de ultima hora muito possíveis tratando-se de competição de principiantes.

MIRIAM FAVORITA NOS 100 METROS LIVRES

Nos 100 ms. nado livre surge como favorita a tricolor Miriam Lourdes Lopes, que apareceu com bastante destaque nas eliminatórias de domingo ultimo. Maria Helena Nunes também do Fluminense e Raimunda Dibe do Botafogo lutarão pela segunda colocação, devendo dado ao equilibrio de forças, ameaçar grandemente a favorita da prova. As duas vascaínas Jane Young e Rizette Vilela e a tricolor Ilka Matos Costa estarão também empenhadas em cotejo pelas colocações a seguir completando Marly Amaral do Guanabara o campo da interessante prova.

VERA VIEIRA APARECEU BEM

Os 100 ms. nado de peito pareciam se inclinar mais para a dupla botafoguense formada por Maria Teresa Morais Lobo e Gisela Lasszner. Entretanto, esta eliminatória que foi corrida numa única serie, foi facilmente vencida pela defensora do Fluminense Vera Vieira, que surpreendeu, nadando muito bem e conseguindo um bom tempo. Fica assim a tricolor com as honras do favoritismo embora Maria Teresa e Gisela tenham possibilidades para derrotá-la. Será uma bela prova esta.

Para as demais colocações classificaram-se Jane Young e Rizette Vilela do Vasco, e mais as tricolores Gilda Vieira, irmã de Vera, e Kivia Matos, esta estreiando nas lides aquáticas. Das quatro citadas, parecenos Jane com maiores probabilidades para obter o 4.° posto.

TRINCA TRICOLOR NO NADO DE COSTAS

A única prova individual do Campeonato de Principiantes que não necessitou de eliminatória foi a de 100 ms. moças, nado de costas. Isso porque apenas se apresentaram 4 nadadoras, sendo 3 do Fluminense, Marcia Borelli, Ruth Groba e Maria Helena Nunes e uma botafoguense Raimunda Dibe. Entre as defensoras do club das Laranjeiras deverá se decidir a prova, estando as três em ótimas condições para oferecer uma sensacional luta. Marcia parece-nos a mais firme, mas poderá ser suplantada por qualquer das suas companheiras, sem surpresa. Raimunda, no nado de costas é mais fraca que as tricolores.

O revezamento feminino será o de 4 x 50 ms. nado livre. Duas turmas do Fluminense contra outras tantas do Botafogo e uma do Vasco estarão empenhada sua luta pela vitória.

A equipe "A" das Laranjeiras é a franca favorita, enquanto a turma "B" lutará para formar a "dobradinha" contra a "A" do Botafogo e a equipe vascaina. A turma "B" do alvinegro, se competir, é mais fraca.

O POVO ACREDITA EM ABSURDOS

Admirável estudo de Charles Dickson publicado na edição desta quinzena da revista PN, revelando a fôrça do instinto nas atitudes do homem e dando o interessantíssimo exemplo de comportamento irracional das massas.

Leia PN em todas as bancas de jornal — Cr$ 5.00.

NO BRASILEIRO DE BASQUETE

APARECEM PROBLEMAS

Ao aproximar-se a realização do Campeonato Brasileiro de Basquetebol surgem, inesperadamente, sérios problemas para a Federação de Santa Catarina, patrocinadora do certame.

Primeiramente os catarinenses lutavam para arranjar energia elétrica. Sêcas prolongadas dificultavam o trabalho dos desportistas para iluminar devidamente as quadras de Florianópolis e Joinvile. Quando tudo parecia caminhar para solução definitiva, outra informação imprevista e desconcertante nos chega — faltam acomodações para as delegações disputantes. Segundo apuramos, a entidade catarinense só poderá acomodar nove e cêrca de 15 deverão comparecer ao certame...

Esta questão é das mais delicadas. Devia ter sido uma das primeiras a ser estudadas. Se houver "conta de chegada" para uma solução final, vamos ter gente mal acomodada e alguns protestos...

BOLINHAS

Sensacional o IV Campeonato Aberto de Caxambu. Compareceráo grandes raquetes do Rio, de S. Paulo e de Minas. Para culminar, é bem provavel que se assista um novo jogo Negri x Pepito.

* * *

Alcides Procopio não jogará na "Copa Mitre". Segundo consta, será o embaixador do tenis brasileiro junto as raquetes estrangeiras que virão para o "Campeonato Internacional do Brasil".

A RÁDIO CLUB DO BRASIL P.R.A.3

APRESENTA

Hipócrita

UMA NOVELA DE Ivany Ribeiro

com JANE GYPSY • RIBEIRO FORTES • MARY GONÇALVES BELMIRA DE ALMEIDA • TELMO DE AVELAR • ARNALDO AMARAL e ZÉLIA GUIMARÃES

•TODAS AS 3AS., 5AS. E SÁBADOS ÀS 19 HRS.•

UMA OFERTA DE A Queridinha •A CASA QUE VESTE BEM OS SEUS FILHOS• RUA ARCHIAS CORDEIRO, 269 • NO MEIER, EM FRENTE A' LIGHT•

860 QUILOCICLOS

SALOMÃO MONTARÁ IRISADO NO CRITERIO DE POTROS

Mudança Imposta Pela Indocilidade Na Partida de Que é Portador o Filho de Water Street

Irisado, o valente pôtro do Stud Verde e Preto, concorrente dos mais fortes ao Grande Prêmio "Conde de Herzberg" a ser corrido domingo, na Gávea, irá ser dirigido por Salomão Ferreira, o freio paranaense que, habitualmente, conduz os pupilos de Henrique de Souza.

Tendo em vista que as vitórias obtidas pelo filho de Water Street em Dalina, encontraram sempre uma direção acertada no antigo bridão Euclides Silva, que o conhece às mil maravilhas, procuramos investigar as razões que determinaram a substituição da montaria com a mudança de regime para o freio.

Ao que nos foi dado apurar Irisado é portador de muita fé por parte dos seus principais responsáveis que reconhecem nêle uma das expressões altas da turma que estreou êste ano. Êle já deu provas insofismáveis de seu valor, mesmo saindo em precárias condições, apertando, recentemente, El Grecco, o favorito do Critério de pôtros. Sendo um pôtro caprichoso, muito nervoso e sujeito a indocilidade na fita, o que determina um esgotamento de energias prematuro, resolveu o seu "entreineur" Henrique de Souza, apelar para o regime do freio. Salomão Ferreira é um bom jóquei e é o condutor de confiança do Stud. Embora Euclides Silva venha se empregando com vigor em obter boas colocações para o irrequieto Irisado que era mesmo o "seu defensor do leite das crianças", domingo, êle que atravessa ótimo estado, vai mostrar a El Grecco e a Homero, com quantos paus se faz uma canôa. Êle defenderá com unhas e dentes os Cr$ 150.000,00 da dotação, mostrando que poderá encabeçar a liderança da geração masculina.

PREMIO "UNIVERSITARIOS DE COIMBRA" — *Duc d'Anjou venceu com segurança o prêmio em homenagem aos Universitários de Coimbra. Por dentro, aparece Paó, que nos últimos galões perdeu a segunda colocação para Kanthar, em vigorosa atropelada, por fora, com Salomão Ferreira dando tudo. Francisco Irigoyen dirigiu o ganhador e recebeu um brinde do Reitor da lendária Universidade*

GIRANDOLAS

Apenas Um Desabafo

CAIO DE NASSAU

Já foi por nós noticiada a providência tomada pelo Sindicato de Profissionais de Turfe, encaminhando à Comissão de Corridas, um pedido feito pelo jóquei Luiz Rigoni, no sentido de lhe ser conferido o direito de ser ouvido, apresentando suas razões e farta documentação, que redundassem num melhor esclarecimento sôbre os motivos que determinaram a suspensão que lhe foi imposta, por negligência, quando de sua direção ao cavalo Toribio. Noticiamos apenas o fato ocorrido, sem comentarmos se cabia ou não ao jóquei punido, uma defesa para o delito de que fôra acusado, embora tenhamos o ponto de vista firmado de que à tôda acusação deva, implicitamente corresponder uma defesa, permitindo, assim, uma melhor orientação no julgamento, para ser feita a justiça serena e honesta.

Louvavel se tornou a medida pleiteada pelo órgão de classe, encaminhando um justo anseio de um seu associado, implicado em caso de discutido delito, mòrmente quando o Presidente dêsse Sindicato é o responsável pelo treinamento da montada do ginete acusado de direção negligente.

Chegou ao nosso conhecimento que o Rigoni foi chamado à Comissão de Corridas, em carater reservado, sendo ouvido convenientemente sôbre sua participação nos acontecimentos que lhe valeram a suspensão de um mês, em suas atividades. Nada foi transpirado sôbre a reunião secreta do lider das estatísticas com os componentes daquele órgão técnico. Achamos que tudo ficou por isso mesmo. Rigoni apresentou sua comprovação. Defendeu-se como pôde. Aplicou tôda sua maestria, porém, ao que se nos parece, os srs. comissários tinham pela frente o código inflexível e uns argumentos incisivos de 800 metros antes do disco. A negligência apontada e que determinou a suspensão teve origem não naquele final de emoção, porém, no início da reta. Naturalmente, a comissão firmou o seu veredicto baseada na opinião do consilio de seus vedores de raia, culminando com a confirmação da penalidade imposta ao jóquel de Toribio.

Embora não conseguisse o Rigoni demover os membros da C.C. o fato de ser êle ouvido já representa alguma coisa no rol dos acontecimentos. Póde, pelo menos, gozar da satisfação de falar, desabafar, mostrar que se errou, os seus propósitos não eram aqueles enquadrados na rigidez dos regulamentos. Em suma, não ficou tão acachapado, remoendo queixas incontidas.

A Comissão de Corridas agindo como agiu, merece os melhores encômios, pois demonstrou se encontrar animada de boas intenções, atendendo aos reclamos dos profissionais.

A medida posta em prática é bem-fazeja e deverá fazer parte do programa de julgamentos daquele órgão.

O Sindicato de Profissionais a cujo pedido foi atendido o Rigoni veio abrir as portas daquele reduto aos seus associados o que demonstra a vitalidade da sua existência e o interêsse dos seus dirigentes em atender à defesa da classe.

RUI NO BOTAFOGO, . . .

(Conclusão da 8ª. página)

bol carioca, pois segundo informações provenientes de boa fonte, está sendo pretendido por um grande clube metropolitano.

SERIA EMPRESTADO AO BOTAFOGO

Como o Botafogo está sem centromédio, pois Avila, seu titular está com uma contusão no joelho e por isso tão cedo não voltará no quadro, adianta-se que Rui seria cedido por empréstimo ao alvi-negro carioca. Nêste sentido deverá haver um entendimento concreto entre o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do campeão carioca de 1948 e a direção do São Paulo. Rui, diga-se de passagem, já esteve em vias de se transferir para o Botafogo há dois anos passados, por m o tricolor paulista não quis negociar seu "passe". Pode ser que desta feita o craque paulista que se revelou no futebol carioca, retorne ao centro onde se congregou antes de sua vinda para a "Terra Natal".

Ono Desafia o Vencedor da Luta Helio Gracie X Kato

SAO PAULO, 7 (Especial para ULTIMA HORA — "Desafio o vencedor da luta de hoje, no Rio, entre Hélio Gracie e Kato!" — declarou Ono aos jornais desta capital. Depois de acentuar que tanto Kato como Hélio poderiam vencer, pois "se o primeiro é mais forte na luta em pé o segundo é melhor na luta de chão", o consagrado professor de jiu-jitsu japonês há anos radicado em São Paulo, frisou: "Espero que meu desafio seja aceito. Enfrentarei o vencedor".

René Latorre Estreiará Domingo

O bridão andino René Latorre, que já atuou nas pistas brasileiras, deverá estrear no terceiro páreo de domingo, montando o cavalo Guayanaz.

Ao René desejamos felicidades durante sua permanência na Gávea.

Foram Sarjados no Tendão

Foram sarjados no tendão os cávalos Cherife e Alceste.

Cherife sábado passado, mancou durante o percurso do páreo que vinha disputando.

Os Potros do Vargem Alegre

Do haras Vargem Alegre, de propriedade do sr. Osvaldo Aranha, já estão chegando os produtos para o próximo leilão. São dezesseis, ao todo, sendo que vão dando entrada na vila hípica, apenas dois por dia.

O Sr. Francisco Eduardo Embarcou

Com destino acs haras de sua propriedade, embarcou o senhor Francisco Eduardo de Paula Machado.

Sua senhoria vai providenciar o embarque dos produtos dêsses haras, para os leilões do Jóquei Clube Paulistano, e os da Gávea.

Os Produtos da Remonta

Já se acham alojados nas cocheiras do Derby, os produtos da Remonta do Exército, sendo que alguns, estão sendo entregues e os outros aguardam o leilão.

Seis Potros Para Oswaldo Feijó

Deram entrada nas cocheiras do preparador Osvaldo Feijó seis produtos de criação do dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior.

Treze Para o Stud Lundgren

Estão sendo esperados, ainda esta semana, treze potros para o Stud Lundgren.

SERA' INAUGURADO DOMINGO O HIPODROMO DE CAMPOS

Acompanhado por uma comitiva de diretores do Joquei Clube Brasileiro, seguirá para Campos, no Estado do Rio, o dr. João Borges Filho, presidente daquela entidade turfista.

Na capital do açucar o dr. João Borges Filho, inaugurará o Hipodromo Linneu de Paula Machado.

Seguindo as diretrizes traçadas pela atual direção do Joquei Clube Brasileiro, já foram embarcados para aquela cidade diversos animais doados para a novel entidade.

"AVE!... CUIA", A "CAIXA DAGUA" TE SAÚDA...

A BOA E A PODRE

SINLESS — A pezar de todo o pêso que levo, acho que estou muito bem no páreo. Sou excelente corredora na grama e quando ligo o "motor" é de se respeitar a "arrancada"... Sem falsa modéstia, posso me considerar a BOA...

CALANDRIA — Na última corrida cheguei firme com a "lanterna", e não é em meia duzia de dias que vou pegar forma para fazer bonito... Portanto, tenham em mente que, para todos os efeitos, eu sou o PODRE...

Afinal até agora ainda não sei qual é o certo:
Halenia de Troia, ou Helenisa de Troia?...

A VISITA DO MORCEGO

Voltava o CORUJA da "estiva", quando ao chegar ao "viveiro" encontrou a janelinha de papelão aberta. Meio assustado, correu para a porta de lata que serve de entrada ao "barraco", e abriu-a esperando encontrar alguma coisa de anormal... Nada... Tudo na mesma bagunça que tinha deixado ao sair... Intrigado com a janelinha aberta, já ia pôr a culpa em si próprio por ter esquecido de fechá-la, quando seus olhos pousaram num papelzinho que se achava em cima do caixote de bacalhau, ou seja, a mesa de trabalho do CORUJA. Abriu-o e leu:

— Primo CORUJA... Estive aqui, e como não te encontrei no "palacio", deixo-te as três palavrinhas misteriosas: POTENTADA, DIABA e INCENDIARIO.

Lá estava a assinatura completamente "biruta" do Morcego...

O CORUJA engoliu em sêco e guardou o papelucho... Quem sabe?...

NA EXPECTATIVA...

— E' capaz de haver "bode" na saida daquêle quinto páreo...

— Por causa dos 15 animais?..

— Não... E' que há um jóquei que vai se apresentar de "espada... nas cintas"...

A HIDROGENICA

OPUVIRO — Não conheço meus competidores, mas como sou um cavalinho educado, aqui venho para avisar aos cariocas que sou um bom corredor, e que posso, perfeitamente, "explodir" no dia da "independência"... Meu irmãozinho Apuvo tem um bocado de cartaz por estas bandas, e eu vou continuar "honrando" a familia... Tomem nota...

DUAS QUENTES E UMA FERVENDO

Em "banho-maria", com temperatura moderada que não dá p'ra queimar ninguem, encontram-se SNOWSTORM e DIABA que vão bem credenciadas a papar o "doce de côco" da vitória...

Fervendo, com o termômetro corujal quase estourando, vamos achar POTENTADA, que está na na conta para "sacudir a poeira" em cima das competidoras do quarto páreo.

VÔO NOTURNO

Depois das indispensáveis observações e "espiadelas" nas "covas de onça" da Gávea, as "aves noturnas" voltaram ao "viveiro" trazendo as seguintes informações sôbre as carreiras de amanhã: No primeiro páreo, SNOWSTORM e STATANO deverão decidir a contenda, havendo possibilidade de OPUVIRO aparecer também na "festa". A seguir, as "aves", apesar das "bolachadas" anteriores, dizem ter chegado o dia do FRONTAL que terá em KACY e ASSUNGUI os maiores inimigos. Na terceira carreira, as preferências das "penosas" cairam em SILVER LASS e COLOMBIANA que estão "tinindo". MISS YOU produz muito mais na grama e poderá desmanchar a "igrejinha"... No quarto páreo, as "faladeiras" pularam direto para a parelha "peixotina", gostando muito de SINLESS apesar do pêso que lhe coube. Uma duplinha da casa não é impossivel nêste páreo, devendo, no entanto, POTENTADA ser o estôrvo às pretensões da blusa das estrêlas azuis... Para a quinta carreira, as "espiadeiras" gostam muito da DIABA; todavia HALENIA e TUMUC HUMAC estão em condições de trapalhar as "fumaças" de representante do "caixão de gás". Para o G. P. F. V. de Paula Machado, as "comadres" piaram que está dificil a marcação. Respeitando o "rojão", dividiram-se pela parelha seabrina CURRAGH-KASBAH, com HERODIADE e LITTLE BABY em situação de destaque e podendo, inclusive, levar de vencido o páreo. Para terminar, as "maitacas", sempre respeitando os "tabefes" que caracterizam os derradeiros páreos das reuniões da Gávea, acham que a "coisa" se decidirá entre RIO FORMOSO, TROIA e INCENDIARIO, que produzem muito na grama. Se DESCAMISADO tiver uma direção mais segura, não sendo redeado "à maluca" como da última vez, estará no brinquedo, com toda certeza.

Dando por finda a sua "estiva", as "meninas" recolheram-se ao "viveiro" para retemperar as energias, pois ainda há mais duas reuniões a serem "destrinchadas" e a coisa não está sôpa...

Escolham os "pios" que interessarem, "mexam-se" e uma boa "independência" é o que lhes deseja o CORUJA... Até à vista...

MISS YOU — Sou otima corredora na grama, e devo fazer muito boa figura naquele páreo... Nada custa vocês "empurrarem" o numero 3 do terceiro páreo numas "brincadeiras", pois pode dar certo... Se não o fizerem, não se arrependam depois... Eu avisei...

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A SEMANA NA GÁVEA

SEXTA-FEIRA

1.º PAREO — As 13,45 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Snowstorn, J. Mesquita	56
2	Monterrey, A. Silva	56
2—3	Statano, J. Portilho	56
4	Indolente, Reduzino F.o	56
3—5	Hesio, J. Tinoco	56
6	Surubitú, D. Moreira	56
4—7	Opuviro A. Vieira	56
8	Remanso, O. Ulloa	56
9	Odilon, E. Silva	56

2.º PAREO — As 14,15 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Frontal, Reduzino F.o	58
2	Come On!, J. Graça	58
3	Itaituba, A. Oliveira	58
2—4	Luarlinda, A. Silva	58
5	Kacy, S. Ferreira	58
6	Mefistófelos (*)	58
3—7	Assungui, A. Portilho	54
8	Harem, D. P. Silva	58
9	Grão Pará, L. Diaz	56
10	Calandria, O. Macedo	52
4-11	Cracóvia, C. Moreno	52
"	Contrabanda, XX	52
12	Linda Dona, A. Dornelles	58
"	Leblon, J. Portilho	52

(*) Excluido.

3.º PAREO — As 14,50 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Ovilla, C. Moreno	56
"	Oracia, A. Vieira	56
2—2	Marne, O. Ulloa	56
3	Miss You, U. Cunha	56
3—4	Silver Lass, F. Irigoyen	52
5	Colombiana, D. Moreira	56
4—6	Macaúba, . Reichel	56
7	Elanut, G. Costa	56
8	Oculta, P. Coelho	56

4.º PAREO — As 15,25 — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — "7 de Setembro" — (9.º prova especial de éguas).

		Ks.
1—1	Potentada, L. Diaz	57
2—2	Sidon, C. Moreno	58
3—3	Terzica, W. Meirelles	57
4	Salpicada, P. Tavares	61
4—5	V. Dearth, Redudino F.o	59
"	Sinless, E. Castillo	62
"	Cloche, E. Castilho	58

5.º PAREO — As 16,00 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — III Jornada Brasileira de Radiologia.

		Ks.
1—1	Diaba, O. Ulloa	55
2	Amaragi, XX	55
3	Avecula, J. Araujo	55
2—4	Ancora, E. Castillo	55
5	Axixá, P. Coelho	55
6	Pandôrra, Reduzino F.o	55
7	Angatuba S. Ferreira	55
3—3	Halenia, L. Diaz	55
10	Andiroba, XX	55
9	Sterling Prince, A. Rosa	55
11	Shameless, C. Moreno	55
4-12	Tumuc Humac U. Cunha	55
13	Espada, E. Silva	55
14	Acropole, O. Ferreira	55
"	Rumena, F. Irigoyen	55

6.º PAREO — As 16,40 — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado — (Clássico) — (Criterium de Potrancas).

		Ks.
1—1	Herodiade, C. Moreno	55
2	Helenisa, S. Ferreira	55
2—3	Nabia, O. Ulloa	55
4	Grey Girl, D. Moreira	55
5	Little Baby, XX	55
3—6	Hel Cat, L. Diaz	55
7	Araripe, U. Cunha	55
8	Hidalga, E. Castillo	55
4—9	Lilac D. Correr	55
10	Curragh, F. Irigoyen	55
"	Kasbah, D. Ferreira	55

7.º PAREO — As 17,20 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Descamisado, D. Moreira	58
"	Creoulo, M. Rossano	52
2	Noviço, XX	54
3	Toropi, E. Cardoso	56
2—4	Rio Formoso, D. Ferreira	56
5	Lohengrin, J. Tinoco	58
6	Thunderbolt, C. Moreno	54
3—8	Incendiário, F. Irigoyen	58
9	Bizarro, J. Graça	52
10	V. do Palmar J. Mesquita	52
11	Guapiruvú, J. Araujo	54
4-12	Bingo, R. Urbina	52
13	Troia, U. Cunha	56
14	Ouro Preto, XX	58
"	Tarascon J. Martins	54

SABADO

1.º PAREO — As 13,20 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Eledol, E. Castillo	53
2—2	Espadana, S. Camara	55
3—3	Perlita, D. Moreira	55
4	Lilac, S. Ferreira	55
4—5	Dame, C. Moreno	55
6	Sierra Madre, U. Cunha	55

2.º PAREO — As 13,50 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Bozambo, L. Diaz	56
"	Rio Verde, O. Ullôa	52
2—2	Ecclero, C. Moreno	52
3	Jequitinhonha, Cunha	54
4	Mondel, Meireles	58
3—5	Minguinho, Oliveira	52
6	Jangadeiro, R. Martins	50
7	Pacalano, O. Thomaz	50
4—8	Taruman, Silva	50
"	Jamary, E. Castillo	56

3.º PAREO — As 14,20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Tirolês, Tavares	52
2—2	Bakelita, O. Ullôa	60
3—3	Gaita de Ouro, Moreira	52
4	Cupletista, Camara	50
4—5	Espumoso, L. Diaz	50
"	Tuyusero, Ferreira	58

4.º PAREO — As 14,50 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1	Argonauta, XX	54
2	Japim, Graça	50
2—3	Guaruman, C. Calleri	58
4	Grato, (ap.) Pereira	56
3—5	Holocalix, Machado	58
6	Cabo Frio, Martins	50
7	Florete, XX	52
4—8	Origon, Costa	58
"	Catão, Ferreira	52

5.º PAREO — As 15,25 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.
1—1	Blue Dream, J. Graça	56
2	Kanthaka, A. Brito	50
3	Scaramouche, Irigoyen	52
2—4	Miraculo, Moreno	58
5	Estalo, Coutinho	50
6	Panico, Tinoco	52
9	Gume, R. Urbina	50
4-10	Precinha, Ferreira	52
"	Leste, D. correr	54

6.º PAREO — As 16,00 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Pilantra, Ribas	58
"	Landinho, Reduzino	58
2	Itamoji, A. Brito	58
3	Dehês, Costa	50
4	Mejor, S. Machado	54
5	Espadarte, Dias	58
6	Barcena, Ferreira	54
2—6	Mazy, Moreira	52
7	Bibelô, Meszaros	56
"	Caiapó, Oliveira	50
8	Aviador, Martins	58
9	Elon, Machado	54
"	Moravia, Coutinho	56
3-10	Topazio, Mesquita	58
10	Polidor, Coelho	56
"	Onze, J. Dias	56
12	Muzuzo, J. Graça	58
13	Maná, C. Moreno	56
"	H-3, R. Martins	50
4-14	Don Antonio, XX	58
15	Waxy, E. Silva	56
"	Bombordo, XX	58

7. PAREO — As 16,40 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
1-1	New York, E. Castillo	55
"	Paladim, Urbina	55
2	Sorriso, C. Moreno	54
3	Paó, Ferreira	51
2—4	Evoé, J. Tinoco	51
5	Parnaso, Reduzino	54
6	Nagasaki, O. Ullôa	54
3—7	Eber Shah, Ribas	51
8	Utaco, Vieira	54
9	Hastim, XX	54
4-10	Palmer, Ferreira	54
"	Laius, XX	54

8.º PAREO — As 17,20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. (Betting).

		Ks.
1—1	Carinho, Tinoco	53
2	Caoré, Dornelles	54
3	Brow Boy, Fernandes	54
4	Joio, D. correr	54
2—5	Cambuci, Costa	54
6	Jangadeiro, Castillo	54
7	Mutique, Portilho	52
8	Cravador, Souza	54
3—9	Fogo Brave, XX	54
10	Calmete, Moreno	52
11	Jacarei, Moreira	56
4-12	Maco, Cunha	54
13	Napoleão, Araujo	54
"	Frontal, Reduzino	50

V Companhia

Continuam sendo os mais satisfatórios os índices de desenvolvimento do transporte aéreo nacional. O último relatório da Panair do Brasil revela que as rotas desta emprêsa foram acrescidas de 14.718 quilômetros, passando de 82.555 quilômetros em 1949 para 97.273 em 1950, o que representa um aumento de 18 por cento em relação ao ano anterior citado. 11 por [illegible]

A RÁDIO CLUB DO BRASIL
apresenta
NOITE SEM FIM
uma empolgante história seriada de JANET CLAIR
TODAS AS 2AS, 4AS E 6AS, ÀS 10 HORAS
com
MILDRED SANTOS
TELMO DE AVELAR
RIBEIRO FORTES
ALIOMAR DE MATOS
ZÉLIA GUIMARÃES
RAFAEL DE ALMEIDA
EM ESTÚDIO TÉCNICAMENTE CONSTRUIDO!
Uma oferta do
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal da Marinha
VENDAS A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES

L. FIGUEIREDO (RIO) S.A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 20.º AND. — TEL. 23-1701 (REDE INTERNA)
Caixa Postal 1459 — End. Telegr. DORALICE
ARMAZÉNS GERAIS — CARGA GERAL E CAFE' — EMISSÃO DE WARRANT
FINANCIAMENTOS — SEGUROS — SERVIÇOS DE ESTIVA
DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
do e para o EXTERIOR
— CABOTAGEM —
Serviço especializado de cobrança das despesas no destino das mercadorias
Agente da POLISH OCEAN LINES, Gdynia, Polonia — SOCIEDADE LUSO-PANAMENSE LTDA. — Lisbôa — ISBRANDTSEN Cy. Inc. New York
FILIAIS: New York, Porto Alegre, Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santos, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói, Salvador e Recife

Sete Milhões Para o Brasil Comparecer às Olimpíadas de Helsinki

Ademir Ausente, Tambem, Contra o Flamengo

Ono Desafia o Vencedor da Luta Hélio Gracie x Kato

UMA PEDRA NO CAMINHO

"Comprometido o Treinamento do Fluminense Pelas Condições Quase Impraticáveis do Nosso Gramado"



Zezé Moreira, entre jogadores, fala a ULTIMA HORA. Mostra-se o "coach" contrariado com as condições do gramado de Alvaro Chaves

E Zezé Moreira Revela Mais: "Vários Jogadores Estão Com Calo de Sangue" – Fala o "Coach" Sôbre os Pontos Que Pode Perder o "Team" Tricolor

Fará o Fluminense contra o Vasco a sua "prova de fogo". A verdade é que, até agora, tem correspondido plenamente a equipe orientada por Zezé Moreira. Quatro jogos, quatro vitórias e um vastíssimo saldo de "goals". Abrindo-se um parêntesis: nenhum outro ataque tem revelado mais objetividade do que o ataque tricolor. Por estas e outras, era de supôr-se que o "coach" Zezé Moreira estivesse absolutamente satisfeito.

UMA PEDRA NO CAMINHO

Mas vamos aos fatos. Quando deixava a cancha, ontem, após o treino, Zezé Moreira respondeu assim a uma nossa pergunta:

— Como estar satisfeito? Venham cá; (e conduziu-nos ao centro do campo, terra batida, dura como pedra) vejam se é possível realizar um treino à altura. Sem embargo: está comprometido o treinamento do Fluminense pelas condições quase impraticáveis do nosso gramado.

JOGADORES COM CALOS DE SANGUE

Chamaria Zezé Moreira a nossa atenção para o detalhe:

— O pior é que vários jogadores estão com calos de sangue. Ora, vamos e venhamos, é um imprevisto bem desagradável. Claro, o fato não significa que diminuiu a vontade do "team" de realizar contra o Vasco uma grande performance. Mas que é desagradável, lá isso é.

OS PONTOS QUE O FLUMINENSE PODERIA PERDER

Desde que iniciou o campeonato que Zezé Moreira inclue o team do Fluminense entre os candidatos ao título. Naturalmente, com convicção. Procuramos saber então do "coach" quantos pontos êle achava que o "team" tricolor podia perder sem comprometer a sua chance de ser campeão .Resposta:

— De seis a sete. No máximo sete. Digamos: quatro no turno e três no returno ou vice-versa.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano I ☆ Rio, Quinta-Feira, 6 de Setembro de 1951 ☆ N. 75



Alvarez, condenado injustamente porque deixou passar uma bola no jôgo com o Vasco

A NOTA INTERNACIONAL

O ARQUEIRO QUE "FACILITOU"

Embora se trate de um fato local, podemos comentá-lo nesta seção porque se refere a uma lei muito discutida do futebol, e a lei do "International Board" vale no mundo inteiro.

No jôgo Olaria-Vasco, o bi-campeão marcou um único "goal" por intermédio de Tesourinha, "carregando" o arqueiro Alvarez e "mandando tudo, bola e "keeper," na rêde" segundo a maioria dos nossos confrades.

Não assisti ao jôgo e não vou afirmar, portanto, que êsse "goal" foi conseguido em contradição com a lei. Mas as expressões usadas pela imprensa, e sobretudo os "clichés" publicados, parecem estabelecer que, sem dúvida alguma, o juiz devia apitar "foul" no momento em que Tesourinha "carregou" Alvarez.

Só é permitido, com efeito, carregar o arqueiro quando êste se coloca na situação de um jogador comum, isto é quando está segurando a bola (o que é seu modo especial de "jogá-la") ou quando, sem a bola, tenta "obstruir" a ação de um adversário.

Um arqueiro, pegando um tiro do atacante adverso sôbre a linha de meta, pode portanto ser projetado no interior da rêde, "com bola e tudo", sob a condição expressa que o "tranco" seja regulamentar, isto é aplicado com o ombro, e também que não seja "brutal ou perigoso". Claro portanto que não é permitido carregar um arqueiro no momento que está saltando para pegar a bola, nem mesmo quando, segurando a bola, ainda está "no ar". No primeiro caso, foi carregado sem a bola ("foul") e no segundo, o juiz deve apitar, ao menos, "jôgo perigoso" porque o "keeper" pode contundir-se e machucar-se sèriamente quando cair, desequilibrado pela carga, no chão.

E certos "instantâneos" do "goal" de Tesourinha no deixam dúvida alguma a respeito. Houve "foul".

Não se trata de diminuir a vitória do Vasco, ainda menos de tentar prejudicar o grande clube de São Januário. Só o juiz, (pouco importa o nome) tinha, no caso, um parecer que valesse. Ele deu "goal" e o Vasco marcou, merecidamente, seus dois pontos, que ninguém agora lhe poderá tirar. Mas, ao contrário, quero sublinhar a conduta verdadeiramente anti-esportiva dos que querem desmoralizar a vitória do Vasco, insinuando que Alvarez recebeu dinheiro dos dirigentes do grêmio da Cruz de Malta para "facilitar" aquele "goal" de Tesourinha. Além da maldade da acusação sem qualquer prova, seria preciso admitir que Alvarez seja um grande artista para organizar tal encenação. E Tesourinha também teria representado um papel dificílimo, com todo o talento de um ator genial, neste caso suposto de subôrno.

O mais triste é que Alvarez perdeu a confiança dos seus dirigentes e dos torcedores do Olaria e que preferiu portanto pedir a rescisão do contrato que o ligava aos "bariris". Como a calúnia é a pior coisa do mundo, o infeliz arqueiro uruguaio ficará na pequena história do futebol carioca com esta acusação de "goal" "facilitado". E isso tudo porque o juiz admitiu como legitima uma ação pelo menos muito duvidosa.

A profissão de arqueiro já é bastante perigosa, de qualquer forma. Eis porque acho (e não é uma opinião pessoal) que, assim como o entendem e praticam os inglêses, (apesar de certas lendas sôbre a brutalidade das entradas dos atacantes britânicos sôbre os "keepers"), um juiz só deve permitir que um arqueiro seja carregado com o ombro e quando está segurando a bola e com os dois pés no chão. Em qualquer outro caso, é melhor apitar: "Jôgo perigoso", sem dúvida, nem hesitação.

A. L.



Rui troca gentilezas no gramado

RUI NO BOTAFOGO, NOTÍCIA DIVULGADA NA PAULICÉIA

VIRIA PARA O LUGAR DE AVILA QUE TÃO CEDO NÃO VOLTARA' A ATIVIDADE

S. PAULO, 5 (Especial para ULTIMA HORA) — Está praticamente encerrado o caso existente dentro do São Paulo em torno dos jogadores que estavam em divergência com o técnico Leonidas. Este foi afastado, mas como exceção de Bauer e Mauro, os outros "players" exatamente os que tiveram mais saliência na luta contra o técnico, terão seus "passes" negociados. Estão nêste caso Rui, Noronha e Dido. O centro-médio, segundo tudo indica retornará ao fute-

(Conclui na 7.ª página)

Adãozinho o Unico Ausente Bigode e Nestor Treinaram

O CENTROAVANTE, PORÉM, DEVERÁ JOGAR CONTRA O BANGÚ — POSSIVELMENTE PARTICIPARÁ DO "APRONTO"



Havia dúvidas ainda quanto à presença de Bigode no prélio com o Bangu, embora a direção tecnica do rubro-negro afirmasse que o famoso médio mineiro jogaria. Porém, como seu estado fisico ainda não era conhecido, esperou-se o treino de ontem para a decisão final. E esta veio. Bigode treinou e não sentiu a contusão, embora se poupasse em certos lances mais rudes. Seu estado é bom e sua presença está assegurada. Assim, a defesa rubro-negra se apresentará completa. Não há mais nenhuma dúvida quanto a isso. Nestor também treinou e sua inclusão no quadro que dará combate ao alvi-rubro na tarde de sábado é assunto resolvido.

ADÃO POUPADO

Adãozinho porém, não treinou. O comandante gaucho está contundido e por isso mesmo, ficou à margem do ensaio, porém deverá participar do "apronto" programado para amanhã às primeiras horas. O Departamento Médico rubro-negro está cuidando o "player" e seu estado não é grave, sendo portanto muito remota a possibilidade de ficar à margem do prélio de sábado.

Tomarão Posse, Hoje, os Novos Membros do COB

Medidas Para Assegurar a Ida do Brasil Aos Jogos de Helsinki

Modificação no Comitê Olimpico Brasileiro Hoje, às 17 horas, os novos membros daquele órgão tomarão posse e a solenidade terá como local o 2.º andar do Edifício Guinle.

Sabe-se agora que se trabalha ativamente para que o Brasil compareça às Olimpiadas de Helsinki. E nesse sentido, objetivando a ida do nosso país àquele certame, os novos membros do C.O.B. solicitaram ao govêrno um adjutório de sete milhões de cruzeiros, esperando que o Presidente da República atenda a esta pretensão. Lamentamos apenas que o atual C.O.B. não conte com a colaboração sempre prestimosa do Sr. Adolfo Scherman, que lamentavelmente não foi reconduzido ao cargo que ocupava naquele órgão.

Quinze Dias Sem Treinar em Conjunto

Ademir Não Jogará Contra o Fluminense e Nem Contra o Flamengo — Deslocamento Total de Articulação

Tôdas as esperanças dos vascaínos em contar com a cooperação de Ademir para o "clássico" de domingo, foram desfeitas ontem, quando o extraordinário atacante foi submetido a novo exame médico. Houve inclusive radiografia e o dr. Giffoni fêz questão de solicitar a cooperação do dr. Correia do Lago, autoridade em ortopedia e seu amigo particular. O exame foi demorado e o parecer acabou sendo inteiramente desfavorável ao aproveitamento daquele atacante.

A fratura está bem consolidada. Mas existe agora o problema da articulação que tambem sofreu devido ao acidente da peleja de Recife. Sugeriu então o dr. Correia do Lago que Ademir ficasse quinze dias sem treinar em conjunto, fazendo unicamente exercicios de fisica além de um tratamento severo que deverá ser intensificado.

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o dr. Giffoni confirmou plenamente a nossa informação, adiantando que da fratura nada mais existe, mas agora é a articulação que vem dificultando a recuperação daquele jogador. O dr. Giffoni adiantou ainda que Ademir ficará duas semanas sem participar de qualquer ensaio de conjunto. Agora treinará fisicamente e será submetido a um tratamento mais intensivo. E o dr. Giffoni assegurou que nem contra o Flamengo poderá ser possivel a inclusão de Ademir, já que o seu lançamento se faz necessário em perfeitas condições fisicas. Ademir, por sua vez, ouvido pela nossa reportagem, lamentou não lhe ser possivel enfrentar o Flamengo, deixando claro a sua disposição de recomeçar imediatamente a luta e ser util ao seu clube.



Ademir, grande craque do Vasco

O QUE SE DIZ E O QUE NÃO SE DIZ NO FLUMINENSE

Texto de Paulo Rodrigues



VENDEDOR AMBULANTE DE BOLA E CHUTEIRAS? NAO! E' Castilho, craque do Fluminense, que dá, visualmente, uma idéia da fôrça que será preciso fazer para vencer o Vasco. Em primeiro lugar, terá que esconder a bola e em segundo sair de campo extenuado, com os pés e as mãos em brasa.

UM BAILARINO NEGRO? NAO! E' Didi, craque do Fluminense. A atitude de "ballet" significa que êle pretende, contra o Vasco, mais do que nunca, ser genial nos passos e nos passes. Acredita que no Maracanã levará a melhor no "duelo" com Danilo, um jogador-chave do bicampeão carioca.



O PROXIMO ADVERSARIO DE KATO? NAO! E' Edson, craque do Fluminense, que está convencido de que a batalha com o Vasco não será menos dramática e menos perigosa do que uma luta com um "faixa negra". Apenas, revela uma vontade tão grande quanto indomável de vencer o Vasco.



NOVA MODA NO FUTEBOL? NAO! E' Carlyle, craque do Fluminense, em regime de pêso. Não quer fazer prognósticos sôbre o jôgo com o Vasco o "artilheiro" do campeonato. Limita-se a falar sôbre a classe do adversário e a boa forma do Fluminense. Acha que sairá do Maracanã com vários quilos a menos.

Sete Milhões Para o Brasil Comparecer às Olimpíadas de Helsinki

Ademir Ausente, Tambem, Contra o Flamengo

Ono Desafia o Vencedor da Luta Hélio Gracie x Kato

UMA PEDRA NO CAMINHO

"Comprometido o Treinamento do Fluminense Pelas Condições Quase Impraticáveis do Nosso Gramado"



Zezé Moreira, entre jogadores, fala a ULTIMA HORA. Mostra-se o "coach" contrariado com as condições do gramado de Alvaro Chaves

E Zezé Moreira Revela Mais: "Vários Jogadores Estão Com Calo de Sangue" – Fala o "Coach" Sôbre os Pontos Que Pode Perder o "Team" Tricolor

Fará o Fluminense contra o Vasco a sua "prova de fogo". A verdade é que, até agora, tem correspondido plenamente a equipe orientada por Zezé Moreira. Quatro jogos, quatro vitórias e um vastíssimo saldo de "goals". Abrindo-se um parêntesis: nenhum outro ataque tem revelado mais objetividade do que o ataque tricolor. Por estas e outras, era de supôr-se que o "coach" Zezé Moreira estivesse absolutamente satisfeito.

UMA PEDRA NO CAMINHO

Mas vamos aos fatos. Quando deixava a cancha, ontem, após o treino, Zezé Moreira respondeu assim a uma nossa pergunta:

— Como estar satisfeito? Venham cá; (e conduziu-nos ao centro do campo, terra batida, dura como pedra) vejam se é possivel realizar um treino à altura. Sem embargo: está comprometido o treinamento do Fluminense pelas condições quase impraticáveis do nosso gramado.

JOGADORES COM CALOS DE SANGUE

Chamaria Zezé Moreira a nossa atenção para o detalhe:

— O pior é que vários jogadores estão com calos de sangue. Ora, vamos e venhamos, é um imprevisto bem desagradável. Claro, o fato não significa que diminuiu a vontade do "team" de realizar contra o Vasco uma grande performance. Mas que é desagradável, lá isso é.

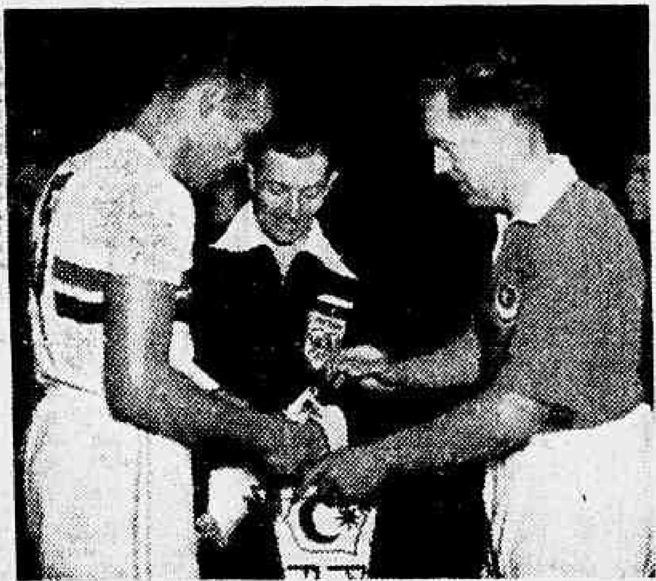
OS PONTOS QUE O FLUMINENSE PODERIA PERDER

Desde que iniciou o campeonato que Zezé Moreira inclue o team do Fluminense entre os candidatos ao titulo. Naturalmente, com convicção. Procuramos saber então do "coach" quantos pontos êle achava que o "team" tricolor podia perder sem comprometer a sua chance de ser campeão .Resposta:

— De seis a sete. No máximo sete. Digamos: quatro no turno e três no returno ou vice-versa.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano I ☆ Rio, Quinta-Feira, 6 de Setembro de 1951 ☆ N. 75



Rui troca gentilezas no gramado

RUI NO BOTAFOGO, NOTÍCIA DIVULGADA NA PAULICÉIA

VIRIA PARA O LUGAR DE AVILA QUE TÃO CEDO NÃO VOLTARA' A ATIVIDADE

S. PAULO, 5 (Especial para ULTIMA HORA) — Está praticamente encerrado o caso existente dentro do São Paulo em torno dos jogadores que estavam em divergência com o técnico Leonidas. Este foi afastado, mas como exceção de Bauer e Mauro, os outros "players" exatamente os que tiveram mais saliência na luta contra o técnico, terão seus "passes" negociados. Estão nêste caso Rui, Noronha e Dido. O centro-médio, segundo tudo indica retornará ao fute-

(Conclui na 7.ª página)

Adãozinho o Unico Ausente Bigode e Nestor Treinaram

O CENTROAVANTE, PORÉM, DEVERÁ JOGAR CONTRA O BANGÚ — POSSIVELMENTE PARTICIPARÁ DO "APRONTO"

Havia dúvidas ainda quanto à presença de Bigode no prélio com o Bangu, embora a direção tecnica do rubro-negro afirmasse que o famoso médio mineiro jogaria. Porém, como seu estado fisico ainda não era conhecido, esperou-se o treino de ontem para a decisão final. E esta veio. Bigode treinou e não sentiu a contusão, embora se poupasse em certos lances mais rudes. Seu estado é bom e sua presença está assegurada. Assim, a defesa rubronegra se apresentará completa. Não há mais nenhuma dúvida quanto a isso. Nestor também treinou e sua inclusão no quadro que derá combate ao alvirubro na tarde de sábado é assunto resolvido.

ADAO POUPADO

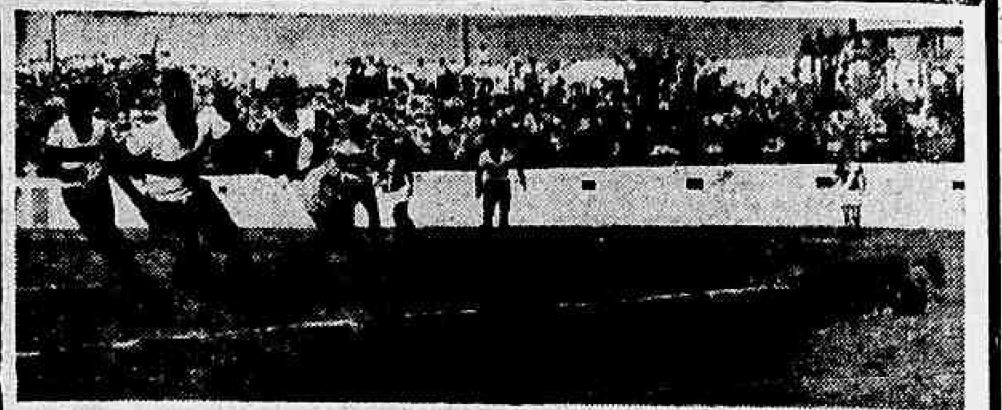
Adãozinho porém, não treinou. O comandante gaucho está contundido e por isso mesmo, ficou à margem do ensaio, porém deverá participar do "apronto" programado para amanhã às primeiras horas. O Departamento Médico rubro-negro está cuidando o "player" e seu estado não é grave, sendo portanto muito remota a possibilidade de ficar à margem do prélio de sábado.

Tomarão Posse, Hoje, os Novos Membros do COB

Medidas Para Assegurar a Ida do Brasil Aos Jogos de Helsinki

Modificação no Comitê Olimpico Brasileiro Hoje, às 17 horas, os novos membros daquele órgão tomarão posse e a solenidade terá como local o 2.º andar do Edificio Guinle.

Sabe-se agora que se trabalha ativamente para que o Brasil compareça às Olimpiadas de Helsinki. E nesse sentido, objetivando a ida do nosso país àquele certame, os novos membros do C.O.B. solicitaram ao govêrno um adjutório de sete milhões de cruzeiros, esperando que o Presidente da República atenda a esta pretensão. Lamentamos apenas que o atual C.O.B. não conte com a colaboração sempre prestimosa do Sr. Adolfo Scherman, que lamentavelmente não foi reconduzido ao cargo que ocupava naquele órgão.



Alvarez, condenado injustamente porque deixou passar uma bola no jôgo com o Vasco

A NOTA INTERNACIONAL

O ARQUEIRO QUE "FACILITOU"

Embora se trate de um fato local, podemos comentá-lo nesta seção porque se refere a uma lei muito discutida do futebol, e a lei do "International Board" vale no mundo inteiro.

No jôgo Olaria-Vasco, o bi-campeão marcou um único "goal" por intermédio de Tesourinha, "carregando" o arqueiro Alvares e "mandando tudo, bola e "keeper," na rêde" segundo a maioria dos nossos confrades.

Não assisti ao jôgo e não vou afirmar, portanto, que êsse "goal" foi conseguido em contradição com a lei. Mas as expressões usadas pela imprensa, e sobretudo os "clichés" publicados, parecem estabelecer que, sem dúvida alguma, o juiz devia apitar "foul" no momento em que Tesourinha "carregou" Alvarez.

Só é permitido, com efeito, carregar o arqueiro quando êste se coloca na situação de um jogador comum, isto é quando está segurando a bola (o que é seu modo especial de "jogá-la") ou quando, sem a bola, tenta "obstruir" a ação de um adversário.

Um arqueiro, pegando um tiro do atacante adverso sôbre a linha de meta, pode portanto ser projetado no interior da rêde, "com bola e tudo", sob a condição expressa que o "tranco" seja regulamentar, isto é aplicado com o ombro, e também que não seja "brutal ou perigoso". Claro portanto que não é permitido carregar um arqueiro no momento que está saltando para pegar a bola, nem mesmo quando, segurando a bola, ainda está "no ar". No primeiro caso, foi carregado sem a bola ("foul") e no segundo, o juiz deve apitar, ao menos, "jôgo perigoso" porque o "keeper" pode contundir-se e machucar-se sèriamente quando cair, desequilibrado pela carga, no chão.

E certos "instantâneos" do "goal" de Tesourinha no deixam dúvida alguma a respeito. Houve "foul".

Não se trata de diminuir a vitória do Vasco, ainda menos de tentar prejudicar o grande clube de São Januário. Só o juiz, (pouco importa o nome) tinha, no caso, um parecer que valesse. Ele deu "goal" e o Vasco marcou, merecidamente, seus dois pontos, que ninguém agora lhe poderá tirar. Mas, ao contrário, quero sublinhar a conduta verdadeiramente anti-esportiva dos que querem desmoralizar a vitória do Vasco, insinuando que Alvarez recebeu dinheiro dos dirigentes do grêmio da Cruz de Malta para "facilitar" aquele "goal" de Tesourinha. Além da maldade da acusação sem qualquer prova, seria preciso admitir que Alvarez seja um grande artista para organizar tal encenação. E Tesourinha também teria representado um papel dificílimo, com todo o talento de um ator genial, neste caso suposto de subôrno.

O mais triste é que Alvarez perdeu a confiança dos seus dirigentes e dos torcedores do Olaria e que preferiu portanto pedir a rescisão do contrato que o ligava aos "bariris". Como a calúnia é a pior coisa do mundo, o infeliz arqueiro uruguaio ficará na pequena história do futebol carioca com esta acusação de "goal" "facilitado". E isso tudo porque o juiz admitiu como legitima uma ação pelo menos muito duvidosa.

A profissão de arqueiro já é bastante perigosa, de qualquer forma. Eis porque acho (e não é uma opinião pessoal) que, assim como o entendem e praticam os inglêses, (apesar de certas lendas sôbre a brutalidade das entradas dos atacantes britânicos sôbre os "keepers"), um juiz só deve permitir que um arqueiro seja carregado com o ombro e quando está segurando a bola e com os dois pés no chão. Em qualquer outro caso, é melhor apitar: "Jôgo perigoso", sem dúvida, nem hesitação.

A. L.

Quinze Dias Sem Treinar em Conjunto

Ademir Não Jogará Contra o Fluminense e Nem Contra o Flamengo — Deslocamento Total de Articulação

Tôdas as esperanças dos vascainos em contar com a cooperação de Ademir para o "clássico" de domingo, foram desfeitas ontem, quando o extraordinário atacante foi submetido a novo exame médico. Houve inclusive radiografia e o dr. Giffoni fêz questão de solicitar a cooperação do dr. Correia do Lago, autoridade em ortopedia e seu amigo particular. O exame foi demorado e o parecer acabou sendo inteiramente desfavorável ao aproveitamento daquele atacante.

A fratura está bem consolidada. Mas existe agora o problema da articulação que tambem sofreu devido ao acidente da peleja de Recife. Sugeriu então o dr. Correia do Lago que Ademir ficasse quinze dias sem treinar em conjunto, fazendo unicamente exercicios de fisica além de um tratamento severo que deverá ser intensificado.

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o dr. Giffoni confirmou plenamente a nossa informação, adiantando que da fratura nada mais existe, mas agora é a articulação que vem dificultando a recuperação daquele jogador. O dr. Giffoni adiantou ainda que Ademir ficará duas semanas sem participar de qualquer ensaio de conjunto. Agora treinará fisicamente e será submetido a um tratamento mais intensivo. E o dr. Giffoni assegurou que nem contra o Flamengo poderá ser possivel a inclusão de Ademir, já que o seu lançamento se faz necessário em perfeitas condições fisicas. Ademir, por sua vez, ouvido pela nossa reportagem, lamentou não lhe ser possivel enfrentar o Flamengo, deixando claro a sua disposição de recomeçar imediatamente a luta e ser util ao seu clube.



Ademir, grande craque do Vasco

O QUE SE DIZ E O QUE NÃO SE DIZ NO FLUMINENSE

Texto de Paulo Rodrigues



VENDEDOR AMBULANTE DE BOLA E CHUTEIRAS? NÃO! E' Castilho, craque do Fluminense, que dá, visualmente, uma idéia da fôrça que será preciso fazer para vencer o Vasco. Em primeiro lugar, terá que esconder a bola e em segundo sair de campo extenuado, com os pés e as mãos em brasa.



UM BAILARINO NEGRO? NÃO! E' Didi, craque do Fluminense. A atitude de "ballet" significa que êle pretende, contra o Vasco, mais do que nunca, ser genial nos passos e nos passes. Acredita que no Maracanã levará a melhor no "duelo" com Danilo, um jogador-chave do bicampeão carioca.



O PROXIMO ADVERSARIO DE KATO? NÃO! E' Edson, craque do Fluminense, que está convencido de que a batalha com o Vasco não será menos dramática e menos perigosa do que uma luta com um "faixa negra". Apenas, revela uma vontade tão grande quanto indomável de vencer o Vasco.

NOVA MODA NO FUTEBOL? NÃO! E' Carlyle, craque do Fluminense, em regime de pêso. Não quer fazer prognósticos sôbre o jôgo com o Vasco o "artilheiro" do campeonato. Limita-se a falar sôbre a classe do adversário e a boa forma do Fluminense. Acha que sairá do Maracanã com vários quilos a menos.

Ultima Hora

Rio, 6 de Setembro de 1951

NÚM. 62

Este Suplemento é Distribuido GRÁTIS com a Edição Diária

Poema e Textos de MURILLO ARAUJO

★

Desenhos de ANTONIO EUZÉBIO

★

Organização Técnica da EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA



SUPLEMENTO COMEMORATIVO DA INDEPENDÊNCIA

GLÓRIA E QUEDA do BEQUIMÃO



Manuel Beckman foi um bravo agitador da mesma fôrça indomável de Felipe dos Santos. Ambos tinham enérgia, decisão e perseverança. Ambos precederam a ação da palavra, agitando o povo com discursos inflamados. Ambos se mostraram altivos e orgulhosos da missão. E souberam ambos morrer, dignos como viveram.

A revolução do maranhense, conhecida de todos, é um belo episódio de nossa história. Teve seus esplêndidos dias quando, em S. Luís, se entoou na matriz um "Te Deum" pelo seu triunfo, entre salvas, vivas e sinos festivos; e quando o povo saiu à rua, gritando e cantando de alegria ao som das violas e pandeiros.

Frequentemente era, então, visto, o "Bequimão", como êle próprio se assinava, assomar à janela do Senado, e discursar calorosamente entre os fervores dos seus entusiastas. Mas o chefe tinha o verbo e o ânimo. E os fátos posteriores da revolta falam do seu devotamento à causa popular e do seu cárater.

Foi o que se viu, por exemplo, quando saltavam em São Luís dois forasteiros vindos do Pará. Eram êles Hilário de Azevedo e o sargento-mor Miguel da Costa; e vinham falar com o "Bequimão", da parte do Governador. Ofereciam-lhe, para depor as armas, além do perdão pessoal, grandes honras e cargos altos, sem falar no presente tentador de 4 mil cruzados...

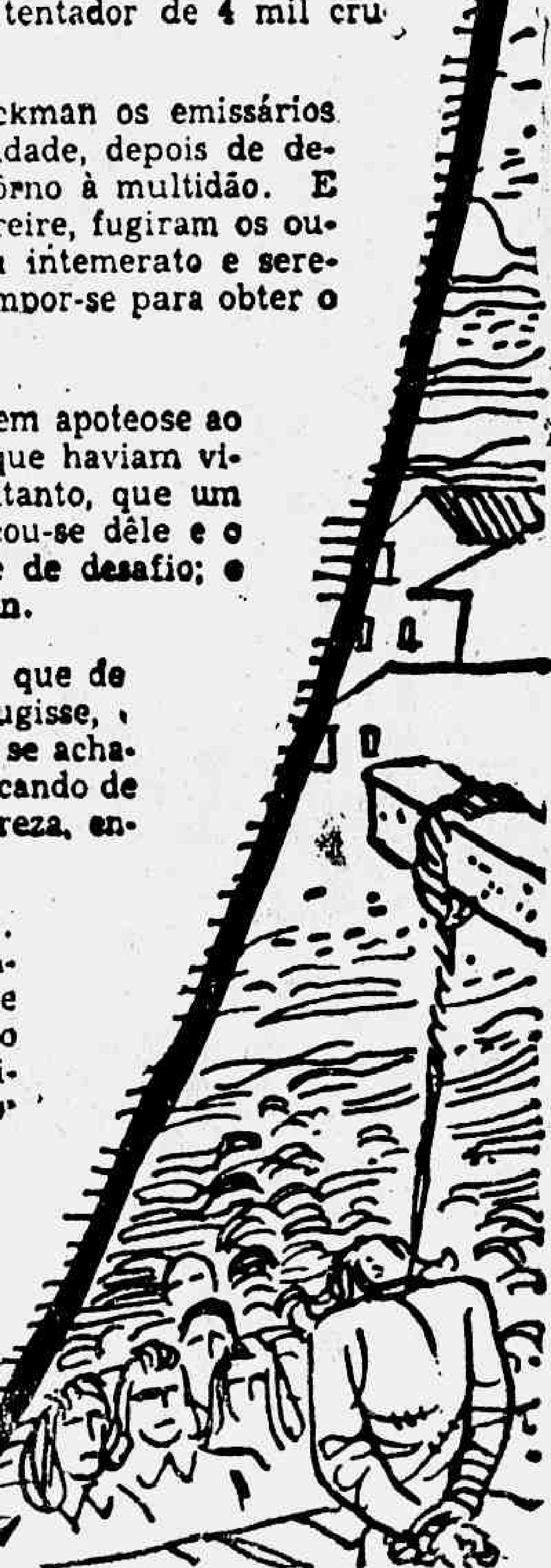
Como resposta, intimou Beckman os emissários a deixarem imediatamente a cidade, depois de denunciar seus propósitos de subôrno à multidão. E quando, à chegada de Gomes Freire, fugiram os outros conspiradores, êle persistiu intemerato e sereno, tentando ainda negociar e impor-se para obter o perdão dos companheiros.

Mas, Gomes Freire desembarcou em apoteose ao som dos mesmos sinos e das salvas que haviam vitoriado a revolução! Conta-se, no entanto, que um homem, apenas, dentre o povo, acercou-se dêle e o encarou friamente, em altiva atitude de desafio; e o homem chamava-se Manuel Beckman.

Dada a ordem de sua prisão, os oficiais que deviam executá-la o preveniram para que fugisse, e êle assim agiu. Mas sabendo que seu irmão se achava a ferros, voltou para tentar libertá-lo, atacando de súbito a guarda da cadeia! Tão nobre natureza, entretanto, devia cair em mãos traidoras.

Foi Lázaro de Melo quem o arrastou à perda... Lázaro — afilhado e pupilo do "Bequimão" — Lázaro de alma em pústulas como seu nome! Foi êle que, visando recompensas, foi buscá-lo no engenho do Mearim, onde se asilara. E quando seu benfeitor se lhe acercava, confiante e crédulo, o prendeu ...lmente em nome de El-Rei!

Manuel Beckman prometeu não fugir, como César ante Brutus não se defendeu mais. Seguiu sôlto sob palavra, sabendo o que o esperava... e antes de pender da forca, erguida na praia do Armazém, pediu perdão a Deus "para os que o condenavam". E depois, espraiando, pela última vez, o olhar aos coqueirais de sua terra, disse: "Pelo povo do Maranhão morro contente!"



Mascarada Trágica



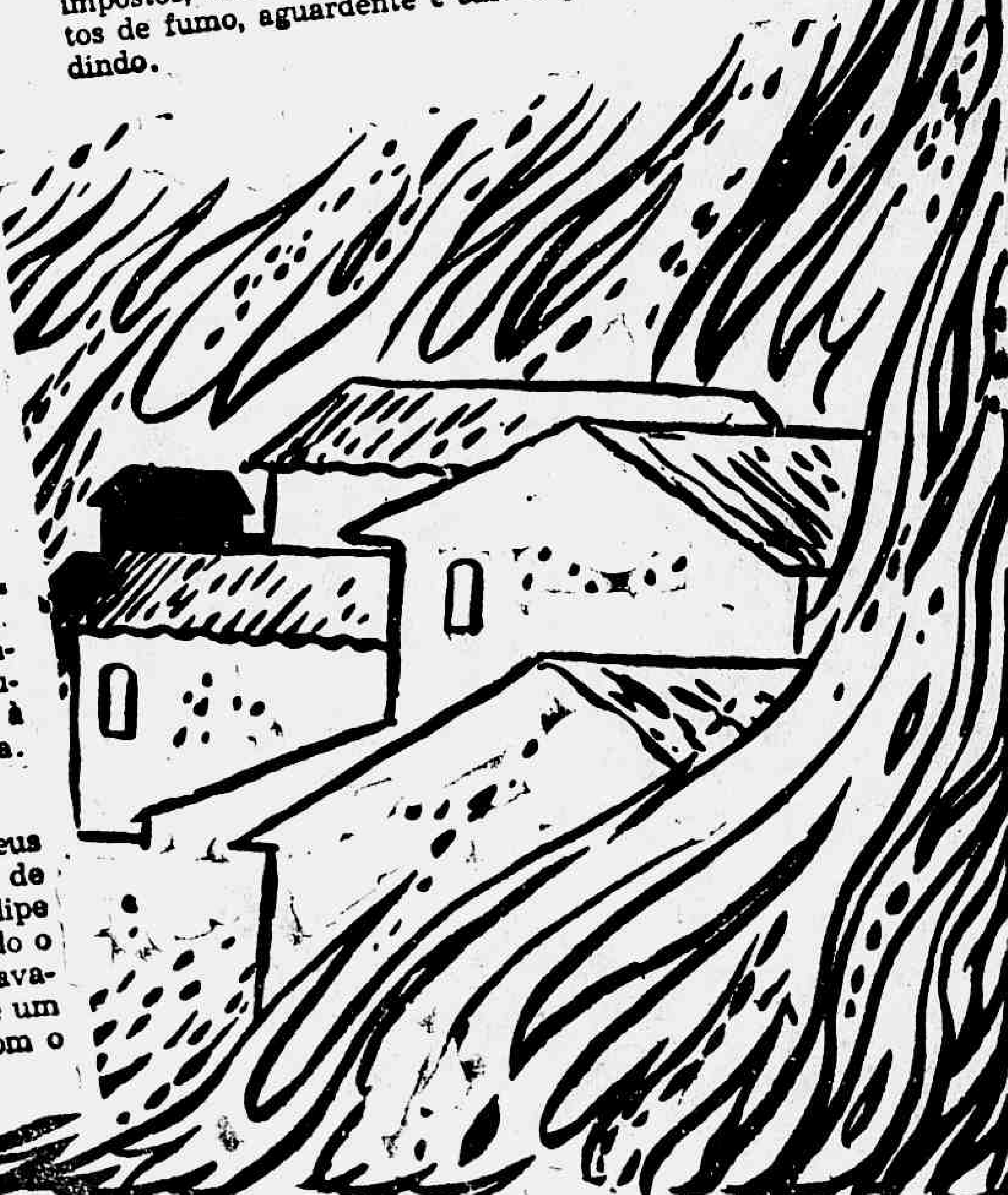
Ano de 1720. Era noite festiva naquela terra das Minas, a noite festiva do glorioso S. Pedro. Segundo os usos do tempo, além de fogos, fogueiras e alegres canções, havia "mascaradas". E bem útil era a máscara nesses tempos de ódio, de opressão e de angústia... A vida era tremenda e a ambição a empolgava. E ali, em Vila Rica. nesse reino do Ouro, também reinava a Miséria.

Os senhores do Rei queriam às arrobas o minerio precioso; 30 arrobas por ano ou, ao menos, 24! E o que sobrava, pois, para a gente da terra mal dava para o seu justo bem estar, nessa era em que um boi custava cem oitavas de loiro metal! Nas horas de alegria houvesse, assim, máscaras para o rosto... que o riso, êsse, era a máscara das almas...

E naquela noite, soara um relógio às onze, quando um grupo desceu do morro do Pascoal. Os olhares curiosos voltaram-se todos para os homens que vinham. Eram doze e traziam afiveladas as máscaras... E os seguiam quarenta escravos de armas em punho. Na fogueira da festa se acendera assim a mecha de uma bomba perigosa talvez... Era o estopim da revolta!

Dentro em pouco a rebelião, que êsse grupo iniciara, contagiava a descontente multidão. — "Somos os eternos roubados! As vítimas de uma corja! Para casa do Ouvidor! "E a multidão atacou a mansão do homem que encarnava a justiça d'El-Rei. E arrasaram com ódio os domínios do juiz. Mais audaz, gritou alguém: — "Agora, amigos, ao Paço de Assumar!"

E resolveu-se intimar o poderoso D. Pedro Miguel de Almeida Portugal Vasconcelos, conde de Assumar, governador da capitania de S. Paulo e Minas! Um homem culto, José Peixoto do Carmo, redigiu o resumo das aspirações populares; redução de impostos, moderação de custas, abolição dos contratos de fumo, aguardente e sal. O povo urrou aplaudindo.



E pouco depois um cavaleiro voava pelas ruas, mostrando um papel e bradando: — "Alerta! As Minas se rebelam!". Era José Peixoto que ia ao encontro do Conde. Começou nesse instante uma outra mascarada: a traição do tirano, a hipocrisia do poder... O representante do Rei fingiu ceder ao apêlo do povo. Aceitou a proposta!

O documento de aceitação foi ouvido por todos... Fêz-se a leitura dêsse texto ali junto ao próprio Paço de Assumar. E foi um delírio! A pobre gente, julgando vitoriosa sua causa, rompeu em gritos de entusiasmo. E novas festas encheram de alegria e de luzes as quietas ruas lajeadas de Vila Rica.

Era o triunfo aparente. E êsse triunfo aureolara um herói, que ia depois ser mártir. Era ainda moço. Era bravo e eloquente. Chamava-se Felipe dos Santos Freire. Sua palavra é que arrastava os irresolutos e os tímidos. Êle jurara solenemente levar à Morte o Conde se não cumprisse o que prometera. Êle ousou ameaçá-lo!

Mas Assumar cedia, hipócrita... e reuniu os seus dragões. E os cabeças do levante foram presos de súbito. Suas casas arrasadas e queimadas. Felipe discursava no adro da matriz de Cachoeira quando o cercaram. Foi justiçado e despedaçado por um cavalo bravo que o arrastou. E perto, na bandeira de um dragão de Assumar, havia, pintado, um braço com o punho enfeixando raios...

MÁRTIRES ESQUECIDOS da LIBERDADE

Era na velha Bahia dos fins do século XVIII, nos tempos do govêrno de D. Fernando José Portugal. Um belo dia entraram no pôrto, batendo o pavilhão tricolor, dois navios franceses ao mando de Monsieur d'Entrecasteaux. Vinham de Brest em procura das fragatas "Astrolábio" e "Bússola" E acharam na terra baiana simpatia oficial e hospitaleira acolhida.

Ora, naqueles bons tempos, com a bandeira de França batiam as asas da liberdade. Onde fôsse ela levava a flama triunfante da revolução de 89. E na pacífica cidade do Salvador também caiu a idéia abrasadora, ateando em alguns corações simples de brasileiros as fagulhas do primeiro incêndio.

E a 12 de agôsto de 1798 surgiram pelas paredes da velha cidade manifestos concitando o povo à revolução pela liberdade. Que audaciosos teriam sido êsses que assim desafiavam, na humilde colônia, o poderio reinol?! Coube a um sacerdote — o Padre José da Fonseca Neves — provàvelmente português, o mau papel de apontá-los...

O denunciante, capelão no engênho pertencente a Paulo Argôlo, contou que propagavam idéias subversivas e reuniam-se em conspirata na Freguesia do Monte Cipriano José Barata de Álmeida e Marcelino Antônio de Sousa. Por outra denúncia se soube que os sublevados usavam como sinal um búzio à cadeia do relógio...

A pequena rebelião prosseguia entretanto. E, nas noites escuras, homens, embuçados ou não, se reuniam nas cercanias da Fortaleza de São Pedro. E terminavam as suas discussões exaltadas com vivas à liberdade dos povos e com vivas ao Cônsul Napoleão Bonaparte! A traição, todavia, os espreitava na noite...

Uma devassa instaurou-se, a mandado do Governador Dom Fernando. Dirigiu-a o desembargador Manuel de Avelar Berbedo, como Ouvidor Geral, substituído depois pelo desembargador Francisco Sabino da Rocha Pinto. E os resultados não se fizeram esperar, com o terror do primeiro inquérito...

Foram descobertos os chefes do motim — homens do povo como os da revolução gaulesa: um alfaiate — João de Deus do Nascimento, em lavrante — Luís Pires — e dois soldados — Lucas Dantas e Luís Gonzaga das Virgens, êsse de nome seráfico, como seu inocente espírito de simples.

Remetidos então os autos para a metrópole veio de lá a sentença para os acusados: pena de morte para o alfaiate e os soldados e prisão ou degrêdo para vários de seus companheiros. Foi ainda condenado à pena máxima Manuel Faustino dos Santos Lira, outro implicado.

No dia 8 de novembro de 1799 um patíbulo se ergueu sinistro na praça que, por ironia, se chamava Piedade... E nêle aquêles nossos humildes patrícios deram seu sangue por terem sonhado um destino livre e fraterno para os homens. Seus nomes deverão ser lembrados para sempre com honra!

Nove Passos de Um Martir

Foi num dia triste do ano de 1755, que o menino Joaquim José da Silva Xavier viu, através de uma névoa de lágrimas, um grupo de homens de luto afastar-se, em cortêjo, da fazenda em que nascera, em Pombal... Levavam, gelada, em um esquife, a sua santa materna... Como sentiu vazios, naquele dia, o alpendre e os salões, onde o deixavam só, no espaço negro de sua orfandade!

Dois anos depois — e contava êle nove — perdia também o pai. Estava escrito que o havia de criar um tutor rude — o Destino. E êsse agarrou-lhe o braço, o bracinho fragil de criança, e empurrou-o aos trancos pela vida. Quando os dois irmãos, vindos do seminário, entravam na fazenda, achavam o menorzinho sombrio, a um canto da mesa, agarrado a algum velho livro que procurava decifrar..

A pobreza entrara com a Morte no solar outróra próspero. Joaquim José tivera, como heranças amargas, o trabalho e o infortúnio. São bens que enriquecem a alma; mas raro tornam também o corpo feliz. Com um baú de mascate correu mundo... Seu comércio ambulante mal lhe deu para viver. Como vender bem para o seu povo, aquêle povo que a opressão empobrecia?

O Mocinho foi depois dentista. E mais tarde curandeiro. Era, porém, bom e abnegado demais, para obter lucros. E entretanto era hábil. Um dia bateu-lhe à porta, no Rio, uma senhora, Dona Inácia Gertrudes de Almeida. Trazia uma filha, tratada em vão por doutos esculápios; tinha uma ferida no pé, que julgavam incurável. E Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, tratou-a e soube curá-la de maneira radical

Era bom é era justo. E defendia a justiça. Certa vez, estava êle então em Minas Gerais, assistiu a uma cena comum naqueles tempos sombrios Um homem, covardemente, esbordoava, com dureza e crueldade, seu escravo. Tiradentes, revoltado, tomou a defesa do humilde. E lutou por êle tão vivamente que foi preciso a intervenção de fôrcas para contê-lo. E o prenderam!

Ah! Defendia a justiça e não encontrava a justiça! Fêz-se soldado. E nessa carreira, onde há certa ordem em silenciar-se o mérito, foi sempre perseguido nas promoções, preterido, falhado! Com talento pensou num plano de abastecer o Rio de Janeiro d'água. E seu projeto foi desprezado e esquecido. Era um estrangeiro na Pátria e um desprezado no mundo

Teria, pois, de sonhar, como sonhou, com a reparação e a liberdade. Depois adorava sua terra, de cujo destino falava sempre "com os olhos mareados de vibrante emoção" E tramou a Inconfidência. Atirou-se de corpo e alma à revolução que devia salvar-nos. "Faço hoje o meu batizado" — era a senha para o levantamento geral. E teve o batismo de sangue, que veio ser seu batismo de glória

Mas quando viera ao Rio dar as últimas providências, estalou a denúncia infame! Teve de esconder-se. Dona Inácia, a mãe da moça que salvara, o encaminhou à casa do ourives da Rua dos Latoeiros, a casa de Domingos Fernandes. E foi ali que iniciou, com a prisão, os arrancos do seu longo martírio... O suplício de um coração alto e puro!

Os povos do mundo têm como emblemas os guerreiros que souberam matar O Brasil tomou por símbolo um santo, um que soube morrer. Morrer com serenidade e com grandeza! Ah! Viu a morte com tanta luz na alma, que deslumbrou o frade que viera exortá-lo. "Foi um daqueles indivíduos que põem em espanto a mesma natureza"



A Brava Gente de 17



Ora, naquele ano de 1817, havia, no Recife, um negociante inteligente e culto estimado de seus concidadãos. Chamava-se Domingos José Martins. Viajado e destinto, trajava elegantemente, era temente a Deus e respeitava a Lei; mas desde que a lei não oprimisse as duas deusas de sua alma: a Liberdade e a Pátria.

Não era estimado como êle o governador de Pernambuco. De Caetano Pinto Montenegro — dizia rindo o povo que "era Caetano no nome, Pinto na coragem, Monte na altura e Negro nas ações"... Acresce que ferviam os ódios contra os portuguêses naquela agitada época de turbações politicas. E os motins eram comuns.

A Maçonaria conspirava... — "Cuidado, Excia." — dizia alguém ao Governador — "Os maçons se reunem, tramando a revolta, em jantares de que participam "só brasileiros natos..." — "Jantares..." — disse o homem da governança — "Jantares!... Enquanto se distraem, nada de mau farão"... Mas um dia a revolta estrugiu.

O negociante probo que, como disse depois em versos escritos às vésperas da morte, repartia o coração entre a espôsa e a Nação, deixou, pela última, a primeira. Esquecido dos riscos que corria com os seus, Domingos José Martins entrou na revolução. E tornou-se desde logo um dos chefes mais ardorosos.

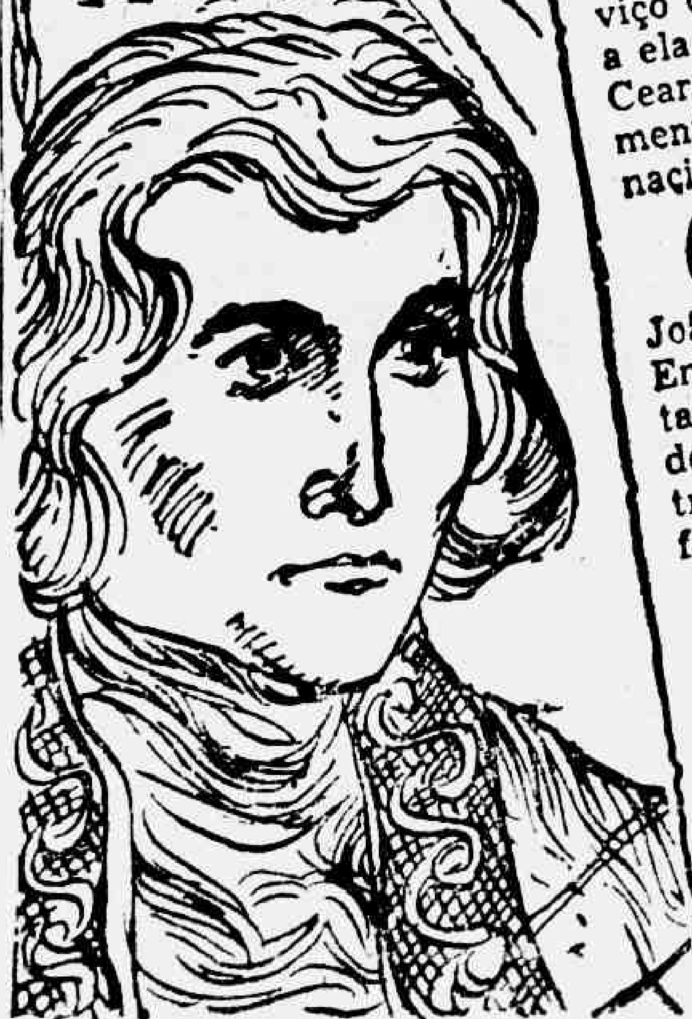
O povo do Recife o cobria de aplausos nas horas tumultuosas em que as ruas ressoavam fragorosas de gritos: "Viva a Pátria! Morram os marotos!" A princípio triunfante, a revolta exultava de entusiasmo cívico. Invés de "Senhor", empregava-se o tratamento de "Patriota". E proclamara-se a liberdade da palavra e da imprensa.

Os servidores da grande causa recusaram-se a receber um real do tesouro pelos serviços que prestaram. E sua própria bandeira, azul e branca com um arco de côres, lembrava o céu que lhes enchia as almas. O movimento espraiou-se em breve pelos Estados vizinhos. Mas o Rei agiu. E, em seu nome, o Conde dos Arcos...

No entanto a causa liberal contaminara os mais diversos espíritos. E o clero de então, sempre ao serviço da Pátria como ao de Deus, não ficou estranho a ela. O Padre Alencar teve a missão de sublevar o Ceará! E vários outros sacerdotes, cabeças do movimento, tiveram a glória de mártires da liberdade nacional.

O primeiro, um dos chefes no Recife, o Padre João Ribeiro Pessoa, vinda a derrota, suicidou-se no Engenho Paulista, em Olinda. Sua cabeça ensanguentada foi exibida como troféu nas ruas pelos homens do Rei. O Padre Roma, prêso em Alagoas, enfrentou tranquilo a morte. E os padres Miguelino e Tenório foram enforcados pelos legalistas triunfantes.

Mas o negociante Domingos Martins, o homem simples do comércio que surgiu do povo, soube morrer com a mesma glória do que êles. Vindo para Bahia, entre setenta presos, nos porões de um barco de nome expressivo — o "Carrasco" — e pôsto na prisão, daí saiu escoltado para o Campo da Pólvora, onde ordenou para os soldados que o fuzilaram: "Fogo!"



UM AGITADO JANEIRO

Naquele início de 1822 não eram só os escravos que trocavam as pernas pelas ruas singelas do Rio de Janeiro levando os presentes do Ano Bom ou de Reis. Ao lado dos moleques e mucamas habituais, que entravam e saíam nos sobrados do centro ou nas chácaras dos arredores, com perus, leitões, bolos festivos ou frangos, havia uns emissários estranhos...

Que faziam aquêles homens discretos com grandes fôlhas de almasso enrolado nas mãos, que lá iam de casa em casa, confabulando misteriosamente com os moradores? Seriam taxadores de impostos ou meirinhos? Não — porque evitavam as observações dos policiais — principalmente dos policiais portuguêses. Aquêles homens andavam colhendo assinaturas.

Aquêles homens buscavam nomes que subscrevessem a grande representação do Senado da Câmara do Rio ao Príncipe D. Pedro! E êsse documento pedia ao Príncipe que não desamparasse o Brasil... que não regressasse à Europa, como lhe fora ordenado... que velasse pelas liberdades que o povo nascente já havia conquistado...

Com inúmeras firmas de cidadãos, idênticas representações vieram de Minas e de S. Paulo. A dessa província era encabeçada pelo ilustre José Bonifácio de Andrada e Silva, vice-presidente da junta governativa local, que a redigiu enfêrmo na ocasião. A do Rio, que ia agora em mão com o aplauso de todos os patriotas, fôra também muito bem redigida..

No recolhimento do claustro em que dividia suas horas entre o amor a Deus e o amor à Pátria, Frei Francisco de Santa Teresa de Jesus Sampaio traçou-lhe os dizeres simples, com todo o fervor de sua alma. A Maçonaria vinha lutando por êsse mesmo designio. O "Clube da Resistência", que contava muitos de seus adeptos, trabalhava por êle.

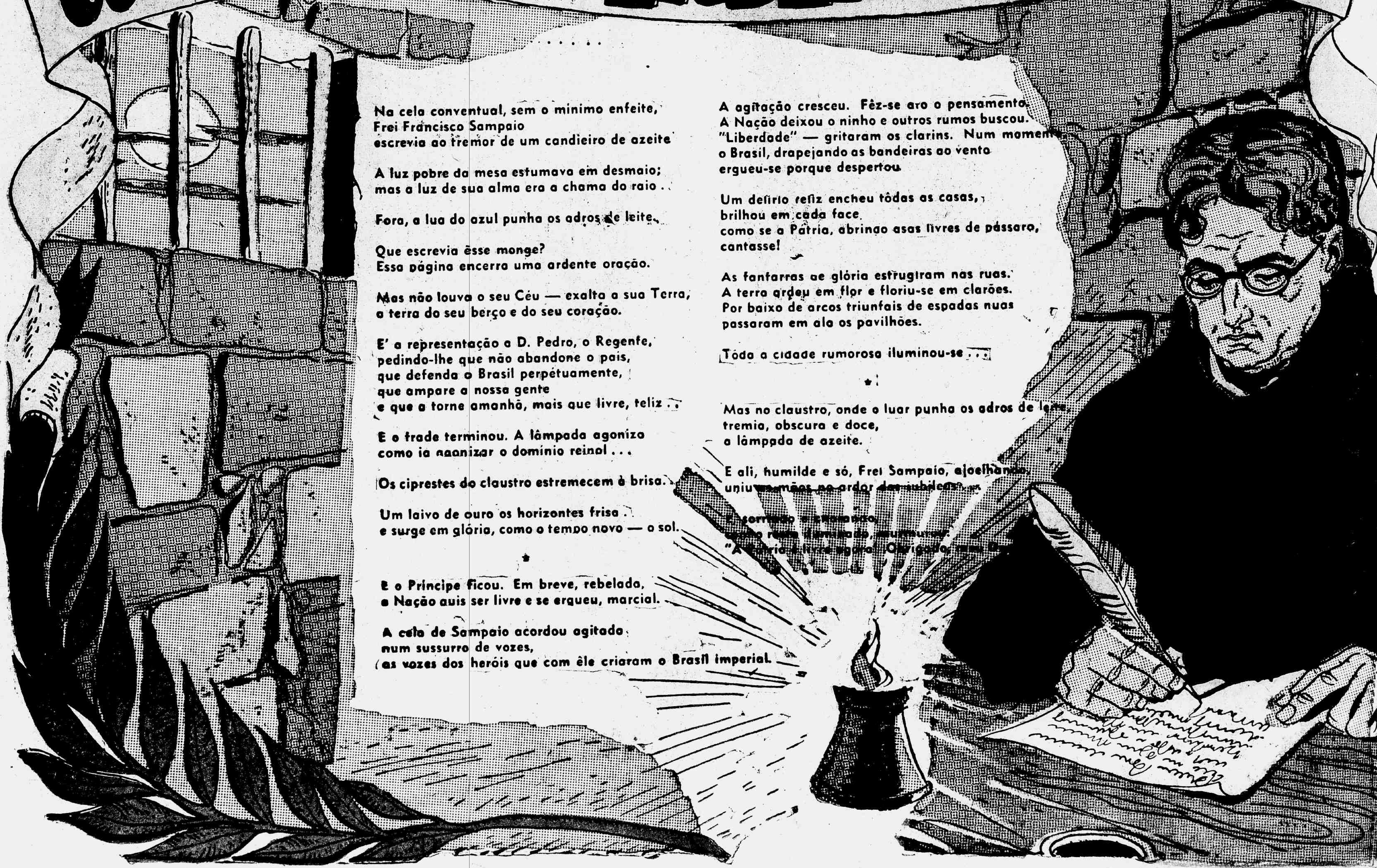
E dias antes ficara assentada essa resolução entre os filiados do Grande Oriente, em casa do Capitão-mor José Joaquim da Rocha, no número 137 da velha rua da Ajuda. E êle, com Drumond e Maciel, colhera depois as assinaturas para o manifesto. D. Pedro estabelecera o direito de petição, como suspendera a censura à imprensa.

A agitação daqueles dias se refletia, pois, viva, nas colunas da "Gazeta do Rio", de "O Patriota", do "Reverbero Constitucional Fluminense" ou da "Malagueta". E as ruas se encheram de povo naquele dia, 9 de janeiro! Pela manhã houve reunião do Senado da Câmara, no Consistório da igreja do Rosário. E depois seus representantes, em trajos de gala...

...de estandarte à frente, formaram o grande préstito que, entre o borborinho do povo, atravessou a rua do Ouvidor, rumo ao Paço, para entregar a mensagem ao Príncipe. Recebeu-a D. Pedro na sala do trono. E quando o Presidente do Senado, depois de profunda reverência, depôs entre suas mãos o documento, o Bragança comoveu-se. Seus olhos brilharam...

E, após correr de relance as inúmeras paginas que o formavam, deu a resposta esperada... Ficava "para bem do povo"! E, no meio dos vivas e clamores que de tôda a parte estrugiram, acrescentou: "Agora só vos recomendo tranquilidade e união!" E por três dias inteiros o Rio de Janeiro em festa celebrou o memorável acontecimento. Vinha chegando a Liberdade.

A Vigília da Independência



Na cela conventual, sem o mínimo enfeite,
Frei Francisco Sampaio
escrevia ao tremor de um candieiro de azeite

A luz pobre da mesa esfumava em desmaio;
mas a luz de sua alma era a chama do raio . .

Fora, a lua do azul punha os adros de leite.

Que escrevia êsse monge?
Essa página encerra uma ardente oração.

Mas não louva o seu Céu — exalta a sua Terra,
a terra do seu berço e do seu coração.

E' a representação a D. Pedro, o Regente,
pedindo-lhe que não abandone o país,
que defenda o Brasil perpètuamente,
que ampare a nossa gente
e que a torne amanhã, mais que livre, feliz . .

E o frade terminou. A lâmpada agoniza
como ia agonizar o domínio reinol . . .

Os ciprestes do claustro estremecem à brisa.

Um laivo de ouro os horizontes frisa .
e surge em glória, como o tempo novo — o sol.

*

E o Príncipe ficou. Em breve, rebelada,
a Nação quis ser livre e se ergueu, marcial.

A cela de Sampaio acordou agitada
num sussurro de vozes,
(as vozes dos heróis que com êle criaram o Brasil imperial.

A agitação cresceu. Fêz-se aro o pensamento.
A Nação deixou o ninho e outros rumos buscou.
"Liberdade" — gritaram os clarins. Num momento
o Brasil, drapejando as bandeiras ao vento
ergueu-se porque despertou.

Um delírio feliz encheu tôdas as casas,
brilhou em cada face
como se a Pátria, abrindo asas livres de pássaro,
cantasse!

As fanfarras de glória estrugiram nas ruas.
A terra ardeu em flor e floriu-se em clarões.
Por baixo de arcos triunfais de espadas nuas
passaram em ala os pavilhões.

Tôda a cidade rumorosa iluminou-se . . .

*

Mas no claustro, onde o luar punha os adros de leite,
tremia, obscura e doce,
a lâmpada de azeite.

E ali, humilde e só, Frei Sampaio, ajoelhando,
uniu as mãos no ardor dos jubileus? . .

E, sorrindo e chorando,
como rosto iluminado, murmurar:
"A Pátria é livre agora! Obrigado, meu D...

A GRANDE NOITE NA "OPERA"

Era na S. Paulo romântica e tranquila de sobradinhos ingênuos, em 1822. O Padre Ildefonso Xavier Ferreira caminhou pela rua do Carmo; entrou na casa de um amigo, o Capitão Antônio da Silva Prado. E ambos, interessados, puseram-se à janela olhando ao longe. — "Estão perto?" — indagou o Capitão. — "Parece que os guardas à espreita na tôrre da Igreja da Boa Morte avistaram a comitiva" — respondeu o Padre.

Quem esperavam êles? — Um ilustre viajante: naquele dia, 7 de setembro, devia chegar de Santos, onde passara dois dias em casa dos Andradas, o Príncipe D. Pedro, Regente do Brasil. As cinco horas, numa nuvem de pó que o sol raso mudava em glória de ouro, surgiu êle, a galope, distanciado do séquito, no seu magnífico cavalo zaino, esbelto e ardente em mocidade afoita.

Momentos depois o Capitão Antônio Prado ouvia do Major Castro, ajudante de ordem de Sua Alteza, a nova sensacional daquele dia: o Brasil se libertara de Portugal! Fôra pouco antes, em Moinhos, perto da vendola do alferes Joaquim Antônio Marino. Oh momento inesquecível! D. Pedro, garboso no uniforme azul, estendera o braço com o chapéu armado...

Proclamara o Brasil nação livre; e arrancara o tôpe azul e branco da insígnia portuguêsa, que atirara à poeira. Tôda a guarda de honra, ao comando do Coronel Gama Lôbo, imitara a rebeldia. E aclamações imensas reboaram no tranquilo poiso onde pouco antes só as águas do Ipiranga choravam... Era a Independência. E a notícia abalou S. Paulo.

O entusiasmo da Pátria inteira se concentrara no coração de D. Pedro. Animado como os mais animados, desenhara êle já um distintivo com a legenda imortal do seu brado libertador, que o ourives da rua da Boa Vista febrilmente faria para ser usado naquela noite mesmo. E compusera êle próprio o híno cívico. que seria cantado no espetáculo de gala!

Que delírio aquela vigília patriótica no teatrinho do largo do Palácio, que arvorava então o pomposo nome de "Ópera"! Estava apinhado de uma turba delirante, que não viera ver certamente "O Convidado de Pedra", o drama que ia à cena, mas o convidado de ouro, o Príncipe que se enamorara da Pátria nova e a desposara...

Quando, às nove horas, ladeado de alguns paulistas ilustres, subiu êle a escada que ia ter ao camarim de honra, os aplausos fragorosos abalaram o teatro. E quando S. Alteza, radioso no uniforme de gala, luminoso de juventude, de heroismo e de glória, cantou os versos que dedicara à terra que acabara de libertar, a alegria e o ardor se mudaram em delírio...

"Viva o "Príncipe Regente!" — gritaram todos. Mas, no camarote n.º 11, houve um movimento maior. E, rompendo por entre os políticos que o ocupavam, assomou ao varandim uma figura simpática. Era o Padre Ildefonso Xavier Ferreira. E com voz portentosa, e por três vêzes viram-no dominar todo o rumor: "Viva o Primeiro Rei do Brasil"!

Era a consagração do Libertador como monarca... Hoje, correram anos... e mudaram as sombras na terra... D. Pedro, há mais de um século, expirou no mesmo paço em Portugal, na mesma alcova e no mesmo leito em que viera a êste mundo. E o Padre Ildefonso é já um punhado de cinzas no cemitério paulista da Consolação. Mas o Brasil vive, glorioso e livre... E viverá!

Juventude e GLÓRIA

Já podeis da Pátria, filhos, ver contente a Mãe gentil. Já raiou a liberdade, já raiou a liberdade no horizonte do Brasil..." As palavras ecoam em meus ouvidos, nascidas nas bôcas ingênuas das crianças do meu país, numa escola próxima... E meu espírito voa para os dias de alvorada em que "raiava a liberdade".

E penso em Evaristo da Veiga, moço, o coração vibrante de ardor cívico, naquele dia 16 de agôsto de 1822, em que entregou ao Príncipe D. Pedro essa mesma poesia que hoje voa nas almas infantis... Recebendo dêle seis exemplares, o jovem príncipe mostrou também uma alegria entusiástica, pois que ia também pelos vinte anos.

...A quem destina êsses outros seis exemplares?" — indagou êle de Evaristo — "À Imperatriz — respondeu êsse". — "E para que quer ela tantos?" — acudiu D. Pedro. "Dê-me mais quatro!". E foi sôbre êsses versos que, exaltado de amor ao Brasil, pouco depois do grito do Ipiranga, escreveu êle próprio a música.

Há com a mesma letra outra partitura, do compositor Marcos Portugal. Mas o "Hino da Independência" que todos cantam é o do nosso primeiro Imperador. E é belo e inspirado na sua singeleza. Foi escrito em dias de juventude e de glória. E D. Pedro guardava no peito de herói um coração de artista.

Oh os dias que viveu por êsses tempos, adorado do povo, festejado em tôda parte, abençoado pela terra que escolhera como Pátria! Era então simples e humano. Nas audiências de sextas-feiras, recebia entre as dez e as doze horas qualquer um que o procurasse. E queria sempre ser justo com todos os que ouvia.

...Ia diretamente às repartições e aos navios fiscalizar os serviços. E se, dando expansão ao verdor dos anos, galopava de manhã em cavalos garbosos, como um destro peão, ao acender das estrêlas tocava modulações de flauta que a Imperatriz acompanhava ao piano...

Vestia-se como qualquer um. Visitava qualquer um, sem cerimônias e sem pompa. Freqüentemente confabulava com José Bonifácio, cuja palavra sábia e cujos conselhos ouvia então com deferência. Frequentemente ia em visita ao grande Andrada, com a maior simplicidade.

Com tanta simplicidade que um político, ao vê-lo, um dia, encaminhar-se, em singelo trajo, de calça branca, sobrecasaca verde escura e chapéu de palha de abas largas, para a casa do seu primeiro ministro, em frente ao atual Teatro João Caetano, exclamou, meio irônicamente: — "Ali vai o ajudante de ordens de Sua Majestade José Bonifácio"

Depois vieram os erros e as mudanças do tempo. Veio a impopularidade, e veio a imposição do povo. Veio a abdicação de 7 de abril e o exílio. Mas as palavras do Imperador, entre lágrimas, ficaram soando na história, e ecoam docemente em nosso coração: ... "Deixo o país que tanto amei e ainda amo!"

UM CHAPÉU E *Uma* CONSCIÊNCIA





A o frio inverno daquele ano, a velha Coimbra tiritava, com farrapos de névoa pousados nos seus longos choupos junto ao cristal do Mondego. Os rapazes, na Universidade, sopravam as mãos arroxeadas pela vergasta, quando atravessou o pátio um dêles, tão pensativo e absorto que parecia não sentir o vento que lhe desfraldava a capa de estudante.

Quem é aquêle?" — disse alguém apontando-o. — Quem é aquêle corujão filósofo?" — "Não conheces, então, o Andrada, o brasileiro? Não sabes que é uma capacidade, que é talvez o mais distinto colega nas aulas?" — acudiu outro. E era realmente o nosso patrício José Bonifácio de Andrada e Silva, com o rosto novo de seus vinte anos, quem cruzara no instante o antigo adro da Universidade portuguêsa.

Um valor que se impunha dêsse modo deveria por certo achar justos apoios. E o nosso jovem os achou. Chegando a Lisboa aos 15 anos, depois de breves estudos no Rio, aos 25 partia em viagem pela Europa Central, sob a proteção do Duque de Lafões. Em França ouviu êle as lições dos maiores sábios e vibrou com os primeiros clarins da revolução de 89.

Em seguida empreendeu novos estudos em Werner, (na Alemanha) no Tyrol, em Pávia e, depois, em Copenhague. Mas em breves anos passara de discípulo a mestre. E seu nome era citado ao lado de Humboldt, como um dos grandes luminares da ciência. Depois foi a volta a Portugal, onde desempenhou os mais altos cargos e foi feito desembargador.

Oliveira Martins, o grande historiador luso, nos pinta o Andrada de então, como uma águia num terreiro, clamando contra as deficiências do ensino e da burocracia, dando aulas brilhantes para turmas... de três alunos! E em seguida, quando veio a invasão francesa, o moço paulista — pois nascera em Santos — fez-se um herói.

De armas na mão, enfrentou os invasores à frente de um corpo de acadêmicos. E enfim, de regresso à Pátria, ei-lo que entrou definitivamente na história, guiando a Nação Brasileira à Independência, através de uma sábia e inteligente atuação. Os azares da política, a queda, o exílio, não abateram o seu valor invulgar.

Desterrado em França, publicou belos versos com o pseudônimo de Américo Elísio. Seu grande coração só descansou quando, em 1838, pela sua morte, o encerraram embalsamado numa urna e o guardaram na pequena igreja de São Domingos, de Niterói, onde viveu os momentos finais. Antes, palpitou sempre pelo pensamento, a liberdade, o Brasil...

E do seu caráter, dá bem indício a pequena cena seguinte, que mostra o escrúpulo dos Andradas com os dinheiros públicos. José Bonifácio era ministro de D. Pedro, quando, recebendo, um dia, os vencimentos mensais do cargo (quatrocentos mil réis na época...) meteu-os no fundo do chapéu. E no teatro furtaram-lhe depois êsse recheado chapéu...

Sabedor do fato, o Imperador pensou em pagar-lhe novo subsídio. O Ministro da Fazenda, porém, irmão do furtado, o grande Martim Francisco, recusou-se a executar a medida alegando que o Estado não era responsável pelos descuidos alheios. E repartiu com o irmão seus honorários pessoais... "O ano" — disse êle — "é de doze meses para todos; e não pode ter treze para quem tem padrinhos poderosos..."

Uma Corôa Mais Alta

A era da independência foi romântica e bela. D. Pedro, o nosso libertador, era jovem; e amou a terra jovem. Assim, amou, também a brasileira gentil, a quem entregou o coração violento e arrebatador, numa dessas paixões que torturam e engrandecem. Chamava-se ela Domitila de Castro Canto e Melo. E era lindíssima.

Seu sorriso iluminou agitadas páginas de nossa história. Teve erros no início da vida, resgatados depois por edificantes virtudes, quando se tornou a espôsa de Rafael Tobias de Aguiar, Chefe do Govêrno de S. Paulo e companheiro de Feijó na revolução de 1842, debelada pela fôrça serena de Caxias.

Domitila teve também dotes de alma; e entre êsses estava o seu fervor pelo Brasil. Dominado por seus encantos, o nosso Imperador a encheu de riquezas e honrarias. Deu-lhe o título de Marquesa de Santos. Deu foros de nobreza a tôda sua família. Viúvo e à espera de noiva real, tentou em vão esquecê-la...

Fê-la afastar-se, forçando-a a partir para sua terra — S. Paulo... Mas logo mandou buscá-la, torturado de saudades. E foi recebê-la, quando regressou, na vila de Itaguaí tôda em festa, entre palmas e vivas. Dias depois, na Quinta da Boa Vista, numa recepção abrilhantada pela maior nobreza do Império, fê-la sentar-se ao lado do trono.

E, finalmente, no dia 25 de maio de 1829, reuniu o Ministério no Paço de S. Cristóvão para dar-lhes uma grande nova. Iniciou-se o Conselho quando o grande relógio sonorante apregoou as três horas. — "Comunico-lhes" — disse o Imperador — "que resolví conceder à Marquesa de Santos o título de Duquesa e resolví desposá-la!"

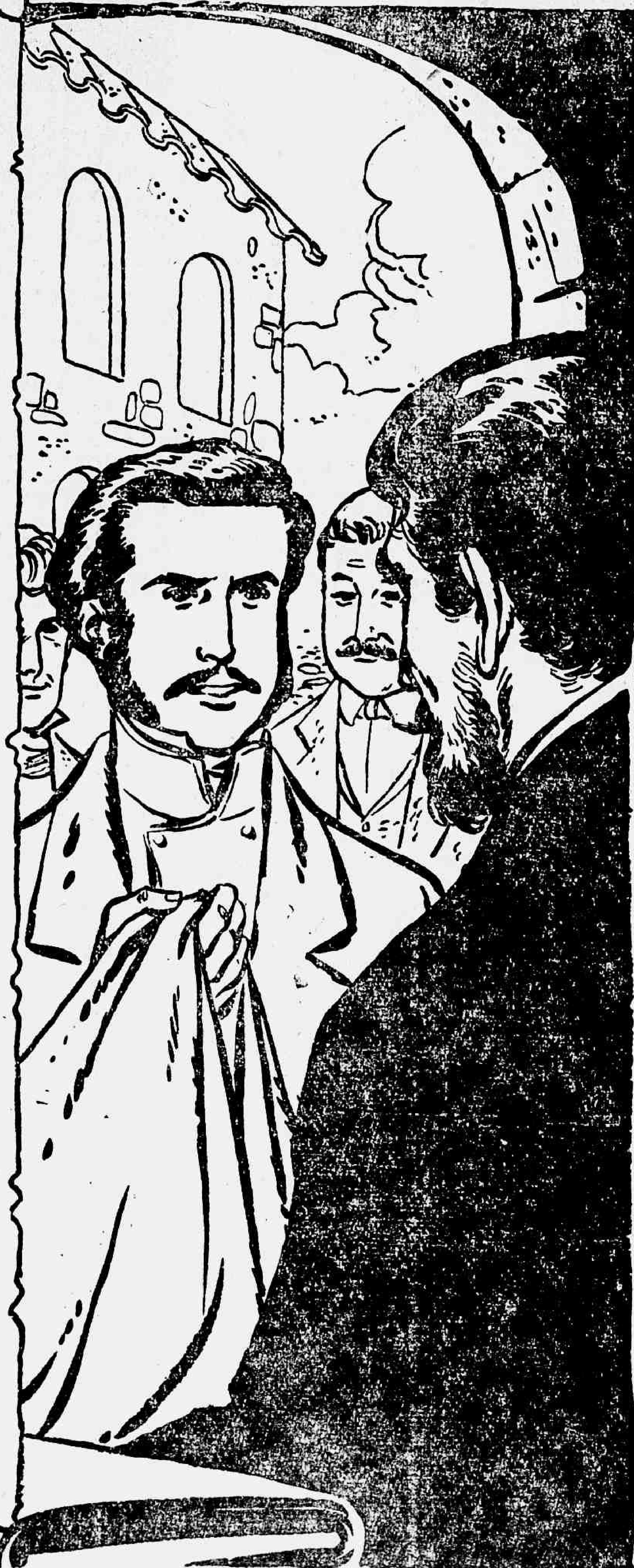
"**P**ondero a Vossa Majestade" — replicou o Padre Diogo Feijó — "que há no exército um grupo de oficiais decidido a impedir êsse casamento com o assassínio da Senhora Marquesa!" — "Há muito tempo já que me acostumei a não temer ameaças..." — acudiu Domitila. E sorriu serena, movendo com graça a cabeça adorável.

Dom Pedro esbravejou em furor — "Outro Pedro, um de meus avós" — disse êle — "fez Inês de Castro rainha depois de morta! Como êle, eu saberei também arrancar o coração infame de quem tentar ferir de leve a Marquesa de Santos. E depois deitaria, com gôsto, êsse coração aos cães!"

"**S**enhor" — explicou Rolanda Cavalcanti — "êsse consórcio lançaria o País nos horrores da Guerra Civil. O Norte tentaria separar-se da União, e conta, para isso, com auxílio estrangeiro." — "Enfrentarei tudo" — gritou D. Pedro "Hei de fazer de uma brasileira a Imperatriz do Brasil!"

D. Domitila adiantou-se — "Majestade, êsse casamento é impossível..." — "E' o temor, talvez, que o impede?" — replicou o monarca — "Sim" — murmurou Domitila decidida — "Sim, o temor de desgraçar minha terra..." — E a Marquesa preferiu ficar apenas com a coroa do civismo para a sua beleza.

Cuidados do PRIMEIRO Imperador



Tem-se de nosso primeiro Imperador uma lembrança injusta, em que repontam muito os defeitos e não se acusam em relêvo as qualidades. D. Pedro era um forte. E amando o Brasil, lutou por êle. Teve, por isso, inimigos tremendos, entre os portugueses, que não lhe perdoaram a nossa Independência, e entre os nossos, prevenidos com seu berço luso.

José Bonifácio de Andrada e Silva, que êle tanto prezou e que depois fêz exilar, costumava chamá-lo, irônicamente, na correspondência, "Pedro Malazartes"... Entretanto, êsse Príncipe devotou-se a esta terra; fêz dela sua Pátria; e desvelou-se por ela na medida de suas fôrças, com a sua meia cultura e a sua grande inteligência.

As cartas de D Pedro, hoje conhecidas, mostram sua sinceridade Numa das primeiras, a D. João VI, êle conta os inúmeros cortes que fêz, por economia, no seu orçamento individual: "Pela ucharia", quer dizer a despensa, "hão de poupar-se 400 contos. Pela cavalariça não se gasta senão milho, porque o capim é da quinta; de 1.290 bestas fiquei só com 156"

Empolgado pela libertação do País, o Príncipe procurou honrar o título de Defensor Perpétuo. Além de concorrer para ela com as fôrças do espírito e do corpo, concorreu também com as correntes do coração. Compôs êle próprio, entusiasmado, a letra dos hinos patrióticos. E cantou-as, vibrando, com a nossa alma e o nosso povo...

Seu ardor era visível. Na jornada a São Paulo, diz uma testemunha, ninguém podia segui-lo; "fazia, a galope, vinte léguas por dia!" Em 1823, conta a escritora inglêsa Maria Graham, que acompanhou com interêsse os aprestos da esquadra: "Chegava a bordo dos navios tôdas as manhãs, às 6 horas, apressava os armadores..." Era mais "um jovem oficial que um soberano..."

Nos outros setôres da administração não eram menos vivas as vistas de D. Pedro. Interveio na elaboração da Constituição, que nos concedeu, ouvindo, porém, antes e a cada passo, os homens mais cultos e honrados do Brasil. Declarado Rei de Portugal, com a morte do pai, preferiu a nova Pátria... E aqui continuou.

Cuidadosamente, operava reformas em serviços públicos, como o fêz na Alfândega e na Tesouraria. E tudo fiscalizava, êle próprio, interessado e com sincero desejo de servir E' o que prova o pequeno incidente ocorrido, então, entre êle e o pequeno comércio, nem sempre honesto, daqueles bons tempos.

Sabedor de que costumavam os negociantes diminuir de muito as medidas que empregavam nas vendas, principalmente as que marcavam em tecidos, saiu D. Pedro muito cedo, ao salvar do canhão da alvorada. Dirigiu-se à Alfândega, onde tomou a medida padrão e saiu, rua do Ouvidor afora, a conferir, êle próprio, a dos comerciantes..

À proporção que descobria fraudes, multava-os e apreendia as medidas. De lója em loja, ao chegar ao fim da rua, ia já o Imperador com um feixe de medidas nos braços. Alguns burgueses pacatos sorriam... Mas o comércio desleal do Rio teve uma boa lição, que há de ter aproveitado. Era assim o nosso Imperador...

Pedro I É Brasileiro



Não é muito exato dizer-se que a Independência de nossa Pátria nos foi dada por um príncipe estrangeiro. Primeiro — porque é obra dos brasileiros, que lutaram por ela e com o espírito e as armas fundaram a Nação; segundo, porque o príncipe, a rigor, não foi um "príncipe estrangeiro". Já é tempo de dar-se ao primeiro imperador uma carta de naturalização definitiva...

Nas questões de naturalidade — diz o Direito Internacional — prevalece em todos os casos a lei pessoal. Isso quer dizer que cada um de nós deve ser considerado natural do país que escolheu para Pátria. Ora, Pedro I escolheu o Brasil. Êle o provou, lutando por êle, contra a terra de seu berço. E, assim como Gonzaga, que nascera no Pôrto, deve ser considerado nosso patrício.

Os atos de D. Pedro I, como as suas palavras, demonstraram realmente que êle amava êste País. Nascido em 1798, tinha menos de dez anos quando chegou à nossa terra. Aqui passou a adolescência e a juventude, aqui teve os primeiros sonhos e as primeiras lutas; aqui conheceu a vida, o amor, a glória... Como o Brasil, tão feiticeiro, não o enfeitiçaria também?!

As cartas de D. Pedro I a D. João VI, relativas à Independência e recentemente publicadas, revelam bem sua inclinação por nós. Já a 19 de março de 1822, escrevia êle ao pai: ... "Êstes os sentimentos de todo o luso-brasileiro e de todo o homem que tiver intenções puramente constitucionais, como nós brasileiros". Quer dizer que não se incluía sequer entre os luso-brasileiros, mas ficava entre nós brasileiros!

Essa mesma expressão — nós brasileiros, tão indicativa da Pátria que escolhia, reponta muitas vêzes mais na sua correspondência: nas cartas de 28 de abril, 19 de julho, 4 de agôsto e de 22 de setembro daquele mesmo ano. E a expressão era sincera: era traçada numa epístola íntima para um pai e um pai que reinava em Portugal.

Depois do "Fico", essa correspondência tornou-se, mesmo, um desafio do Príncipe à terra de seu berço, principalmente às Côrtes de Lisboa, que tentavam oprimir nosso país, tornando sem efeito as medidas liberais que D. João decretara em benefício dêle. E o Príncipe reagia, violento, em defesa de sua Pátria na América...

Recusando a obediência às Côrtes, escreve: "...mandam que eu faça executar seus decretos. Para eu os fazer executar e executá-los, era necessário que nós brasileiros livres obedecêssemos à facção luso-espanhola. Em duas palavras: Não queremos..." E adiante: "De Portugal nada, não queremos nada". Pode haver linguagem mais clara?!

O Príncipe, porém, vai além: "Se por descoco se atreverem a contrariar nossa santa causa" — diz, referindo-se à Independência do Brasil — "verão em breve o mar coalhado de corsários, a fome e tudo quanto lhes pudermos dar em trôco de tantos benefícios, será praticado contra êsses corifeus... Jazemos por muito tempo nas trevas, mas hoje vemos a luz..."

"**T**riunfa e triunfará a Independência brasileira ou a morte nos há de custar. O Brasil será escravizado, mas os brasileiros não, porque enquanto houver sangue em nossas veias há de correr... E faremos ver qual é o valor brasileiro..." Quem assim escrevia, para o pai português e rei de Portugal, poderia ser jamais um português, português de coração?!


Ultima Hora
Rio, 6 de Setembro de 1951
NUM. 62
JOSÉ BONIFACIO
PATRIARCA da
INDEPENDENCIA